

V. 6, n.1 (2024)

Trindade-GO



6° SIMPÓSIO
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Tema: Construindo o Futuro



UNI GOYAZES

Escola Goiana de Saúde

6º SIMPÓSIO
**INOVAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE**

Tema: Construindo o Futuro

**20 a 23
de maio**

 **UNIGOYAZES**
Escola Goiana de Saúde



**CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (CEODO)
CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES (UNIGOYAZES)**

CORPO DIRETIVO

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Reitor

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha
Pró Reitor Acadêmico

Prof.^a Me. Maria Aparecida de Oliveira Botelho
Pró Reitora Financeira

Aline Bueno Vaz
Pró Reitora Administrativa

Esp. Eduardo Vieira Mesquita
Diretor Jurídico

Profa. Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes
Supervisão de Pesquisa

Prof. Me. Cátia Rodrigues dos Santos
Coordenadora de Extensão

ANAIS DO SIMPÓSIO UNIGOYAZES

Periodicidade da publicação

Anual

Vol. 6, (2024)

Tema do 6º Simpósio – Inovação e Sustentabilidade – Construindo o Futuro.
Realizado nos dias 20, 21, 22 e 23 de maio de 2024
Endereço eletrônico: <https://unigoyazes.edu.br/anais/>

EDITORA CEODO

Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, Laguna Park Trindade, GO.

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
Constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9.610)

S621a Simpósio Unigoyazes (6.:2024: 20 a 23 mai.: Trindade, GO).
Anais do Simpósio Unigoyazes [recurso eletrônico] /Centro Universitário
Goyazes. – Trindade: Ceodo, 2024. 196 p.

Modo de acesso: <https://unigoyazes.edu.br/anais/>
e-ISSN 2764-975X

1. Inovação. 2. Sustentabilidade. I. Centro Universitário Goyazes.
II. Título.

CDU: 65.011

PROGRAMAÇÃO

20 DE MAIO DE 2024

20/05/2024	08:00	09:30	Palestra	Atuação do farmacêutico na indústria: compartilhando vivências
20/05/2024	08:00	11:20	Minicurso	Guia de sobrevivência na vida acadêmica para medicina veterinária
20/05/2024	08:00	10:00	Minicurso	Nutrição do cão e gato renal
20/05/2024	09:30	11:00	Palestra	Avaliação de tecnologias em saúde (ATS): importância no sistema de saúde e atuação profissional
20/05/2024	13:00	16:00	Minicurso	Fisioterapia veterinária
20/05/2024	14:00	17:00	Minicurso	Intensivismo e RCP (reverter a parada cardiorrespiratória) em pequenos animais
20/05/2024	19:00	22:00	Abertura	CERIMONIA DE ABERTURA DO 6º SIMPÓSIO: Credenciamento e Palestra com o tema: Inovação e Sustentabilidade: Construindo o futuro.

21 DE MAIO DE 2024

21/05/2024	07:45	11:20	Minicurso	Formulação de ração
21/05/2024	08:00	12:00	Minicurso	Avaliação oftalmológica e tratamento de úlcera de córnea em pequenos animais
21/05/2024	08:00	11:30	Minicurso	Biossegurança avícola e capacitação prática em necropsia de aves
21/05/2024	08:00	11:00	Minicurso	Dietas caseiras para cães e gatos
21/05/2024	08:00	11:00	Minicurso	Informática médica e ferramentas para busca de evidências científicas
21/05/2024	08:00	18:00	Mini-Palestras	Prevenção de acidentes de trânsito, prevenção de acidente doméstico, prevenção de acidente esportivo, paralelo entre custo do tratamento e ações educativas e preventivas relacionadas a esse perfil de paciente
21/05/2024	08:00	17:00	Minicurso	Produção industrial de frangos de corte
21/05/2024	09:30	11:00	Palestra	Cuidados Fisioterapêuticos no pré e pós-parto
21/05/2024	10:00	11:00	Palestra	Endodontia Regenerativa
21/05/2024	10:00	12:00	Palestra	Inovações na Odontologia através dos fluxos digitais
21/05/2024	13:00	16:40	Minicurso	Desvendando o edital do BLOCO 3 do CNU (Concurso nacional unificado) foco no MAPA
21/05/2024	13:00	16:00	Minicurso	Hands-on instalação de implante
21/05/2024	14:00	17:00	Minicurso	Emprego de cimentos bioativos na Endodontia em selamento de perfuração na região de furca: hands on
21/05/2024	14:00	16:00	Palestra	Gestão em Odontologia
21/05/2024	15:00	16:00	Palestra	Descomplicando a Odontopediatria hospitalar
21/05/2024	16:00	17:00	Palestra	A importância do planejamento em reabilitações estéticas e funcionais
21/05/2024	17:00	19:00	Minicurso	Laser com ênfase em Fotobiomodulação – teórico / prático/demonstrativo
21/05/2024	18:30	21:30	Minicurso	Elaboração de Planilhas para Prescrição de Treinamento

21/05/2024	18:45	22:20	Minicurso	Formulação de ração
21/05/2024	18:45	22:20	Minicurso	Técnicas de dissecação de animais domésticos
21/05/2024	19:00	20:00	Palestra	Atuação Fisioterapêutica nos Cuidados Paliativos
21/05/2024	19:00	22:20	Minicurso	Biosseguridade avícola e capacitação prática em necropsia de aves
21/05/2024	19:00	20:00	Palestra	Como ser um profissional de alta performance nos dias atuais
21/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Etiqueta em Saúde: Seu comportamento faz a diferença
21/05/2024	19:00	20:00	Palestra	Farmácia Hospitalar e Clínica
21/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Hands-on próteses sobre implante
21/05/2024	19:00	20:00	Palestra	História Clínica e Respiratória do COVID-19
21/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Identificação, diagnóstico e as principais doenças causadas pelos Gêneros de Bactérias Staphylococcus e Streptococcus
21/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Informática médica e ferramentas para busca de evidências científicas
21/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Introdução a Dissecação Anatômica
21/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	LANC: Será se estou vivendo um relacionamento abusivo?
21/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Manejo de bezerros
21/05/2024	19:00	20:10	Minicurso	Nutrição para pacientes oncológicos
21/05/2024	19:00	21:00	Minicurso	O ZARC como ferramenta de gestão de risco de produção e financiamento agrícola
21/05/2024	19:00	21:00	Oficina	Psicologia e Movimento: Yoga para Psicólogos em Formação.
21/05/2024	19:00	22:00	Palestra	Semana da Enfermagem: Valorização e reconhecimento da Profissão e Serviço Aeromédico
21/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Violência Doméstica: diálogo sobre relacionamentos abusivos e adoecimento psicológico
21/05/2024	20:00	22:00	Minicurso	LANC: Como lidar com o estresse na vida acadêmica e profissional?
21/05/2024	20:00	22:00	Minicurso	LANC: Controlando e Potencializando o Pensamento e a Memória pelo prisma da Análise do Comportamento
21/05/2024	20:00	22:00	Minicurso/ On-line	Lugar das Tecnologias e Mídias na Educação Infantil- Análise com base na BNCC
21/05/2024	20:20	22:20	Minicurso	A atuação do nutricionista no programa nacional de alimentação escolar
21/05/2024	20:30	21:30	Palestra	Como um médico ortopedista enxerga a Fisioterapia?
21/05/2024	20:30	22:20	Minicurso	Desvendando a Beleza: Introdução à Toxina Botulínica na estética
21/05/2024	20:30	22:20	Minicurso	Geotecnologias na agricultura

22 DE MAIO DE 2024

22/05/2024	08:00	09:00	Palestra	Cuidados Fisioterapêuticos no pré e pós operatório de Cirurgias Plásticas
22/05/2024	08:00	12:00	Minicurso	Enfermagem em Nefrologia
22/05/2024	08:00	11:00	Minicurso	Impacto do Diabetes Mellitus na Saúde Geral e Qualidade de Vida
22/05/2024	08:00	11:00	Minicurso	Interpretação de Hemograma e Discussão de Casos Clínicos
22/05/2024	08:00	16:00	Minicurso	Odontologia equina - Avaliação dental em equinos

22/05/2024	08:00	11:00	Minicurso	Produção de ruminante de corte
22/05/2024	08:00	09:00	Palestra	Saúde Bucal em Risco: A Infração Ética das Pseudociências e Charlatanismo na em Práticas Odontológicas
22/05/2024	08:00	16:00	Minicurso	Suinocultura tecnificada
22/05/2024	08:00	11:00	Minicurso	Violência Doméstica: diálogo sobre relacionamentos abusivos e adoecimento psicológico
22/05/2024	09:00	11:00	Palestra	Diagnostico Microbiológico Staphylococcus sp. Coagulase positiva e negativa
22/05/2024	09:30	10:30	Palestra	Acolhimento durante o atendimento Fisioterapêutico
22/05/2024	10:00	11:00	Palestra	Clareamento dental: fundamentos para otimizar os resultados
22/05/2024	14:00	18:00	Minicurso	Biossegurança com ênfase em higienização das mãos
22/05/2024	14:00	15:00	Minicurso	Desvendando os Segredos dos Alinhadores Ortodônticos
22/05/2024	14:00	20:00	Minicurso	Imersão em Animais Silvestres
22/05/2024	14:00	16:00	Palestra	Técnica de Bichectomia e lipoaspiração aplicada ao emagrecimento facial
22/05/2024	16:00	17:00	Palestra	Perspectivas multidisciplinares no tratamento reabilitador
22/05/2024	17:00	20:00	Oficina	Fundamentos para Ginástica Artística e Acrobática - Parte 1, 2, 3
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	contribuição do(a) psicólogo (a) para a saúde mental e bem estar emocional
22/05/2024	19:00	20:00	Palestra	A importância da Fisioterapia em bebês com torcicolo congênito
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Atendimento em Contextos Familiares
22/05/2024	19:00	20:40	Palestra	Atuação do Enfermeiro no Serviço de controle de infecção hospitalar
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Avaliação Funcional (teórico e prático)
22/05/2024	19:00	22:20	Minicurso	Cinema e Psicanálise
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Conhecendo a Técnica de Microagulhamento: a terapia que induz a produção de colágeno
22/05/2024	19:00	20:00	Palestra On-line	Fatores de risco da infecção pelo HPV
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Impacto do Diabetes Mellitus na Saúde Geral e Qualidade de Vida
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Jogos e brincadeiras
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	LANC: Sexualidade: quebrando o tabu
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Principais tipos de Peelings e suas aplicabilidades
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Reanimação cérebro-cardiorrespiratória de cães e gatos
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Reprodução de bovinos: produção in vitro
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	TEA e TDAH: Semelhanças e diferenças
22/05/2024	19:00	20:10	Minicurso	Tecnologia na nutrição: relato de experiência
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Uso e manejo eficiente de herbicidas em culturas agrícolas
22/05/2024	19:00	22:00	Minicurso	Ventilação Mecânica: Uma abordagem atualizada
22/05/2024	19:30	22:20	Minicurso	Interpretação de Hemograma e Discussão de Casos Clínicos
22/05/2024	20:00	22:00	Minicurso	LANC: Aspectos Antropológicos e Psicológicos da Traição
22/05/2024	20:00	22:00	Minicurso	Toxicologia de medicamentos
22/05/2024	20:00	22:00	Minicurso On-line	Um currículo de sucesso e a importância da sua imagem profissional.
22/05/2024	20:20	22:00	Minicurso	Introdução ao Excel - Aplicação em Planilhas para

				Nutrição
22/05/2024	20:30	22:00	Palestra On-line	Cuidado farmacêutico à pessoa vivendo com HIV/AIDS: aspectos clínicos e humanísticos
22/05/2024	20:30	22:00	Minicurso	Importância da correção dos solos do Cerrado como chave da eficiência produtiva
22/05/2024	20:40	22:00	Palestra	Enfermagem e Empreendedorismo

23 DE MAIO DE 2024

23/05/2024	08:00	11:30	Minicurso	Avaliação e qualidade de ovos
23/05/2024	08:00	11:30	Minicurso	Orquiectomia em cavalos
23/05/2024	08:00	11:00	Minicurso	Ortopedia veterinária em pequenos animais
23/05/2024	08:00	09:00	Palestra	Tratamento do P.O. de reconstrução de LCA e sutura Meniscal
23/05/2024	08:00	10:00	Minicurso	Ultrassonografia aplicada ao Planejamento da cirurgia de Bichectomia
23/05/2024	09:00	11:00	Oficina	Psicologia e Movimento: Yoga para Psicólogos em Formação
23/05/2024	09:30	10:30	Palestra	Atendimento Fisioterapêutico em pacientes dentro do Espectro Autista
23/05/2024	10:00	12:00	Palestra	Odontologia: Como obter uma carreira de sucesso
23/05/2024	11:00	12:00	Palestra	Da graduação a perícia criminal
23/05/2024	13:00	17:00	Minicurso	"Rafias" - 5 principais tipos de sutura utilizadas em pequenos animais
23/05/2024	13:00	16:30	Minicurso	Avaliação e qualidade de ovos
23/05/2024	13:00	16:00	Minicurso	Hands-on Restauração semidireta
23/05/2024	13:00	16:00	Minicurso	Reprodução de bovinos: produção in vitro
23/05/2024	14:00	15:00	Palestra	Cigarro eletrônico: o que o cirurgião-dentista precisa saber?
23/05/2024	15:00	17:00	Minicurso	Construa o seu primeiro Projeto de Pesquisa
23/05/2024	15:00	16:00	Palestra	Recursos da TCFC da clínica a inteligência artificial
23/05/2024	19:00	22:00	Encerramento	CERIMONIA DE ENCERRAMENTO DO 6º SIMPÓSIO - Premiação dos trabalhos e Festival de Arte e Movimento (FAMFUG).

EXPEDIENTE

Comissão Organizadora

Prof^a. Me. Cátia Rodrigues dos Santos

Prof^a.Dr^a. Susy Ricardo Lemes Pontes

Comissão Científica

Prof. Dr. Ricardo Cambraia Parreira

Prof. Esp. Carlos Andreeres dos Santos

Prof. Esp. Kaio Fábio de Oliveira Silva

Prof. Me. Felipe Nolêto de Paiva

Prof. Me. Leonardo Izidório Cardoso Filho

Prof. Me. Marcos Paulo Marinho Montelo

Prof. Me. Vinicius Diniz Azevedo

Prof. Me. Vinícius Ramos Rezende

Prof^a. Dr^a. Carla Mosconi

Prof^a. Dr^a. Juliana Cristina Magalhaes

Prof^a. Dr^a. Samantha Verdi Figueira

Prof^a. Dr^a. Susy Ricardo Lemes Pontes

Prof^a. Esp. Aneci Neves da Silva Delfino

Prof^a. Esp. Duanny Fernandes Garcia Batista

Prof^a. Me. Andressa de Barros Guimarães dos Reis

Prof^a. Me. Jaqueline Nascimento de Assis

Prof^a. Me. Larissa de Farias Alves

Prof^a. Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza

Prof^a. Me. Taiana Dias de Matos Ribeiro

Prof^a.Me. Taysa Cristina dos Santos Neiva

Prof. Dr. Maurício Guilherme Lenza

Prof. Dr. Arthur Ferreira do Vale

Prof^a. Esp. Enolly Karoline R. Rodrigues

Prof^a. Me. Cátia Rodrigues dos Santos

Prof^a Dr^a. Giorgia de Aquino Neiva

Prof^a. Me. Ingryd Garcia de Oliveira

Prof^a. Me. Amanda Pedrosa Oliveira Leite

Prof. Me. Israel da Silva Arantes

Prof^a. Dr^a. Bruna Paula Alves da Silva

Prof. Me. Fabrício Moreira Alves

Prof. Me. Itallo da Silva Faria

Prof^a Me. Sandra Suely Magalhães

Prof. Dr. Gustavo Mota Galvão

Prof. Esp. José Rafael Costa dos Santos

Prof^a. Esp. Joice Teixeira de Almeida

Prof^a. Esp. Lorayne Chaveiro dos Santos

Prof^a. Me. Taysa Cristina dos Santos

Prof^a Esp. Natália Alves Pires de Campos

Prof^a Me. Taiana Matos Dias Ribeiro

Prof^a Esp. Thainá Gondim Lúcio

Apoio técnico

Bibliotecária - Luciene Francis Martins

Designer gráfico - Elton Rosa de Souza

COMENTÁRIO DO EDITOR

O 6º Simpósio da UNIGOYAZES, com o tema "Inovação e Sustentabilidade – Construindo o Futuro", representa uma convergência importante de conhecimento e experiências voltadas para o desenvolvimento sustentável nas diversas áreas da ciência e da saúde. Este evento se destaca por reunir profissionais, pesquisadores e estudantes em um ambiente onde o aprendizado contínuo é incentivado por meio de palestras, minicursos e oficinas, todos cuidadosamente selecionados para abordar as necessidades contemporâneas das profissões envolvidas. Com temas que variam desde a atuação prática na medicina veterinária, odontologia e fisioterapia, até tópicos de gestão e inovação tecnológica, o simpósio oferece uma programação rica e diversificada que busca preparar os participantes para os desafios do futuro.

A importância deste simpósio se reflete não apenas na variedade de temas abordados, mas também na forma como eles estão diretamente conectados à construção de um futuro mais sustentável. Em um mundo onde a inovação deve caminhar lado a lado com a responsabilidade ambiental e social, o simpósio se propõe a ser um espaço de troca de ideias e soluções que possam impactar positivamente as práticas profissionais e a sociedade. O envolvimento de cada participante é essencial para que juntos possamos construir um futuro mais consciente e alinhado com os princípios de sustentabilidade, onde o conhecimento é a chave para a transformação.

Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Reitor
UNIGOYAZES

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	04
EXPEDIENTE	08
COMENTÁRIO DO EDITOR	09
RESUMOS	15
HIPOVITAMINOSE A EM PSITACÍDEOS	15
OS BENEFÍCIOS DO USO DE ÔMEGA 3 NO TRATAMENTO DA CARDIOPATIA EM CÃES	16
VANTAGENS E DESVANTAGENS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES	17
ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LINFOMA CUTÂNEO EM CÃO – RELATO DE CASO	18
MIASTENIA GRAVIS EM PEQUENOS ANIMAIS	19
ADITIVOS ALIMENTARES NA NUTRIÇÃO DE BOVINOS DE CORTE	20
PELETIZAÇÃO DA RAÇÃO FARELADA NA ALIMENTAÇÃO DE AVES DE CORTE	21
A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA PETS FRENTE AO CRESCIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES DOMESTICADOS NO BRASIL	22
CRIOCIRURGIA EM PEQUENOS ANIMAIS	23
UTILIZAÇÃO DE CAMA DE FRANGO NA ADUBAÇÃO DE PASTAGENS	24
USO DA DIETA PURO GRÃO PARA BOVINOS EM FASE DE TERMINAÇÃO	25
DESAFIOS DA NUTRIÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NO PERÍODO DE SECA	26
DESVENDANDO O LINFOMA ALIMENTAR EM FELINOS: UM BREVE GUIA PARA GRADUAÇÃO	27
ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO	28
OSTEOTÉCNICA CANINA: PROCEDIMENTO E TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO	29

RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DA CARNE BOVINA E O BEM-ESTAR ANIMAL	30
ALIMENTAÇÃO CASEIRA PARA CÃES E GATOS: UMA OPÇÃO NUTRICIONAL?	31
ALZHEIMER EM CÃES: O DESAFIO DO TRATAMENTO	32
BEM-ESTAR ANIMAL E GANHO DE PESO: AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE SISTEMA INTENSIVO E EXTENSIVO	33
LINFOMA IMUNOFENÓTIPO B	34
SARNA DEMODÉCICA EM FELINOS	35
BIOMETRIA AUTOMATIZADA APLICADA EM PEIXES REDONDOS	36
PESQUISA SEM ANIMAIS: SOLUÇÕES INOVADORAS, SUSTENTÁVEIS E TECNOLÓGICAS	37
OCORRÊNCIA DE LEUCOSE ENZOÓTICA EM BOVINO	38
NUTRIÇÃO GERIÁTRICA DE CÃES E GATOS: OTIMIZANDO A QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DO ENTENDIMENTO DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS	39
CORPO ESTRANHO INTESTINAL EM CÃO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	40
MASTITE FÚNGICA EM VACAS	41
IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ONCOLOGIA VETERINÁRIA	42
ESTUDO RETROSPECTIVO REVISIONAL DAS TERAPIAS LOCAIS NÃO CIRÚRGICAS EMPREGADAS EM PETS NÃO CONVENCIONAIS E ANIMAIS SELVAGENS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO	43
DOENÇA DE CUSHING EM CÃES	44
OS DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DA SÍNDROME DE ADDISON NA CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS	45
PRINCIPAIS NEOPLASIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM PEQUENOS ANIMAIS	46
PRINCIPAIS ARACNÍDEOS DE INTERESSE CLÍNICO NO CERRADO: ARANHAS E ESCORPIÕES	47

TRÍADE NEONATAL EM CÃES E GATOS	48
MANEJO DO GATO OBSTRUÍDO	49
HEMODIÁLISE VETERINÁRIA: REVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL EM CÃES E GATOS	50
CORPO ESTRANHO LINEAR EM PEQUENOS ANIMAIS: QUAL A MELHOR ABORDAGEM TERAPÊUTICA?	51
SUSTENTABILIDADE: QUALIDADE DE VIDA DO ANIMAL E DO ECOSISTEMA	52
NUTRIÇÃO SOB MEDIDA: OPÇÕES ALIMENTARES PARA CÃES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	53
RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PRODUÇÃO DE BOVINOS	54
EQUINOS	55
EFEITOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS	56
VANTAGENS DO MANEJO DE PASTAGENS PARA BOVINOS	57
TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CADELAS E GATAS	58
FISIOPAGENIA DA SÍNDROME DE PANDORA	59
A UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE INSETOS COMO FONTE PROTEICA NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS	60
SIMPLIFICANDO A SÍNDROME DO CÃO NADADOR (HIPOPLASIA MIOFIBRILAR)	61
CORPO ESTRANHO GÁSTRICO EM CÃO	62
ANTROPOMORFIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DE COMPANHIA	63
INFLUÊNCIA DO BEM ESTAR ANIMAL NA QUALIDADE DA CARNE BOVINA	64
OSTEOTÉCNICA CANINA: MONTAGEM DO ESQUELETO CANINO	65
MANEJO NUTRICIONAL DE FRANGOS DE CORTE EM AMBIENTES DE ESTRESSE TÉRMICO	66
ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO	67

TECNOLOGIA EM MOVIMENTO: EXPLORANDO OS MISTÉRIOS DO ABDOMEN ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA VETERINÁRIA	68
MANEJO NUTRICIONAL DO PACIENTE COM PARVOVIROSE	69
IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL (SIM) PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR	70
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A NANOTECNOLOGIA	71
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICA APLICADAS A DOENÇAS PULMONARES	72
AROMATERAPIA: O USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS COMUNS	73
PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DO PROGRAMA FARMÁCIA VIVA	74
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A DIABETES	75
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS AO MODELAMENTO CORPORAL	76
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A DEPRESSÃO	77
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A VACINAS	78
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS AO TRATAMENTO DE MELASMA NA MULHER	79
O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO ALOE VERA	80
INOVAÇÕES FARMACÊUTICAS TECNOLÓGICAS APLICADAS AO TRATAMENTO DE CÂNCER	81
DESENVOLVIMENTO E PREPARAÇÃO DE CREME DESODORANTE E ANTITRANSPIRANTE	82
INOVAÇÕES FARMACÊUTICAS TECNOLÓGICAS APLICADAS A HIPERTENSÃO	83
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	84
TECNOLOGIA DOS FÁRMACOS APLICADOS A DIABETES	85
EFICÁCIA DO USO DO CONTRASTE NO TRATAMENTO DE	86

TENOSSINOVITE DE QUERVAIN: ESTUDO DE CASO	
CONTRIBUIÇÃO DA HIDROTERAPIA NO CONTROLE POSTURAL EM PESSOA COM SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO	87
LOMBALGIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE DOS TRABALHADORES: ESTUDO DE REVISÃO	88
DOR DO MEMBRO FANTASMA APÓS AMPUTAÇÃO - EXPLORANDO ABORDAGENS TERAPÊUTICAS INOVADORAS: UM ESTUDO DE REVISÃO	89
BENEFÍCIOS DO INFRAVERMELHO NA FISIOTERAPIA	90
APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO	91
ANÁLISE DO COMPROMETIMENTO MEDULAR E POSTURAL DE PACIENTES INFANTIS COM DISRAFISMO ESPINHAL	92
BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES NEUROLÓGICOS	93
OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO NO TRATAMENTO DE MULHERES COM OSTEOPOROSE MENOPAUSADAS: ESTUDO DE REVISÃO	94
PERDA DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO AO DECORRER DOS ANOS	95
TRATAMENTO DO PÉ TORTO CONGÊNITO: UMA ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES E ABORDAGENS	96
EFEITOS DO ANTI-INFLAMATÓRIO EM RELAÇÃO A HIPERTROFIA MUSCULAR: ESTUDO DE REVISÃO	97
MAXIMIZANDO A HIPERTROFIA MUSCULAR: ESTUDO DE REVISÃO	98
O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO FUNCIONAL NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS DA CASA DE ACOLHIDA VILA VIDA	99
EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO EM IDOSOS HIPERTENSOS E SEUS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS: ESTUDO DE REVISÃO	100
LESÕES EM ATLETAS DE POWERLIFTING: ESTUDO DE REVISÃO	101
COMPLICAÇÕES GERADAS COM A GORDURA VISCERAL NA MULHER	102
OSTEOARTRITE EM IDOSOS E EXERCÍCIO FÍSICO: ESTUDO DE	103

REVISÃO

L-PRF COMO AUXILIAR EM CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	104
IMUNOTERAPIA UTILIZANDO AS CÉLULAS CAR-T PARA O TRATAMENTO CONTRA CÉLULAS CANCERÍGENAS SANGUÍNEAS	105
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE DURANTE A INFÂNCIA: ESTUDO DE REVISÃO	106
IMPACTOS DO MEDO DA VACINAÇÃO E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A PREVENÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO	107
CONSEQUÊNCIA ACERCA DE INFORMAÇÕES FALSAS PROPAGADAS MUNDIALMENTE: VACINA COVID-19	108
PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE POR MEIO DO DESCARTE	109
A UTILIZAÇÃO DOS EXCIPIENTES DILUENTES PARA PRODUÇÃO DOS MEDICAMENTOS	110
SUPERBACTÉRIAS RESISTENTES ANTIMICROBIANOS	111
O IMPACTO DO COVID 19 EM PACIENTES HIPERTENSOS E A IMPORTANCIA DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO NARRATIVA	112
IMPACTOS DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, INCLUINDO QUESTÕES PSICOSSOCIAIS E ACONSELHAMENTO PARA PACIENTES CONTAMINADOS	113
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS E SAÚDE: ESTUDO DE REVISÃO	114
BENEFÍCIO DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS COM ARRITMIA: ESTUDO DE REVISÃO	115
EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA DE ALTA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DIABETES TIPO 2: ESTUDO DE REVISÃO	116
DOPING NO ATLETISMO: ESTUDO DE REVISÃO	117
OS EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO	118
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE DURANTE A INFÂNCIA: ESTUDO DE REVISÃO	119
A INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E	120

QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

EFEITOS DA APLICAÇÃO DO CONTRASTE EM COSTUREIRAS EDEMACIADAS	121
ADOCIMENTO MENTAL PROVOCADO POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	122
QUILO MORTAL: DIÁLOGO SOBRE DEPRESSÃO E COMPULSÃO ALIMENTAR	123
TRAUMAS PSICOLÓGICOS E O PESO DA COMPULSÃO ALIMENTAR	124
ANÁLISE DA COBERTURA E PERIODICIDADE DE REALIZAÇÃO DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO REALIZADOS NO BRASIL	125
ANÁLISE DA ADEQUABILIDADE DAS AMOSTRAS DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO E DO ÍNDICE DE POSITIVIDADE	126
PERFIL E INCIDÊNCIA DA SÍFILIS NA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE	127
SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	128
A DENGUE E SEU IMPACTO NOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS: UMA ANÁLISE BASEADA EM LITERATURA	129
ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM DENGUE	130
ESTUDO DE CASO: USO DO CONTRASTE COMO ANALGÉSICO NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO	131
INSEGURANÇA ALIMENTAR E FATORES ASSOCIADOS ENTRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS	132
INSEGURANÇA ALIMENTAR ENTRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UM ESTUDO DESCRITIVO	133
ADOLESCÊNCIA, CONTEXTO SOCIAL E RISCO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	134
TRATAMENTO E MANEJO DAS LESÕES CAUSADAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO, INCLUINDO VERRUGAS GENITAIS	135
SAÚDE MENTAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	136

UTI E CONTROLE DA DOR	137
USO DE MÁSCARA FACIAL PETIT PARA PACIENTES CLASSE III – UMA REVISÃO DA LITERATURA	138
ASPECTOS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	139
ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	140
INOVANDO COM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: ESTRATÉGIA DA TI VERDE	141
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE QUANTO À INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAL E ANTIBIÓTICO	142
USO DE APLICATIVOS PARA PACIENTES E CUIDADORES PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA	143
REABSORÇÃO RADICULAR POR MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO	144
O ESCANEAMENTO INTRAORAL E SUAS VANTAGENS NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	145
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: PERIODONTITE E DIABETES: UMA VIA DE MÃO DUPLA	146
MUCO-ADESIVO NO TRATAMENTO DE DESORDENS ORAIS - NOVAS PERSPECTIVAS	147
IMPLICAÇÕES ENDODÔNTICAS NA VARIABILIDADE ANATÔMICA DE MOLAR SUPERIOR COM SEIS CANAIS RADICULARES	148
A RELAÇÃO DA PERIODONTITE COM O PARTO PREMATURO: REVISÃO DE LITERATURA	149
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO MULTIFATORIAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL	150
EMPREGO DO PROGRAMA ORTHOCAD® NO DIAGNÓSTICO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	151
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE DILACERADO COM USO DE INSTRUMENTOS MECANIZADOS COM CONTROLE DE MEMÓRIA	152
PRESCRIÇÃO E PROTOCOLO DOS FÁRMACOS NO TRATAMENTO	153

DE DOENÇAS PERIODONTAIS

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR COM VARIAÇÃO ANATÔMICA UTILIZANDO INSTRUMENTOS MECANIZADOS COM TRATAMENTO TÉRMICO DE CONTROLE DE MEMÓRIA	154
FABRICAÇÃO DE PRÓTESE E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DE FORMA TRIDIMENSIONAL (3D)	155
ANÁLISE DAS CONDUTAS CLÍNICAS DOS CIRURGIÕES DENTISTAS NA ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA: UM PROJETO DE PESQUISA	156
BENEFÍCIOS DO LASER NA UTILIZAÇÃO ORTODÔNTICA	157
O USO E ANÁLISE DE MODELO MOYERS, NANCE E TANAKA – UMA REVISÃO DE LITERATURA	158
HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS	159
INDICAÇÕES PARA O USO DE SCANNER INTRA-ORAL E SUAS PECULIARIDADES	160
O DESAFIO DE REPRODUZIR O NATURAL, RELAÇÃO ENTRE TECIDOS PERIODONTAIS E PERIIMPLANTARES: REVISÃO DE LITERATURA	161
REVISÃO DA LITERATURA: ETIOLOGIA DAS MÁIS OCLUSÕES	162
PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS: IMPACTOS NA SAÚDE ORAL INFANTIL E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO COM MANTENEDORES DE ESPAÇO	163
TREINAMENTO DE EQUILÍBRIO NA DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE REVISÃO	164
TÉCNICAS CIRÚRGICAS E NÃO CIRÚRGICAS PARA RECONSTRUÇÃO DE PAPILA INTERDENTÁRIA - REVISÃO DA LITERATURA	165
GESTÃO DE RESÍDUOS EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS E IMPACTOS.	166
MICOPLASMOSE FELINA: DESAFIOS TERAPEUTICOS	167
DESBRIDAMENTO CIRÚRGICO NO TRATAMENTO DE LOXOCELISMO EM CÃO	168
EFEITO DO TREINAMENTO INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM RISCO DE SER SUBMETIDO À VENTILAÇÃO MECANICA: ESTUDO DE REVISÃO	169

O CORPO MASCULINO NA CONTEMPORANEIDADE	170
BENEFÍCIOS DA DANÇA DE SALÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA	171
EFICÁCIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TOMATE EM SOLUÇÕES DE CENOURA, MAÇÃ E PEPINO	172
LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DOS PARQUES ARBORIZADOS DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO	173
INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO EM TRINDADE-GO	174
DESAFIOS NO COMÉRCIO DE PETS NÃO CONVENCIONAIS NO BRASIL: IMPACTOS NO BEM-ESTAR ANIMAL	175
DIABETES MELLITUS EM PEQUENOS ANIMAIS	181
LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: RELATO DE CASO	188

HIPOVITAMINOSE A EM PSITACÍDEOS

Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹, Nathalia Gasperini Nogueira¹, Thaysa de Oliveira Silva¹, Jhow Akawann Silva Ferreira¹, Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: maria.queiroz@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Os psitacídeos são uma família de aves composta por várias espécies bastante populares como pets, desde os periquitos australianos e calopsitas até animais como cacatuas e papagaios. Com uma nutrição variada na natureza, mas que em ambiente doméstico precisa ser monitorada surge alguns desafios nutricionais para quem possui esses animais, como por exemplo, deficiências de minerais e vitaminas que precisam ser suplementados. Uma das deficiências nutricionais mais comuns para essas aves é de vitamina A, também chamada hipovitaminose A. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo exemplificar os principais sinais clínicos e adequações de manejo em casos de hipovitaminose A em psitacídeos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de trabalhos dos últimos anos encontrados nas plataformas *Google Acadêmico* e *PubMed*, utilizando os descritores “hypovitaminosis A”, “hipovitaminose em psitacídios”, “nutrição de psitacídios”. **Resultados:** A vitamina A é essencial para diversas atividades metabólicas em psitacídeos, como desenvolvimento embrionário, e dos sistemas ocular e imunológico, além do crescimento e manutenção de células epiteliais. No entanto na dieta dos animais em cativeiro é percebido grande uso de mix de sementes que são fonte de gorduras, mas possuem poucos princípios que podem ser convertidos em vitamina A pelo sistema digestório dessas aves. Alguns dos principais sinais clínicos apresentados por psitacídeos com hipovitaminose A são corrimento nasal e ocular, queratinização de membranas mucosas, anorexia, comprometimento do sistema imunológico, crescimento lento e comprometimento da reprodução, além de plumagem com má aparência, demora em finalizar a muda de penas e em alguns casos mudança de coloração das penas. A hipovitaminose ainda pode levar a casos de metaplasia epitelial, predispondo doenças dermatológicas, respiratórias e renais. Os sinais clínicos nesses casos também podem incluir o supercrescimento do bico e das garras, e a queratinização das células escamosas dos dígitos, levando também a quadros de pododermatite. Para correção dos níveis de vitamina A nos psitacídeos domésticos é indicada a troca da alimentação, substituindo o mix de sementes por ração específica com a adição de frutas. Também é possível realizar a suplementação de vitamina A com acompanhamento de médico veterinário. Porém, a suplementação deve ser feita com moderação para evitar quadros de intoxicação e hipervitaminose. **Conclusão:** A hipovitaminose é uma das principais deficiências nutricionais em psitacídeos domésticos, devido a sua dieta baseada apenas em sementes. Com manejo adequado e acompanhamento veterinário, os quadros de hipovitaminose podem ser revertidos. O diagnóstico só é obtido a partir de biópsia do fígado, mas a somatória dos sinais clínicos e manejo podem ser um bom indicativo em casos de hipovitaminose A.

Palavras-chave: Hipovitaminose A. Psitacídeos. Aves. Pets exóticos

OS BENEFÍCIOS DO USO DE ÔMEGA 3 NO TRATAMENTO DA CARDIOPATIA EM CÃES

Maria Isabella Aparecida Vilela¹, Jhow Akawann Silva Ferreira¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹, Felipe Leandro de Oliveira Souza¹, Felipe Nôleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: maria.vilela@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A fisiologia cardiovascular dos cães pode sofrer modificações por diversas cardiopatias que alteram o funcionamento normal do coração. Toda doença cardíaca é considerada uma cardiopatia, podendo ser congênita ou adquirida. Nos cães as cardiopatias podem ter relação com doenças sistêmicas, obesidade, predisposição racial e idade, e os animais idosos são mais acometidos. Estudos atuais acerca de novas práticas de manejos e métodos de prevenção aumentou a expectativa de vida dos animais, possibilitando que mesmo os animais com cardiopatias, tenham boas condições de vida. O uso de ácidos graxos da série ômega-3 associados ao tratamento de cardiopatas vem sendo muito empregado. **Objetivos:** O objetivo foi de ressaltar os benefícios do uso do ômega 3, no tratamento de doenças cardiovasculares caninas. **Material e Métodos:** A pesquisa foi baseada em artigos e livros obtidos em bancos de dados do *Google Acadêmico*, com foco em pesquisas realizadas na Universidade Federal de Goiás (UFG) e na Universidade Estadual Paulista (UNESP), instituições consideradas referência no estudo da cardiologia veterinária. Para os textos selecionados, foi utilizado o filtro na temática: “Ácidos graxos no tratamento de cardiopatias caninas”. **Resultados:** O ômega-3 é uma gordura poli-insaturada, composta por ácidos graxos como o Eicosapentaenóico (EPA) e Docosahexaenóico (DHA). Sua síntetização não é realizada por animais e por isso são de uso essencial, encontrados em grandes concentrações em peixes como o salmão. O EPA e o DHA agem por inúmeros mecanismos, com potencial antiarrítmico, anti-inflamatório, antitrombótico, e em várias outras alterações. Em arritmias a ação ocorre a partir da modificação dos canais ionizados formados por Sódio (Na), Cálcio (Ca) e Potássio (K) inibindo a função do potencial de ação, alterando a entrada e saída de íons, permitindo que a célula miocárdica se mantenha em repouso por um maior espaço de tempo, em hiperpolarização, impedindo a ocorrência de arritmia. A ação anti-inflamatória do EPA e do DHA causa a diminuição nos níveis de ácido araquidônico presentes nas membranas celulares, e conseqüentemente diminuem a síntetização de eicosanoides levando ao declínio da concepção de agente inflamatórios como prostaglandina, tromboxano B2, entre outros fatores. O EPA também diminui o nível de ácido araquidônico nos fosfolipídios presentes nas membranas plaquetárias, reduzindo a síntese de eicosanoides, ocasionando uma menor produção de tromboxano A12 e prostaciclina, atuando como antitrombótico. **Conclusão:** Os estudos sobre o uso de ácidos graxos na prevenção e tratamento de cães cardiopatas nos trazem dados satisfatórios, demonstrando o seu potencial variado, através de diferentes mecanismos de ação. Conclui-se, que o uso de ômega-3 em circunstâncias de anormalidades vasculares, trazem benefícios aos cães cardiopatas.

Palavras-chave: Ácido Graxos. EPA. DHA. Cardiopatas. Caninos.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES

Eduarda de Lima Montesano¹, Kamilly Vitória Dantas¹, Nadir Rodrigues da Costa Neto¹, Vitor Lima Rodrigues¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: eduarda.montesano@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Sabe-se que a nutrição exerce um papel fundamental para a saúde dos cães. A busca por alimentos mais naturais e menos processados está relacionada à conscientização sobre a importância da alimentação na saúde animal, qualidade de vida e longevidade. As dietas são em sua maioria personalizadas de acordo com as necessidades nutricionais e são feitas para cada etapa da vida do canino. **Objetivos:** Descrever sobre os benefícios nutricionais e fisiológicos relacionados ao uso da alimentação natural para cães, assim como suas desvantagens. **Materiais e Métodos:** O estudo consistiu em uma revisão bibliográfica em que foram utilizados para pesquisa artigos científicos que abordaram o tema apresentado. **Resultados:** Os artigos revisados indicaram que a alimentação natural tem diversas vantagens, como melhor palatabilidade, visto que os alimentos possuem o sabor, odor e a textura mais atraentes para os bichos; o sistema imunológico é beneficiado, uma vez que uma dieta natural bem formulada atua no seu fortalecimento prevenindo diversas doenças; por ser uma alimentação rica em nutrientes e minerais sem aditivos químicos, ela contribui na saúde cardiovascular, na manutenção da pressão sanguínea e na saúde óssea e articular; impede o desenvolvimento de problemas bucais e o desenvolvimento da hipersensibilidade alimentar, comparado aos alimentos industrializados. No entanto, observou-se que a alimentação natural possui desvantagens como o alto custo, a demanda de tempo e esforço no preparo, o que é pouco acessível para alguns tutores; a falta de acompanhamento profissional para a formulação de uma dieta personalizada, o que pode ocasionar deficiências ou excessos nutricionais; além disso, o armazenamento incorreto desses alimentos pode trazer riscos de contaminação biológica, sendo prejudicial à saúde do cão. **Conclusão:** A alimentação natural é uma boa opção para os cães, pois fornece nutrientes necessários a partir de alimentos frescos e não processados, auxiliando na prevenção e tratamento de enfermidades e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida e bem-estar do animal. Ainda se faz importante o acompanhamento de um nutricionista animal para assegurar uma dieta bem formulada e balanceada, tendo em vista as necessidades e particularidades de cada canino.

Palavras-chave: Alimentação caseira. Pets. Saúde do cão.

ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LINFOMA CUTÂNEO EM CÃO – RELATO DE CASO

Júlio César Faria dos Santos¹, Vinícius Alves Furtado², Ana Victória Lopes Jorge¹, Lais Calazans Menescal Linhares³, Felipe Noletto Paiva²

1 – Médico Veterinário autônomo. 2 – Centro Universitário Goyazes. 3 – Universidade Estadual Paulista.

E-mail: julio.santosmedvet@gmail.com

RESUMO

Introdução: O linfoma consiste em um tumor maligno originado dos linfócitos, que pode se desenvolver em diferentes regiões do organismo, classificado em linfoma multicêntrico, alimentar, mediastino, cutâneo e extranodal. O linfoma cutâneo é dividido em epiteliotrópico e não-epiteliotrópico, e de células T ou B, sendo o não-epiteliotrópico de células T considerado atípico e relacionado a comportamento mais agressivo e menor sobrevida.

Objetivos: Relatar um caso de linfoma cutâneo não-epiteliotrópico de linfócitos T em um cão, tratado com eletroquimioterapia associado à quimioterapia. **Material e Métodos:** Foi atendido um cão, basset hound, 7 anos, com nódulos cutâneos e que havia passado por três cirurgias, com diagnóstico histopatológico de mastocitoma, e se apresentava na 4ª recidiva tumoral. Optou-se por realizar exame imunohistoquímico, com diagnóstico de linfoma cutâneo não-epiteliotrópico de imunofenótipo T. Com o diagnóstico de linfoma e presença de novas nodulações, foi instituído tratamento quimioterápico com protocolo a base de Lomustina, realizado na dose de 60 a 90mg/m², a cada 21 dias. Após a 3ª sessão, observou a remissão total dos nódulos cutâneos, no entanto, durante a 6ª sessão surgiram novos nódulos. Foram realizadas mais duas sessões, porém, um dos nódulos sofreu ulcerações, optou-se pelo tratamento local com eletroquimioterapia. A remissão parcial das lesões foi observada após 21 dias da 1ª sessão de eletroquimioterapia. Realizada uma 2ª sessão, a remissão total foi obtida após 30 dias. O protocolo de Lomustina foi retomado, totalizando 12 sessões. Após a 12ª sessão surgiram novos nódulos de crescimento acelerado, sendo instituída a remoção cirúrgica com eletroquimioterapia transoperatória e eletroquimioterapia, como monoterapia, nas nodulações menores. Após a cirúrgica, foi realizado hemograma, que apresentou diminuição significativa em leucócitos, eritrócitos e plaquetas. O paciente apresentou doença progressiva e permaneceu com tratamento paliativo até o óbito. A sobrevida do paciente atingiu 554 dias, desde a primeira intervenção cirúrgica. **Resultados:** O linfoma cutâneo não-epiteliotrópico de imunofenótipo T é incomum, sendo considerada a apresentação mais agressiva e proliferativa dentre os linfomas. O tratamento costuma ser multimodal, com a utilização de protocolos poliquimioterápicos, quando o linfoma apresenta várias lesões. Entretanto o tratamento é associado a baixa eficácia. A utilização da eletroquimioterapia e da Lomustina apresentaram uma sobrevida alta para o paciente, considerando que a literatura demonstra uma sobrevida média de 9 meses. **Conclusão:** A utilização da imunohistoquímica nos casos de linfoma demonstra grande importância no diagnóstico definitivo e na escolha da terapêutica. A utilização da eletroquimioterapia, em neoplasias cutâneas, tem alta eficácia, apesar da escassez em literatura, trazendo uma abordagem adjuvante e muitas vezes definitiva no tratamento.

Palavras-chave: Não-epiteliotrópico. Imunofenótipo T. Eletroquimioterapia adjuvante. Ancologia.

MIASTENIA GRAVIS EM PEQUENOS ANIMAIS

Vinícius Alves Furtado¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹, Júlio César Faria dos Santos¹, Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹, Felipe Noletto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: vinicius.furtado@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A miastenia gravis (MG) é uma patologia causada por um distúrbio da junção neuromuscular, mais especificamente na comunicação do terminal sináptico. Esse terminal é o local de transmissão do impulso nervoso, entre o neurotransmissor e o receptor. Em fundamento ao tema e sobre a junção neuromuscular, esse neurotransmissor seria a acetilcolina com sua função de transmitir a informação contrátil e o receptor seria o nicotínico presente na musculatura. Considerada como imunomediada, essa enfermidade neurológica é o resultado de uma ação do sistema imune ao produzir imunoglobulinas (geralmente de classe G) contra esses receptores nicotínicos, inibindo a ligação da acetilcolina e, por conseguinte bloqueando a informação contrátil ao músculo. Outrossim, essa afecção é também correlacionada na clínica como primária a megaesôfago e pneumonia aspirativa. **Objetivos:** Descrever a doença miastenia gravis, ressaltando a sua importância como diagnóstico diferencial comum na rotina clínica. **Metodologia:** O agrupamento de dados foi executado através de levantamentos bibliográficos limitados aos últimos 5 anos desde a sua data de publicação. Foram incluídos artigos científicos, teses e dissertações, obrigatoriamente relacionadas ao tema do presente trabalho. **Resultados:** A miastenia gravis tem diferentes classificações, podendo ser congênita, acometendo filhotes entre seis a doze semanas de vida ou adquirida, arremetendo animais adultos. A afecção também pode ser dividida de acordo com sua gravidade, podendo ser focal, se limitando a uma só região muscular esquelética (exceto esqueleto apendicular) como musculatura facial, esofágica, faríngea e laríngea. Porém, ela tem potencial de ser generalizada quando o déficit de comunicação entre o neurônio e o músculo estende-se ao esqueleto apendicular, resultando em paresia dos membros. Em casos de miastenia generalizada, fica indubitável que exista a presença de afecções secundárias, de forma que em 90% dos casos há presença de megaesôfago, resultando em regurgitações esporádicas e impossibilitando a administração de medicamentos e alimentação via oral. Outra adversidade relacionada à doença são as crises miastênicas pela fraqueza muscular e o estágio gravíssimo da MG que é a pneumonia aspirativa, predisposta pelos episódios progressos de êmese, regurgitação e o próprio megaesôfago. Essa desordem neurológica pode ser diagnosticada através dos exames de radioimunoensaio, quantificando reações antígeno-anticorpo. O tratamento consiste na utilização de fármacos anticolinesterásicos como a neostigmina. A acetilcolinesterase é uma enzima produzida pelo neurônio que tem como finalidade hidrolisar e inativar a acetilcolina. Impedindo essa enzima, haverá maior quantidade de acetilcolina livre e conseqüentemente uma melhora no estado clínico muscular do paciente, sendo utilizados também para o tratamento da miastenia. **Conclusão:** A miastenia gravis é uma doença de baixa incidência. Porém, fica claro que o conhecimento dessa enfermidade é necessário para otimizar o processo de investigação diagnóstica e tratamento.

Palavras-chave: Paresia. Junção neuromuscular. Megaesôfago. Autoimune.

ADITIVOS ALIMENTARES NA NUTRIÇÃO DE BOVINOS DE CORTE

Giovanna de Almeida Lima¹, Andressa Silva Pereira¹, Gleidson Emanuel de Araújo Filho¹, Vitor Manoel Cândido dos Santos Costa¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: giovanna.lima@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: De acordo com o ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) aditivos alimentares atuam diretamente no desempenho do animal, são substâncias que ajudam a intensificar, conservar ou modificar suas propriedades quando adicionadas, mas que não altere o valor nutritivo. **Objetivos:** O objetivo da presente pesquisa foi reconhecer a necessidade de medidas que possam contribuir na eficiência do sistema produtivo e alimentação dos bovinos, para ver a relevância dos aditivos é necessário compreender a digestibilidade do animal e como o aditivo pode contribuir na sua dieta alimentar. **Material e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura com busca nas principais plataformas de produção científica, com levantamentos bibliográficos limitados aos últimos 5 anos desde a sua data de publicação. Foram incluídos artigos científicos, teses e dissertações, obrigatoriamente relacionadas ao tema do presente trabalho. **Resultados:** Os aditivos possuem quatro categorias (tecnológico, zootécnico, sensorial ou nutricional) os aditivos usados no Brasil, têm-se os tamponantes, ionóforos, leveduras, antibióticos não ionóforos e entre outros. Os aditivos agem como moduladores da fermentação do rúmen, podendo atuar na alteração da fermentação ruminal, maximizando ou minimizando as reações do rúmen, por isso é necessário conhecer o animal, sua alimentação e a quantidade de ração ingerida de forma diária. Com a utilização dos aditivos na alimentação dos bovinos, pode-se ver a melhora do funcionamento do metabolismo, aumentada produtividade e melhora da conversão alimentar dos animais, auxiliando no melhor desempenho para ganho de peso e sanidade, proteção do trato gastrointestinal de agentes patogênicos e aumento da eficiência dos alimentos. **Conclusão:** O uso dos aditivos deve ser usado em conjunto com as boas práticas de manejo, analisando o fator custo-benefício, ainda que o uso dos aditivos demonstraram diversas vantagens, deve ser realizados mais estudos e conhecer a fundo o efeito dessas substâncias e suas características, visto que seu uso tem aumentado cada vez mais e algumas pesquisas ainda serem inconclusivas, por isso é necessário ser utilizado com cautela.

Palavras-chaves: Alimentação. Fermentação. Produtividade. Eficiência alimentar.

PELETIZAÇÃO DA RAÇÃO FARELADA NA ALIMENTAÇÃO DE AVES DE CORTE

Geovana Franco Braga silva¹, Mario Sebastião da silva Neto¹, Gabriel Costa¹, Paulo Silas Tavares de Assis¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: geovana.fsilva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Utilizando um processo físico-químico a peletização consiste em transformar rações fareladas em grânulos, medida produtiva utilizada para o melhoramento do desenvolvimento das aves de corte, resultando em melhor eficiência na produção de carne, ganho de peso e conversão alimentar, melhora a palatabilidade, pois os paletes são mais atrativos para as aves, reduz o desperdício, pois são mais fáceis de ingerir, fazer o armazenamento e conduzir à logística: os pellets ocupam menos espaço e geralmente reduz os custos de transporte. **Objetivo:** Analisar os benefícios da peletização em frangos de corte e os possíveis efeitos negativos na alimentação das aves. **Metodologia:** No estudo foram utilizadas informações registradas nas bases de dados do *Google Academy*, Escola de veterinária UFMG, EMBRAPA, artigos científicos e revistas especializadas em nutrição animal no período de 27 de fevereiro a 03 de março de 2024. Para este resumo utilizamos como critérios de inclusão artigos comparativos de desempenho da alimentação com e sem peletização da ração, desprezamos aqueles que não apresentavam essa singularidade, pois o objetivo era observar o desenvolvimento da ave com ambos os processos. Os descritores em Medicina Veterinária, como “nutrição animal”, “alimentos e alimentação” e “animais de produção” foram utilizados para indexar os artigos na base de dados. **Resultados:** Através de revisão narrativa observamos que o desempenho de animais que consumiram ração peletizada foi superior a aves alimentadas com ração farelada, onde é considerado raro as aves criadas com rações fareladas ter ganhado peso e conversão alimentar superiores a ração peletizada. **Conclusão:** Como mencionado, a forma física da ração tem um resultado significativo no consumo do animal e a qualidade do pellet é muito importante para garantir os ganhos da peletização, o crescimento e desenvolvimento uniforme das aves geram resultados consideráveis para o mercado onde esse tipo de alimentação já é utilizada.

Palavras-chaves: Granja comercial. Nutrição. Desenvolvimento uniforme.

A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA PETS FRENTE AO CRESCIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES DOMESTICADOS NO BRASIL

Pedro Paulo Camargo de Sousa¹, Emerson Faria de Oliveira¹, Divino Lucas Rodrigues da Costa¹, Samuel de Oliveira Aguiar¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

¹ Centro Universitário Goyazes

E-mail: pedro.camargos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Segundo estudos há um crescimento exponencial no Brasil da população de Pets, alcançando a marca de 149,6 milhões, estando presente nesta marca 2,53 milhões de animais silvestres. O aumento da procura por animais silvestres domesticados vem aumentando a cada ano, fazendo parte dos lares dos brasileiros. Mas, não são todos animais silvestres que podem ser domesticados, segundo a Lei Nº 5197/67 elaborada pelo IBAMA são 12 espécies de animais silvestres que podem ser domesticados, respeitando suas particularidades. Dentre os animais silvestres domesticados mais procurados temos: tartaruga tigre d'água, papagaio, canário-da-terra, porquinho-da-índia, coelho e iguana. Segundo trabalho realizado pela Universidade Federal da Amazônia é de suma importância o acréscimo de nutrientes nas rações comerciais para Pets silvestres. **Objetivos:** Realizar um estudo bibliográfico acerca do aumento dos animais silvestres criados nos lares da população brasileira como pets regulamentados no Brasil e verificar a capacidade da indústria alimentícia para suprir tal demanda. **Metodologia:** O estudo foi realizado no período de fevereiro a março de 2024, com levantamento e revisão bibliográfica de forma narrativa com base de dados coletados em plataformas digitais como Google acadêmico, Pubmed, Scielo, artigos em língua portuguesa publicados entre 2018 a 2023 e pesquisa de fornecedores de alimentos para pets, como a Nutrópica para tucanos e outras aves silvestres e Alcon para répteis. **Resultados:** Observou-se um aumento da demanda de animais silvestres criados como pets no Brasil. Embora esteja ocorrendo este aumento, deve ser de relevante consideração às particularidades para criação de animais silvestres e as exigências regulamentares e nutricionais, fruto da pesquisa realizada. De acordo com o animal adotado tem as particularidades em sua alimentação. Deve-se estudar e saber qual alimento este animal está acostumado a se alimentar e se há possibilidades de adequação ou substituição presentes no mercado alimentício. Observou-se que para animais herbívoros, como aves, pode-se encontrar no mercado sementes, rações, hortaliças e grãos, já para animais carnívoros pode-se oferecer carnes *in natura* e rações. Um cuidado específico que se deve ter é que para carnívoros com hábitos de caça apurados como algumas espécies de cobras, devem-se oferecer camundongos e ratos disponíveis em pet shops e criadouros próprios para alimentação destes animais. **Conclusão:** Embora a indústria alimentícia para pets tenha alimentos e rações disponíveis no mercado, verificou-se a necessidade do criador de animais silvestres ter conhecimento sobre a complementação alimentar como alimentos *in natura* para tal espécie, visando o complemento alimentar, aumentando-se assim, a variabilidade e as possíveis necessidades nutricionais para esses animais.

Palavras-chave: Alimentação animal. Nutrição. Pets não convencionais.

CRIOCIRURGIA EM PEQUENOS ANIMAIS

Nathalia Neves dos Santos¹, Laiz de Souza Marconi¹, Júlio César Faria dos Santos², Felipe Noleto Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

2 – Médico Veterinário autônomo.

E-mail: nathalia.santos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A criocirurgia, também conhecida como crioterapia ou crioablação, é um método cirúrgico terapêutico, que tem como objetivo aplicar substâncias criogênicas com a finalidade de alcançar a destruição tecidual de células indesejáveis. A técnica teve início na medicina veterinária em 1851, por James Arnoldt, além de ser uma técnica segura e rápida, o custo-benefício com relação à cirurgia é considerado alto, sendo assim, um valor acessível ao tutor. É uma técnica bastante indicada devido a sua eficácia, e pode ser utilizada em diversas doenças, tais como, doenças oculares, glaucoma, hidrocistoma apócrino, ceratite pigmentar, e principalmente neoplasias. Porém, as técnicas de criocirurgia aplicadas podem ser diferentes dependendo da doença. Durante o procedimento, podem ocorrer complicações devido a temperatura e o contato prolongado do criógeno com a superfície tecidual. **Objetivos:** Cientificar sobre a eficácia e as possíveis complicações deste método. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, limitada a artigos científicos publicados entre os anos de 2003 e 2020, na base de dados da SciELO e Google Acadêmico. Os artigos escolhidos tinham como temática o emprego da técnica de criocirurgia em pequenos animais, e sua utilização de equipamentos como, pistolas de pulverização, spray com ponteira de cone confinada e ponteira de sanda fechada, aplicação de criógeno com swab/cotonete. **Resultados:** A criocirurgia é um método realizado através do uso do nitrogênio líquido, em que ocorre o congelamento e o descongelamento de tecidos ou células causando a morte celular. Alguns fatores que podem ocorrer durante o tratamento da lesão, é o aparecimento de bolhas, na qual são utilizadas como barreira protetiva para o novo tecido, além disso, poderá ocorrer leve sangramento, lesão eritematosa que raramente pode evoluir para uma lesão ulcerativa, logo, o mais comum de acontecer principalmente em animais de pele escura é a perda da pigmentação pós- tratamento. **Conclusão:** Portanto, apesar das possíveis complicações, é comprovado que a criocirurgia é um método altamente eficaz, e deve ser incluída como um método de uso frequente na medicina veterinária, pois, além de ser uma ótima alternativa terapêutica, o custo-benefício elevado se torna acessível ao tutor, a eficácia do uso principalmente em animais velhos e de alto risco é muito favorável, já que não precisarão ser submetidos a longos períodos anestésicos e procedimentos cirúrgicos que demandem mais tempo. Porém, é uma prática pouco utilizada nas clínicas veterinárias devido ao pouco conhecimento sobre a técnica e suas aplicabilidades, logo, faz-se necessário obter conhecimento da técnica, indicações e possíveis complicações, apesar do uso do equipamento ser de fácil execução.

Palavras-chave: Criocirurgia. Técnicas. Veterinária. Tratamento. Equipamentos.

UTILIZAÇÃO DE CAMA DE FRANGO NA ADUBAÇÃO DE PASTAGENS

Rafaella Rodrigues Mota¹, Tânia Cristina Alvarenga de Macedo¹, Marcos Vinícius de Sousa Ribeiro¹, Daiane Teixeira da Silva¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

1 – Centro Universitario Goyazes

E-mail: rafaellarvet@gmail.com

RESUMO

Introdução: Sendo muito utilizada na fertilização do solo, a cama de frango tem um papel fundamental na manutenção da pastagem, sendo uma grande fonte de nutrientes para o capim, melhorando a fonte de alimento para os bovinos de corte criados em sistemas extensivos e semi-intensivo, caracterizados por utilizar pastagem natural e cultivada. Essas pastagens, muitas vezes herdadas pela família, e em outras situações, acabam se tornando antigas e geralmente mal cuidadas, com baixa quantidade de nutrientes, o que torna necessária a reposição dos mesmos. Comumente é utilizada a ureia para reposição mineral desses solos, mas existem outras fontes como a cama de frango. **Objetivos:** O presente trabalho teve por finalidade descrever sobre a utilização da cama de frango na adubação de pastagens. **Metodologia:** O trabalho foi elaborado com o levantamento bibliográfico relacionado com o tema. Foram utilizados artigos científicos dos últimos três anos. Foram revisados dez trabalhos a fim de relacionar os prós e os contras do uso da cama de frango na pastagem. **Resultados:** Após revisar a literatura, notou-se que os resultados variam de acordo com o manejo, e que a prática de usar cama de frango é comum em sistemas de pastagem. Embora seja um adubo natural e mineral que pode ser útil em pastagens degradadas, a falta de manejo adequado e conhecimento sobre pastagens pode tornar essa prática prejudicial. A pastagem precisa passar por um período de descanso de cerca de 40 dias para absorver os nutrientes e decompor a cama de frango. Se esse período não for respeitado, pode haver contaminação dos animais por bactérias provenientes da decomposição inadequada da cama de frango, e também o acúmulo de raízes de capim, como as da braquiária. **Conclusão:** Concluiu-se que a efetividade do manejo de pasto com cama de frango é econômica e comprovada, mas necessita de um tempo maior de maturação. Dessa forma, o presente assunto precisa de um maior estudo e de divulgação dos mesmos para obter o melhor entendimento e execução deste método por parte dos produtores agrícolas e agropecuários, onde levará o manejo mais assertivo.

Palavras-chave: Fertilizante orgânico. Forragens. Manejo de pastagem.

USO DA DIETA PURO GRÃO PARA BOVINOS EM FASE DE TERMINAÇÃO

Gabriela Venturinelli¹, Maria Eduarda Ferreira Teodoro¹, João Victor Pereira de Souza¹, Izaias Lima Martins Júnior¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: gabriela.venturinelli@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A dieta de puro grão ou grão inteiro é um método utilizado em confinamentos, composta pelo grão de milho inteiro e um pellet (núcleo), que auxilia no desempenho do animal. **Objetivos:** Descrever sobre a utilização de dietas puro grão em confinamentos. **Metodologia:** Para o presente estudo foi feita a observação e recolhimento de dados do confinamento puro grão do aluno João Victor Pereira de Souza, iniciado no dia 01/09 até 07/12 de 2023, e com o auxílio de artigos presentes do Google Acadêmico. **Resultados:** Dentre os benefícios observados, em comparação com um método mais tradicional, como o semi-confinamento (volumoso + ração) obteve-se uma redução de custos com infraestrutura e mão de obra, melhor conversão alimentar, redução no tempo de confinamento, que não é sazonal, é uma dieta altamente energética (menor consumo e maior conversão alimentar) e tem um baixo investimento inicial. Um bovino macho e inteiro, mestiço, de 1 ano e meio, com a dieta de puro grão, entrou no confinamento pesando 249 kg e após 97 dias o mesmo animal foi abatido pesando 378 kg e comendo 5,9 kg/dia de mistura, ganhando 1,329kg/dia. Já um bovino da mesma idade também mestiço no semi-confinamento, inicialmente pesava 240 kg e foi abatido após 90 dias pesando 320 kg, comendo 6,0 kg/dia de ração e 20 kg de volumoso e ganhando 0,888 kg/dia. O bovino a puro grão custou 1.398 reais incluindo preço de compra, alimentação e sanidade, dando 1096 reais de lucro. Enquanto o bovino no método tradicional custou 1745 reais, dando 319 reais de lucro, incluindo todos os custos mensurados e ainda mão de obra e vacinação. **Conclusão:** Concluiu-se que na dieta de grão inteiro, o animal ganha mais que o dobro de peso por dia que um bovino no semi-confinamento e dá mais lucro ao ser abatido, além de ter um menor custo, ajudando assim, o pequeno e grande produtor.

Palavras-chave: Bovinocultura de corte. Confinamento. Grão inteiro. Pecuária.

DESAFIOS DA NUTRIÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NO PERÍODO DE SECA

Gabriel Medeiros Matos Pimenta¹, Gabriel Henrique Simões de Andrade¹, Gabriel Eterno Andrade Costa¹, Vanderlei Vieira da Silva Filho¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário União de Goyazes

E-mail: gabriel.pimenta@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O período de seca sempre foi a época do ano mais temida pelos produtores rurais, principalmente os que trabalham com animais de grande porte. Temos como base, aqueles que criam gado com fins de abate, uma vez que nesta época do ano, os animais não conseguem ganhar peso suficiente e seu custo de produção fica bastante elevado. **Objetivo:** Apresentar ao produtor rural, alguns desafios e estratégias relacionadas nutrição e produção de gado no período de seca. **Metodologia:** Os materiais utilizados foram artigos científicos pesquisados na base virtual do Google Acadêmico, EMBRAPA e Senar. O método utilizado foi a leitura e interpretação dos artigos científicos relacionados a nutrição de bovinos de corte, manejo de pastagem e uso de cana de açúcar e ureia para a suplementação de bovinos, sendo utilizados as partes mais relevantes de cada texto e artigo estudo para construção deste resumo. **Resultado:** Para o produtor rural, a época de estiagem é um período bastante difícil de enfrentar uma vez que, a principal fonte de alimento para o gado, o pasto fica mais escasso devido à falta de chuvas este recurso não se desenvolve o suficiente e o custo para a produção destes animais se torna muito elevado. Para produtores que não conseguem se preparar de maneira adequada para este período, seja preparando uma silagem ou até mesmo comprando insumos com custo mais inferior. Algumas das soluções para este problema e pode ser dentre elas o manejo de pastagem, pois garantem ao produtor rural uma fonte de alimento para o gado durante um período de tempo maior na seca, outra solução também com um custo menor seria a silagem de cana de açúcar, introduzido juntamente com a ureia uma maneira de melhorar a microbiota ruminal, fazendo com que os animais melhorem sua digestibilidade, conseqüentemente a sua alimentação e ganho de peso. **Conclusão:** Concluiu-se então que ao introduzir o manejo de pastagem e a cana de açúcar como forma de diminuir os impactos da seca é possível atingir melhor rendimento zootécnico dos animais e um custo de produção mais baixo. Animais de abate precisam gerar lucro e ter eficiência e o controle de despesas é de suma importância.

Palavras-chave: Abate. Gado. Manejo de pastagem. Silagem.

DESVENDANDO O LINFOMA ALIMENTAR EM FELINOS: UM BREVE GUIA PARA GRADUAÇÃO

Giovanna Vargas Barbosa¹, Júlio César Faria dos Santos², Felipe Noleto de Paiva³

1 – Graduanda da Universidade Estadual de Goiás – Campus Oeste.

2 – Graduando da UniGoyazes.

3 – Professor Orientador da UniGoyazes.

E-mail: giovannavargas2003@outlook.com

RESUMO

Introdução: O linfoma é um câncer que acomete o sistema linfático ou imunológico, sendo dividido em dois grupos: Hodgkin e não-Hodgkin, com grau de agressividade e comportamento diversos. Ao se tratar de tumores malignos hematopoiéticos, o linfoma representa cerca de 90% dos casos registrados em gatos, tendo maior incidência no baço e linfonodos. Sob esse viés, o linfoma alimentar felino é uma neoplasia intestinal mais comum nessa espécie (> 50%) e segundo mais comum em cólon, classificado como não-Hodgkin (ocorre quando as células sofrem transformações malignas, com significativa heterogeneidade morfológica). Nesse sentido, torna-se necessário o conhecimento do médico veterinário perante essa neoplasia, que de maneira recorrente, acomete inúmeros pacientes, a fim de melhorar a qualidade de vida desses animais. **Objetivos:** O trabalho teve como objetivo discorrer sobre os fundamentos do linfoma alimentar em gatos; e, apresentar um levantamento atual das pesquisas sobre o tema. **Materiais e métodos:** A revisão de literatura foi elaborada baseada nos princípios da revisão integrativa através de levantamento no Google Acadêmico, no qual foram selecionados artigos atualizados nos últimos 5 anos referentes ao tema. A pesquisa usou como busca simples o descritor “Linfoma em Felinos”, sendo considerado relevante para a pesquisa apenas os linformas alimentares, logo foram descartados os linformas de qualquer outra característica. **Resultados:** Entre os achados, percebeu-se que o desenvolvimento do linfoma alimentar em gatos é multifatorial, envolvendo fatores ambientais e genéticos. Estudos têm sugerido o papel de agentes infecciosos, como o vírus da FeLV, e fatores alimentares, como a ingestão de nitrosaminas. O diagnóstico consiste nos achados clínicos e na realização de exames histopatológicos, citológicos, laboratoriais e ultrassonográficos. O prognóstico para a doença é reservado, apesar dos avanços na compreensão da fisiopatologia. As opções de tratamento incluem quimioterapia, corticosteroides, radioterapia e tratamento paliativo. Os mais propensos são os gatos domésticos, machos, pelo curto e orientais (como por exemplo os siameses). **Conclusão:** Em síntese, conclui-se que, o linfoma alimentar atinge uma porcentagem significativa da população felina, principalmente em gatos idosos (entre 10 e 12 anos), tendo como um dos principais fatores de surgimento de linfomas em gatos as retrovíroses (FIV e FeLV), e é de suma importância o entendimento dos sintomas, tratamentos (a fim de prolongar a sobrevida, porém, a cura é rara) e monitoramento com suporte nutricional e controle das infecções, a fim de proporcionar maior conforto e induzir a remissão completa da doença.

Palavras-chave: Oncologia felina. Linfoma alimentar. Neoplasia.

ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO

Sávia Karinny Oliveira Azevedo¹, João Paulo Moreira da Silva¹, Victor Flávio Gonçalves de Almeida¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

1 Centro Universitário Goyazes

E-mail: savia.kazevedo@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A criação de bovinos de corte em confinamento é uma prática amplamente adotada na pecuária moderna para maximizar o ganho de peso e a qualidade da carne, proporcionando uma alimentação balanceada e estratégica. **Objetivo:** Descrever sobre a alimentação de bovinos de corte confinados. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no período de janeiro a dezembro de 2023. Foram incluídos na pesquisa artigos científicos, relatórios técnicos, que abordavam a alimentação de bovinos de corte em confinamento. Os documentos foram selecionados a partir de bases de dados científicas reconhecidas, como PubMed, ScienceDirect, Scopus e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram Artigos que abordavam especificamente a alimentação de bovinos de corte em confinamento; Estudos com resultados empíricos de experimentos ou análises quantitativas. Os critérios de exclusão foram estudos que não focavam especificamente na alimentação de bovinos de corte em confinamento; Artigos que não apresentavam metodologia clara ou resultados empíricos. Os dados extraídos incluíram o tipo de alimento, a composição da dieta, a estratégia de suplementação, o manejo dos cochos e os resultados em termos de ganho de peso e saúde dos animais. **Resultados:** A inclusão adequada de alimentos volumosos nas dietas para bovinos de corte é importante para evitar desordens digestivas, como a acidose. As dietas para bovinos em confinamento são formuladas com base em ingredientes como grãos, cereais processados e suplementos. O balanceamento nutricional é essencial para atender às necessidades específicas dos animais e garantir o correto funcionamento do rúmen. A definição de uma estratégia de suplementação é fundamental e os principais ingredientes utilizados nas dietas de bovinos em confinamento foram o milho, sorgo, farelo de soja, farelo de algodão e outros subprodutos que eram utilizados para compor o concentrado, sendo que a combinação balanceada desses alimentos é essencial para o sucesso do confinamento. Outros critérios também devem ser considerados para que o confinamento apresente bons resultados, como a seleção dos animais, escolha criteriosa da raça e estado de saúde dos bovinos; formulação da dieta. Cálculo das quantidades necessárias de ingredientes para atender às necessidades nutricionais, manejo dos cochos com a definição do local e tipo de cochos para fornecimento da alimentação, monitoramento, acompanhamento regular do consumo, ganho de peso e saúde dos animais. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que a alimentação balanceada aliada ao manejo correto proporcionou ganhos significativos de peso nos bovinos confinados. A taxa média de engorda foi de 1,8 kg/dia/animal, indicando o sucesso da estratégia nutricional adotada. O confinamento de bovinos de corte exige planejamento, conhecimento técnico e cuidados específicos. A viabilidade econômica deve ser avaliada considerando os custos e os ganhos. A busca contínua por informações atualizadas e o acompanhamento técnico são essenciais para o sucesso dessa prática.

Palavras-chave: Ganho de peso. Nutrição animal. Sistema intensivo.

OSTEOTÉCNICA CANINA: PROCEDIMENTO E TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO

Hadassa Nolasco Manso¹, Danielly Rodrigues Monteiro¹, Vitoria Angelina Teodoro¹, Igor Rosa de Melo¹, Samantha Verdi Figueira¹

1 - Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES
E-mail: danielly.monteiro@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Osteotécnica, no campo da Anatomia Veterinária, está especificamente relacionada às técnicas utilizadas para estudar e manipular ossos em um contexto anatômico, esses estudos são fundamentais para o ensino na formação profissional do Médico Veterinário. **Objetivo:** Apresentar e detalhar os procedimentos e técnicas utilizados na osteotécnica canina, com o intuito de preparar as estruturas anatômicas de cães para estudos e exposições, buscando contribuir para o avanço da anatomia veterinária e formação dos alunos envolvidos no projeto de dissecação canina. **Materiais e Métodos:** Durante o curso de dissecação promovido pelo curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Unigoyazes, foram executadas várias etapas meticulosas para preparar as estruturas anatômicas de um cão. Para o estudo foi utilizado um cão, sem raça definida, doado por uma clínica veterinária com consentimento do tutor, primeiramente foi realizada uma lavagem superficial na pelagem do animal para a retirada de possíveis microrganismos contaminantes, logo após, houve a decisão de não fixar o material no formol, assim facilitando a retirada dos tecidos nos procedimentos a seguir. Depois com a utilização de pinça e bisturi, e devidamente paramentados, se deu início à retirada cuidadosa da pelagem, pele e das fáscias musculares, revelando os músculos subjacentes com incisões estratégicas e assim expondo estruturas anatômicas importantes, como o plexo femoral e os músculos intercostais externos, permitindo uma melhor visualização e estudo. Além da remoção e preservação adequada de estruturas, como a traqueia, coração e pulmão, por meio da fixação com formol, assegurando sua conservação cuidadosa e garantindo a integridade e utilidade em estudos futuros. Prontamente, tendo a remoção de todo o tecido celular indesejado, o material passou por uma submissão ao processo de maceração mecânica retirando todo tecido restante, em seguida a peça foi colocada dentro de saco autoclamável e levado a máquina autoclave onde teve o envolvimento na utilização de cloro aditivo com água quente, seguidamente foi realizada mais uma maceração mecânica para extração de quase 100% do tecido celular restante nos ossos, em seguida a peça ficou imersa em água oxigenada volume 20 durante cinco dias assegurando que as estruturas estivessem livres de resíduos e impurezas, restando assim apenas tecido ósseo, que após secagem final estavam prontas para estudo. **Resultados:** A remoção cuidadosa das estruturas não ósseas através da osteotécnica permitiu a preservação adequada dos ossos de cão, além do aperfeiçoamento em anatomia veterinária pelos discentes envolvidos no projeto. **Conclusão:** A osteotécnica permite separar o tecido ósseo dos demais tecidos com a finalidade de preservação, a realização deste trabalho permitiu o aprofundamento nos estudos anatômicos pelos alunos do curso de medicina veterinária e promoveu a fabricação de peças anatômicas que serão utilizadas em estudos educacionais e em exposições, além de colaborar com o acervo anatômico da instituição.

Palavras-chave: Anatomia veterinária. Osteotécnica. Preparação anatômica.

RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DA CARNE BOVINA E O BEM-ESTAR ANIMAL

Ranyelle Cristine de Moura Melo¹, Dayanne Pacheco de Oliveira¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

¹ Centro Universitário Goyazes

E-mail: ranyellecristine19@gmail.com

RESUMO

Introdução: A qualidade da carne está relacionada ao bem-estar animal. Observa-se que quando um animal sofre estresse durante o transporte ou quando chega ao frigorífico e até mesmo no momento do abate sua carne acaba ficando enrijecida. **Objetivos:** este trabalho tem como objetivo informar os pontos positivos e negativos em relação ao bem-estar animal e a qualidade da carne. Metodologia: Se trata de uma revisão de literatura sobre artigos publicados relatando sobre o tema bem-estar animal e como isso está ligado diretamente à qualidade da carne bovina. **Resultados:** É destacado que se as boas práticas de bem-estar animal não estão sendo feitas, os animais não conseguem atingir 100% de sua performance. No caso de bovinos de corte, eles não têm bons resultados na engorda. Destaca-se também que muitos clientes que fazem a importação da carne prezam pela qualidade final do produto e também para o processo feito durante toda a produção e muitos compradores também prezam pelo padrão de bem-estar animal. Os consumidores pensam muito na qualidade do produto, sendo assim, colocam em nível alto a consideração a produção e o custo benefício, já que um animal quando é bem tratado desde o ventre de sua mãe até o momento em que chega ao frigorífico tem uma melhor qualidade de carne e durante toda sua vida teve melhor custo benefício, pois um animal bem tratado dificilmente adocece ou tem grandes problemas. Já um animal que não teve a integração do programa de bem-estar animal, o seu valor final irá diminuir por conta que sua carne não terá o mesmo sabor e a mesma qualidade daquele que teve o programa de bem-estar realizado. **Conclusão:** O bem-estar animal está tomando uma visibilidade grande, já que muitas pessoas repudiam qualquer tipo de violência contra o animal, muitas empresas acabam agregando técnicas de aperfeiçoamento de manejo, pois com isso a empresa evita que tenha perda de animais e conseqüentemente tenha prejuízo socioeconômico. Empresas que possuem boas técnicas de bem-estar animal possuem um ganho significativo na valorização de seus produtos.

Palavras-chave: Bovinos. Domínios do bem-estar. Liberdade animal. Qualidade de vida.

ALIMENTAÇÃO CASEIRA PARA CÃES E GATOS: UMA OPÇÃO NUTRICIONAL?

Gabriella Noleto da Silva Marques¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: gabriella.nsilva@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A alimentação caseira para pets vem tomando grandes proporções no mercado. Não diz respeito aos restos da alimentação do tutor, mas sim uma refeição completa e equilibrada feita especialmente para o animal. Em casos de animais que possuam reações alérgicas a determinados alimentos, tem sido benéfica e eficaz. Contudo, benefícios para animais saudáveis ainda são questionáveis, mas já é uma realidade principalmente para tutores adeptos das culturas mais naturais. **Objetivos:** descrever os malefícios e benefícios da alimentação caseira adequadamente formulada e balanceada para pets saudáveis. **Material e métodos:** Realizou-se uma análise bibliográfica sistemática nas bases de dados: Google Acadêmico, Lilacs, Pubmed, Scielo, BVS, Medline, Bireme, Cochrane library, Web of Science, Scopus Educ@ e Science Direct com seleção de artigos dos últimos 5 anos, priorizando estudos com aplicabilidade clínica e potencial impacto científico. **Resultados:** Observou-se maior palatabilidade, o que contribui para aceitação e ingestão satisfatória. A personalização das dietas conforme necessidades individuais atende às demandas específicas de saúde e fortalece o vínculo entre o tutor e animal. Foi observada uma redução nos problemas dermatológicos, sugerindo que podem beneficiar a saúde cutânea. A maior hidratação proporcionada é crucial para a saúde urinária, enquanto o estímulo aos sentidos especiais promove uma experiência alimentar enriquecedora. O uso de dietas caseiras, incentiva tutores a desenvolver maior consciência e educação alimentar para si mesmo. Porém, foram observados desafios associados ao uso de dietas caseiras, como a necessidade de tempo e organização para preparo e oferta e o custo associado à compra de ingredientes frescos e de qualidade pode ser mais elevado em comparação com rações comerciais. A segurança alimentar é uma preocupação, pois a preparação caseira de alimentos requer práticas adequadas de higiene para evitar contaminações. A aceitação, especialmente pelos gatos, pode ser um desafio adicional e é importante o acompanhamento profissional constante para monitorar efeitos adversos e garantir que a dieta seja adequada às necessidades nutricionais. A incerteza sobre os efeitos em longo prazo das dietas caseiras é destacada, uma vez que há falta de estudos abrangentes sobre o assunto. Ainda, dietas caseiras são menos práticas em termos de manuseio e armazenamento bem como possuem menor tempo de conservação. Ainda, deficiências ou excessos de nutrientes podem ocorrer nos casos de não conformidade do tutor com as recomendações de quantidades prescritas de cada alimento e suplementos indicados pelo profissional. **Conclusão:** Dieta caseira pode ser uma opção válida para tutores comprometidos, desde que acompanhada por um profissional capacitado, para que não seja ineficiente e acarrete consequências negativas para os animais. É imprescindível que se priorize os níveis corretos de cada elemento nutricional da dieta, levando em consideração as características físicas e as necessidades fisiológicas de cada animal.

Palavras-chave: Alimentação caseira. Benefícios. Desafios. Pets.

ALZHEIMER EM CÃES: O DESAFIO DO TRATAMENTO

Ranyelle Cristine de Moura Melo¹, Vanessa Marques Nogueira¹, Júlio César Faria dos Santos¹, Felipe Noleto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: Ranyellecristine19@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Alzheimer trata-se de uma doença que possui processos degenerativos encefálico, de característica progressiva e irreversível, sendo que, as alterações observadas no sistema nervoso central são maiores do que as observadas no envelhecimento natural. Os relatos mais comuns de sinais clínicos observados pelos tutores são agressividade, animais que sempre tiveram comportamento tranquilo e se tornaram agressivos com os tutores, desorientados e não responde ao chamado são incontinências. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos desafios do tratamento em cães com Alzheimer, destacando os principais protocolos e sua eficácia. **Material e Métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura, baseado em artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, com temática relacionada ao Alzheimer em cães, com foco no tratamento para essa doença. Para a pesquisa do artigo foram utilizadas as bases de dados do Google Acadêmico e Pubvet. **Resultados:** A síndrome da disfunção cognitiva canina, mais conhecida como Alzheimer, é uma doença de diagnóstico tardio, pois ainda se trata de um assunto que não é muito destacado, fazendo com que muitos tutores não percebam os sinais e acabem considerando que sejam sinais decorrentes do envelhecimento natural do animal, a também certa resistência por parte dos tutores em realizar os exames necessários para o diagnóstico correto, dificultando assim à terapêutica, e assim diminuindo a qualidade de vida do paciente. Algumas formas utilizadas como tratamento paliativo são: enriquecimento ambiental com exercícios, brinquedos, dietas balanceadas, e terapia medicamentosa de acordo com os sinais clínicos apresentados pelo paciente. **Conclusão:** Não existe uma cura para a doença, o tratamento é realizado de forma paliativa, no intuito de minimizar os sinais neurológicos, impedindo a progressão da patologia. Cabe ao médico veterinário orientar os tutores quanto a existência dessa doença e assim facilitar o tratamento e melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Sistema Nervoso. Disfunção Cognitiva. Terapia. Veterinária.

BEM-ESTAR ANIMAL E GANHO DE PESO: AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE SISTEMA INTENSIVO E EXTENSIVO

Júllia Barcelos Costa Gratão¹, Bruna Bastos Brandão¹, Gabriella Noletto da Silva¹ Jhow Akawann Silva Ferreira¹ Bruna Paula Alves da Silva¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: jullia.gratao@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A pecuária é atualmente uma das atividades mais rentáveis no meio rural no Brasil. Com o passar dos anos, inúmeras mudanças nesse meio tornaram o tempo de produção menor e com maiores resultados financeiros, nesse contexto é de suma importância uma avaliação crítica no que diz respeito da viabilidade do tipo de sistema de produção escolhido para que se tenha lucratividade. Com relação aos sistemas intensivo e extensivo é necessário que se tenha em mente suas vantagens e desvantagens para o ganho de carcaça (ganho de peso/investimento em alimentação e propriedade) e o bem-estar animal. **Objetivos:** Verificar a influência dos sistemas de produção de bovinos de corte em relação ao seu bem-estar e ganho de peso. **Metodologia:** realizou-se uma revisão narrativa com base em pesquisas em Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, Lilacs e BVS selecionando artigos publicados nos últimos 6 anos, optando por estudos aprofundados no assunto e com impacto científico a respeito da pecuária de corte e sistemas de criação bovina. **Resultados:** Observou-se que os animais criados em sistema intensivo possuem alterações fisiológicas e comportamentais, uma vez que o estresse pode provocar diversas estereotípias, assim como reatividade, brigas e rivalidade com outros animais e isolamento do grupo. Somado a isso, podem apresentar mudanças fisiológicas, como redução do ganho de carcaça, aumento na incidência de patologias como transtornos de locomoção (claudicação), diminuição da ruminação, entre outros. Nesse contexto, é necessário o investimento em estruturas e instalações para promover o bem-estar aos animais, para que se assemelhe ao espaço em que naturalmente viveriam. Podemos destacar: sombreamento, ventilação, espaço sem superlotação tanto em cochos como em áreas de descanso (as quais também devem permanecer secas). No sistema intensivo há uma grande preocupação com o ganho de peso desses animais, o qual ocorre de forma mais rápida do que no sistema extensivo, pois é oferecida uma alimentação de qualidade, com o manejo ideal e uma boa suplementação, diminuindo, portanto, a idade do tempo do abate. O sistema de criação extensivo é antigo e utiliza exclusivamente, os recursos nativos e os animais são criados soltos em grandes metragens de pastagem. Apesar de estarem livres, e com um comportamento natural, apresentam perda de peso, pois acabam se movimentando bastante para pastejar, elevando, dessa forma, o tempo de carcaças para o abate. **Conclusão:** Observa-se que, apesar do sistema extensivo de criação bovina ser comumente utilizado, é preferível atualmente a obtenção do sistema intensivo quanto ao ganho de peso/carcaça. Embora o sistema intensivo seja pautado no maior ganho de peso e, conseqüentemente, maior lucro, é necessária a preocupação com o bem-estar desses animais, com o uso de investimento adequado, e aplicação de técnicas devidas para um desfecho satisfatório.

Palavras-chave: Bovinos. Carcaça. Criação. Investimento. Lucro.

LINFOMA IMUNOFENÓTIPO B

Anna Beatriz Ribeiro Soares¹, Maryana Victoria Gomes¹, Renata Borges Moreira de Lima¹, Felipe Noleto Paiva¹

1- Centro Universitário União de Goyazes
E-mail: anna.soares@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: O linfoma consiste em um tumor linfoide que pode se desenvolver em órgãos linfohematopoéticos sólidos, como linfonodo, baço, fígado e agregados linfoides associados às mucosas. Mais frequente em caninos, representando 20% do total de neoplasias diagnosticadas e 83% das neoplasias hematopoiéticas caninas, e com alto grau de malignidade, porém é associado com uma boa resposta ao tratamento quimioterápico. **Objetivos:** Relatar um caso de linfoma de imunofenótipo B em uma paciente canina de 8 anos de idade. **Metodologia:** Relato de Caso: Paciente sem raça definida, canina, 8 anos, sobrepeso em escore corporal 7, foi encaminhada para consulta com especialista oncologista veterinário após um constante aumento de volume submandibular que já durava um mês. **Resultados:** Foi realizada uma citologia aspirativa que apresentou quantidades moderadas de linfócitos pequenos a médios, difusamente degenerados, achados direcionados para quadro linfoproliferativo reacional. Durante a 1ª consulta, foi relatado que a paciente nos últimos meses apresentava taquipneia após esforço físico, estava sob uso de corticoides, por prescrição médica, notou-se redução significativa do volume submandibular, mas durante o exame físico foi possível notar aumento de volume em topografia dos linfonodos mandibulares e inguinais de forma bilateral e cervical superficial direito, e aumento de volume subcutâneo discreto em região frontal de face e nodulação subcutânea em região lateral esquerda da transição toracolombar de consistência macia, não aderida ou ulcerada, ovalada, de aproximadamente 1cm. Foi solicitado hemograma (observada discreta anisocitose e linfocitose relativa) alanina aminotransferase (98Ui/L) creatinina (0,9mg/dl) PCR para erlichia, anaplasma, babesia e leishmania (todos negativo), ultrassonografia abdominal (linfadenopatia, hiperplasia de adrenais e doença hepática infiltrativa gordurosa) radiografia torácica (sem evidências de metástase pulmonar) PARR/Biopsia (quadro de linfoma de imunofenótipo B). Paciente retornou para reavaliação e iniciação da quimioterapia, já apresentava prostração, desidratação, anorexia, febre, êmese, linfadenomegalia generalizada, opacidade em bulbo ocular esquerdo, em uso de cêrenia como antiemético, e toracocentese de alívio de forma diária devido a radiografia de controle apresentar: efusão pleural e atelectasia. Realizado primeiro ciclo de quimioterapia (protocolo CHOP 15 semanas). Aplicado vincristina (0,7mg/m²/IV in bolus lento, diluído em solução fisiológica; venóclise em MTD;) e encaminhado para hospitalização para controle dos sinais. Paciente veio a óbito antes da 2ª sessão quimioterápica, devido intensa Atelectasia Pulmonar. **Conclusão:** O linfoma imunofenótipo B é uma neoplasia de alto grau de malignidade com prognóstico que podem variar de reservado a desfavorável, representando um desafio significativo para médicos veterinários, apesar de em muitos casos apresentar uma melhor resposta quimioterápica. Diante disso, a conscientização dos tutores para a relevância das consultas de rotina, aliada ao diagnóstico precoce, são essenciais para uma intervenção terapêutica oportuna e mais assertiva.

Palavras-chave: Linfoma. Linfonodo. Citologia. Linfadenomegalia. Neoplasia.

SARNA DEMODÉCICA EM FELINOS

Gabriel Henrique¹, Marcos José ¹Thainá Nogueira¹, Wellyvita Plabya Gonçalves Silva¹, Kaio Antunes¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: gabriel.ssilva@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A Demodicose é uma dermatite parasitária, sendo causada por 3 espécies de ácaro, sendo eles do gênero Demodex com dois tipos cati e gatoi (contagioso) e uma espécie não classificada. A espécie Cati, tem a sua origem genética, provavelmente vindo da mãe, e sua manifestação ocorre em decorrência de doenças imunossupressoras, como a leucemia felina (FELV), imunodeficiência felina (FIV), diabetes mellitus, lúpus eritematoso ou toxoplasmose. **Objetivos:** Realizar uma revisão de um relato de caso sobre Demodicose em cães e gatos, com ênfase no tratamento em que foram submetidos. **Materiais e métodos:** Realizou microscopia de pele profunda e arrancamento de pelos para exame parasitológico de pele e direto do pelame, respectivamente dos 3 casos relatados. **Resultados:** Nos casos em que o relato de caso apresentou, os animais apresentavam alopecias e prurido, sendo de intenso a leve como característica principal, sendo também, que os animais possuíam algum animal fômite porém, até então foram assintomáticos. Os exames em comum foram solicitados já com suspeita da demodicose, sendo raspado de pele profundo, teste da lâmpada de wood, apenas o terceiro animal que tiveram a preferência de realizar o teste com fita de acetato por apresentar piora no primeiro tratamento, suspeitando de outro tipo de agente. Para o tratamento usaram o fluralaner (bravecto)-50mg não tendo a posologia revelada nos casos e sendo associado com alguma particularidade que o animal apresentava. Após o tratamento, todos os animais foram submetidos a testes novos, ocasionando no teste negativo para demodicose. A demodicose felina é uma doença que segue sendo considerada rara, temos 3 agentes causadores da doença sendo demodex cati, gatoi e uma terceira que ainda não foi nomeada. Os sinais clínicos da demodicose como podemos comparar com os 3 casos, foram alopecias em determinados lugares, mas principalmente na região de face e pescoço mas também pode ocorrer em caudas e parte lombossacral, descamação, as intensidades de pruridos, em outros casos eritemas e pápulas. Os testes apresentados em cada caso, sendo em comum a lâmpada de Wood e a microscopia de pele são testes usados como métodos de eleição, porém não funciona para dar diagnóstico final para a demodicose, a fita de acetato é um método de eleição também para o método para conseguirmos detectar o gênero demodex gatoi. Por enquanto, não se tem nenhum tratamento e eleição para a demodicose, fazendo com que tenha várias possibilidades de tratamento, porém, não 100% seguros, pois alguns têm altas taxas de toxicidade para o animal, como o uso do Amitraz. O tratamento eleito nos três casos relatados foi com o Fluralaner por ser uma monoterapia que fez com que a infestação de parasitas não aconteça e por ser em dose única, tem-se a expectativa de um bom prognóstico. **Conclusão:** De acordo com os tratamentos indicados e conduta realizada, os pacientes apresentaram melhora do quadro ao fim do tratamento tendo prognóstico favorável.

Palavras-chave: Demodicose. Sarna. Felinos. Caninos. Lesões.

BIOMETRIA AUTOMATIZADA APLICADA EM PEIXES REDONDOS

Milca Rodrigues dos Santos¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹, Felipe Noletto de Paiva¹, Samantha Verdi Figueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: milcaveterinaria@gmail.com

RESUMO

Introdução: O uso de imagens vem sendo muito sendo muito aplicado na produção agropecuária para avaliação de doenças em plantas, para diagnóstico de prenhes em animais por meio de ultrassom e até para estimação do peso corporal de algumas espécies de animais. Entretanto, para peixes tais técnicas ainda não foram aprimoradas e são de grande relevância, tanto para redução do tempo de manejo que influencia diretamente no bem estar animal e também na qualidade de vida da mão-de-obra operante. Embora a maioria das espécies de peixes sejam mais eficientes em transformar alimento (ração) em carne que maioria das espécies animais domesticadas, o seu custo chega mais alto que as demais espécies para o mercado consumidor. Dessa forma, trabalhos que promovam o desenvolvimento de tecnologia na aquicultura são essenciais para o desenvolvimento da cadeia. **Objetivos:** Este trabalho apresenta como objetivo avaliar o *machine learning* para estimar o peso corporal de Pirapitinga com base em dados de imagens e estimar as medidas morfométricas em Pirapitinga com base em dados de imagens. **Materiais e Métodos:** Serão utilizados 1000 exemplares com variação de peso entre 20 a 1500 gramas, que é a faixa mais comercial desta espécie, tanto para venda como alevinos quanto para frigorífico. **Resultados:** Com o aprimoramento da metodologia de análise fenotípica, que engloba a avaliação do peso, comprimento, largura e altura corporal, espera-se uma simplificação do manejo durante a biometria de peixes. Isso implicará na redução dos erros de registro e na minimização da perda de dados, uma vez que as informações serão instantaneamente registradas em um sistema computadorizado. Contudo, com base nas análises estatísticas, os leitores poderão tirar conclusões sobre as relações entre os fenótipos estudados, bem como suas possíveis causas e consequências e para garantir a validade dos resultados, é importante que os estudos sejam reproduzíveis por outros pesquisadores. Isso pode envolver a realização de experimentos independentes, a utilização de amostras maiores, ou a comparação com estudos anteriores. **Conclusões:** Espera-se identificar redes neurais que estimem com precisão o peso corporal e a biometria de Pirapitinga com base em dados de imagens.

Palavras-chave: Pirapitinga. Biometria. Peso Corporal. Dados de Imagem.

PESQUISA SEM ANIMAIS: SOLUÇÕES INOVADORAS, SUSTENTÁVEIS E TECNOLÓGICAS

Hellen Ferreira Rocha¹, Ana Luiza Soares¹, Karolyna Conceição Lima da Silva¹, Eduardo Rodrigues de Magalhães Júnior¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: hellen.rocha@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Pesquisa científica é o pilar fundamental do progresso humano, impulsionando avanços em áreas como saúde, agricultura, pecuária e tecnologia. Nesse contexto, a utilização de animais em pesquisa tem sido importante para o desenvolvimento de vacinas, medicamentos e técnicas cirúrgicas, entre outras descobertas que salvam vidas. No entanto, a crescente consciência ética e a busca por uma ciência mais sustentável geram um debate sobre como conciliar o avanço científico como bem-estar animal. Felizmente, a tecnologia surge como uma aliada, oferecendo alternativas para o uso de animais em pesquisa. **Objetivos:** Descrever métodos alternativos visando substituir animais em pesquisa, além de avaliar as vantagens éticas, científicas e econômicas em comparação com a pesquisa tradicional com animais. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistematizada, através da busca por artigos científicos dos últimos 5 anos nas bases de dados Lilacs, Pubmed, Scielo, Google acadêmico, BVS, Medline, Bireme, Cochrane library, Web of Science, Scopus Educ@ e Science Direct, com posterior seleção dos estudos com base na qualidade e relevância. **Resultados:** Os artigos revelaram numerosos métodos alternativos incluindo: Modelos computacionais, para prever respostas de organismos a substâncias e condições; Organoides, pequenos órgãos humanos cultivados em laboratório para estudos detalhados; Chips de Microfluidos, que replicam sistemas fisiológicos; Bioimpressão 3D, para criação de tecidos e órgãos artificiais; Microdosagem e Toxicologia In Vitro, para avaliação de toxicidade usando células e pequenas doses de substâncias; Estudos Epidemiológicos e Observacionais: análise de dados populacionais e observação; Bioinformática e Análise de Dados: para analisar grandes conjuntos de dados de pesquisas; Inteligência Artificial e Machine Learning, para análise de dados, identificação de padrões e predição de resultados; Realidade Virtual e Aumentada, para simular ambientes e cenários de treinamento; Estudos Post-Mortem, para análise de tecidos e órgãos; Tecnologias Ópticas e de Imagem, para visualizar processos biológicos in vivo de forma não invasiva; Estudos com microorganismos, para testes de segurança e eficácia de novos produtos; Modelos Matemáticos e Estatísticos, para previsão da resposta a substâncias e condições; Pesquisa baseada em Células-tronco, para estudos de doenças e Estudos com Culturas de Células, para avaliação da toxicidade. **Conclusão:** A transição para métodos alternativos apresenta vantagens concretas sobre a pesquisa tradicional em animais. Promove uma abordagem ética ao minimizar o uso de animais e oferecem benefícios científicos e econômicos. Eles proporcionam resultados mais precisos e rápidos, reduzindo custos com manutenção de animais e aceleram o processo de desenvolvimento de novos tratamentos e produtos. Assim, essa mudança reflete uma preocupação crescente com o bem-estar animal e impulsiona a inovação e o progresso científico de maneira eficiente e sustentável.

Palavras-chave: Avanços tecnológicos. Bem-estar animal. Métodos alternativos.

OCORRÊNCIA DE LEUCOSE ENZOÓTICA EM BOVINOS

Álvaro de Oliveira Alves Júnior¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: alvaro.junior@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A leucose enzoótica bovina é uma doença viral causada pelo Vírus da Leucose Enzoótica Bovina (VLB), gênero Deltaretrovírus, família Retroviridae e subfamília Oncovirinae. Afeta rebanhos em várias regiões do mundo, resultando em significativas perdas econômicas na criação de bovinos, devido a problemas reprodutivos, redução na produção de leite, aumento da mortalidade e abortos. A contaminação dos animais pode ocorrer através da monta natural, inseminação artificial com sêmen contaminado, via transplacentária e pela ingestão de leite e/ou colostro contaminado. Além disso, procedimentos em que ocorre a troca de sangue entre os animais sem a devida esterilização e desinfecção dos equipamentos podem

resultar na propagação da doença. O Vírus modifica as características dos tecidos e órgãos do sistema linfóide dos animais, levando à Linfocitose Permanente, caracterizada pelo acréscimo do número de Linfócitos B, e, em casos mais graves, à formação de linfossarcomas. Essa alteração patológica pode resultar em uma variedade de manifestações clínicas, incluindo aumento dos linfonodos, distúrbios digestivos, problemas neurológicos, paralisia e até falência cardíaca. **Objetivo:** Descrever de forma concisa a leucose enzoótica bovina, abordando sua origem, manifestações clínicas, métodos diagnósticos e estratégias de controle, com o intuito de compreender e destacar medidas eficazes para prevenir a propagação do vírus em rebanhos bovinos.

Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados como Google Acadêmico, Lilacs, Pubmed, Scielo, , BVS, Web of Science, Scopus e Science Direct com seleção de artigos publicados, priorizando estudos com aplicabilidade clínica e potencial impacto científico. **Resultados:** O controle efetivo da doença requer medidas de vigilância, como vacinação, procedimentos cirúrgicos e práticas de manejo adequadas para garantir a higiene e reduzir a disseminação do vírus. Testes diagnósticos, como Imunodifusão em Ágar-gel, Ensaio Imunoenzimático e Radioimunoensaio, juntamente com a observação de sinais clínicos, são fundamentais para identificar, isolar ou eutanasiar animais infectados, contribuindo assim para o controle e erradicação da doença. Além do aumento dos linfonodos e distúrbios digestivos, a leucose enzoótica bovina pode causar perturbações neurológicas, paralisia de membros posteriores, exoftalmia e falência cardíaca devido a danos causados pelos linfomas no miocárdio. Esses sintomas adicionais ampliam a variedade de manifestações clínicas da doença, sendo necessária uma abordagem abrangente para seu controle e tratamento.

Conclusão: A leucose enzoótica bovina representa um desafio para a criação de gado em todo o mundo, devido aos seus impactos econômicos e na saúde animal. O controle eficaz da doença requer uma ampla abordagem, que inclui medidas de vigilância, diagnóstico precoce e aplicação de práticas de manejo adequadas. A implementação rigorosa dessas medidas, incluindo o aumento da fiscalização em vacinações, procedimentos cirúrgicos e manejo do gado, pode ajudar a reduzir os efeitos negativos da doença, protegendo assim o bem-estar e a saúde dos rebanhos bovinos.

Palavras-chave: Bovinocultura. Leucose Enzoótica Bovina. Vírus.

NUTRIÇÃO GERIÁTRICA DE CÃES E GATOS: OTIMIZANDO A QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DO ENTENDIMENTO DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS

Júlia Santos de Lima¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro universitário Goyazes

E-mail: julia.lima@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Nos dias atuais, cães e gatos estão vivendo mais, graças aos avanços contínuos nos diagnósticos e tratamentos de afecções. Isso reflete a evolução dos cuidados de saúde e um aumento no compromisso dos proprietários com o bem-estar dos animais. O envelhecimento é um processo multifatorial complexo, tanto geneticamente quanto fisiologicamente. À medida que envelhecem, ocorrem alterações sutis e progressivas em sistemas orgânicos, regredindo gradualmente as funções corporais. O conhecimento das alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento é necessário para fornecer cuidados eficazes e direcionados. A compreensão desses aspectos permite desenvolver estratégias nutricionais e terapêuticas para atender às necessidades específicas, otimizar o bem-estar e a qualidade de vida desses idosos. **Objetivo:** Abordar as principais alterações fisiológicas no cão e no gato idoso e descrever como uma estratégia nutricional adequada pode proporcionar qualidade e longevidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados como Google Acadêmico, Lilacs, Pubmed, Scielo, BVS, Medline, Bireme, Cochrane library, Web of Science, Scopus Educ@ e Science Direct com seleção de artigos dos últimos 5 anos priorizando estudos com aplicabilidade clínica e potencial impacto científico. **Resultados:** Além da obesidade, outras disfunções acometem animais idosos, com destaque para as alterações cognitivas, sensoriais, articulares, gastrointestinais, imunológicas, cardiovasculares e urinárias. A ingestão alimentar voluntária tende a diminuir com o avançar da idade. Dietas mais palatáveis são recomendadas para incentivar o consumo. Outros aspectos incluem a densidade energética da dieta, a ingestão adequada de proteínas, fósforo, vitaminas, bem como nutrientes específicos e nutracêuticos para atenuar doenças relacionadas à idade. A manipulação dietética, incluindo o uso de antioxidantes, ácidos graxos e imunoestimulantes podem beneficiar a saúde cognitiva, física e imunológica. As necessidades nutricionais variam dependendo da condição física, presença de comorbidades e fatores individuais. Portanto, uma avaliação nutricional completa deve ser realizada antes de recomendar uma dieta específica. As estratégias nutricionais devem ser adaptadas para condições específicas, como a senescência renal e a insuficiência renal crônica, comuns em idosos. Dietas com baixo teor de fósforo e proteína moderada têm sido associadas a melhores resultados em cães com essas condições. Outro aspecto importante é a redução da digestão nessa fase e a perda de dentes que podem influenciar a capacidade dos animais de digerir certos tipos de alimentos. Portanto, é essencial considerar o tipo e a textura dos alimentos ao prescrever dietas para cães e gatos idosos. **Conclusão:** O envelhecimento desencadeia alterações fisiológicas que podem comprometer a saúde e bem-estar dos animais. Desse modo, a nutrição pode ser importante aliada para amenizar ou retardar esses efeitos. Modificações nos níveis energéticos e proteicos, suplementação de ômega, vitaminas e minerais influenciam positivamente o funcionamento do organismo e previnem ou diminuem dos efeitos de doenças relacionadas à idade.

Palavras – chave: Alterações fisiológicas. Cães e gatos idosos. Nutrição.

CORPO ESTRANHO INTESTINAL EM CÃO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Suianny Dantas Xavier¹, Geovanna Christina Costa Matos Silva¹, Ana Júlia Vieira Silva¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes

E-mail: suiannydantasxavier@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os corpos estranhos gastrointestinais, lineares ou não, são objetos ingeridos por animais que não podem ou são digeridos lentamente. Os sinais clínicos incluem vômito persistente, desidratação, perda de peso e anorexia. O diagnóstico envolve exames de imagem sendo a ultrassonografia o método preferencial devido à sua rapidez e não invasividade. O tratamento cirúrgico pode ser necessário, especialmente em casos emergentes, com a realização de enterotomia para corpos estranhos intestinais.

Objetivos: Relatar o diagnóstico ultrassonográfico de corpo estranho intestinal e tratamento cirúrgico em paciente canino. **Material e Métodos:** Cão, Jack Russel Terrier, macho, 8 anos e 7,2 kg, normalmente agitado e destruidor de objetos, atendido com queixa de inapetência, apatia, polidipsia e vômitos. No exame clínico, evidenciou-se desidratação, mucosas secas e hiperêmicas, e abdominalgia. Foram realizados hemograma, bioquímicos e ultrassonografia. Recebeu fluidoterapia, antibioticoterapia profilática e foi preparado com pré-anestesia com diazepam e cloridrato de tramadol; indução com propofol e manutenção com isoflurano. Posicionado em decúbito dorsal, realizou-se incisão na linha média em região de xifóide até umbilical após antisepsia com clorexidina. Ao expor o segmento intestinal jejunal, o corpo estranho foi identificado e para remoção, uma incisão distal ao objeto realizada. A viabilidade intestinal foi avaliada com observação da cor, textura, peristaltismo, pulsação e sangramento. Para enterorrafia, a escolha foi sutura simples interrompida com poliglecaprone. Para dermorrafia, usou-se sutura simples interrompida, com nylon. Ringer lactato foi usado para teste de vazamento e lavagem da cavidade abdominal. Para pós-cirúrgico fluidoterapia, tramadol, ampicilina+sulbactam, meloxicam, metadona, ondasetrona e curativo da ferida foram instituídos. **Resultados:** A ultrassonografia revelou presença de estrutura hiperecogênica com sombra acústica posterior, irregular, com 3,04cm, obstruindo o jejuno proximal. Hemograma revelou policitemia, neutrofilia, eosinofilia, linfocitose, monocitose e aumento nas proteínas plasmáticas. A manutenção da fluidoterapia corrigiu a desidratação e manteve a estabilidade hemodinâmica. A antibioticoterapia profilática preveniu infecções bacterianas, especialmente em procedimentos potencialmente contaminados como a enterotomia. A técnica cirúrgica de enterotomia foi precisa e adequada, com uma laparotomia cuidadosa na linha média, identificação e remoção do corpo estranho, seguida pela enterotomia e enterorrafia. A avaliação da viabilidade intestinal garantiu que o segmento intestinal afetado fosse adequadamente tratado prevenindo comprometimento da perfusão. Os testes de vazamento e lavagem da cavidade abdominal garantiram a integridade do local e preveniu o risco de complicações pós-operatórias, como peritonite. A terapia medicamentosa pós- cirúrgica controlou a dor, preveniu infecções e reduziu inflamação e evitou vômitos. **Conclusão:** O caso ilustra a importância da detecção precoce e do tratamento cirúrgico de corpos estranhos intestinais em cães, destacando a eficácia da ultrassonografia no diagnóstico e da abordagem terapêutica completa para garantir a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Cão. Corpo estranho. Enterotomia. Ultrassonografia.

MASTITE FÚNGICA EM VACAS

Rafaela Campos Pinheiro¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: rafaelacampospinheirovet@outlook.com

RESUMO

Introdução: A mastite é a doença mais comum na indústria leiteira, causando prejuízos significativos na produção e qualidade do leite. Enquanto a mastite bacteriana é amplamente estudada, a mastite micótica tem recebido menos atenção, apesar de sua incidência estar em crescimento. Dentre os microrganismos causadores de mastite micótica, destacam-se espécies de fungos como *Candida*, *Cryptococcus*, *Aspergillus* e *Geotrichum*, além de leveduras como *Candida albicans* e *Candida tropicalis*. **Objetivo:** Fornecer uma revisão abrangente da mastite micótica em ruminantes. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura em bases de dados como Google Acadêmico, Lilacs, Pubmed, Scielo, BVS, Web of Science, Scopus e Science Direct com seleção de artigos publicados priorizando estudos com aplicabilidade clínica e potencial impacto científico. **Resultados:** A mastite micótica em ruminantes pode ser desencadeada por uma variedade de microrganismos fúngicos, com diferentes espécies apresentando características patogênicas distintas. Entre os fungos causadores de mastite, destacam-se *Candida* spp., especialmente *Candida albicans* e *Candida tropicalis*, encontrados no ambiente e podem colonizar o úbere através de lesões na pele ou mucosas. Além disso, *Cryptococcus neoformans* é reconhecido como um agente oportunista, especialmente em animais imunocomprometidos. *Aspergillus* spp. e *Geotrichum* spp. também foram associados a casos esporádicos de mastite. O diagnóstico da mastite micótica é complicado devido à sobreposição de sintomas com a mastite bacteriana. Métodos microbiológicos, como culturas fúngicas e testes bioquímicos são necessários para identificar o agente etiológico. Além disso, técnicas de diagnóstico molecular, como a reação em cadeia da polimerase (PCR), aumentam a sensibilidade e a especificidade do diagnóstico, permitindo a identificação precisa dos microrganismos envolvidos. Os antifúngicos são a principal modalidade terapêutica para a mastite micótica. Antifúngicos intramamários, como o clotrimazol e o miconazol, têm sido utilizados para controlar a infecção fúngica e reduzir os sintomas clínicos. No entanto, a escolha do agente antifúngico e a duração do tratamento devem ser baseadas na sensibilidade do microrganismo isolado, pois diferentes espécies de fungos podem apresentar variabilidade na resposta aos antifúngicos. Estratégias de prevenção incluem a implementação de práticas de ordenha higiênicas, o uso racional de antimicrobianos, o manejo adequado de feridas e lesões cutâneas, e a manutenção de ambientes limpos e secos para os animais. **Conclusão:** A compreensão dos microrganismos envolvidos, dos fatores de risco associados e das estratégias de prevenção e tratamento disponíveis controlam a disseminação da infecção e minimiza seu impacto econômico e sanitário. A colaboração entre produtores, profissionais de saúde animal e pesquisadores permite desenvolver medidas eficazes de manejo e controle da mastite micótica, visando melhorar a saúde e o desempenho do rebanho e garantir a produção de leite de alta qualidade e segurança para o consumo humano.

Palavras – chave: Vacas. Mastite fúngica. Diagnóstico.

IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ONCOLOGIA VETERINÁRIA

Thaysa de Oliveira Silva¹, João Pedro Candido Souza¹, Letícia Vieira Mota¹, Bárbara Corrêa Fortuna¹, Felipe Noletto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: thaysa1598oliveira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A incidência de tumores em animais de companhia tem aumentado de forma expressiva, principalmente pelo aumento médio da expectativa de vida dos pacientes, devido ao fornecimento de cuidados de saúde e avanços na medicina veterinária. Dessa forma, se tornam cada vez mais necessárias as práticas diagnósticas voltadas à detecção precoce de tumores. Nesse contexto, os exames de imagem avançados, a exemplo da tomografia computadorizada se destacam. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica atualizada sobre a tomografia computadorizada, com ênfase em sua importância na oncologia veterinária. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico focado em trabalhos publicados nos últimos 5 anos, sendo eles artigos científicos e revisões de literatura, tendo como temática base o exame de tomografia computadorizada, voltado a oncologia veterinária. **Resultados e Conclusão:** Na prática da oncologia veterinária, o exame histopatológico é considerado o exame de eleição para o diagnóstico do tipo histológico tumoral. Entretanto, em alguns casos os exames de imagem têm papel fundamental, de igual relevância, permitindo a identificação inicial da neoplasia, principalmente considerando tumores intracavitários. A radiografia convencional possui baixo custo, porém tem como limitação a possibilidade de sobreposição de imagens, por outro lado, a tomografia computadorizada não possui sobreposição de imagens, por se tratar de imagens em seções transversais, porém possui alto custo. A tomografia computadorizada é utilizada para avaliar a extensão e disseminação do tumor, avaliar infiltração em órgãos e tecidos, e a existência de metástase, permitindo assim o estadiamento tumoral. Ainda com finalidade diagnóstica, a técnica também pode ser empregada afim de guiar a coleta de amostras de determinada região ou órgão, permitindo a realização de biópsias ou citologias aspirativas. Com finalidade de apoio, o exame tem grande importância no planejamento cirúrgico, evidenciando as características infiltrativas e permitindo a mensuração da margem cirúrgica necessária. Além da utilização para definir o tratamento, a técnica também pode ser utilizada para resposta tumoral frente ao protocolo terapêutico adotado, identificando possíveis recidivas ou metástases. **Conclusão:** A tomografia computadorizada tem grande aplicabilidade na oncologia veterinária por permitir detectar processos metastáticos iniciais, apresentando melhores imagens quando comparadas a radiografia convencional, por se tratar de imagens que, quando reconstituídas, permitem visualização tridimensional. A técnica ainda não substitui a radiografia convencional devido ao alto custo, no entanto a eficiência é maior quando comparada a radiografia.

Palavras-chave: Tomografia. Oncologia. Veterinária. Câncer. Tumor.

ESTUDO RETROSPECTIVO REVISIONAL DAS TERAPIAS LOCAIS NÃO CIRÚRGICAS EMPREGADAS EM PETS NÃO CONVENCIONAIS E ANIMAIS SELVAGENS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Anna Lara Lemes Nogueira¹, Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹, Maria Isabella Aparecida Vilela¹, Bárbara Corrêa Fortuna¹, Felipe Noletto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: anna.nogueira@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Apesar de o câncer ser uma doença que afeta diversas espécies sua detecção em populações de vida selvagem é limitada devido a desafios logísticos e diagnósticos, o que pode ocasionar com que a maioria dos casos não seja relatada ou estudada. Nos pets não convencionais, o câncer e seu tratamento tornaram-se questões frequentes junto com o crescimento da medicina veterinária voltada para esses animais. Contudo, informações sobre as principais modalidades terapêuticas, a sua eficácia e tempo de sobrevivência ainda são limitadas nessas espécies, sendo que muitos protocolos de tratamento usados são baseados na literatura relatada em humanos, pets convencionais e animais de laboratório com tumores induzidos experimentalmente. Diversas terapias, incluindo radioterapia, quimioterapia intralesional, terapia fotodinâmica, criocirurgia, eletroquimioterapia, tem sido utilizadas nesses animais. **Objetivos:** Compreender quais são as modalidades terapêuticas não cirúrgicas mais empregadas no tratamento oncológico de pets não convencionais e animais selvagens, bem como a sua eficácia relatada. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo revisional das terapias locais não cirúrgicas empregadas em pets não convencionais e animais selvagens no tratamento oncológico, a busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. **Resultados:** Foi utilizado a eletroquimioterapia em 5 casos, as espécies e tipos tumorais foram 2 Tartaruga-verdes (*C. mydas*) com fibropapiloma, 1 calopsita (*Nymphicus hollandicus*) com carcinoma de células escamosas, 1 ouriça africana (*Atelerix albiventris*) e 1 porco vietnamita (*Sus scrofa*). Em todos os casos após o tratamento houve remissão, com exceção do ouriço que apresentou uma recidiva após 5 meses e foi eutanasiado, e o porco vietnamita que apresentou uma nova lesão ulcerada, porém em um local que não havia sido tratado. O uso da radioterapia nos 4 casos foi realizado como terapia paliativa de uma arara-canindé (*Ara ararauna*) com linfoma periocular, papagaio-de-bico-grosso (*Rhynchopsitta pachyrhyncha*) com melanoma, periquito australiano (*Melopsittacus undulatus*) com hemangiossarcoma e um pônei (*Equus caballus*) com linfoma. Em todos os casos os tumores sofreram uma regressão no tamanho após as sessões de radioterapia. A quimioterapia intralesional foi utilizada no tratamento de um puma (*Puma concolor*) com carcinoma de células escamosas, arara-canindé (*Ara ararauna*) com fibrossarcoma mixoide que foi tratado com radioterapia e quimioterapia intratumoral, anta-malaia (*Tapirus indicus*) com carcinoma de células escamosas e um roaz-do-índico (*Tursiops aduncus*) com carcinoma de células escamosa. Todos os casos apresentaram remissão ou diminuição da lesão tumoral. A terapia fotodinâmica foi utilizada tartarugas marinhas verdes (*Chelonia mydas*) com fibropapilomatose que apresentaram regressão total ao fim do tratamento e em um periquito-de-colar (*Psittacula krameri*) com um carcinoma de células escamosas que embora tenha resultado em redução inicial da carga tumoral a remissão completa não foi alcançada. A criocirurgia foi utilizada no tratamento de uma salamandra tigre

(*Ambystoma tigrinum*) com melanoma amelanótico, Achigã (*Micropterus salmoides*) com cromatoforoma e carpa (*Cyprinus carpio*) com melanoforoma, todos apresentaram remissão após o tratamento. **Conclusão:** Essas terapias representam uma ótima opção de tratamento tanto como terapia adjuvante quanto como terapia principal, entretanto ainda são pouco utilizadas, sendo necessários novos estudos.

Palavras-chave: Radioterapia. Quimioterapia intralesional. Criocirurgia. Eletroquimioterapia.

DOENÇA DE CUSHING EM CÃES

Nathália Gasperini Nogueira¹, Maria Isabella Aparecida Vilela¹, Felipe Leandro de Oliveira Souza¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹, Felipe Noletto de Paiva¹

1 – Filiação: Centro Universitário Goyazes
E-mail: nathalia.nogueira@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença de Cushing ou hiperadrenocorticismo é uma endocrinopatia caracterizada pela elevação da produção do cortisol em animais. A casuística está relacionada principalmente aos cães idosos e também de meia idade. **Objetivo:** O presente trabalho visa realizar uma revisão acerca da doença de Cushing na espécie canina, destacando os principais pontos relacionados à manifestação clínica, diagnóstico e tratamento. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica focada nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, sendo selecionados, trabalhos publicados nos últimos 10 anos, incluindo artigos de pesquisa, revisão de literatura, relatos de caso, teses e dissertações. A seleção destes foi feita a partir da temática de doenças do sistema endócrino, focadas no hiperadrenocorticismo. **Resultado:** Existem duas formas espontâneas do hiperadrenocorticismo, a primeira específica da hipófise (HDP) e a segunda dependente da adrenal (HDA). Sempre que a doença se apresenta na forma HDP ocorre uma alteração na hipófise gerando uma hiperplasia e hiperfunção da glândula adrenal. Na forma HDA, podem ser encontradas algumas disfunções nas glândulas adrenais como, por exemplo, as neoplasias e hiperplasias secundárias. Essa síndrome ocorre quando o animal possui muito cortisol na corrente sanguínea, o que pode ser gerado devido ao hiperfuncionamento ou a presença de um tumor que secreta o hormônio adrenocorticotrófico na hipófise, o que acarreta uma hiperplasia bilateral das glândulas adrenais. As raças mais atingidas são: Poodle, Dachshund, Pastor Alemão, Beagle, Labrador. Apesar de não apresentar predisposição sexual, é observada maior ocorrência em fêmeas. Além da observação do histórico e sinais clínicos, é possível observar no leucograma um aumento nos leucócitos, chamado de leucograma de estresse, além de hiperglicemia. Na radiografia abdominal pode-se observar hepatomegalia e mineralização, quando existem tumores na glândula adrenal. Alguns dos sinais clínicos mais comuns são a polidipsia, poliúria, alopecia, fraqueza muscular leve e dispneia. Dentre esses, os mais citados são poliúria e polidipsia. O tratamento é feito com uso de medicamentos que inibem a produção na glândula adrenal e provoca necrose seletiva das zonas do córtex adrenal. **Conclusão:** Concluiu-se que a doença tem extrema importância, levando o paciente a necessidade de acompanhamento. Quando não tratada, a doença pode trazer consequências graves podendo levar o animal ao óbito.

Palavras-chave: Endocrinopatia. Glândula Adrenal. Cortisol. Canino.

OS DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DA SÍNDROME DE ADDISON NA CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS

Jhow Akawann Silva Ferreira¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹, Felipe Leandro de Oliveira Souza¹, Vinícius Alves Furtado¹, Felipe Noletto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes
E-mail: jhow.ferreira@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O hipoadrenocorticismismo é uma condição endócrina também conhecida como síndrome de Addison que pode afetar cães e gatos, caracterizada pela deficiência na produção de hormônios adrenocorticais pelas glândulas adrenais, tais como cortisol e aldosterona. Embora possa ser desencadeada por diferentes causas, idiopática ou imunomediada, a destruição significativa do tecido adrenocortical é a principal causa nos animais. Sua manifestação clínica pode variar desde sintomas genéricos e inespecíficos até colapso agudo com hipoperfusão generalizada. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo investigar as causas e manifestações clínicas, além de explorar as alterações laboratoriais e exames complementares relevantes para o diagnóstico do hipoadrenocorticismismo em cães e gatos. **Material e Métodos:** Foram revisados os dados disponíveis em revisões bibliográficas, artigos de pesquisa, teses e dissertações, relacionados ao hipoadrenocorticismismo em cães e gatos. Foram selecionados artigos que abordavam as causas, a manifestação clínica, diagnóstico e tratamento dessa doença. **Resultados:** O hipoadrenocorticismismo em cães e gatos geralmente é resultado da destruição significativa do tecido adrenocortical. Diversas causas são possíveis, incluindo a idiopática, imunomediada e iatrogênica secundária a efeito de medicamentos. Os sinais clínicos podem ser vagos e inespecíficos, incluindo letargia, fraqueza, vômitos, diarreia, desidratação, hipotensão e distúrbios eletrolíticos. Os métodos de diagnóstico incluem inicialmente os exames de sangue para avaliar os níveis hormonais e os eletrólitos, podendo evidenciar linfocitose, eosinofilia, azotemia, hiponatremia, hipercalemia e hipocloremia. Outros exames complementares incluem a eletrocardiografia e radiografia do tórax que podem revelar alterações secundárias à hipovolemia, enquanto a ultrassonografia abdominal pode demonstrar redução do tamanho das glândulas adrenais. O diagnóstico confirmatório geralmente é feito por meio de testes de função adrenal, como o teste de resposta ao ACTH, que revela uma resposta diminuída em cães afetados. **Conclusão:** O hipoadrenocorticismismo é uma condição endócrina complexa que pode ter diversas causas possíveis e manifestações clínicas variadas. O diagnóstico precoce e preciso é essencial para o manejo adequado dessa condição, que geralmente envolve a terapia hormonal de reposição e suporte sintomático, especialmente em casos agudos que representam uma emergência médica. O teste de resposta ao ACTH é fundamental para confirmar o diagnóstico, demonstrando uma resposta anormalmente baixa em pacientes afetados. A compreensão dos mecanismos subjacentes à doença e a identificação de marcadores diagnósticos confiáveis são fundamentais para melhorar o tratamento e o prognóstico dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Hipoadrenocorticismismo. Adrenais. Hormônios. Endócrino.

PRINCIPAIS NEOPLASIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM PEQUENOS ANIMAIS

Vinícius Alves Furtado¹, Júlio César Faria dos Santos¹, Nathália Gasperini Nogueira¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹, Felipe Noletto de Paiva¹

¹ Centro Universitário Goyazes.

E- mail: vinicius.furtado@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: As neoplasias são resultados de uma proliferação exacerbada e desordenada de células, podendo se originar em qualquer órgão ou região do corpo, através de alterações do ácido desoxirribonucleico (DNA). As neoplasias podem ser benignas ou malignas, apresentando diferentes nomeações, comportamento e velocidade de crescimento. As neoplasias do sistema nervoso central (SNC) são em sua maioria metastáticas e secundárias a outros tumores. Uma vez em sistema nervoso central, elas podem ou não se disseminar no líquido cefalorraquidiano (LCR). As neoplasias representam a principal neuropatia em caninos e felinos de meia idade/idosos, correspondendo a >5% de óbitos nesses animais. **Objetivos:** O trabalho vigente foi construído através de uma revisão literária acerca das principais neoplasias do SNC em pequenos animais, destacando a sua relevância na

rotina clínica. **Metodologia:** A coleta de informações para a elaboração desta revisão foi realizada através de levantamentos bibliográficos limitados aos últimos 5 anos desde a sua data de publicação. Foram utilizados artigos científicos, teses e dissertações, relacionadas ao tema do trabalho em vigor. **Resultados:** As neoplasias do sistema nervoso central podem ser divididas em intracranianas e espinais. Os principais tumores intracranianos são os meningiomas com a maior ocorrência, seguido pelos astrocitomas, oligodendrogliomas e papilomas do plexo coróide (PPC). Já os tumores espinais podem ser divididos em extradurais (externos à dura-máter) como osteossarcoma, fibrossarcoma, condrossarcoma, hemangiossarcoma e mieloma; ou intradurais-extramedulares (no interior da dura-máter), mais observados em região toracolombar comprimindo a medula, sendo eles os meningiomas e nefroblastomas. A última classificação envolve os tumores intramedulares, mais observados em região toracolombar, representados pelos ependimomas, cordomas, astrocitomas e oligodendrogliomas, os dois últimos também citados em neoplasias intracranianas. Os tumores do sistema nervoso central também podem estar relacionados à metástase de tumores originários em outras regiões, sendo essa a forma mais frequente de acometimento. Não há correlação de sexo confirmada nessa casuística, contudo, existe uma grande parcela de casos de neoplasias do SNC relacionadas a fêmeas, possivelmente relacionadas a carcinomas mamários metastáticos. Em felinos, especificamente, é confirmada a apresentação de linfomas espinais associados secundariamente ao vírus da leucemia felina (FeLV), sendo um importante diagnóstico diferencial. **Conclusão:** As neoplasias do sistema nervoso central podem ocorrer de forma primária ou secundária, podendo manifestar diferentes sintomatologias. Tendo em vista que são doenças de moderada relevância na rotina clínica de animais senis, conclui-se que o estudo de neoplasmas do SNC se faz necessário para uma maior compreensão de cada caso, permitindo uma abordagem diagnóstica e terapêutica mais eficaz.

Palavras-chave: Neoplasias. Sistema nervoso central. Metástase. Expectativa de vida.

PRINCIPAIS ARACNÍDEOS DE INTERESSE CLÍNICO NO CERRADO: ARANHAS E ESCORPIÕES

Anna Lara Lemes Nogueira¹, Leticia Vieira da Mota¹, Júlio César Faria dos Santos¹, Ana Victória Lopes Jorge¹, Felipe Noletto de Paiva¹

1 – Filiação: UniGoyazes

E-mail: anna.nogueira@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: O Cerrado apresenta uma grande biodiversidade e riqueza natural, sendo considerado um dos maiores hotspots existente na escala global, porém quando analisamos os dados sobre a variedade de aracnídeos presentes nesse bioma é observado uma falta de dados e subamostras de espécimes. Acidentes envolvendo animais peçonhentos, como aranhas e escorpiões, tem tido um aumento considerável e não se limitam apenas ao campo, ocorrendo também nas grandes cidades, o que pode estar relacionado com a expansão urbana e mudanças ambientais, com um maior contato entre esses animais e o ser humano. **Objetivos:** Esse trabalho teve como principal objetivo abordar os principais aracnídeos de interesse clínico no Cerrado, com ênfase em dados sobre as principais espécies envolvidas nesses acidentes. **Material e métodos:** O trabalho trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Após revisão sistemática dos artigos, no total foram selecionados 6 artigos, publicados entre 2008 e 2023, e 2 livros que conseguiram abordar o tema da forma desejada, sendo que esses foram utilizados para dar embasamento a esse trabalho em conjunto com os dados apresentados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e pelo Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. **Resultados:** Pode-se constatar que principais aracnídeos de importância para a clínica do Cerrado são os escorpiões do gênero *Tityus* e os as aranhas dos gêneros *Loxosceles*, seguidas pelas *Phoneutria* e a *Latrodectus* respectivamente, sendo os principais responsáveis pelos acidentes. **Conclusão:** É possível concluir uma necessidade da compreensão e monitoramento dos aracnídeos, especialmente das aranhas e escorpiões, dentro do bioma do Cerrado, considerando seu impacto na saúde humana e animal.

Palavras-chave: Cerrado. Aracnídeos. Aranhas. Escorpiões. Saúde.

TRÍADE NEONATAL EM CÃES E GATOS

Letícia Vieira da Mota¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹, Vinicius Alves Furtado¹, Thaysa de Oliveira Silva¹, Felipe Noletto de Paiva¹

1 – Filiação: Centro Universitário Goyazes
E-mail: leticia.mota@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A tríade neonatal é uma síndrome de extrema importância veterinária, considerando que nessa fase de vida, os animais não possuem capacidade de auto-suprirm suas necessidades, podendo sofrer de hipoglicemia, hipotermia e desidratação, sendo essas, as maiores causas de óbitos nesse estágio. **Objetivos:** O atual trabalho tem o objetivo de revisar as principais técnicas de manejo preventivo voltadas aos animais neonatais, com objetivo de reduzir os óbitos relacionados a tríade neonatal. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos, teses e trabalhos de revisão, publicados nos últimos cinco anos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, focadas em trabalhos com o tema de tríade neonatal em pequenos animais. **Resultados:** A tríade neonatal é descrita na literatura como o maior fator de mortalidade entre neonatais, sendo ela caracterizada por três causas: hipotermia, hipoglicemia e desidratação. Essas alterações são consideradas alterações homeostáticas, ou seja, ajustes que o corpo realiza buscando a manutenção do equilíbrio interno. Os sinais clínicos consistem em perda do reflexo de sucção, taquipneia, bradicardia, diminuição de vitalidade, hipotonia muscular, desidratação, hipotermia, hipoglicemia, vocalização. A princípio, a hipotermia pode levar aos outros sinais que constituem a tríade, pois ao perder temperatura o animal perde o reflexo de sucção, levando a hipoglicemia e conseqüentemente levando a desidratação, sendo ela a primeira correção realizada em um animal diante da tríade. Recomenda-se que o aquecimento seja efetuado de forma branda e gradativa, com aumento de 1°C/hora, podendo ser utilizadas as incubadoras pediátricas, caixas maternidades com bolsas térmicas, luvas com água quente, ou até mesmo aquecimento artificial com lâmpadas de 20 a 40w, mantendo a umidade entre 55% e 65%, afim de evitar queimaduras, desidratação e calor excessivo. Na hipoglicemia, os níveis de glicose no sangue se apresentam abaixo de 40mg/dL, onde intervalos de 2 a 3 horas de jejum podem ser o necessário para leva-los a essa condição. A correção se dá pela administração de glicose a 25% na dosagem de 1ml/100g de peso, em bólus, seguindo com a manutenção da glicose a 2,5 ou a 5%. Recomenda-se também a realização de alimentação a cada 2 horas com nutrição específica para essa fase, através do uso de produtos comerciais específicos, além da utilização de probióticos e prebióticos, com intuito de manutenção da saúde intestinal. A correção da desidratação pode ser realizada pela via oral se o paciente possuir motilidade intestinal e não estiver em situação de hipotermia. Outras vias possíveis são a via intravenosa, intraóssea, intraperitoneal ou subcutânea. A reposição deve ser feita com ringer lactato, devendo ser administrada em temperatura de 37°C de 60 a 180ml/kg/dia, não devendo ultrapassar 180ml/kg/dia. Além de todo o manejo emergencial, o monitoramento de todos os parâmetros vitais deve ser realizado no mínimo 4 vezes ao dia. **Conclusão:** Devemos considerar a importância médica de realizar um diagnóstico rápido e tratamento eficaz a fim de evitar a ocorrência da tríade neonatal, e assim diminuir as taxas de mortalidade nessa fase da vida.

Palavras-chave: Neonatal. Desidratação. Hipoglicemia. Hipotermia.

MANEJO DO GATO OBSTRUÍDO

Júlio César Faria dos Santos¹, Vinícius Alves Furtado², Jhow Akawann Silva Ferreira², Nathália Gasperini Nogueira², Felipe Noletto Paiva²

1 – Médico Veterinário autônomo.

2 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: julio.santosmedvet@gmail.com

RESUMO

Introdução: A ocorrência da obstrução uretral em felinos é responsável por 9% dos casos de emergência atendidos nessa espécie. De causa multifatorial, ocorre de forma idiopática em 53% dos casos, obstrução por urólitos em 29% e plugs uretrais em 18%, neoplasias e estenoses uretrais somam 5% dos casos. **Objetivos:** Realizar uma revisão acerca do manejo do gato obstruído, com o intuito de orientar o clínico no momento do atendimento e apresentar o tratamento emergencial mais adequado. **Metodologia:** Utilizando as bases de dados Google Acadêmico e SciELO, foram selecionados trabalhos publicados entre 2018 e 2023 que tinham como tema a obstrução uretral em gatos. **Resultados:** O gato obstruído deve ser tratado com urgência devido a quantidade de distúrbios sistêmicos e desequilíbrios hidroeletrólíticos associados com interrupção do fluxo urinário. Os principais sinais clínicos observados são a mímica de urinar, urina gotejando, exposição do pênis, lambadura excessiva do pênis, vocalização ao tentar urinar, anorexia, adipsia, êmese, prostração e diversos outros. O diagnóstico de obstrução é relativamente simples com base nos achados clínicos, porém, descobrir a causa base se torna um problema, considerando que muitas obstruções são associadas ao estresse. Os exames complementares como hemograma, bioquímicas séricas e hemogasometria devem ser realizados a fim de mensurar a quantidade de ureia no sangue e a hipercalemia. Devido ao acúmulo de urina na bexiga, os rins têm sua função prejudicada, diminuindo a filtração glomerular, aumentando a concentração de ureia no sangue e prejudicando a excreção de potássio, que pode levar a distúrbios metabólicos e arritmias cardíacas. A sedação é uma ferramenta importante na avaliação, coleta de amostra e realização de exames como ultrassonografia em pacientes ferais ou com dor elevada. A cistocentese pode ser realizada durante a ultrassonografia para alívio da pressão intravesical, entretanto o tutor deve ser sempre orientado sobre os riscos de ruptura da bexiga. A sondagem uretral é o método de eleição nos casos de obstrução uretral. Em casos de não evolução da sonda, técnicas cirúrgicas devem ser implantadas. A desobstrução por sondagem uretral deve ser realizada com cateter 22G, seguida pela inserção de sonda tom-cat® 4/6 ou sonda uretral 4, fixação e lavagem da bexiga com soro fisiológico aquecido. Nos casos clínicos de obstrução por urólitos, deve ser salientado sobre a possibilidade de cistotomia. O felino obstruído deve ser mantido em fluidoterapia e com manejo analgésico. O manejo da hipercalemia pode ser dividido em discreto com potássio menor que 6 mEq/L (administração de fluidoterapia salina ou ringer lactato), moderado entre 6-8 mEq/L (administração de glicose 50% associada à insulina regular) e grave acima de 8 mEq/L (administração de gluconato de sódio 10% associada à glicose 50% e insulina). **Conclusão:** O tratamento do paciente felino obstruído deve ser instituído de forma rápida e eficaz. O tutor deve ser orientado sobre os procedimentos, bem como seus riscos e a possibilidade de óbito. O diagnóstico precoce garante melhor prognóstico aos pacientes.

Palavras-chave: Obstrução uretral. Felinos. Sonda uretral. Uretra.

HEMODIÁLISE VETERINÁRIA: REVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL EM CÃES E GATOS

Júllia Barcelos Costa Gratão¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: jullia.gratao@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A insuficiência renal é uma condição comum na rotina da clínica de pequenos animais, resultando na incapacidade dos rins de desempenhar suas funções fisiológicas de forma adequada. A hemodiálise emerge como uma terapia crucial para corrigir os desequilíbrios hidroeletrolíticos relacionados ao baixo desempenho renal bem como reduzir os níveis elevados de ureia e creatinina. Dessa forma, a realização dessa terapêutica tem ganhado destaque na Medicina Veterinária, sendo empregada tanto em casos de insuficiência renal aguda (IRA) como insuficiência renal crônica (IRC), visando a melhoria na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Descrever a importância da hemodiálise como terapia nos casos de insuficiência renal em cães e gatos, além de abordar inovações tecnológicas e sustentáveis nesse campo. **Material e Métodos:** Revisão sistemática da literatura em bases de dados como Google Acadêmico, Lilacs, Pubmed, Scielo, BVS, Medline, Bireme, Cochrane library, Web of Science, Scopus Educ@ e Science Direct com seleção de artigos publicados nos últimos 5 anos, priorizando estudos com aplicabilidade clínica e potencial impacto científico. **Resultados:** A hemodiálise é recomendada para casos de uremia e lesões renais agudas ou crônicas, em situações de intoxicação ou uso excessivo de fármacos. Contudo, nos casos renais, só deve ser aplicada após controlar os fatores pré-renais presentes no quadro clínico do paciente, como a desidratação e a alteração na pressão sanguínea. O sucesso da hemodiálise não depende apenas do procedimento em si, mas também do momento em que é aplicada. Quando prescrita tardiamente, pode-se enfrentar situações com consequências agravantes da uremia, resultando na falha em melhorar o quadro clínico do paciente. Nos casos de insuficiência renal aguda, o objetivo é a recuperação do órgão e normalização sistêmica do organismo. Nos casos de insuficiência renal crônica, busca-se reduzir as crises urêmicas e melhorar a qualidade de vida. As contraindicações da hemodiálise incluem-se anemia, risco de hemorragia, fragilidade do sistema neurológico e hemodinâmico. Como em qualquer outro tratamento, existe o potencial de complicações, incluindo a síndrome de desequilíbrio de diálise, caracterizada por sinais neurológicos e desencadeada por fatores como rápida diminuição da osmolaridade sanguínea. Profissionais capacitados são fundamentais para operar e ajustar as máquinas de hemodiálise, especialmente com os atuais modelos mais avançados, mais compactas e eficientes com baixo custos e menos estresse para os pacientes. Além disso, tecnologias de filtração e membranas biocompatíveis melhoram a eficácia da depuração do sangue. O uso de sensores e inteligência artificial possibilitam ajustes precisos durante o tratamento, enquanto soluções de diálise sustentáveis e sistemas de recirculação contribuem para a redução do impacto ambiental. **Conclusão:** A hemodiálise representa um avanço significativo na medicina veterinária, oferecendo uma nova esperança para animais com insuficiência renal. A constante evolução tecnológica e a competência profissional garantem um futuro promissor para essa técnica, que contribui para a qualidade de vida e o bem-estar dos animais.

Palavras-chave: Hemodiálise. Insuficiência. Inovação. Rins. Sobrevida.

CORPO ESTRANHO LINEAR EM PEQUENOS ANIMAIS: QUAL A MELHOR ABORDAGEM TERAPÊUTICA?

Júllia Barcelos Costa Gratão¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: jullia.gratao@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Entende-se como corpo estranho, um objeto não digerido, podendo ocasionar obstruções de órgãos como estômago e intestino. Nesse sentido, os animais jovens possuem maior predisposição em serem acometidos, uma vez que a exploração do ambiente e a menor seletividade alimentar prevalecem. O corpo estranho linear causa lesão no mesentério e nos vasos sanguíneos, podendo agravar o quadro clínico do animal. As complicações podem surgir devido às intussuscepções, necrose e perfurações. Dessa forma, para um diagnóstico satisfatório, é necessária uma anamnese bem executada somada à análise do exame físico e dos exames complementares, visando o correto manejo e a melhor escolha de tratamento. **Objetivos:** Descrever o conceito e abordagens terapêuticas nos casos de corpo estranho linear em pequenos animais. **Material e Métodos:** Revisão sistemática da literatura em bases de dados como Google Acadêmico, Lilacs, Pubmed, Scielo, BVS e Science Direct com seleção de artigos priorizando estudos com aplicabilidade clínica e potencial impacto científico. **Resultados:** Em casos de corpo estranho linear, podem-se apresentar sinais clínicos como prostração, vômitos e anorexia. Para um bom diagnóstico, é necessária a somatória de informações que direcionem a suspeita clínica, uma vez que a desidratação, hipertermia, desconforto abdominal e tempo de preenchimento capilar aumentado também podem sugerir a presença de corpo estranho. Exames complementares como radiografia, ultrassonografia e endoscopia são aliados na resolução dessa patologia. Os animais também podem apresentar alterações de hemoconcentração, renais e hepáticas. A melhor indicação nesse caso é o tratamento cirúrgico. Dessa forma, pode-se utilizar a gastrotomia, a enterotomia e a anastomose, dependendo da localização, evolução do quadro clínico e complicações. Durante o procedimento cirúrgico, é crucial que seja realizada a monitoração dos parâmetros vitais do paciente, além da assepsia. Quando o corpo estranho se encontra no intestino, pode ocorrer diminuição ou ausência de peristaltismo, diminuição da perfusão sanguínea e áreas necrosadas, sendo necessária a anastomose da região, se não recuperada, ou seja, a enterorrafia juntamente com a conexão entre as demais porções intestinais. Não se deve deixar de umedecer o tecido intestinal com solução fisiológica, uma vez que é necessário para lubrificar a região, evitando a necrose. Para a recuperação pós-cirúrgica, é importante a obtenção de dieta líquida a fim de facilitar a digestão, até que seja, por fim, liberada a dieta sólida. Além disso, o tratamento medicamentoso pós-cirúrgico pode ser por via endovenosa, oral e tópica. Como orientação, é indicada a ração de alta digestibilidade, assim como repouso até completa recuperação. **Conclusão:** Quanto mais precoce diagnosticar a presença do corpo estranho, mais eficaz poderá ser o tratamento e recuperação, uma vez que diminui o risco de complicações devido às lesões. Somado a isso, o cuidado, principalmente, com animais jovens auxilia na prevenção dessa patologia. Nesse sentido, é essencial a compreensão das melhores técnicas e abordagens terapêuticas para um desfecho satisfatório.

Palavras-chave: Abordagens terapêuticas. Cães. Corpo estranho.

SUSTENTABILIDADE: QUALIDADE DE VIDA DO ANIMAL E DO ECOSISTEMA

Ana Carolina Carvalho Rezende Barreto¹, Isabela Magalhães Almeida de Souza¹, Júlia Pinheiro de Carvalho¹, Lorryne Tomé da Cunha¹, Fabrício Moreira Alves¹

1- Centro universitário união de Goyazes

E-mail: julia.carvalho@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Impacto ambiental são mudanças no meio ambiente causadas pelo homem que podem resultar na degradação da natureza, o que afeta a saúde e o bem-estar de animais e do ser humano. Por isso é fundamental analisar e discutir o impacto negativo causado pela pecuária para desenvolver soluções adequadas para a situação. **Objetivos:** demonstrar a relevância de preservar a vida do nosso ecossistema e o papel fundamental do veterinário nesse projeto. **Material e Métodos:** Foi feita uma revisão bibliográfica baseada em artigos publicados em plataformas de pesquisa acadêmica, entre o período de outubro de 2020 e julho de 2023 utilizando os seguintes descritores: meio ambiente, sustentabilidade e saúde animal. **Resultados:** Os principais impactos ambientais incluem redução de bacias hidrográficas, poluição (descarte indevido de resíduos), erosões, alterações climáticas e extinção de espécies. Atualmente o setor agropecuário é responsável por grande parte desses problemas através de desmatamento de grandes áreas para transformar em pasto, uso de inseticidas e descarte indevido de resíduos. No Brasil 96% dos 82 milhões de toneladas de resíduos produzidos em 2022 foram descartados incorretamente o que causa problemas como aumento da concentração de gases do efeito estufa na atmosfera, contaminação do solo e da água. Por estar extremamente ligado à saúde de animais, humanos e meio ambiente, o médico veterinário tem um papel de extrema importância para ajudar o meio ambiente. A atividade mais importante está ligada a educação, pois o veterinário trabalha diretamente com as pessoas e ensinando-as quais ações prejudicam a natureza e propondo novas formas de melhorar a qualidade de vida e reduzir os impactos no ambiente, conscientizando proprietários de fazendas e buscando um meio de melhorar a produção animal sem precisar desmatar para expandir as fazendas. Além disso é vital a participação do médico veterinário em projetos de preservação de espécies como o Projeto TAMAR, o projeto de preservação do mico-leão-dourado e o projeto Manuelzão que visa melhorar a relação do ser humano com o meio ambiente, por meio da preservação das águas e redução do desmatamento. **Conclusão:** Foi constatado que a degradação do ambiente é um problema gravíssimo que precisa ser reparado e que o médico veterinário tem uma função de suma importância que é mostrar aos proprietários de animais que uma produção responsável é o melhor caminho, mesmo que seja impossível produzir sem causar impacto no ambiente é possível diminuí-lo.

Palavras-chave: Médico veterinário. Impacto ambiental. Saúde. Natureza.

NUTRIÇÃO SOB MEDIDA: OPÇÕES ALIMENTARES PARA CÃES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Alícia Guimarães Silva¹, Isabela Cunha Bernardino¹, Jéssica Souza Ferreira¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: aliciaguimaraes2005@gmail.com

RESUMO

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) em cães é uma condição grave, irreversível e progressiva que afeta a capacidade dos rins de realizar suas funções resultando em uma série de complicações sistêmicas. Para o diagnóstico e estadiamento pode ser incluído exame físico, hemograma, urinálise, mensuração de ureia e creatinina, relação proteína: creatinina urinária, SDMA e ecografia abdominal. O tratamento apresenta desafios únicos, uma vez que não há cura definitiva para a doença. Dietas especiais, formuladas com baixos níveis de fósforo e proteína de alta qualidade, são frequentemente prescritas para reduzir a carga sobre os rins e minimizar os sintomas da doença. Suplementações com ácido eicosapentanoico (EPA) e docosahexaenoico (DHA) são rotineiramente prescritos para melhoria do funcionamento renal. **Objetivos:** Realizar uma comparação dos níveis de garantia de rações disponíveis destinadas ao tratamento de cães com IRC, conduzir uma análise quantitativa e fornecer informações essenciais para tomada de decisão sobre a escolha mais apropriada. **Material e Métodos:** Foram selecionadas 10 rações terapêuticas usadas no tratamento de IRC em cães, para pesquisa descritiva transversal quantitativa de mercado. As informações sobre os níveis de garantia foram coletadas a partir das embalagens dos produtos. Os dados coletados incluíram teores de proteína, gordura, umidade, fósforo, potássio, energia metabolizável, EPA e DHA. **Resultados:** Os objetivos nutricionais no tratamento da Insuficiência Renal Crônica (IRC) canina é a restrição proteica, necessária para reduzir os níveis de catabólitos nitrogenados circulantes e deve ser ajustada de acordo com o estadiamento. Na análise, observou-se que o teor de proteína variou de 11,5% a 15,6%. Frequentemente ocorre inapetência, sendo necessário oferecer uma dieta palatável para estimular a ingestão alimentar. Nesse contexto, o teor de gordura e umidade deve ser analisado, contribuindo para a aceitação e ingestão adequada da dieta pelo animal. A gordura foi encontrada variando entre 0,14% e 0,21%, enquanto a umidade oscilou entre 9% e 11,5%. A restrição de fósforo pode ser necessária, desempenhando papel significativo em retardar a progressão da doença. Os valores encontrados variaram entre 0,12% e 0,3%. Alguns pacientes necessitam de suplementação ou restrição de potássio, que flutuou entre 0,28% a 0,5%. O valor energético da ração, que oscilou de 3990 kcal/kg a 4292 kcal/kg, deve ser analisado, pois maiores energias permitem menores porções de alimento, o que pode ser benéfico para cães com inapetência. A maioria das prescrições de EPA e DHA são feitas sem considerar os níveis presentes na ração consumida, o que pode resultar em excessos e desequilíbrio das proporções adequadas entre esses ácidos graxos. Foi observado que os teores de EPA variaram de 1600 mg/kg a 2500 mg/kg, enquanto os de DHA oscilaram entre 1300 mg/kg e 3055 mg/kg. **Conclusão:** A gestão dietética da IRC requer atenção especial para a restrição de proteínas, controle de gordura, fósforo e potássio, e suplementação equilibrada de ácidos graxos, sendo necessária avaliação pormenorizada das opções dietéticas disponíveis, considerando a variabilidade dos valores nutricionais encontrados.

Palavras-chave: Cães. Insuficiência renal crônica. Opções alimentares.

RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PRODUÇÃO DE BOVINOS

Jordana Ferreira Lopes¹, Emilly Vargas Silva Alves¹, Thaynara Renata Silva Monteiro¹, Eduarda Luiza Oliveira Lima¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

1 – Filiação: Centro Universitário Goyazes
E-mail: jordana.lopes@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A produção animal, em especial a de bovinos tem passado por diversas mudanças, graças ao avanço da tecnologia, se tornando mais eficiente, sustentável e renovável. Objetivos: Relatar sobre as diversas tecnologias que podem ser utilizadas para melhorar a produção de bovinos e maximizar resultados quanto ao desempenho animal.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em acervos do google acadêmico, artigos científicos de revistas indexadas, livros, entre outros, com vistas a descrever uma revisão sobre tecnologias avançadas na produção animal, como painéis solares, turbinas, sensores inteligentes de identificação eletrônica, monitoramento do animal em tempo real, controle da alimentação através de sistemas inteligentes e o monitoramento de períodos férteis em algumas fêmeas. **Resultados:** Verificou-se que a utilização de sistema de energia solar e eólica reduziu significativamente o impacto ambiental na criação de bovinos. O uso de sensores de inteligências mudou a forma de identificar os animais, bem como possibilitou o acesso aos dados produtivos de cada um por meio de chips. O controle da alimentação dos bovinos também evoluiu utilizando-se de forma mais rápida, prática e segura através da inteligência de automatização que servem para monitorar a quantidade de alimento ingerido pelos animais. Para realizar o monitoramento do período fértil das vacas observou-se efeito significativo ao utilizarem coleiras com sensores instalados nas patas dos animais, que tem a função de medir a temperatura e identificar por meio do comportamento do animal quando este vai entrar no período fértil.

Conclusão: A tecnologia e seus recursos tem sido importante para a melhoria da produção animal, que por sua vez, afeta diretamente na qualidade dos produtos de origem animal produzidos, diminuindo os efeitos dos impactos ambientais, aumentando a fonte de renda, melhorando a qualidade de vida dos animais e maximizando o desempenho.

Palavras-chave: Chips de identificação. Desempenho animal. Produção de ruminantes. Sensores em animais.

EQUINOS

Sheyla Tavares Mariano¹, Geovanna Silva Lopes Diogo Diniz¹, Âmara Ayme Rosa Queiroz¹, Ludmilla Alves de Souza¹, Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: geovanna.diniz@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O uso de óleos essenciais na nutrição de equinos está ganhando destaque na equinocultura devido às suas propriedades terapêuticas e medicinais. Existem vários tipos de óleos essenciais, como lavanda, hortelã pimenta, eucalipto, alecrim, camomila e citronela, cada um com propriedades diferentes, incluindo anti-inflamatórias, antimicrobianas, antifúngicas, calmantes e analgésicas. **Objetivos:** Relatar sobre o uso de óleos essenciais na alimentação e nutrição de equinos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em diferentes artigos científicos utilizando plataforma virtual Google acadêmico, dentre outras, para a produção dessa revisão bibliográfica. **Resultados:** Os óleos essenciais podem ser aplicados de várias formas, como adicionados na alimentação, aplicação tópica, inalação e difusão ambiental e têm o potencial de promover a saúde geral dos equinos, fortalecendo o sistema respiratório, imunológico, locomotor e digestivo. Além disso, podem atuar como repelentes naturais de insetos, reduzir o estresse e a ansiedade nos animais e auxiliar na recuperação de lesões musculares e articulares. Para garantir eficácia e evitar efeitos adversos é necessário usar óleos essenciais de alta qualidade e pureza, monitorando cuidadosamente a dosagem e administração para evitar toxicidade e observar quaisquer reações adversas nos equinos. Embora haja relatos de evidências anedóticas e estudos científicos sobre os benefícios dos óleos essenciais na nutrição equina, são necessárias mais pesquisas, especialmente estudos clínicos controlados, para validar completamente sua eficácia e segurança, bem como determinar dosagens ideais para diferentes condições e situações dos equinos. Os cavalos que têm óleo como parte de sua dieta apresentam uma melhor recuperação respiratória após o exercício, devido à menor produção de dióxido de carbono durante a oxidação dos ácidos graxos em comparação com a oxidação da glicose, resultando em um esforço respiratório reduzido. O aumento na frequência respiratória observado em cavalos que receberam a dieta controle pode estar relacionado à diminuição da capacidade de transporte de oxigênio, devido ao sangue desses animais tornarem-se mais viscoso e menos oxigenado após o exercício, intensificando as atividades cardíacas e respiratórias na tentativa do organismo de regular a temperatura corporal. **Conclusão:** A utilização de óleos essenciais na nutrição de equinos pode ser uma estratégia complementar para promover a saúde e o bem-estar dos animais, mas requer uma administração cuidadosa e monitoramento para garantir resultados positivos.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Equinocultura. Nutrição de cavalos. Terapêutica equina.

EFEITOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS

Daniely Castro Vaz¹; Gabriel Oliveira Alves de Toledo Lima¹; Gesiele Cristina Ferreira de Souza¹; Jacqueline Souza Barbosa dos Santos¹; Bruna Paula Alves da Silva¹.

1 – Centro Universitário Goyazes
Email: daniely.vaz@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A alimentação natural tem se tornado cada vez mais explorada pelos tutores que almejam uma alimentação mais equilibrada, saudável e nutritiva para seus pets, trazendo como benefício para o cão o bem-estar animal. **Objetivos:** Entender as necessidades nutricionais dos animais de companhia, permitindo oferecer uma dieta natural para atender a sua necessidade alimentar. **Metodologia:** Este estudo baseou-se no estudo de artigos referentes a alimentação natural e nutrição de cães, com maior potencial nas dietas específicas, resultando em ganhos para o pet ao se nutrir de alimentos naturais, proporcionando uma refeição mais completa de vitaminas, proteínas, nutrientes e minerais ao seu animalzinho. **Resultados:** Pesquisas apontam diversos benefícios na introdução de alimentos naturais para os pets, como: a cenoura, maçã, banana, ovo, abóbora, brócolis, carnes, cereais de alta qualidade, entre outros. É importante ressaltar o quanto é preciso retirar os grãos transgênicos na rotina dos cães, pois o mesmo pode desencadear reações alérgicas no animal. Os alimentos naturais oferecidos eram mais saborosos, frescos, também são ricos em nutrientes, ômega, proteínas e ferro. Esta alimentação não deve conter conservantes, corantes ou palatilizantes, que são conhecidos como cancerígenos. Esse tipo de dieta tem cerca de 60% a 80% de água, garantindo melhor funcionamento do intestino, rins e fígado. Proporcionando uma vida equilibrada e saudável ao animal. **Conclusão:** Concluiu-se que a alimentação natural garante uma vida mais saudável e feliz para os pets. É possível observar benefícios na vida do animal como: melhora da pele e pelagem, maior disposição, energia e redução com problemas intestinais.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Nutrição de pets. Animais de companhia.

VANTAGENS DO MANEJO DE PASTAGENS PARA BOVINOS

Vytor Hugo Guerra Da Silva¹; Pedro Henrique Araujo Reis Doutor¹; Dacio Gabriel Silva Camelo¹; Paula Locateli Souza Matias¹; Bruna Paula Alves da Silva¹.

1 Centro Universitário Goyazes

E-mail: vytorhugo Guerra@gmail.com

RESUMO

Introdução: O manejo de pastagens possibilita os produtores obterem o melhor desempenho do seu capim, visto que o manejo bem-sucedido proporciona melhoria na produtividade, uma maior oferta de forragem para o rebanho, diminuindo assim os gastos com nutrição suplementar. **Objetivo:** Apresentar a importância de um bom manejo de pastagens, destacando suas principais vantagens para o produtor de gado. **Metodologia:** Foram realizados estudos detalhados em artigos científicos relacionados ao manejo de pastagem, possibilitando melhores compreensões de dados relacionados a manejo. **Resultados:** O pastejo rotacionado demonstrou uma melhor qualidade de pasto para o rebanho, ocasionando o aumento de 1UA/ha para até 15UA/ha, com essa eficiência variando de acordo com o investimento do produtor em relação ao pastejo contínuo. O manejo de pastagem é uma prática bastante rentável por produzir muito com baixo custo, potencializando maior capacidade de UA/ha. As principais vantagens são: aumento da matéria seca do capim, redução de plantas invasoras, melhoria do solo e da biodiversidade, gerando para o produtor melhorias no seu rebanho e melhor ganho de peso do gado, pois o capim bem manejado tende a ter um maior teor de nutrientes essenciais, promovendo a saúde e o bem-estar. **Conclusão:** O tema desse trabalho possibilitou um melhor entendimento sobre a importância do manejo de pastagens nas propriedades, possibilitando maiores lucros para os produtores de gado. Concluiu-se que essa técnica apresenta alta rentabilidade para os produtores, ajudando assim a alavancar seu negócio e facilitando o crescimento dentro da pecuária. O manejo eficaz da pastagem não apenas beneficia o ganho de peso animal, mas também contribui para a saúde do ecossistema e a preservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Alimentação animal. Forragicultura. Rebanho. Ruminantes.

TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CADELAS E GATAS

Felipe Leandro de Oliveira Souza¹; Maria Isabella Aparecida Vilela¹; Anna Lara Lemes Nogueira¹; Bárbara Corrêa Fortuna¹; Felipe Noieto de Paiva¹.

1 – Filiação: Centro Universitário UniGoyazes

E-mail: felipe.souza@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: As neoplasias mamárias representam o terceiro tipo de neoplasia mais comum em gatas e o mais comum entre cadelas, principalmente quando em animais não castrados. Geralmente o tumor se desenvolve em animais entre 7 a 12 anos de idade. O adenocarcinoma mamário é o tumor maligno mais comum, e o fibroadenoma é o mais frequente entre os tumores benignos. Entende-se que as neoplasias mamárias são um grande desafio na medicina veterinária, tornando necessário o estudo e desenvolvimento de novos tratamentos, bem como o aperfeiçoamento de tratamentos já estabelecidos, a exemplo do uso da quimioterapia. **Objetivo:** O presente trabalho teve o objetivo de revisar as principais informações e recomendações em literatura, acerca do tratamento quimioterápico em cadelas e gatas, bem como destacando a sua eficácia. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando a ferramenta de buscas Google Scholar. A busca dos artigos possuía os termos " Neoplasias ", " Tumores mamários " e " tratamentos quimioterápicos ". Como critério de seleção, foram utilizados apenas artigos da língua portuguesa e da língua inglesa publicados nos últimos 10 anos, todos disponíveis na íntegra e gratuitamente. **Resultados:** Por mais que a quimioterapia seja considerada uma modalidade terapêutica relativamente recente na oncologia veterinária, ela possui uma grande importância na oncologia moderna. O principal objetivo do tratamento é prevenir o crescimento metastático das células neoplásicas, considerado a principal causa de óbitos relacionados a câncer. O emprego de fármacos quimioterápicos associado ao tratamento cirúrgico dos tumores de mama pode gerar uma resposta positiva, e por sua vez aumentando a taxa de sobrevivência dos pacientes. Os agentes antineoplásicos que demonstram mais eficácia são a ciclofosfamida e a doxorrubicina, sendo que a doxorrubicina demonstrou elevar as taxas de resposta quando utilizada em associação com outras drogas. **Conclusão:** Tendo em vista que os tumores mamários atingem uma porcentagem tão grande da população canina e felina, é de suma importância, tanto do médico veterinário quanto dos tutores, a compreensão dos tratamentos quimioterápicos, seus pontos positivos e suas taxas de respostas para garantir um tratamento humanizado aos animais de companhia.

Palavras-chave: Neoplasias. Metástase. Fármacos.

FISIOPAGENIA DA SÍNDROME DE PANDORA

Ana Victória Lopes Jorge¹; Anna Lara Lemes Nogueira¹; Letícia Viera da Mota¹; Júlio César Faria dos Santos¹; Felipe Noleto de Paiva¹.

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.lopes@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Com a modernização os gatos passaram a viver em ambientes intradomiciliares, com alimentação seca fornecida pelos seus tutores, muitas vezes sendo impossibilitado de expressar seu comportamento, tornando a vida desses animais potencialmente previsível e tediosa, resultando em estresse, e favorecendo o surgimento de patologias como a cistite idiopática felina, também conhecida como síndrome de pandora. A síndrome de pandora se caracteriza por uma afecção inflamatória do trato urinário inferior dos felinos, de etiologia desconhecida, considerada rotineira na clínica, sendo associada a processos inflamatórios neurogênicos, provocados pelo estresse, comportamental e fisiológico. **Objetivos:** revisar a fisiopatogenia da síndrome de pandora em gatos. **Material e Métodos:** Levantamento bibliográfico na plataforma Google Acadêmico com ênfase em publicações científicas nos últimos 6 anos, incluindo artigos de pesquisas, teses e dissertações, sobre o tema fisiopatogenia da síndrome de pandora. **Resultados:** Os gatos domésticos (*Felis catus*) são de origem desértica, onde obtinham suas necessidades nutricionais, energéticas e hídricas através da caça. Com a modernidade e a domesticação esses animais passaram a viver em ambientes intradomiciliados, com pouco enriquecimento ambiental e ingerindo majoritariamente a alimentação seca, sendo passíveis de desenvolverem enfermidades, por transtornos comportamentais, fisiológicos e por estresse. A vesícula urinária é revestida de glicosaminoglicanos, que protegem o uroepitélio, de constituintes tóxicos da urina que causam inflamação. Assim a diminuição da camada de glicosaminoglicanos, contribui para a inflamação do uroepitélio, e essa diminuição tem causas multifatoriais, mas está associada principalmente ao estresse. A cistite idiopática felina, conhecida como síndrome de pandora, é a principal afecção do trato urinário inferior dos felinos, e está ligada a situações de dor e eventos estressantes. Os sinais clínicos são inespecíficos como polaciúria, disúria, periúria, estrangúria, hematúria, adipsia e vocalização ao urinar, podendo evoluir para uma obstrução uretral o que dificulta o diagnóstico clínico. Para o diagnóstico definitivo deve-se realizar uma anamnese minuciosa e exames complementares como hemograma, exames bioquímicos, ultrassonografia, urinálise e cultura de urina, a fim de excluir doenças semelhantes a síndrome. Os achados na anamnese são eventos estressantes como mudanças, adoção de novos pets, abandono, entre outros. O tratamento baseia-se no manejo visando à diminuição do estresse, enriquecimento ambiental, mudança de alimentação seca para úmida e pastosa, podendo, em casos recorrentes, ser empregada a terapia medicamentosa, com antidepressivos como a amitriptilina. **Conclusão:** Por ser pouco elucidada a fisiopatogenia é associada ao estresse e a dor. Por isso, o médico veterinário é responsável pela recomendação de manejo preventivo contra essa afecção, como a orientação de alimentações úmidas e pastosas, enriquecimento ambiental, e controle da dor em gatos com doenças concomitantes, buscando proporcionar e respeitar os pilares de bem-estar de animal.

Palavras-chave: Estresse. Felinos. Comportamento natural. Enriquecimento ambiental.

A UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE INSETOS COMO FONTE PROTEICA NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS

Vitória Ferreira Cardoso¹; Bruna Paula Alves da Silva¹.

¹ Centro Universitário Goyazes

E-mail: vitoria.fcardoso@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Com o aumento da população mundial e a demanda na produção de alimentos, a cada dia aumenta-se também a procura por fontes de proteína de origem animal. Entretanto, as restrições e limitações por fatores ambientais vêm dificultando a produção animal seja fatores climáticos, naturais ou até mesmo governamentais. Sabe-se da necessidade de atender as demandas da produção animal com sustentabilidade e levar o alimento até a mesa do consumidor com qualidade, por estes motivos a utilização de insetos seria uma alternativa complementar e enriquecedora para a dieta nutritiva dos suínos. **Objetivos:** Relatar por meio de pesquisa bibliográfica sobre o uso de farinha de insetos como fonte proteica na alimentação de suínos. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica em base de dados virtuais, com artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** O crescimento sustentável no setor de produção animal depende grande parte da existência de alimentos e rações, portanto a farinha de insetos vem sendo uma proposta convencional utilizada na alimentação de suínos como fonte rica de resíduos orgânicos cheios de nutrientes biológicos sustentáveis. A maioria das farinhas de insetos são deficientes em cálcio e fósforo, sendo necessária a suplementação desses minerais nas rações confeccionadas. A principal fonte de proteína utilizada nas rações de suínos é o farelo de soja, que devido ao alto custo causa impactos globais, sendo que a utilização da farinha de insetos é um assunto novo no mercado que precisa ser mais conhecido. As questões governamentais, visando levar comida até a mesa do povo exigirá fontes alternativas de proteína como cultivo de carnes a base de fungos, algas e insetos. Com base nos estudos feitos em suínos a dieta contendo farinha de soldado negro foi analisada como fonte rica em crescimento devido ao seu perfil de aminoácidos, lipídeos e cálcio, porém contendo deficiência relativa em metionina+cistina e treonina onde requer a inclusão desses aminoácidos para a preparação de dietas balanceadas. **Conclusão:** A farinha de insetos pode ser usada na alimentação de suínos desde que haja a suplementação de aminoácidos essenciais. Por ser um assunto novo, fazem-se necessários mais estudos acerca do tema.

Palavras-chave: Alimentos alternativos. Fonte de proteína animal. Suinocultura.

SIMPLIFICANDO A SÍNDROME DO CÃO NADADOR (HIPOPLASIA MIOFIBRILAR)

Bárbara Corrêa Fortuna¹ Júlio César Faria dos Santos¹; Anna Lara Lemes Nogueira¹
Vinícius Alves Furtado¹; Felipe Noletto de Paiva¹;

1 – Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

E-mail: barbara.fortuna@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipoplasia miofibrilar, também conhecida como síndrome do cão nadador ou splay leg, é uma condição que afeta o crescimento do sistema nervoso em cães jovens. A condição causa dificuldade de locomoção ou até mesmo a perda de movimento dos membros. A síndrome recebe esse nome, pois ao tentar andar, o cão realiza movimentos que se assemelham à movimentos de natação. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi ressaltar a importância do conhecimento acerca da síndrome do cão nadador e realizar uma breve revisão sobre o mesmo, destacando importantes informações e possíveis tratamentos. **Material e Métodos:** O resumo foi realizado a partir de levantamento literário acerca da síndrome citada. Foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos 8 anos. **Resultados:** Através dessa pesquisa foi concluído que a hipoplasia miofibrilar causa compressão na região dorsal-ventral do tórax, abdômen e pelve devido à deficiência de suporte do esqueleto dos membros, o que dificulta em grande parte a movimentação do cão e também sua habilidade de apoio sobre seus próprios membros. Tais sinais podem ser observados no primeiro mês de vida do animal, geralmente sendo nessa etapa em que o tutor passa a perceber que o cão apresenta anormalidades na locomoção. A síndrome se mostra tendo uma significativa diversidade de sintomas, entre eles: sinais de debilidade e fraqueza; deambulação e ataxia; hiperextensão dos membros; permanência em decúbito esternal; obstipação e dispneia. O diagnóstico requer uma avaliação clínica detalhada para identificar possíveis anomalias no corpo do animal. Esta condição pode impactar os membros dianteiros e/ou traseiros, embora seja mais prevalente nos membros traseiros. As causas da hipoplasia miofibrilar ainda não foram completamente compreendidas. No entanto, especialistas concordam em sua maioria que a condição é principalmente herdada dos pais para os filhotes através de genes. As mudanças observadas podem ser completamente revertidas com o início precoce do tratamento, utilizando-se de fisioterapia e aplicação de bandagens para manter os membros em sua posição anatômica. Entretanto, nos casos mais graves, onde os quatro membros são afetados ou quando surgem complicações respiratórias, o tratamento geralmente não é eficaz. **Conclusão:** A síndrome do cão nadador se mostra uma condição que necessita da atenção do tutor e do veterinário responsável para um diagnóstico precoce e tratamento eficaz, considerando se tratar de uma síndrome rara e que pode afetar fortemente a qualidade de vida do animal.

Palavras-chave: Hipoplasia Miofibrilar. Síndrome do Cão Nadador. Splay Leg.

CORPO ESTRANHO GÁSTRICO EM CÃO

Lívia Vieira Alves¹; Ana Carolina de Moura Lima¹; Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

Thamara Silva dos Reis¹.

1 – Centro Universitário Goyazes (UniGOYAZES)

E-mail: lilio2019@outlook.com

RESUMO

Introdução: Corpo estranho gastrointestinal é uma condição comum em cães, com sintomas variáveis que podem incluir vômito, desidratação e anorexia. Animais jovens são mais predispostos devido a comportamento exploratório. O diagnóstico envolve histórico, exame físico e exames de imagem. O tratamento pode variar de métodos conservativos a intervenções cirúrgicas, dependendo da gravidade e do tipo de corpo estranho.

Objetivos: Relatar um caso de ingestão de corpo estranho em um cão da raça Shitzu, incluindo detalhes sobre diagnóstico e tratamento. **Material e métodos:** Um cão Shitzu, macho, 10 meses de idade, 6,7kg, não castrado, foi atendido com queixa de falta de apetite e tristeza após uma possível ingestão de uma meia. Após exame físico sem alterações relevantes, foi solicitada ecografia abdominal. Foi encaminhado para gastrotomia. A preparação pré-anestésica foi composta por sulfato de morfina e citrato de maropitant. Após tricotomia ampla na região abdominal, procedeu-se indução anestésica com propofol. Para manutenção utilizou-se isoflurano e citrato de maropitant. O cão foi posicionado em decúbito dorsal e realizada antissepsia abdominal com iodopovidona. Incisão foi realizada na linha média ventral abdominal, o estômago isolado e uma incisão gástrica realizada. Para sutura foi utilizado fio poliglecaprone. No pós-operatório, o cão permaneceu internado, recebendo monitoramento de sinais vitais, curativos na ferida cirúrgica fluidoterapia, analgésico e anti-inflamatório. A alimentação foi introduzida gradualmente, com dieta líquida inicialmente, seguida por uma dieta pastosa.

Resultados: A ecografia revelou uma estrutura de 0,22 cm, formadora de sombra acústica posterior em região no corpo do estômago, com pequena quantidade de líquido ao redor, e dilatação em todo o corpo do estômago. Todos os procedimentos adotados neste caso resultaram em resultados positivos, evidenciados pela remoção bem-sucedida do corpo estranho do estômago do cão e pela sua subsequente recuperação. A medicação pré-anestésica proporcionou uma adequada sedação e prevenção de náuseas e vômitos, garantindo um procedimento cirúrgico tranquilo. A preparação da região abdominal minimizou o risco de infecção durante a intervenção cirúrgica. A indução e manutenção da anestesia asseguraram um estado anestésico estável durante todo o procedimento. A técnica cirúrgica realizada permitiu acesso adequado ao estômago e remoção eficaz do corpo estranho, enquanto a sutura com fio poliglecaprone garantiu uma boa integridade da incisão. Os cuidados pós-operatórios contribuíram para uma recuperação rápida e sem complicações. A introdução gradual da alimentação e a prescrição de medicamentos adequados durante o período pós-operatório promoveram a recuperação completa do animal, resultando em sua alta hospitalar em condições favoráveis. **Conclusão:** Os procedimentos realizados resultaram na remoção eficaz do objeto e na recuperação do paciente. Este caso ressalta a importância da intervenção rápida e abrangente para garantir resultados positivos.

Palavras-chave: Cão. Corpo estranho. Estômago. Gastrotomia.

ANTROPOMORFIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DE COMPANHIA

Felipe Leandro de Oliveira Souza¹; Bruna Paula Alves da Silva¹.

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: felipe.souza@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A obesidade é um dos mais recorrentes problemas na medicina de pequenos animais. É um distúrbio que causa um desbalanço entre ingestão e gasto energético, que acaba gerando alterações em funções metabólicas e pode ocasionar na aparição de diversas patologias que podem reduzir a expectativa de vida desses animais. Desta forma, destaca-se que, ao selecionar uma dieta para os animais de companhia, os tutores, muitas vezes guiados pelo antropomorfismo, tomam decisões sobre a nutrição de seus pets considerando seus posicionamentos éticos e preocupações com seus estilos de vida, deixando de lado as reais necessidades biológicas das espécies que estão criando. **Objetivo:** Compreender os perigos da antropomorfização alimentar dos animais de companhia. **Metodologia:** Foi utilizada uma pesquisa bibliográfica por meio do Google Scholar durante os dias 27 de fevereiro à 4 de março de 2024. A busca dos artigos científicos conteve os termos " antropomorfização nutricional"; " anthropomorphic tendencies"; e " feedingmethods ". Como critério para seleção foram utilizados artigos da língua portuguesa e língua inglesa publicados nos últimos dez anos, todos disponíveis na íntegra e de gratuito acesso. No total foram encontrados seis artigos que abordaram o tema, entretanto, apenas dois trataram de forma satisfatória, sendo esses os artigos utilizados para o embasamento deste trabalho. **Resultados:** Observou-se que os proprietários com tendências voltadas ao antropomorfismo tendem a fornecer maior variedade e quantidade de alimentos para seus animais de estimação. Embora a tendência antropomórfica dos proprietários esteja positivamente correlacionada com peso do animal de estimação, o ganho de peso dos animais de estimação não foi causado principalmente pelo aumento da quantidade e variedade de alimentos. Descobriu-se que apenas a frequência do fornecimento adicional dos alimentos teve um impacto no peso do animal, mas a frequência de alimentação adicional não possuiu relação com a tendência antropomórfica dos proprietários. Dessa forma, foi possível concluir que os tutores com maior tendência antropomórfica correram maior risco de possuir animais de estimação com sobrepeso ou obesos, mas isso não foi devido à estratégia de alimentação. É especulado que a refeição regular poderia ser um dos fatores que possuíam mais efeitos sobre a correlação entre tendência antropomórfica e status de peso do animal de estimação. **Conclusão:** Com o crescimento constante da população de animais de companhia é de suma importância o cuidado na alimentação deles, a fim de evitar enfermidades ocasionadas pelas dietas humanas.

Palavras-chave: Nutrição de pets. Obesidade em cães. Tutores.

INFLUÊNCIA DO BEM ESTAR ANIMAL NA QUALIDADE DA CARNE BOVINA

Talita Cristina Vieira Peixoto¹; Milca Rodrigues dos Santos¹; Samantha Verdi Figueira¹.

1 - Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES
E-mail: samantha.figueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A garantia do bem estar animal (BEA) começa desde as boas práticas de criação no local em que os animais residem até o momento do abate. Assim, o médico veterinário responsável pelo BEA trabalha desde a produção até o frigorífico nas instalações do frigorífico e busca adotar as diretrizes que regem sobre o abate humanitário com objetivo final de produzir alimentos seguros e com qualidade dentro dos parâmetros adequados. **Objetivo:** Discorrer sobre a influência do BEA sobre a qualidade do produto final, focando na inspeção da garantia das cinco liberdades, parâmetro mundialmente adotado para descrever o BEA, para não haja sofrimento dos animais de produção durante o pré-abate e abate. **Materiais e métodos:** Pesquisar através da busca sistemática em revistas especializadas, dados sobre a influência das práticas de BEA sobre os produtos cárneos de origem bovina. **Resultados:** A principal ferramenta do BEA é o manejo, incluindo os princípios das cinco liberdades que são: livre de fome e sede, livre de desconforto, livre de dor, ferimentos e doenças, liberdade para expressar comportamento normal e livre de medo e angústia. Esse manejo, desde a fazenda até o frigorífico, deve começar pelo monitoramento das condições e densidade do transporte, compreender o comportamento do animal sem forçar a locomoção para evitar quedas e escorregões, nas instalações do frigorífico os animais devem ter acesso a um ambiente limpo e espaçoso, com livre acesso a água fresca, garantir conforto térmico. O abate deve seguir com equipamentos adequados, com um dispositivo de emergência em caso de falha no primeiro método de insensibilização ou emergência em que o animal esteja em sofrimento. No momento da sangria o animal deve estar inconsciente. Todos esses manejos, quando inadequados vão influenciar negativamente na qualidade da carne, pois o BEA é um dos principais fatores de um produto de qualidade, pois o estresse animal afeta diretamente no resultado final da carne, principalmente relacionado as alterações químicas que ocorrem durante a transformação de músculo em carne, principalmente relacionado a queda de pH. O pH da carne irá determinar o sabor e odor e promover a maciez da carne, para que isso ocorra a carcaça é submetida a câmara de resfriamento, onde irá permanecer por 24 horas até que atinja o pH desejável da carne bovina, o estresse agudo sofrido pelo animal promove então uma queda acelerada e exacerbada do pH o que leva a uma carne exsudativa, mole e pálida, conhecida como carne PSE, enquanto que o estresse crônico, mais comum em bovinos, promove a produção de uma carne escura, dura e seca, conhecida como DFD. **Conclusão:** Garantir o bem-estar animal em bovinos de corte é importante não apenas para o próprio animal, que são seres sencientes, mas também para a qualidade do produto final.

Palavras-chave: Carne. DFD. Manejo. PSE.

OSTEOTÉCNICA CANINA: MONTAGEM DO ESQUELETO CANINO

Danielly Rodrigues Monteiro¹; Hadassa Nolasco Manso¹; Vitoria Angelina Teodoro¹; Igor Rosa de Melo¹; Samantha Verdi Figueira¹.

1 - Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES
E-mail: danielly.monteiro@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A osteotécnica em anatomia animal, como nesse caso de um cão, é um processo essencial para o estudo detalhado da morfologia e estrutura óssea. Essa prática permite a preparação de modelos anatômicos precisos, valiosos para o ensino, pesquisa e demonstrações clínicas veterinárias. Através dessa técnica pode-se estudar não apenas os ossos individualmente, mas também realizar a montagem do esqueleto permitindo um estudo de suas estruturas conectadas abrangendo assim também o estudo dos encaixes articulares e uma melhor visualização em 3D da relação dos ossos com outras estruturas adjacentes, como as vísceras. **Objetivo:** Descrever a montagem do esqueleto de um cão, sem raça definida, após as etapas de maceração e separação dos ossos, com o intuito de aprofundar nos conhecimentos anatômicos e construir uma peça anatômica que pode ser usada para aulas práticas e demais exposições. **Materiais e Métodos:** Durante o processo de osteotécnica, diversos instrumentos são empregados, cada um com sua finalidade específica, sendo estes a furadeira e broca que são utilizadas para realizar perfurações nos ossos, permitindo fixações e montagens precisas. Arame usado para a fixação temporária ou permanente dos ossos durante a montagem. Alicates comum e alicate cilíndrico que são essenciais para manipular e cortar o arame conforme necessário. Cola utilizada para fixação permanente de partes ósseas ou outros materiais. Algodão empregado para preenchimento e suporte em áreas onde a densidade óssea é menor. E por fim a sequência da montagem que consiste em preparação inicial em que o processo começa com a preparação do material, incluindo a remoção da pele, músculos e tecidos moles que recobrem os ossos. Montagem dos membros torácicos e pélvicos com a utilização da furadeira abrem-se espaços para a passagem dos arames. Os ossos como tarsos, carpos, metatarsos, metacarpos e falanges já estão fixados por cartilagens da própria articulação anatômica do animal. Fixação das vértebras e costelas, estas são fixadas todas as vértebras. Quanto às costelas, a maioria delas já está fixada pelas cartilagens, sendo necessária a cola e algodão em algumas poucas costelas asternais e na flutuante. Cada conjunto de vértebras já está previamente fixado entre si pelas cartilagens, sendo necessária apenas a junção dos mesmos. Fixação dos membros e crânio, ao final, os membros e o crânio são fixados nos seus respectivos locais no restante do corpo. **Resultados:** Essa sequência detalhada de procedimentos, combinada com o uso adequado de instrumentos específicos, garante uma montagem precisa e representativa da anatomia esquelética do cão. **Conclusão:** A montagem do esqueleto do cão proporcionou aos discentes envolvidos no processo o aprofundamento no estudo anatômico, além da fabricação de peças anatômicas que serão usadas em aulas práticas da disciplina de Anatomia Veterinária e demais exposições. Engajar alunos em projetos práticos promove um conhecimento mais aprofundado sobre os temas abordados e é uma importante ferramenta do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Anatomia veterinária. Osteologia. Preparação anatômica.

MANEJO NUTRICIONAL DE FRANGOS DE CORTE EM AMBIENTES DE ESTRESSE TÉRMICO

Maria Isabella Aparecida Vilela¹; Luiza Carleto da Silva¹; Sara Sampaio Goulart¹; Ester Cristinna Barbosa¹; Bruna Paula Alves da Silva¹.

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: maria.vilela@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Períodos e regiões com altas temperaturas limitam o rendimento e reduzem o consumo alimentar de frangos de corte, diminuindo a produtividade, impedindo assim, que expressem seu máximo potencial. As aves são homeotérmicas, e quando expostas ao estresse térmico elas diminuem a ingestão de alimentos, consequentemente, diminuem o ganho de peso na tentativa de amenizar a produção de calor corporal. Com isso, é necessária uma maior atenção ao manejo do ambiente e nutricional, para manter um equilíbrio entre conforto térmico e bom desempenho dessas aves. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar sobre a influência das altas temperaturas ambientais na nutrição de frangos de corte, contribuindo nos sistemas de criações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, utilizando-se artigos científicos sobre a nutrição de frangos de corte e ambientes de estresse térmico, sendo baseada a pesquisa em 7 artigos datados no ano de 2008 a 2020. **Resultados:** Destacou-se que as aves que eram submetidas a ambientes de altas temperaturas apresentaram menor consumo de ração e conversão alimentar. O estresse térmico afetou a preservação da homeotermia e de características fisiológicas, fazendo com que a ave na tentativa de manter um conforto térmico e de reduzir a sua produção de calor metabólico, diminuísse a ingestão de alimentos e consequentemente de outros nutrientes. Para que o frango de corte atinja um bom desempenho produtivo é necessário que se adapte a dieta e consiga obter uma nutrição apropriada. Com a redução do consumo de alimentos há também diminuição da ingestão de proteínas que deveriam ser suplementadas para promover a ingestão pertinente a suas exigências. Todavia, a metabolização da proteína gera aumento do calor corporal, sendo recomendado que seja fornecida uma dieta para esses frangos com baixo teor proteico e suplementação de aminoácidos sintéticos. Foi observado também que o consumo de ração aumenta quando há adição de gordura, pois a gordura aumenta a palatabilidade da ração. Além disso, as gorduras juntamente com o óleo são grandes fontes de energia, aumentando a densidade nutricional nas rações, proporcionando melhor desempenho e ganha de peso dos frangos de corte. Todas as pesquisas demonstraram que, as dietas que geram menos calor metabólico são as melhores opções para frangos expostos a estresse térmico por calor. **Conclusão:** Concluiu-se que os altos níveis de temperatura são prejudiciais as aves, trazendo desconforto, perda de peso e declinação do rendimento de carcaças. Por isso, as aves submetidas ao estresse calórico carecem de manejos nutricionais personalizados que corrijam os impactos gerados, desta forma esses animais devem receber dietas com decréscimo de proteínas, limitando o metabolismo proteico e a produção proeminente do calor, promovendo benefícios na produtividade.

Palavras-chave: Carne de frango. Desempenho animal. Dieta animal. Granjas avícolas.

ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO

Sávia Karinny Oliveira Azevedo¹; João Paulo Moreira da Silva¹; Victor Flávio Gonçalves de Almeida¹; Bruna Paula Alves da Silva¹.

¹ Centro Universitário Goyazes

E-mail: savia.kazevedo@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A criação de bovinos de corte em confinamento é uma prática amplamente adotada na pecuária moderna para maximizar o ganho de peso e a qualidade da carne, proporcionando uma alimentação balanceada e estratégica. **Objetivo:** Descrever sobre a alimentação de bovinos de corte confinados. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e selecionados artigos científicos de revistas científicas indexadas sobre a terminação de bovinos em confinamento. **Resultados:** A inclusão adequada de alimentos volumosos nas dietas para bovinos de corte é importante para evitar distúrbios digestivos, como a acidose. As dietas para bovinos em confinamento são formuladas com base em ingredientes como grãos, cereais processados e suplementos. O balanceamento nutricional é essencial para atender às necessidades específicas dos animais e garantir o correto funcionamento do rúmen. A definição de uma estratégia de suplementação é fundamental e os principais ingredientes utilizados nas dietas de bovinos em confinamento foram o milho, sorgo, farelo de soja, farelo de algodão e outros subprodutos que eram utilizados para compor o concentrado, sendo que a combinação balanceada desses alimentos é essencial para o sucesso do confinamento. Outros critérios também devem ser considerados para que o confinamento apresente bons resultados, como a seleção dos animais, escolha criteriosa da raça e estado de saúde dos bovinos; formulação da dieta. Cálculo das quantidades necessárias de ingredientes para atender às necessidades nutricionais, manejo dos cochos com a definição do local e tipo de cochos para fornecimento da alimentação, monitoramento, acompanhamento regular do consumo, ganho de peso e saúde dos animais. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que a alimentação balanceada aliada ao manejo correto proporcionou ganhos significativos de peso nos bovinos confinados. A taxa média de engorda foi de 1,8 kg/dia/animal, indicando o sucesso da estratégia nutricional adotada. O confinamento de bovinos de corte exige planejamento, conhecimento técnico e cuidados específicos. A viabilidade econômica deve ser avaliada considerando os custos e os ganhos. A busca contínua por informações atualizadas e o acompanhamento técnico são essenciais para o sucesso dessa prática.

Palavras-chave: Ganho de peso. Nutrição animal. Sistema intensivo.

TECNOLOGIA EM MOVIMENTO: EXPLORANDO OS MISTÉRIOS DO ABDOMEN ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA VETERINÁRIA

Suianny Dantas Xavier¹; Geovanna Christina Costa Matos Silva¹; Gisele Silva²; Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹.

1 – Centro Universitário UniGoyazes, 2 – Médica Veterinária autônoma

E-mail: suiannydantasxavier@gmail.com

RESUMO

Introdução: A ultrassonografia abdominal é uma ferramenta indispensável na prática veterinária, oferecendo uma abordagem não invasiva e acessível para a avaliação minuciosa dos órgãos abdominais. Permite diagnosticar ampla gama de patologias, proporcionando informações sobre a morfologia e a funcionalidade dos órgãos. Além disso, orienta tratamentos e intervenções terapêuticas eficazes, de baixo custo e alta eficiência. **Objetivos:** Descrever os achados ultrassonográficos nos órgãos abdominais de uma paciente canina e sua importância na identificação precisa de patologias que orientaram o tratamento. **Material e Métodos:** Atendida uma cadela de 11 anos, da raça Shitzu, não castrada, com queixa de diarreia, vômito e apatia. O exame físico revelou febre e desidratação leve, foi feito hemograma e ultrassonografia abdominal com aparelho Mindray DP50 Vet Power. **Resultados:** O exame revelou alterações hepáticas, renais, gástricas e uterinas. O fígado com dimensões normais, contornos regulares, bordos finos, parênquima heterogêneo, ecogenicidade reduzida, arquitetura vascular com calibre e trajeto preservados; Vesícula biliar com paredes espessadas, repleta por conteúdo anecogênico e com discreto material ecogênico depositado em fundo; Baço com topografia habitual, contornos regulares e definidos, parênquima homogêneo com dimensões normais e ecogenicidade normal; Estômago apresentou conteúdo gasoso e paredes espessadas, cerca de 0,55 cm na porção visibilizada; Alças intestinais preenchidas por conteúdo gasoso/mucoide, paredes finas, estratificação parietal reservada e peristaltismo evolutivo, sem evidências de processo obstrutivo. Os rins, simétricos, medindo 4,55 cm (esquerdo) e 5,15 cm (direito), em topografia habitual, morfologia arredondada, contornos regulares e definidos com dimensões normais e ecogenicidade das corticais normal. Porém, com espessura da cortical aumentada em relação a medular e limites corticomedulares bem definidos. As adrenais em topografia habitual, contornos regulares, ecogenicidade mantida e dimensões normais, medindo 1,65 cm x 0,65 cm a direita e 1.48 cm x 0.96 cm a esquerda. A bexiga com repleção adequada, paredes finas e conteúdo anecogênico, homogêneo e sem sinais de litíase. Os cornos uterinos ecogênicos, com paredes finas, presença de conteúdo intraluminal heterogêneo, sem lesões císticas, medindo 2,32 cm o direito e 1,60 cm o esquerdo, de diâmetro. O útero (1,08 cm de diâmetro). Os ovários em topografia habitual, com formato, contornos, ecogenicidade e dimensões normais, com 1,41 cm x 0,90 cm o esquerdo e 1,60 cm x 1,47 cm o direito. Sem evidências de alterações. A detecção de leucocitose no hemograma, com os achados ultrassonográficos indicaram piometra, sendo recomendado a histerectomia cirúrgica para confirmar o diagnóstico, tratar a condição e prevenir possíveis complicações. **Conclusão:** O ultrassom forneceu visão detalhada dos órgãos abdominais e alterações identificadas, orientando o diagnóstico e tratamento. A alteração uterina, piometra, foi considerada a mais grave. Porém, as outras alterações observadas requer investigação para determinar sua origem e gravidade.

Palavras-chave: Cadela. Diagnóstico. Piometra. Ultrassonografia.

MANEJO NUTRICIONAL DO PACIENTE COM PARVOVIROSE

Bruna Bastos Brandão¹; Jhow Akawan Silva Ferreira¹; Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹; Nathália Gasperini Nogueira¹; Bruna Paula Alves da Silva¹.

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: bruna.brandao@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A parvovirose canina é uma doença infectocontagiosa e potencialmente fatal que acomete principalmente cães jovens e não vacinados. Com diagnóstico baseado em anamnese e exame físico detalhados e exames complementares. Tem como agente infeccioso o parvovírus canino tipo 2 (PVC-2) e afeta principalmente o trato gastrointestinal e imunossupressores dos animais. A transmissão ocorre pelas vias fecal-oral ou oro nasal, através do contato direto com fômites, fezes e vômitos contaminados.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo analisar estudos mais recentes em relação ao tratamento e manejo nutricional do paciente com parvovirose, os benefícios e importância desse manejo para o animal doente. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa na plataforma Google Acadêmico, utilizando os descritores nutrição do paciente com parvovirose, parvovirose canina, nutrição enteral em cães e nutrição parenteral em cães. Por fim, foram selecionados cinco trabalhos dos últimos cinco anos referentes ao tema.

Resultados: O organismo do cão, em seu estado sadio, necessita de nutrientes para suas necessidades fisiológicas básicas. No entanto, quando acometidos pela parvovirose tendem a apresentar anorexia, êmese e diarreia, perdendo então líquidos, como sangue nas fezes, água na diarreia e vômitos, entrando em estado de desidratação e desnutrição. Dessa forma, o tratamento para essa enfermidade passa a ser principalmente de suporte com reposição eletrolítica, antiemético e antibioticoterapia e devem ser realizados a fim de retornar o equilíbrio metabólico no organismo do animal dentre esses tratamentos. A nutrição enteral (NE) e parenteral (NP) promovem melhorias mais rápidas do estado clínico dos animais e reduções do tempo de hospitalização. As sondas de alimentação admitem a nutrição entérica em animais que não se alimentam voluntariamente.

Conclusão: O presente trabalho embasa a respeito dos benefícios da utilização da NE e NP como alentadas medidas de tratamento contra a parvovirose canina, sintetizando o tempo de internação e a taxa de mortalidade pela doença, pontos relevantes sobre a doença, com ênfase sobre a importância da nutrição durante o tratamento, uma vez que é um grande desafio para o médico veterinário.

Palavras-chave: Nutrição de cães. Parvovirose canina. Tratamento de pets.

IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL (SIM) PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Talita Cristina Vieira Peixoto¹; Milca Rodrigues dos Santos¹; Samantha Verdi Figueira¹.

1 - Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES

E-mail: samantha.figueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O serviço de inspeção municipal (SIM) é responsável pela fiscalização de estabelecimentos que comercializam na área geográfica do seu município. O poder público, principalmente municipal, tem buscado cada vez mais certificar e adquirir alimentos que venham diretamente do produtor familiar no intuito de valorização esta produção. Para isso, é necessário que estes produtos, especialmente os de origem animal, passem por fiscalização e garantia da segurança alimentar. **Objetivo:** Relatar sobre a importância do serviço de inspeção a nível municipal para o desenvolvimento econômico e social das famílias que vivem da agricultura familiar. **Materiais e Métodos:** Fazer um levantamento do crescimento do uso de produtos alimentícios provenientes da Agricultura familiar pelas prefeituras e da necessidade da inspeção a nível municipal para garantia da qualidade dos produtos fornecidos através da busca sistemática de dados publicados em revistas especializadas e também nas legislações e dados governamentais. **Resultados:** A agricultura familiar apresenta papel fundamental na produção de alimentos para o mercado interno, em especial para os municípios, segundo os dados coletados chega a corresponder até 80% de alguns produtos alimentícios fornecidos para população e ainda representa 25% da área utilizada para agropecuária. O destaque se dá ao desenvolvimento social das famílias envolvidas na agricultura familiar, pois esta absorve 75% da mão de obra total referente às produções agrícolas e pecuárias. Nos últimos anos o uso de alimentos pelo município provenientes de agricultura familiar cresceu significativamente, saindo de 37% em 2019 para 45% em 2022, em especial para as escolas, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que estipulou que no mínimo 30% dos recursos do programa advenham de produtos provenientes da agricultura familiar. Chegando na alimentação de crianças em escolas, é imprescindível que estes produtos sejam fiscalizados, assim o SIM também favorece essa produção ao normatizar e garantir que os produtores possam fornecer produtos inócuos, seguros e com isso diminui a entrega a atravessadores que compram os produtos com preços muito abaixo do mercado. **Conclusão:** O SIM por meio das certificações da qualidade dos produtos permite uma melhor comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar que podem chegar ao consumidor final através das políticas públicas municipais, garantindo não só desenvolvimento econômico, mas também social desses produtores e valorização dos produtos locais.

Palavras-chave: Alimentos. Produtos de origem animal. Sustentabilidade.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A NANOTECNOLOGIA

Amanda Teles Gasparoti¹; Kélia Cardoso do Santos¹; Prof. Relton Romeis de Oliveira¹.

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: amandagasparoti1205@gmail.com

RESUMO

Introdução: A nanotecnologia farmacêutica representa uma revolução na forma em como os medicamentos são desenvolvidos com a finalidade de potencializar a ação farmacológica do medicamento e diminuir danos ao organismo. Assim, a capacidade de se produzir e manipular partículas em escala nanométrica abre portas para inovações significativas e avanços terapêuticos. Conhecidas como nanocarreadores (NC), essas nanopartículas, possuem finalidades, características e estruturas variadas. Dentre elas as mais estudadas são os lipossomas, nanopartículas lipídicas, dendrímeros, nanopartículas poliméricas e ciclodextrinas. Apesar de possuírem métodos específicos de produção, todas elas, vem se destacando em sua capacidade de se associar a fármacos e promover liberação controlada modificando assim suas propriedades farmacocinéticas. **Objetivos:** Estudar e revisar as inovações tecnológicas farmacêuticas aplicadas a nanotecnologia e explorar a otimização da formulação e liberação de fármacos em sistema de administração de medicamentos, a fim de melhorar a eficácia terapêutica e reduzir os efeitos adversos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão descritiva da literatura, utilizando as bases de dados: Brazil Scientific Electronic Library (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Com o uso de palavras-chaves condizentes com o tema, os descritores selecionados foram: “nanotecnologia”, “inovações” e “formulação de fármacos”. Com artigos em português (2019 a 2023). **Resultados:** Há diversos tipos de inovações tecnológicas focadas no desenvolvimento de formulações nanotecnológicas. Sendo algumas delas destinadas ao tratamento de câncer, doenças inflamatórias, cardiovasculares, neurológicas e ao vírus imunodeficiência humana (HIV). Sob esse viés, as nanoestruturas podem trazer vantagens para o tratamento do câncer, visto que ele é capaz de aumentar a concentração da droga no tumor. Assim, melhora a eficácia do tratamento, por meio do tempo de meia vida e o tempo de circulação na corrente sanguínea. Outra inovação do mercado atual são os nanomateriais, que são capazes de desenvolver um sistema controlado de liberação de medicamentos. Permitindo que os fármacos atinjam reservatórios do vírus HIV/AIDS, células TCD4 e macrófagos. Além disso, as nanopartículas lipídicas, poliméricas e inorgânicas, são capazes de ultrapassar as dificuldades causadas pela barreira hematoencefálica. Uma vez que são utilizadas para o tratamento da doença de Alzheimer, entregando de maneira controlada a droga no sistema nervoso central. Com isso, a nanotecnologia conquista cada vez mais seu espaço no ramo farmacêutico com o propósito de direcionar e controlar a liberação de fármacos. Além de desenvolver nanopartículas para melhoramento da cinética, biodistribuição e liberação de drogas, como: lipossomas, microemulsões e nanoemulsões. **Conclusão:** Evidencia-se que a nanotecnologia farmacêutica apresenta caminhos inovadores para a ampliação da eficácia terapêutica de fármacos, sendo possível obter maior especificidade, biodisponibilidade e menores efeitos adversos ao utente.

Palavras-chave: Nanotecnologias. Inovações. Formulação de Fármacos.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A DOENÇAS PULMONARES

Agnoria Evangelista Xavier¹; Samira Oliveira Fernandes¹; Relton Romeis de Oliveira¹.

Instituição: 1 - Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: As doenças pulmonares, como COVID-19, asma, fibrose cística e infecções bacterianas comprometem a respiração e a oxigenação, representando assim desafios significativos para a saúde global, demandando abordagens terapêuticas inovadoras. A nanotecnologia surge como um campo emergente na farmacologia, oferecendo oportunidades promissoras para tratamentos mais eficazes e seguros. A utilização de nanopartículas com tamanhos entre 10 e 1000 nanômetros revoluciona a entrega de medicamentos, permitindo terapias direcionadas e superando as limitações dos tratamentos convencionais. **Objetivo:** Revisar as recentes inovações em nanotecnologia aplicadas ao tratamento de doenças pulmonares, destacando os avanços recentes e o potencial das nanopartículas na criação de terapias mais eficazes e direcionadas para melhorar os resultados terapêuticos e a qualidade de vida dos pacientes. **Material e métodos:** Revisão descritiva da literatura, de artigos publicados entre 2021 e 2023 que abordaram o uso da nanotecnologia em terapias e diagnósticos para doenças pulmonares, em bases de dados virtuais, como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados 10 artigos com base em sua relevância, porém apenas 6 se destacaram pela qualidade e originalidade foram incluídos para análise. Os critérios de exclusão foram de estudos publicados fora do período de interesse, artigos que não abordaram especificamente o tema proposto, além da exclusão de artigos que não contribuíram significativamente para o avanço do campo. **Resultados:** Os resultados revelam avanços significativos na aplicação da nanotecnologia no tratamento de doenças pulmonares, destacando-a como uma estratégia terapêutica promissora ao explorar as propriedades das nanopartículas na entrega de medicamentos. Esta abordagem tem o potencial de melhorar a entrega direta de medicamentos aos tecidos-alvo, reduzindo os efeitos adversos. Além disso, o estudo ressalta o papel dos biofilmes bacterianos em infecções respiratórias, evidenciando sua capacidade de proteger as bactérias contra agentes antimicrobianos e promover a persistência das infecções. O nanocarreador investigado demonstrou eficácia na penetração nos biofilmes e na inibição da distribuição bacteriana para outros tecidos, sugerindo uma nova abordagem para o tratamento de infecções associadas a biofilmes. Por outro lado, é enfatizado o uso de lipossomas no tratamento de doenças pulmonares, destacando suas propriedades benéficas, como a capacidade de encapsular fármacos e permitir uma liberação controlada e direcionada aos pulmões. Lipossomas apresentaram vantagens, como composição anfifílica e capacidade de penetrar através da camada de muco, o que aprimora a eficácia terapêutica. **Conclusão:** A nanotecnologia oferece avanços promissores no tratamento de doenças pulmonares. A entrega direcionada de medicamentos e as novas abordagens terapêuticas, incluindo o estudo dos biofilmes bacterianos e o uso de lipossomas, oferecem potencial para melhorar os resultados terapêuticos e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Nanopartículas. Doenças pulmonares. Inovação. Eficiência terapêutica.

AROMATERAPIA: O USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS COMUNS

Júlia Stéfanne Pereira de Faria¹; Maria Sueli dos Santos Lima¹; Rafaela Almeida Campos¹; Natália Alves Pires de Campos¹.

1 – Centro Universitário Unigoyazes
E-mail: Maria.dantas@unigyn.edu.br

RESUMO

Introdução: A aromaterapia tem propriedades naturais muito ricas, que são utilizadas no tratamento e na cura de doenças, por ter compostos biologicamente ativos. A Associação Brasileira de Medicina Complementar (ABMC) reconhece a aromaterapia como um tratamento curativo que utiliza as propriedades extraídas das plantas, além disso, já é usada como uma terapia complementar no Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando óleos 100% puros e extraídos de plantas. A aromaterapia foi ainda mais consolidada pelo médico francês Jean Valnet, que descobriu que os óleos essenciais possuem propriedades cicatrizantes, antibacterianas, antifúngicas, antissépticas e antivirais. Estes óleos são extraídos através da técnica de arraste a vapor e auxiliam muito por ser uma propriedade de fácil manuseio, podendo assim, utilizar no tato, olfato, paladar e tendo desse modo uma facilidade na ação do remédio, auxiliando assim em diversas doenças. **Objetivo:** Investigar como os óleos essenciais auxiliam no tratamento de doenças atuais, como por exemplo, na ansiedade, no estresse e até mesmo em doenças que ainda não tem a cura, mas tem um controle diário com ações que auxilia no tratamento, como por exemplo, diabetes mellitus, alcançando assim a apresentação dos benefícios dos óleos para saúde. **Material e Métodos:** foi realizada uma revisão descritiva da literatura utilizando alguns artigos científicos na base de dados do Google acadêmico e LILACS, com os seguintes descritores: óleos essenciais, aromaterapia, terapias complementares e doenças que mais afetam o ser humano atualmente. Foram incluídos 19 estudos publicados entre os anos de 2019 a 2023. **Resultados:** Foi observado que os níveis de estresse afetam a saúde de grande parte da população e a aromaterapia vem sendo utilizada na prática de forma eficaz. Entretanto, faz-se necessário que mais estudos acerca da aplicação dos óleos essenciais para o combate ao estresse sejam esclarecidos e aprofundados. **Conclusão:** Os óleos essenciais na aromaterapia têm auxiliado cada vez mais no tratamento de doenças comuns, em pacientes com estresse, ansiedade e até mesmo em doenças crônicas, auxiliando em um tratamento com mais facilidade. Sendo assim, a aromaterapia tem melhorado significativamente a qualidade de vida dos usuários. Além disso, proporciona outros benefícios como sua facilidade de manuseio, transporte e aplicação, auxiliando desse modo em diversas áreas.

Palavras-chave: Aromaterapia. Óleos essenciais. Doenças atuais. Tratamento.

PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DO PROGRAMA FARMÁCIA VIVA

Amanda Teles Gasparoti¹; Ana Luiza Costa¹; Kélia Cardoso dos Santos¹; Vitória Pereira Silva¹; Natália Alves Pires de Campos¹.

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: amanda.gasparote@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O Programa Farmácia Viva foi criado em 1985 com a finalidade de promoção da saúde. Oferecendo acesso a medicamentos fitoterápicos, que são baseados em plantas medicinais e podem ser utilizados de forma segura e eficaz para tratar e prevenir diversas condições de saúde, e promovendo uma abordagem mais natural e integrativa. Além disso, estimula o uso sustentável de recursos naturais, a valorização da biodiversidade local e a aproximação entre profissionais da saúde e comunidades tradicionais. No entanto, para que a implementação do Programa Farmácia Viva seja eficaz, é essencial analisar evidências científicas sobre a prática das Farmácias Vivas no Brasil. **Objetivo:** Compreender a importância das farmácias vivas para a promoção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão descritiva da literatura. As seguintes bases de dados foram utilizadas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Brazil Scientific Electronic Library (SCIELO). Os descritores selecionados foram: “Fitoterapia”, “Plantas Medicinais”, “Promoção da Saúde”, “Farmácia Viva”. Foram incluídos cinco artigos publicados em português dos anos de 2019 a 2023. **Resultados:** Observou-se que o projeto Farmácia Viva tem uma maior influência sobre o uso de plantas medicinais e redução no uso indiscriminado de medicamentos sintéticos. Resultando em uma abordagem mais integrativa e holística, com destaque a fitoterapia que enfatiza a importância da equipe multiprofissional na orientação e no uso adequado de plantas medicinais, visando reduzir medicalização e promover cuidados baseados na medicina tradicional. Isso demonstra o potencial da Farmácia Viva como uma abordagem acessível e de baixo custo. Essa acessibilidade é fundamental para reduzir a dependência de medicamentos sintéticos e de alto custo, assim é possível garantir a equidade no acesso aos cuidados da saúde. Outro ponto relevante é o papel crucial que o programa Farmácia Viva desempenha na sustentabilidade da biodiversidade e socioeconômica, contribuindo para preservação de espécies vegetais levando em consideração a preservação do conhecimento tradicional e a segurança dos utentes. **Conclusão:** Revela-se que o projeto Farmácia Viva é muito importante para a promoção da saúde, porém é fundamental promover uma articulação entre os diferentes níveis de governo. Mas também, facilitar a implementação e integração do programa nas políticas de saúde pública. Já que a implementação bem-sucedida do programa Farmácia Viva, permitirá mais acesso a fitoterapia fortalecendo os benefícios terapêuticos.

Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas Medicinais. Promoção da Saúde. Farmácia Viva.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A DIABETES

Júllia Stéfanne Pereira de Faria¹; Rafaela Almeida Campos¹; Relton Romeis de Oliveira¹.

Instituição: 1 - Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Diabetes é uma doença que não tem cura, na qual o corpo não consegue processar o açúcar que está no sangue, desenvolvendo assim certas características que pode diagnosticar a doença, características como: fraqueza, sede em excesso, em certos casos o emagrecimento, em outros casos a obesidade e até mesmo crises de desmaio por conta da hipoglicemia (baixa de açúcar no sangue, que também interfere na doença). O progresso no conhecimento, na terapia e na tecnologia tornaram mais eficiente o trabalho e a vida do paciente diabético. **Objetivos:** analisar as trajetórias tecnológicas dos medicamentos para o controle da diabetes, analisando assim, a forma de tratamento mais acessível, mais fácil, mais em conta com relação ao lado financeiro, apresentando assim, uma vasta variedade em tecnologia e inovações que tem sido pensadas e desenvolvidas. **Materiais e Métodos:** Revisão descritiva da literatura foi realizada e desse modo foi selecionados 8 artigos, nos quais foram encontrados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo, artigos entre 2019 até 2023. Com descritores como: tecnologias, diabetes, medicamentos mais atuais para diabetes, nanotecnologia aplicada na diabetes e aparelhos em desenvolvimento para facilitar o tratamento da diabetes. Sendo assim, foi necessário levar esses descritores e artigos mais a fundo para o desenvolvimento desse trabalho. Medicamentos como o Cloridrato de Metformina têm sido um dos mais utilizados e acessíveis no mercado farmacêutico pelo fato de ser oferecido pela Farmácia Popular e também por controlar melhor com sua ação mais rápida a doença, evitando assim as crises de hipoglicemia, melhorando a qualidade de vida dos pacientes no qual conseguem controlar essa diabetes diariamente. Em desenvolvimento está também alguns aparelhos para o controle da diabetes e crises de hipoglicemia sem a necessidade de ficar aplicando mais de 2 vezes por dia a insulina, evitando desse modo cicatrizes no corpo que pode incomodar o paciente e principalmente a dor da agulha. Aparelhos como a bomba de insulina e os medidores de glicose que são monitorados pelo telefone são uma das tecnologias desenvolvidas e em desenvolvimento para maior tecnologia e conforto no tratamento da doença. Em estudo também estão às insulinas de longo prazo, na qual é a única fonte utilizada nos casos crônicos da doença. **Resultados:** Com a tecnologia dos equipamentos e medicamentos desenvolvidos para o tratamento de diabetes, a inovação e praticidade para o tratamento da tal doença tem sido grande e de fácil acesso, liberado até mesmo nos Sistema Único de Saúde, concedendo assim aos portadores uma vida saudável e sem muitas restrições. **Conclusão:** Desse modo, foi possível acompanhar a trajetória de equipamentos e medicamentos para diabetes, com o intuito de facilitar a vida do paciente diabético.

Palavras-chave: Diabetes. Inovações tecnológicas farmacêuticas. Fármacos. Desenvolvimento. Futuro.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS AO MODELAMENTO CORPORAL

Beatriz Kely Barbosa Costa¹; Daniela de Oliveira Silva Rego¹; Relton Romeis de Oliveira¹

Instituição 1 - Centro Universitário Unigoyazes
E-mail; relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: As inovações tecnológicas no campo farmacêutico têm revolucionado a forma como tratamos e cuidamos do nosso corpo. Com o avanço da ciência, novas tecnologias têm sido desenvolvidas para auxiliar no modelamento corporal, proporcionando benefícios tanto estéticos, quanto de saúde. Neste contexto, a utilização de suplementos farmacêuticos tem se destacado como uma forma eficaz de potencializar os resultados desejados. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo estudar e revisar na literatura as inovações tecnológicas farmacêuticas aplicadas ao modelamento corporal. Serão abordados os diferentes tipos de suplementos disponíveis, bem como os seus efeitos no corpo e na saúde dos indivíduos. **Material e métodos:** Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e ScienceDirect, utilizando os descritores "tecnologia farmacêutica", "modelamento corporal", "suplementação" e "inovação". Foram selecionados artigos que abordavam as inovações tecnológicas em suplementação e sua aplicação no modelamento corporal. **Resultados:** Os resultados da pesquisa demonstram que a indústria farmacêutica tem investido em pesquisas e desenvolvimento de novos fármacos e suplementos voltados para o modelamento corporal. Dentre as inovações tecnológicas encontradas, destacam-se os suplementos à base de colágeno, ácido hialurônico e antioxidantes, que têm demonstrado benefícios significativos na melhoria da elasticidade da pele, redução de rugas e linhas de expressão, e no fortalecimento das articulações. Outra inovação importante é a utilização de tecnologias avançadas de liberação de ativos, que permitem uma maior eficácia dos suplementos no organismo. A aplicação de enzimas vem ganhando destaque também nos últimos anos. Consiste administração de enzimas em regiões específicas promovendo quebra de gordura local. Esses métodos apresentam grande segurança e eficácia no que tange a perdas de medidas. Além disso, a personalização dos tratamentos, com a utilização de testes genéticos para identificar as necessidades individuais de cada paciente, tem se mostrado uma tendência promissora no campo do modelamento corporal. **Conclusão:** Diante dos avanços tecnológicos no campo farmacêutico, é possível afirmar que as inovações em suplementação para o modelamento corporal têm proporcionado resultados cada vez mais eficazes e personalizados. A utilização de novos fármacos e tecnologias de liberação de ativos tem contribuído para uma abordagem mais completa e eficiente no cuidado com o corpo e na busca pela estética e saúde. Portanto, é fundamental que profissionais da área estejam atualizados sobre as últimas novidades e tendências para oferecer tratamentos seguros e eficazes aos pacientes.

Palavras-chave: Inovação farmacêutica. Modelamento corporal. Suplementação.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A DEPRESSÃO

Lucas Ramos Guedes¹; Lilianny Correia dos Reis¹; Iza Gabriela dos Santos¹; Relton Romeis de Oliveira¹.

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: lucas.guedes@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Com o passar dos anos a depressão vem sendo cada vez mais um problema para a sociedade e vem afetando os jovens e adultos. É pauta discutida e monitorada por se tratar de saúde pública. Ela se apresenta de forma evidente, mas também pode ser silenciosa e praticamente imperceptível. Tanto que foi considerada como o “Mal do século XXI”. Durante a pandemia do COVID-19, no primeiro ano de quarentena, houve um aumento de 25% de casos de depressão global. Estima-se que cerca de 264 milhões de pessoas foram acometidas nos últimos anos. Com um número tão elevado e com um rápido aumento de casos que estão acontecendo houve grandes avanços tecnológicos em sua forma de tratamento, desde um algoritmo de I.A (Inteligência Artificial) que tem como objetivo analisar os exames neurológicos e dizer qual seria o fármaco ideal a um antigo fármaco anestésico conhecido como Cetamina, que apresentou eficácia contra depressão. Essas são algumas das inovações que vem motivando pesquisadores no intuito de evitar o uso descontrolado de antidepressivos que muitas vezes são ineficazes e ainda podem causar dependência. **Objetivo:** Identificar e detalhar avanços e inovações tecnológicas que vem tendo ênfase e visibilidades no tratamento da depressão. **Metodologia:** Foram coletados em base de dados virtuais da saúde dos últimos 5 anos com o foco em inovações de tratamento para depressão, com artigos disponibilizados em plataformas como Instituto de psiquiatria Paulista; Reserch Gate; Pepsic; Scielo BR; FMUSP; The American Psychiatry’s. Foram selecionados previamente 10 artigos através da leitura do resumo e conclusão e após uma leitura minuciosa foram escolhidos 5 artigos. **Resultados:** Com pesquisas várias inovações estão sendo desenvolvidas, como um algoritmo criado por pesquisadores de Amsterdã que prevê a eficácia do tratamento a partir de exames neurológicos onde os mesmos mostram sinapses específicas que ao passar pelo algoritmo da I.A. Ele mostra a eficácia dos antidepressivos atuais para o paciente, auxiliando na escolha do fármaco. Estudos recentes com Cetamina, descoberto em 1962 e utilizado como anestésico em cirurgias, testaram no tratamento de pessoas resistentes aos tratamentos atuais. A Cetamina se mostrou bastante promissora tendo resultados significativos e positivos. Promoveu aumento de 75% do humor em pacientes que possuíam bipolaridade e até mesmo melhora no índice de suicídio. A Cetamina usada através de aplicação intravenosa de 0,5 mg/Kg por 40 minutos faz seu efeito por cerca de uma semana. Além disso, houve já alguns testes a partir de administração nasal através de sprays. **Conclusão:** Identificou-se que com o avanço tecnológico das inteligências artificiais será possível num futuro não tão distante ter algoritmos capazes de formular tratamentos específicos com fármacos que será o mais efetivo e seguro para cada tipo de paciente e é onde a Cetamina se destaca, sendo notório que há muitos pacientes que possuem resistência aos antidepressivos atuais e ela se vem mostrando eficácia significativa em conseguir tratar esse tipo de paciente.

Palavras-chave: Cetamina. Inteligência Artificial. Depressão.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A VACINAS

Ana Luiza Costa¹; Vitória Pereira da Silva¹; Relton Romeis de Oliveira¹.

1 - Centro Universitário UNIGOYAZES

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Vacinas são produtos biológicos produzidos a partir do uso de microrganismos vivos, inativos, atenuados ou de fragmentos capazes de simular o antígeno e assim estimular a produção de anticorpos específicos. Cientificamente comprovada como o método mais seguro e eficaz para proteger os seres humanos contra diferentes tipos de doenças. Contudo, foi durante a pandemia do COVID-19 que houve a emergência de desenvolver novas tecnologias a fim de obter vacinas mais seguras, eficazes em curto período de tempo, caracterizando um despertar vacinal. **Objetivos:** Revisar a literatura dos últimos anos, a fim de destacar as inovações da tecnologia vacinal utilizada durante a pandemia do Covid- 19, analisando as mais recentes técnicas e métodos. **Material e Métodos:** Revisão da literatura com coleta de dados em arquivos já postados na base de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Utilizando-se os descritores “vacina contra a Covid- 19”, “inovações”, “farmácia” sendo incluídos artigos publicados em português dos anos de 2018 a 2024. Encontrados no total 4.200 artigos dos quais sete foram selecionados devido a seu cunho inovador, relevância no tema, ano de publicação recente e fontes confiáveis de dados. **Resultados:** As atividades para produção de uma vacina vão desde etapas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico até testes pré-clínicos e clínicos. Antecedendo a Pandemia do COVID-19 todas essas etapas eram marcadas por uma extensa demora, durante a emergência trazida pelos milhares de mortos pelo COVID-19 foi possível reduzir todo o processo a um período de 12 a 18 meses. Além do curto tempo, os benefícios das novas tecnologias surgidas foram além, inéditas maneiras de combater um vírus também foram testadas, como vacinas genéticas, em que ao realizar uma transdução do DNA para o RNA, codifica a proteína S estabilizada, resultando em produção de grande quantidade de anticorpos neutralizantes. Assim, as pesquisas e tecnologias passaram a se mover na direção de aumentar a segurança dos mecanismos utilizados, criar tratamentos de novas doenças, reduzir tempo, inovando o cenário das indústrias farmacêuticas. A atual vacina da Dengue é exemplo disso, já que utiliza a proteína da base viral para o combate do DENV1-14. Ademais, a forma de cooperação utilizada para desenvolver as vacinas nesse período, vem sido analisada como um modelo a ser utilizado para servir contra outros problemas mundiais de saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a rápida resposta global contra a COVID-19 revela uma atividade inovadora na ciência para se adaptar as mudanças drásticas. **Conclusão:** Houve mudanças no cenário de produção de vacina após a pandemia do COVID-19, gerando tratamento adequado para doenças até então sem prevenção. Além de uma maior movimentação em prol das campanhas de vacinação, visto que a população pode observar de forma direta os benefícios da vacina, mesmo de maneira imprevista. Movimentando o setor industrial farmacêutico para novas descobertas.

Palavras-chave: Inovações farmacêuticas. Vacinas. Vacina contra a Covid-19. Tecnologia em vacinas.

TECNOLOGIAS UTILIZADAS PARA TRATAMENTO DE MELASMA NA MULHER

Ana Clara Nogueira De Sousa¹; Dheycilene Oliveira Dias¹; Géssica Alves De Paula¹; Yasmin Vitória Dias Cordeiro Rodrigues¹; Luciano Gonçalves Nogueira¹.

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.csousa@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O Melasma é uma disfunção dermatológica, causada por disfunção hormonal suas características são: manchas acastanhadas ou marrons acinzentadas têm formatos indefinidos e simétricos iguais, nos dois lados pode aparecer por todo o corpo como braços, pescoço e colo, o seu maior índice de aparições é nas áreas do rosto como bochechas, testa e buço, é mais comum em mulheres, mas pode acometer homens também. **Objetivos:** Esse trabalho teve como objetivo apresentar tecnologias utilizadas para o Tratamento de Melasma na mulher. **Metodologia:** Utilizamos materiais de pesquisa disponibilizados pela plataforma Google scholar, livros da biblioteca. **Resultados:** ao ser analisado nossa pesquisa foi estabelecida que as causas do Melasma não fossem totalmente compreendidas, mas fatores como exposição ao sol, alterações hormonais, como gravidez ou uso de contraceptivos hormonais, e predisposição genética desempenham um papel importante. A exposição ao sol é um fator desencadeante chave, já que a radiação ultravioleta pode estimular a produção de melanina, o pigmento responsável pela cor da pele. Esses dados foram retirados através das idades da pele. **Conclusão:** o melasma é um grande vilão em mulheres principalmente após período da gravidez que é quando ocorrem muitas alterações hormonais sendo esses um grande causador da melasma (responsável por 50% dos casos de melasma), outro fator que é muito responsável por causar melasma é a exposição solar (responsável por 30% dos casos) outros fatores como estresse e uso de contraceptivos também podem causar aparições da melasma, ainda não se tem uma cura, Porém existem muitos meios de tratamentos e prevenções, muitas pessoas costumam fazer o uso de clareadores como: Ácidos tranexâmico, hidroquinona entre outros, também existem procedimentos estéticos que prometem reduzir as machas como peeling- químico, microagulhamento, microdermoabrasão, lavieen, luz pulsada, mas vale lembrar que a melhor forma de prevenir é com o uso contínuo e diário do protetor solar o maior aliado na causa de prevenções a Melasma.

Palavras-chave: Manchas. Gravidez. Melasma.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO ALOE VERA

Leidiane Caetano Melo¹; Marília Nepomuceno Lemes Garcia¹; Zidalva Nubia Ferreira de Souza¹; Lucas Ramos Guedes¹; Natália Alves Pires de Campos¹.

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: zidalva.souza@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Aloe vera, também conhecida como babosa, é uma planta suculenta, amplamente reconhecida por suas propriedades terapêuticas. Ela tem sido utilizada ao longo da história em diversas culturas por suas propriedades medicinais. Alguns das potenciais aplicações terapêuticas do Aloe vera incluem: cicatrização de feridas, hidratação da pele, tratamento de queimaduras solares, redução da acne, alívio da irritação da pele, promoção da saúde bucal, alívio da constipação e melhoria da saúde digestiva. É importante notar que embora a Aloe vera seja geralmente considerada segura quando usada topicamente ou consumida em quantidades moderadas, algumas pessoas podem ser alérgicas a ela. Além disso, o consumo excessivo de Aloe vera pode causar efeitos colaterais, como diarreias e desequilíbrios eletrolíticos. Antes de usar produtos de Aloe vera para fins terapêuticos, é sempre aconselhável consultar um profissional de saúde, especialmente se você tiver alguma condição médica preexistente. **Objetivos:** Avaliar os estudos existentes sobre Aloe vera e suas propriedades terapêuticas. As pesquisas investigam seu potencial no tratamento de queimaduras, feridas, problemas de pele e digestivos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão descritiva da literatura. Os dados presentes neste trabalho foram coletados em base de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas plataformas PubMed e Google acadêmico. Foram selecionados 8 artigos publicados entre 2021 e 2024. **Resultados:** De acordo com os estudos, foi possível observar que a Aloe vera tem uma série de benefícios impressionantes para a pele, saúde gastrointestinal e até mesmo para queimaduras solares. É notável a variedade de usos benéficos que esta planta pode oferecer. Podemos experimentar alguns desses benefícios, através de produtos com composições a base de Aloe vera em lojas de produtos naturais ou até mesmo cultivar nossas próprias plantas em casa. A aplicação tópica de gel de Aloe vera reduziu significativamente a gravidade da acne e melhorou a aparência da pele em pacientes com acne. O extrato de Aloe vera exerce atividade antioxidante significativa, protegendo as células contra danos causados pelos radicais livres e reduzindo o estresse oxidativo em animais. Indicaram que o consumo de suco de Aloe vera não causou efeitos adversos prejudiciais nos parâmetros fisiológicos e bioquímicos avaliados. O gel de Aloe vera afeta significativamente a gravidade dos sintomas da psoríase e melhora a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Os estudos revisados fornecem evidências promissoras do potencial terapêutico do Aloe vera em uma variedade de condições médicas e cosméticas. No entanto, mais pesquisas são necessárias para confirmar esses benefícios e explorar ainda mais as aplicações clínicas da planta.

Palavras-chave: Aloe vera. Babosa. Cicatrização. Queimaduras. Anti-inflamatórias. Antioxidantes.

INOVAÇÕES FARMACÊUTICAS TECNOLÓGICAS APLICADAS AO TRATAMENTO DE CÂNCER

Zidalva Nubia Ferreira de Souza¹; Leidiane Caetano Melo¹; Marília Nepomuceno Lemes Garcia¹; Relton Romes de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer representa um desafio significativo para médicos e cientistas devido à sua natureza complexa como um grupo de doenças que envolvem o crescimento descontrolado e a disseminação de células anormais no corpo. As causas multifatoriais do câncer, que incluem fatores genéticos, estilo de vida, história médica pessoal, idade avançada e exposição a agentes cancerígenos, tornam sua compreensão e tratamento ainda mais desafiadores. Os tratamentos convencionais, como cirurgia, quimioterapia e radioterapia, têm sido fundamentais no combate ao câncer, mas nos últimos anos temos testemunhado avanços significativos na inovação tecnológica farmacêutica. Essas inovações incluem a imunoterapia, terapias-alvo, medicina de precisão, terapias genéticas e a aplicação da nanotecnologia no combate à doença. Esses avanços têm aberto novas perspectivas no tratamento do câncer, oferecendo abordagens mais específicas e eficazes que visam reduzir os efeitos colaterais e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Identificar as principais inovações tecnológicas farmacêuticas aplicadas ao tratamento do câncer, destacando as técnicas utilizadas e inovadoras dos últimos cinco anos. Além disso, avanços significativos têm sido feitos na compreensão da biologia do câncer, permitindo o desenvolvimento de novas drogas e terapias. **Material e Métodos:** Revisão descritiva da literatura. Os dados foram coletados em base de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas plataformas PubMed, Google acadêmico, Nature Reviews Cancer, Journal of Clinical Oncology. Descritores: inovações farmacêuticas, tratamento do câncer. Foram selecionados 8 artigos publicados entre 2021 e 2024, ensaios clínicos, revisões sistemáticas, estudos observacionais. **Resultados:** Os avanços significativos foram feitos no desenvolvimento de terapias que estimulam o sistema imunológico a reconhecer e combater o câncer. A imunoterapia tem sido eficaz em diversos tipos de câncer, proporcionando respostas duradouras em alguns pacientes. A compreensão da genômica do câncer tem permitido o desenvolvimento de tratamentos personalizados, adaptados às características moleculares únicas de cada tumor e paciente. Os resultados destacam o progresso significativo alcançado na área da oncologia nos últimos anos, oferecendo novas esperanças para pacientes com câncer e mostrando um potencial promissor para abordagens terapêuticas mais eficazes e com menos efeitos adversos. No entanto, desafios como resistência ao tratamento e complexidade tumoral ainda precisam ser superados para maximizar o impacto dessas inovações na prática clínica. **Conclusão:** Apesar desses avanços empolgantes, desafios permanecem. A resistência ao tratamento e a complexidade do microambiente tumoral são obstáculos que ainda precisam ser superados. É essencial continuar investindo em pesquisa, bem como em colaborações interdisciplinares entre médicos, cientistas e a indústria farmacêutica, para traduzir essas inovações em benefícios tangíveis para os pacientes.

Palavras-chave: câncer. Imunoterapia. Inovações farmacêuticas. Terapias-alvo.

DESENVOLVIMENTO E PREPARAÇÃO DE CREME DESODORANTE E ANTITRANSPIRANTE

Isabella Cristina Castro Souza¹; Claudenise Silva Santos¹; Adrielly Kelly Alves Lopes¹; Helena Lara da Silva Rodrigues¹; Relton Romeis de Oliveira¹.

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Os produtos para higiene pessoal envolvem principalmente desodorantes e antitranspirantes que são produtos cosméticos capazes de minimizar possíveis sensações desagradáveis provocadas pelo suor. Desodorantes e antitranspirantes são preparações para aplicação tópica, projetados para reduzir ou mascarar odores desagradáveis ao corpo por meio de desodorização, química ou antibactericida, além de ação antitranspirante. O primeiro desodorante criado foi o Mum, em 1888, a base de óxido de zinco e o primeiro antitranspirante criado foi o EveryDry em 1903. A fabricação do desodorante se deu no intuito de eliminar bactérias presentes no suor, alterando assim a microbiota na região axilar, já os antitranspirantes têm como foco principal impedir a suor excessivo. Dentre as preparações mais inovadoras do mercado destacam-se aquelas que sob uma associação muito bem projetada viabiliza os dois mecanismos em uma única formulação. **Objetivos:** Desenvolver creme com propósito de ação desodorizante e antitranspirante. Avaliar as propriedades físico-químicas da formulação como propriedades organolépticas, viscosidade, estabilidade e faixa de pH. **Materiais e Métodos:** A formulação de creme desodorante e antitranspirante foram produzidas por método de emulsificação, em temperatura de 70°C, de uma fase orgânica contendo base lipídica e uma fase aquosa contendo os componentes ativos. Após abaixamento da temperatura gradual, e sob agitação, a loção formada evolui para creme. O creme resultante foi caracterizado com relação a suas propriedades físico-químicas. **Resultados:** A partir da metodologia aplicada foi possível preparar formulação de creme desodorante e antitranspirante branco, homogêneo, com boa espalhabilidade e cheiro agradável. No desenvolvimento da formulação foi possível observar que a quantidade de lipídeo é limitante e diretamente proporcional a textura do creme formado. Ou seja, quanto mais lipídeo na formulação maior a viscosidade do creme formado. Outro fator importante avaliado foi a agitação durante o processo de resfriamento que demonstrou influenciar tanto na velocidade do processo bem como a homogeneidade da formulação final evitando a presença de grumos. A temperatura influenciou sobremaneira na viscosidade da formulação de modo que inicialmente o aspecto era de loção e após resfriamento houve a conversão para a fase semissólida. A presença de óxido de zinco sugere atividade antibactericida e antitranspirante conforme literatura. **Conclusão:** Foi possível preparar creme desodorante e antitranspirante a partir da metodologia proposta. As propriedades físico-químicas testadas demonstraram que a formulação pode ser classificada como semissólida e com características dentro das esperadas.

Palavras-chave: Desodorante. Antitranspirante. Creme. Base de creme desodorante.

INOVAÇÕES FARMACÊUTICAS TECNOLÓGICAS APLICADAS A HIPERTENSÃO

Eduarda Braga¹; Maria Sueli dos Santos Lima¹; Relton Romeis de Oliveira¹.

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS), também conhecida como pressão alta, é uma condição crônica em que a pressão sanguínea nas artérias está persistentemente elevada, exigindo maior esforço do coração para bombear o sangue pelos vasos. A pressão arterial é medida em mmHg e inclui valores sistólicos (durante a contração do coração) e diastólicos (quando o coração está relaxado), considerando-se alta quando consistentemente acima de 130/80 mmHg. A HAS tem duas principais causas: primária ou essencial, responsável pela maioria dos casos, e secundária, resultante de condições médicas subjacentes. **Objetivos:** Revisão da literatura incluindo uma compilação de informações apresentadas ao longo dos anos para destacar inovações no campo da hipertensão arterial sistêmica. Entender que além de metodologias já consagradas no tratamento da hipertensão torna-se viável a utilização de tecnologias informacionais. **Metodologia:** Revisão descritiva da literatura para coletar dados de artigos científicos nas bases de dados como PubMed, Scielo, Lilacs e Google acadêmico. Incluídos artigos publicados em português e espanhol entre 2016 e 2023 utilizando os descritores “hipertensão”, “aplicativos móveis”, “tecnologia” e “agentes anti-hipertensivos”. **Resultados:** Foram identificadas duas inovações farmacêuticas significantes sobre a hipertensão arterial sistêmica (HAS), sendo um aplicativo de monitoramento online e um novo medicamento. Os aplicativos desenvolvidos para a área da saúde têm nos seus usos, melhorias no acesso e registro de informações, comunicação, tratamento e monitoramento de pacientes, apoio à tomada de decisões, educação e treinamento em saúde. A maioria desses aplicativos tem um impacto positivo nos tratamentos aumentando a adesão ao tratamento e promovendo um maior conhecimento sobre essas condições. Eles facilitam o autocuidado, ajudam na prevenção de crises agudas e na gestão dos sintomas, demonstrando assim a importância dos aplicativos móveis na promoção da saúde e no cuidado pessoal. Além do que foi discorrido até aqui, um novo fármaco chamado de “Zilebesiran” está sendo desenvolvido em Boston, onde após uma dose única subcutânea de 200mg os níveis de pressão arterial foram mantidos por até 24 semanas. O novo fármaco atua na síntese hepática do angiotensinogênio, substância chave na patogênese da hipertensão arterial. **Conclusão:** A integração de aplicativos móveis na gestão da saúde oferece vantagens, como aprimoramento da adesão ao tratamento. O desenvolvimento de novos fármacos, como o Zilebesiran, promete melhorar o controle da pressão arterial, potencialmente aumentando sua eficácia e conveniência. Tais avanços representam melhorias significativas nos resultados clínicos e na qualidade de vida dos pacientes com HAS.

Palavras-chave: Hipertensão. Tecnologia. Aplicativos Móveis. Agentes Anti-Hipertensivos.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FARMACÊUTICAS APLICADAS A MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Maíra Silva Souza Vila Real¹; Késia Sarai Araújo Silva¹; Relton Romeis de Oliveira¹.

1 – Centro Universitário Unigoyzes
E-mail: relton.oliveira@unigoyzes.edu.br

RESUMO

Introdução: Os métodos contraceptivos são dispositivos, medicamentos, procedimentos ou práticas que têm o objetivo de prevenir a gestação. Cada método contraceptivo apresenta suas próprias características, eficácia e indicações de uso. Com avanços constantes na ciência e na tecnologia, novas opções estão sendo desenvolvidas para oferecer maior eficácia, conveniência e segurança aos usuários. Desde implantes subdérmicos de etonogestrel a contraceptivos intrauterinos têm sido desenvolvidos. Estes entram no rol dos métodos mais inovadores por possuírem longa duração, alta eficácia e baixa manutenção sendo uma opção viável para muitas pessoas. Nesta era de progresso contínuo, é essencial explorar e entender essas novas opções para tomar decisões informadas sobre saúde reprodutiva. **Objetivos:** Estudar com o uso da literatura e analisar de forma alusiva as contracepções inovadoras que estão em uso disponíveis na sociedade. Abordar com evidências e dados de forma coesa como ocorre a inserção desses métodos, a aceitação ao uso, sua eficácia e desenvolvimento do próprio. **Material e Métodos:** Revisão descritiva da literatura com finalidade de analisar os resultados recentes de pesquisas envolvendo inovações contraceptivas. Para busca foram utilizadas plataformas como google acadêmico e scielo. Dentre os artigos encontrados foram selecionados dois artigos devido ao enfoque tecnológico inovador. **Resultados:** Dentre os métodos contraceptivos encontrados na pesquisa pudemos apreciar o desenvolvimento do Implanom®. Trata-se de um implante inserido da derme promovendo a liberação controlada e prolongada por cinco anos do hormônio etonogestrel. O mesmo demonstrou maior taxa de satisfação em cerca de 99% de eficácia, resultando em baixo risco para gravidez, gerando altos índices de aprovação aos usuário e satisfação, abstendo-se do uso diário e garantindo a ação contraceptiva. Já o Kyleena® é resultante dos estudos feitos sobre dispositivos intrauterinos. Trata-se de inovação recente. O objetivo da técnica é promover uma ação mais completa com liberação controlada de hormônios. Dentre as vantagens a ser citadas tem-se a sua inserção facilitada promovendo menor desconforto. Este é o único dispositivo intrauterino disponível no Brasil para tratamento de sangramento menstrual intenso e também para proteção endometrial. Além disso, é indicado para tratamento de miomas por ser um método contraceptivo de longa duração e reversível. **Conclusão:** Foi possível encontrar na literatura artigos demonstrando a e qualidade destas inovações que possibilitam maior eficácia contraceptiva e bem-estar aos usuários, foi verificado uma alta aceitação dos usuários, portanto o desenvolvimento é promissor e de grande investimento.

Palavras-chave: Contracepção. Implanom®. Kyleena®. Inovação. Tecnologia.

TECNOLOGIA DOS FÁRMACOS APLICADOS A DIABETES

Júllia Stéfanne Pereira de Faria¹; Rafaela Almeida Campos ¹; Relton Romeis de Oliveira¹.

Instituição: 1 - Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Diabetes é uma doença que não tem cura, na qual o corpo não consegue processar o açúcar que está no sangue, desenvolvendo assim certas características que pode diagnosticar a doença, características como: fraqueza, sede em excesso, em certos casos o emagrecimento, em outros casos a obesidade e até mesmo crises de desmaio por conta da hipoglicemia (baixa de açúcar no sangue, que também interfere na doença). Sendo assim, desde a sua descoberta, a diabetes passou a ser o foco de estudos científicos e das indústrias farmacêuticas que estão juntos no desenvolvimento para um tratamento mais fácil na vida da pessoa que tem essa doença crônica. **Objetivos:** analisar as trajetórias tecnológicas dos medicamentos para o controle da diabetes, analisando assim, a melhor forma de tratamento. **Materiais e Métodos:** Uma revisão descritiva da literatura foi realizada e desse modo foi selecionados 8 artigos, nos quais foram encontrados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo, artigos entre 2019 até 2023. Utilizaram-se também descritores como: tecnologias, diabetes, medicamentos mais atuais para diabetes, nanotecnologia aplicada na diabetes e aparelhos em desenvolvimento para facilitar o tratamento da diabetes. **Resultados:** Com a tecnologia dos equipamentos e medicamentos desenvolvidos para o tratamento de diabetes, a inovação e praticidade para o tratamento da tal doença tem sido grande e de fácil acesso, liberado até mesmo nos Sistema Único de Saúde, concedendo assim aos portadores uma vida saudável e sem muitas restrições. Medicamentos como o Cloridrato de Metformina têm sido um dos mais utilizados e acessíveis no mercado farmacêutico pelo fato de ser oferecido pela Farmácia Popular e também por controlar melhor com sua ação mais rápida melhorando a qualidade de vida dos pacientes no qual conseguem controlar essa diabetes diariamente. Em desenvolvimento está também alguns aparelhos para o controle da diabetes e crises de hipoglicemia sem a necessidade de ficar aplicando mais de 2 vezes por dia a insulina, evitando desse modo cicatrizes no corpo que pode incomodar o paciente e principalmente a dor da agulha. Aparelhos como a bomba de insulina e os medidores de glicose que são monitorados pelo telefone são uma das tecnologias em desenvolvimento para maior conforto no tratamento da doença. **Conclusão:** Desse modo, foi possível acompanhar a trajetória de equipamentos e medicamentos para diabetes, com o intuito de facilitar a vida do paciente diabético, aparelhos em desenvolvimento e ate mesmo medicamentos mais acessíveis que utilizando somente o aparelho celular consegue medir sua glicemia e ate mesmo injetar insulina em casos necessários.

Palavras-chave: Diabetes. Inovações tecnológicas farmacêuticas. Fármacos. Desenvolvimento. Futuro.

EFICÁCIA DO USO DO CONTRASTE NO TRATAMENTO DE TENOSSINOVITE DE QUERVAIN: ESTUDO DE CASO

Edson Vicente de Oliveira¹; Denize Ferreira².

1 – Discente do Centro Universitário União de Goyazes - UniGoyazes.

2 – Docente do Centro Universitário União de Goyazes - UniGoyazes.

E-mail: edsonoliveira@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A tenossinovite de De Quervain é uma das doenças inflamatórias mais comuns, de maior prevalência do sexo feminino, entre 30 e 40 anos. Estudos relatam que homens da etnia negra acima dos 40 anos, também são acometidos por essa patologia. É uma síndrome dolorosa do primeiro compartimento dorsal do punho, onde se encontram os tendões do extensor curto do polegar e abductor longo do polegar. O tratamento é realizado inicialmente pelos métodos conservadores, sendo o fisioterapêutico o mais indicado. **Objetivos:** Averiguar a eficácia na aplicação do contraste (água quente e gelada) no tratamento da síndrome de De Quervain, para diminuição na algia. **Material e Métodos:** Esse é um estudo de caso experimental transversal, que teve como participante um indivíduo do sexo masculino, 53 anos, etnia negra, queixando-se de dor, onde foi avaliado utilizando a Escala Visual Analógica (EVA) numérica (0 a 10). Foram realizadas 02 aplicações em um único dia, divididos em turno matutino e noturno; Em cada aplicação houve 3 minutos com água quente, seguidos de 1 minuto com água fria, e repetindo por 3 vezes, onde a manipulação foi assim: utilizou-se duas bacias plásticas, com capacidade de 05 litros cada, sendo uma com água quente entre 40° a 45°, outra com água fria entre 10° a 17°, introduzindo a mão por 3 minutos na água quente, logo após, 1 minuto na água fria, sendo a última apenas na água gelada. **Resultados:** Os resultados obtidos, quanto à eficácia do uso do contraste no tratamento da tenossinovite de De Quervain, foram satisfatórios, onde o participante antes do tratamento queixava-se de dor grau 7/10; após o tratamento foi diminuída para 3/10, pela mensuração da escala EVA numérica, permanecendo assim por mais de 72 horas. **Conclusão:** Conclui-se que o procedimento fisioterapêutico do contraste possui eficácia na diminuição da algia no uso do contraste em tenossinovite de De Quervain, como também custo benefício e fácil aplicação em domicílio. Contudo, não se pode afirmar que tal procedimento é o mais aconselhável para essa patologia.

Palavras-chave: Tratamento. Contraste. Tenossinovite de De Quervain.

CONTRIBUIÇÃO DA HIDROTERAPIA NO CONTROLE POSTURAL EM PESSOA COM SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

Edson Vicente de Oliveira¹; Denize Ferreira²

1 – Discente do Centro Universitário União de Goyazes – UniGoyazes.

2 – Docente do Centro Universitário União de Goyazes – UniGoyazes.

E-mail: edsonoliveira@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética (trissomia do cromossomo 21), que afeta 1 a cada 700 bebês no Brasil. Esta síndrome é responsável por causar mudanças no Sistema Nervoso Central (SNC), que afetam, entre outras, o desenvolvimento motor. Estudos revelam que a redução da força muscular, é um dos déficits em indivíduos com SD, associada a hipotonia e a atonia, que é uma das maiores responsáveis pelo controle postural do corpo. Salienta-se, portanto, que o controle postural é relevante para as ações humanas instáveis, otimizando e permitindo um caminhar mais eficiente, dando estabilidade ao corpo. A hidroterapia é uma das atividades da fisioterapia que promovem efeitos terapêuticos, melhorando as valências do corpo, inclusive o controle postural. **Objetivos:** Verificar se a hidroterapia trará benefícios no controle e correção postural em participante, sexo masculino, 26 anos com Síndrome de Down. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de caso experimental transversal, onde foi avaliada a postura, colocando o participante em posição ortostática, nos planos frontal e sagital durante 2', (divididos em 1' cada plano) antes da realização da hidroterapia, em apenas uma sessão; Após a realização da atividade aquática, que teve duração de 8' de atividade dinâmica, e 2' para relaxamento, novamente foi avaliado a postura do participante, utilizando os mesmos critérios. **Resultados:** Não houve aparente diferença do controle postural do participante. **Conclusão.** O resultado não revelou nenhuma alteração no controle postural do participante. A falta do resultado poderá ser a possibilidade de um treino de força mais continuado, uma vez que a síndrome de Down é hipotônico. A inexistência da resposta pode ser um viés, onde se realizado um estudo longitudinal, com coletas de dados qualitativos e quantitativos, poderá chegar a um resultado eficiente.

Palavras-chave: Hidroterapia. Controle Postural. Síndrome de Down.

LOMBALGIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE DOS TRABALHADORES

Letícia Sara Borges Oliveira¹; Thálita Martins da Silva¹; Victória Alves de Lima¹; Weyla Santos da Silva¹

1-Centro Universitário Unigoyazes.
E-mail: leticia.sara@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: em um mundo profissional cada vez mais exigente, os trabalhadores enfrentam cargas físicas e emocionais devido à sobrecarga nesse ambiente. Durante o cotidiano ocupacional, é comum que os trabalhadores permaneçam na mesma posição e executem funções repetitivas. Por outro lado, há também aqueles que lidam com atividades insalubres e levantamento de peso. Essas situações podem ter um impacto significativo na saúde desses trabalhadores, resultando em uma condição comum conhecida como Lombalgia, caracterizada pela dor na região lombar. A Lombalgia é uma das principais causas de incapacidade laboral e afastamento do trabalho, podendo ainda comprometer as atividades cotidianas desses indivíduos. **Objetivo:** a finalidade desse estudo foi abordar as causas da lombalgia em trabalhadores e apresentar possíveis tratamentos para a sua reabilitação. **Materiais e Métodos:** a pesquisa foi realizada através de uma investigação teórica tendo por base quatro artigos científicos no período entre 2020 a 2023. **Exclusão:** artigos relacionados a tratamentos medicamentosos. **Inclusão:** artigos relacionados as causas e eficácia dos tratamentos fisioterapêuticos. Foi utilizado como palavras chaves: lombalgia, causas, impacto social, tratamento e fisioterapia. **Resultados:** as causas mais frequentes encontradas foram: esforços físicos 31%; esforços em flexão 25%; quedas 18%; traumas diretos 15%; sobrecargas 5,3%. Entre as profissões mais atingidas, podemos ressaltar pedreiros; serventes; carpinteiros e ajudantes gerais. O trabalho braçal está entre uma das dez profissões que mais sofrem de lombalgia, acometendo de 60 a 80% dos adultos em algum momento da vida. As abordagens fisioterapêuticas como terapia manual, exercícios e técnicas de relaxamento muscular, demonstram boas estratégias para melhorar a mobilidade, aliviar a dor e promover a recuperação funcional. Algumas medidas fisioterapêuticas com 87% de eficácia comprovada são: calor; massagem local; manipulação; uso de cintas e coletes; programa de atividade física; crioterapia; eletroterapia e acupuntura. Também são importantes o período de repouso e a prescrição de analgésicos e anti-inflamatórios. A cada 100 participantes com dor lombar crônica, 54 apresentaram melhora após a realização de exercícios programados, como: alongamento, aeróbico de baixo impacto, caminhadas, bicicleta ergométrica e natação. **Conclusão:** visto que a lombalgia tem provocado grande impacto na vida social e profissional desses pacientes, foi avaliado a eficácia das abordagens fisioterapêuticas no tratamento dessa condição. Tratamento este que vai contribuir para o alívio da dor possibilitando o trabalhador retornar a suas atividades ocupacionais e, também, melhorando sua qualidade de vida em suas atividades diárias.

Palavras-chave: Lombalgia. Causas. Impacto social. Tratamento. Fisioterapia.

DOR DO MEMBRO FANTASMA APÓS AMPUTAÇÃO - EXPLORANDO ABORDAGENS TERAPÊUTICAS INOVADORAS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Wanderson de Jesus Caetano¹; Tatiana dos Reis Silva¹; Farlene de Souza Silva¹; Taiana Dias de Matos Ribeiro¹; Denize Ferreira¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: wanderson.caetano@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A dor do membro fantasma (DMF) ocorre em pacientes que passaram por amputações, através de sensações de dor em um membro que já não existe. Afeta o paciente fisicamente, emocionalmente e sua qualidade de vida. Embora a causa ainda não seja completamente compreendida, estudos sugerem que há uma associação entre a memória de trabalho com alterações plásticas mal adaptativas do cérebro, resultando na DMF. Para os amputados a perda do membro causa problemas motores adicionais que afetam sua mobilidade, equilíbrio e coordenação. Portanto, a terapia de espelho e a realidade virtual vêm como alternativas para trazer alívio e melhor qualidade de vida a esses pacientes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo destacar a aplicabilidade da terapia de espelho e da realidade virtual como técnicas para tratar a dor do membro fantasma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com corte temporal entre de 2018 a 2023, nas bases de dados eletrônicas PubMed, LILACS e SCIELO. Utilizamos as palavras-chave dor membro fantasma, dor, terapia do espelho e realidade virtual. Foram considerados para inclusão 7 artigos completos em inglês e português, incluindo ensaios clínicos. Excluímos 4 artigos que não estavam relacionados ao tema, bem como artigos de revisão e incompletos. Selecionamos 3 artigos que ofereceram dados comparativos sobre os temas abordados. **Resultados:** A principal meta da terapia do espelho é utilizar a imagem do membro não amputado (imagem espelho), para estimular a área cerebral responsável pelo movimento e, por conseguinte, reorganizar o núcleo central a fim de controlar o estímulo doloroso do membro fantasma. O tratamento envolve uma variedade de abordagens, incluindo exercícios bilaterais, estimulação elétrica do coto, acupuntura e outras técnicas. Por outro lado, a RV oferece uma experiência mais imersiva envolvendo múltiplos sentidos. Estudos mostraram que a realidade virtual pode reduzir a dor do membro fantasma em até 50% em pacientes crônicos que não responderam aos tratamentos convencionais. Em pacientes com dor crônica intratável, as melhorias foram significativas, com mais da metade dos pacientes relatando uma redução de pelo menos 2 pontos na escala de dor. No entanto, faz-se necessário um tratamento mais longo para resultar em uma redução ainda maior da DMF. **Conclusão:** Concluímos que tanto a terapia de espelho quanto o tratamento com realidade virtual podem proporcionar benefícios significativos no tratamento da dor do membro fantasma. Salientamos que, devido ao alto custo da RV, seu uso em conjunto com a terapia de espelho se torna uma alternativa viável, oferecendo uma melhora significativa e prolongando os benefícios. Ambas as abordagens são eficazes estimulando a plasticidade neuronal, promovendo a reorganização cortical.

Palavras-chave: Dor Membro Fantasma. Dor. Terapia do Espelho. Realidade Virtual.

BENEFÍCIOS DO INFRAVERMELHO NA FISIOTERAPIA

Caroline S. Souza¹; Isabella V. Teles¹; Maria Célen C. Reis¹; Viviane Cox R. Oliveira¹; Denize Ferreira¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: viviane.oliveira@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Atualmente o infravermelho vem sendo bastante utilizado na fisioterapia para tratamento. A luz é um agente térmico superficial de 50 a 250 WATTS, penetra nos tecidos do corpo humano cerca de 0,3 a 2,3 milímetros de profundidade e deve estar cerca de 75 centímetros de distância de quem irá receber a radiação. A luz infravermelha estimula o metabolismo celular e decorre ao aumento do colágeno. O calor pode ajudar a relaxar os músculos, aliviando rigidez e a tensão. Isso é benéfico para pessoas que possuem patologias como: Fibromialgia, artrite e dores crônicas. **Objetivos:** Melhorar a circulação sanguínea, promover alívio da dor, reduzir a inflamação e melhorar a cicatrização. **Material:** Infravermelho, maca e um protetor para a face. **Métodos:** Foram realizadas quatro sessões com o infravermelho de 10 a 15 minutos. Foi realizado em 5 participantes, onde fizemos teste de escala de dor antes e após o tratamento, em um estudo longitudinal e exploratório. A participante 1 se queixava de dor no ombro esquerdo, a participante 2 se queixava de dor no joelho, A 3ª se queixada de dor na coluna, para facilitar a penetração da luz a participante ergueu a blusa. A participante 4 relatava dor no punho (diagnosticada com síndrome do carpo) foi recomendado em que ela retirasse objetos em metais pois nessa ocasião não é indicado. A participante 5 se queixava sobre dor no dorso da mão e. Durante todas as sessões os participantes foram questionados sobre a posição em que ficaram e se estava e se estavam se sentindo bem. **Resultados:** As escaladas de dor foram anotadas e em folhas de registro para anexar dados necessários para o estudo e feito uma planilha no Excel para armazenamento de dados, a média foram feitas em meninas entre 19 e 22 anos, do sexo feminino. **Conclusão:** Durante as últimas sessões as alunas foram consultadas sobre a melhora da dor durante o dia a dia, durante as semanas e foram obtidas variações de grau de dor, respectivamente utilizando a Escala Visual Analógica (EVA). Inicialmente em uma escala de 0 a 10 a aluna obteve um grau de dor (6/10) após as seções chegando a um nível de dor de (1/10).

Palavras-chave: Dor. Infravermelho. Luz.

APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Filipe Claudino Silva¹; Jaqueline Borges Costa¹; Maria Eduarda Moreira Reis¹; Rubiany Rodrigues da Silva¹; Denise Ferreira¹

1- Centro Universitário União de Goyazes.

E-mail: jaqueline.costa@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma doença que atinge as funções respiratórias durante o sono, causando obstruções nas vias aéreas superiores, uma grande parte da população mundial pode ser atingida por essa doença, estima-se que cerca de 2 a 4% de pessoas adultas na meia idade sejam atingidas por ela, podendo causar outros problemas a saúde como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. A doença pode interferir nas fases do sono mais especificamente na fase REM, levando a sonolência diurna excessiva. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo elucidar o que é a AOS, suas consequências e tratamentos. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os dias 12 e 15 de março nos sites Scielo e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: apneia obstrutiva do sono e AOS. Os critérios de inclusão foram análises de revisões bibliográficas entre 2020 e 2023, que excluíssem revisões que dessem enfoque isolado a uma determinada patologia. **Resultados:** Apneia significa “parada de respiração”. A AOS é um transtorno comum e potencialmente grave, onde o paciente sofre breves e repetidas interrupções da respiração enquanto dorme. Estudos relatam que o despertar do sono e os episódios respiratórios aumentam a vasoconstrição e a atividade simpática e reduz a atividade parassimpática do coração, ocasionando em aumento da pressão arterial durante a noite associando diretamente a AOS as patologias cardiovasculares e cerebrovasculares, já a privação do sono se não tratada causa resistência à insulina devido, ativação de fatores pró-inflamatórios e efeitos diretos da hipoxemia que podem estimular a diminuição da secreção de insulina pelas células pancreáticas. Ainda na alteração da regulação metabólica temos, obesidade, aumento da circunferência do pescoço, hipertrofia das tonsilas palatinas ou faríngeas, entre outros. O tratamento é multiprofissional, seus objetivos consistem em reduzir sintomas melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Análises feitas com a terapia de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) usada para melhorar a qualidade do sono e frustrar efeitos cardiovasculares mostraram redução significativa na gravidade da AOS, perda de peso, procedimentos cirúrgicos, estimulação do nervo hipoglosso, terapia com aparelhos orais, modificação comportamental, uvulopalatoplastia assistida, estão entre as intervenções propostas. Afetando quase um bilhão de pessoas no mundo e cerca de 74 milhões de brasileiros fica explícito a grande emergência de saúde pública por isso, fica evidente a necessidade de novos estudos para melhor diagnóstico dessa patologia levando em conta suas causas multifatoriais. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que AOS é um transtorno comum e muito grave, no qual é desenvolvido por fatores modificáveis ou não. Dessa forma, o tratamento multidisciplinar tem como objetivo avaliar de forma particularizada cada paciente para que seja definido qual intervenção seguir. Caso não haja sucesso no tratamento conservador posteriormente o paciente será submetido a cirurgia. A terapia escolhida tem como objetivo ser amplo e particularizado.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva. Sono. AOS.

ANÁLISE DO COMPROMETIMENTO MEDULAR E POSTURAL DE PACIENTES INFANTIS COM DISRAFISMO ESPINHAL

Nicole Giovanna Sodré¹; Isabela Ribeiro Mendonça¹; Rayan de Oliveira Moraes dos Santos¹; Gabriella Alves Oliveira¹; Rayssa Rariely Machado Pinto¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: nicole.giovannasodre@gmail.com

RESUMO

Introdução: Disrafismo espinhal pode ser mencionado como uma condição congênita, que é concebida por meio de alterações provindo de falhas nas estruturas que compõem o sistema nervoso central, logo pode ser interpretada como uma anomalia, na qual há impulsionamento dos tecidos constituintes a um demasiado desenvolvimento, onde pode-se se sujeitar na abertura de outros problemas. **Objetivo:** A identificação de grandes modificações posturais em crianças que tenham esta patologia, principalmente em um grau de lesão medular congênita. Tendo em vista promover uma melhor captação acerca da temática, esta pesquisa foi elaborada e desenvolvida de maneira clara e subjetiva, com um conteúdo esquemático e conciso. **Material e Método:** Insta, ressaltar que foram utilizados nesta revisão que foi iniciada no mês de fevereiro, a partir de uma contrariedade e obstáculos revisados pelos autores da pesquisa, cujo desejo foi analisar quais são as variações de compostura postural que o disrafismo espinhal apresenta na percepção do comprometimento motor das mesmas. Assim, conseguindo destacar os resultados e a suma importância da conscientização e do entendimento sobre tais fatos, sobre o disrafismo espinhal, enfatizando-as com abordagens multidisciplinares e quantitativas para profissionais da saúde, gestores, estudantes ou pesquisadores desta área. **Resultados:** Analisando os dados obtidos acerca dos níveis de uma lesão medular congênita, conclui-se que as suas categorias associadamente com os déficits motores, onde esta afecção exibe-se em sua particularidade, por meio de uma tabela de estudos literários, clínicos e experimentais em diversos artigos, onde puderam ser averiguados e expostos para uma discussão. Indaga-se, que todos os autores estiveram e manifestaram estar de acordo com as anarquias que lesionam o alinhamento biomecânico dos pacientes com espinha bífida desobstruída. **Conclusão:** A premissa deste estudo enriqueceu e favoreceu como uma alavanca para o beneficiamento para todos na gigantesca busca do domínio da sabedoria, corroborando com recentes investigações na área estabelecida, cuja inspiração esta designada em futuros projetos de ação prática.

Palavras-chave: Disrafismo Espinhal. Sistema Nervoso. Espinha Bífida. Anormalidades Congênitas.

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

Dafne Martins Santos¹; Ana Marta de Souza Gonçalves¹; Daniany Kely Lemes da Silva¹; Denisa Reis de Sousa Fernandes¹; Denize Ferreira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: dafne.santos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A hidroterapia, também conhecida como fisioterapia aquática, é uma técnica terapêutica que utiliza as propriedades físicas da água, tais como: a pressão hidrostática, flutuação, termocondutividade da água, viscosidade, refração e a força de resistência ao movimento. A pressão da água age em todos os sentidos com a mesma relevância, quanto maior a pressão externa, menos esforço exige do corpo para aumentar a pressão do retorno venoso, responsável pelas principais alterações fisiológicas durante a imersão. Além das respostas fisiológicas em todo o corpo humano, esta técnica age proporcionando benefícios psíquicos, tais como: diminuição da ansiedade, alívio de tensões mentais, e até mesmo aumento da autoestima. A fisioterapia aquática em pacientes neurológicos promove a estimulação sensorial global, envolvendo os sistemas auditivo, proprioceptivo, tátil, vestibular e visual. As metas terapêuticas estão associadas com o controle motor, dentre as mais requeridas estão: controle postural, prevenção de regressão em metas de desenvolvimento já alcançadas, adaptação do tônus muscular, desenvolvimento de habilidades funcionais. **Objetivo:** avaliar a eficácia e os efeitos da hidroterapia em um paciente neurológico, por um determinado período. **Metodologia:** realização de duas sessões semanais no período de seis meses, que se iniciou em janeiro de 2021 onde foram coletados os dados dessa pesquisa. Acompanhadas pela mãe, uma criança de um ano e seis meses de idade com diagnóstico de paralisia cerebral tetraespástica, com atraso neuropsicomotor. Precedendo o tratamento, foi avaliado o controle postural utilizando a escala (SAROMM), que consta 26 itens sendo 4 para o alinhamento da coluna vertebral, para avaliação do controle de tronco utilizou-se da escala (SATCo), onde varia de 1 a 7 dependendo do nível de controle alcançado, e a avaliação do equilíbrio foi feita através da utilização da escala PBS uma variação da escala de Berg para crianças. Na terapia foi trabalhado exercícios que promovessem ganhos para as funções motoras citadas. **Resultados:** Em relação ao controle postural houve uma evolução do nível 1 para 0, onde significa que não há limitações de alinhamento e a correção é ativa. Se tratando do controle de tronco, apresentou uma variação do nível 3 para o nível 4 onde há o controle torácico inferior. O equilíbrio inicialmente observou-se a pontuação de 20, evoluindo para 25 após a terapia. **Conclusão:** observou-se uma grande eficácia da técnica de hidroterapia no caso analisado deste paciente PC, promovendo aquisições de novas habilidades e atuando de forma preventiva a futuros comprometimentos cognitivos ou motores, auxiliando e contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Hidroterapia. Pacientes neurológicos. Paralisia cerebral. Fisioterapia aquática.

OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO NO TRATAMENTO DE MULHERES COM OSTEOPOROSE MENOPAUSADAS: estudo de revisão

Estéfane dos Santos Alves¹; Samuel Rocha do Amaral¹; Taysa Cristina dos Santos¹; Vinícius Ramos Rezende¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: estefane.santosa@gmail.com

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento traz consigo declínios funcionais, como a redução de densidade mineral óssea (DMO) que assume grande importância pelo potencial desenvolvimento da osteoporose e osteopenia, e por elevar o risco de fraturas. A menopausa está intimamente ligada a osteoporose, que é uma doença onde há perda de massa óssea e risco de fraturas, já a osteopenia é a perda da massa óssea, ambas devido a diminuição do hormônio estrogênio, fundamental para a saúde óssea. Situações que podem ser atenuadas em indivíduos sedentários. As diretrizes para exercícios recomendam fortemente que pacientes com osteoporose ou osteopenia se envolvam em um programa de exercícios que inclua treinamento de resistência. O exercício resistido se mostra capaz de aumentar o fortalecimento muscular e a formação óssea, sendo um tratamento preventivo e amenizador dos danos. **Objetivo:** Determinar a segurança e a eficácia do treinamento de resistência direcionado a mulheres na menopausa com baixa massa óssea. Para tal finalidade, foi feita uma revisão de literatura através do portal PubMed, onde foram utilizados 5 artigos que dão respaldo a essa análise. O critério de inclusão: a data de sua publicação, artigos publicados com até 10 anos e que se encaixavam no tema exposto. Critérios de exclusão foram: publicações com mais de 10 anos de publicação ou que não se tratavam de exercícios resistidos para mulheres menopausadas. **Material e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica foi usado como base de dados o pubmed com recorte temporal dos últimos 10 anos, os descritores utilizados foram "exercícios físicos", "menopausa" e "osteoporose"; para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que abordassem a temática, artigos de revisão, e artigos incompletos. **Resultados:** Com base no que foi exposto, foi observado a melhoraram a altura densidade mineral óssea do colo femoral, densidade mineral óssea da coluna lombar, desempenho funcional, mobilidade, força muscular, equilíbrio e reduzem o medo de cair. **Conclusão:** O exercício resistido supervisionado com carga de impacto é a terapia mais segura, promissora e eficaz para mulheres menopausadas com massa óssea baixa a muito baixa. Por fim, entende-se a necessidade de novas análises para possíveis comparações e melhores comprovações de dados.

Palavras-Chave: Menopausa. Exercício físico. Osteoporose. Osteopenia. Saúde óssea.

PERDA DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO AO DECORRER DOS ANOS

Lara Araújo Nascimento¹; Maria Eduarda Lelis de Oliveira¹; Yasmim Martins de Souza¹;
Whendy Kelly Barbosa de Souza¹; Denize Ferreira¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: yasmim.souza@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A amplitude de movimento refere-se à extensão completa de movimento que uma articulação pode realizar, incluindo flexão, extensão, rotação, abdução e adução conforme a capacidade natural do corpo. Essa amplitude de movimento pode mudar segundo a idade ou gênero. Em relação à idade, o paciente pode apresentar menos amplitude por alguma patologia, por exemplo, artrite, artrose, entre outras. Já em relação ao gênero, as mulheres possuem um nível maior de amplitude devido aos ligamentos e músculos serem mais elásticos e flexíveis. **Objetivos:** É necessário que os cidadãos tenham uma boa saúde e para isso se concretizar, a amplitude de movimento deve ser um ponto importante na vida cotidiana, pois ela está associada à capacidade de realização de tarefas do dia a dia, principalmente em pessoas idosas, para que elas tenham uma vida sem grandes prejuízos à saúde. **Material e Métodos:** Para a elaboração deste trabalho foi feita uma pesquisa transversal por meio de uma avaliação das mulheres conforme o avanço da idade, utilizando uma fita métrica, a fim de analisar a amplitude de movimento durante a vida. Resultados: Após a medição dos adutores de coxa notou-se que uma menina de 11 anos obteve o resultado de 135 cm, uma mulher de 38 anos foi 109 cm e uma idosa de 62 anos teve 108 cm. **Conclusão:** Em vista disso, conclui-se que, ao decorrer dos anos, ocorre de forma significativa uma perda da amplitude de movimento (ADM), sendo causada por idade, sexo ou conseqüentemente por uma patologia, podendo-se ser considerada também por desgastes naturais das articulações. Contudo, existem alguns exercícios físicos recomendado por fisioterapeutas, sendo eles, alongamentos passivos ou ativos (depende do caso clínico do paciente) que pode ajudar a tratar ou retardar essa perda da amplitude de movimento (ADM).

Palavras-chave: Amplitude. Movimento. Idade. Gênero. Importante.

TRATAMENTO DO PÉ TORTO CONGÊNITO: UMA ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES E ABORDAGENS PRINCIPAIS

Wanderson de Jesus Caetano¹; Taiana Dias de Matos Ribeiro¹; Denize Ferreira¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: wanderson.caetano@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O pé torto congênito, ou PTC, é uma condição ortopédica que surge durante o desenvolvimento fetal, afetando a formação dos pés do bebê antes do nascimento. Esta condição, que ocorre em cerca de 1 a cada 1.000 nascimentos e é mais prevalente no sexo masculino. Além de causar deformidades físicas, o PTC pode resultar em dificuldades funcionais e impactar negativamente a qualidade de vida do paciente. O PTC pode comprometer um pé ou ambos e sua severidade pode variar, caracterizando uma deformidade musculoesquelética comprometendo a flexibilidade e a estruturação do alinhamento do pé, consiste na adução e supinação do antepé, cavo do médiopé, varo do retopé e eqüino do tornozelo. A principal causa do PTC geralmente se caracteriza por um ser um defeito isolado, de causa idiopática, ou seja, uma causa espontânea e genética. **Objetivo:** Analisar a biomecânica e comparar a eficácia do método Ponseti e o método francês de fisioterapia para o tratamento do PTC. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica conduzida com base em estudos publicados de 2020 e 2023, obtidos nas bases de dados eletrônicas PubMed, PEDro, LILACS e SCIELO. Os termos utilizados na busca foram 'pé torto congênito', 'clubfoot', 'clubfeet' e 'tratamento fisioterapêutico'. Inicialmente, foram identificados 10 artigos para análise. O critério de inclusão dos estudos foram aqueles que forneceram dados comparativos sobre ambas as técnicas abordadas sendo selecionados 3 artigos e excluídos 6 estudos que apresentavam outras técnicas de tratamento e práticas cirúrgicas. Após a seleção da amostra, os dados foram compilados e todo o referencial teórico foi analisado para fundamentar os resultados e discussões. **Resultado:** Após analisar o método francês de fisioterapia (MFF), observou-se que consiste em manipulação, alongamento e enfaixamento do pé, proporcionando resultados satisfatórios em casos de deformidade leve/moderada, apesar de apresentar uma taxa recidiva mais alta. Por outro lado, o método Ponseti, que envolve modelagem em série, tenotomia de Aquiles e uso de órtese, emergiu como o tratamento mais eficaz e amplamente aceito para crianças com pé torto em todo o mundo, demonstrando uma menor taxa recidiva. **Conclusão:** Concluiu-se que o método de Ponseti é mais indicado para o tratamento de PTC moderado/grave e o MFF é mais indicado para deformidades leves. Importante ressaltar que ambos os tratamentos podem haver recidiva podendo evoluir para outros tratamentos. Requerem acompanhamento multidisciplinar prolongado, envolvendo não apenas os profissionais, mas também a família, pois o envolvimento desta desempenha um papel crucial no alcance dos melhores resultados.

Palavras-chave: Pé torto congênito. Tratamento. Fisioterapia. Clubfoot. Clubfeet.

EFEITOS DO ANTI-INFLAMATÓRIO EM RELAÇÃO À HIPERTROFIA MUSCULAR: ESTUDO DE REVISÃO

Flavio Francisco de Sousa¹; Lari Steffany de Jesus¹; Vinicius Ramos Rezende¹

1- Centro Universitario Unigoyazes

E-mail: flavio.sousa@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A prática de exercício físico estimula a síntese de proteínas nos músculos e tendões, promovendo melhorias na força muscular, controle neural e propriedades biomecânicas. Estudos indicam que o uso de anti-inflamatórios não esteroides, como o ibuprofeno, em jovens saudáveis pode interferir na resposta adaptativa das proteínas musculares ao exercício, possivelmente diminuindo os benefícios do treinamento físico na função muscular. O exercício aeróbico confere efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios que aliviam os sintomas de diversas doenças, incluindo doenças inflamatórias. O exercício auxilia no restabelecimento da homeostase celular, na redução dos níveis de citocinas pró-inflamatórias e na ativação do sistema imunológico. A inflamação é uma reação biológica do sistema imunológico que visa prevenir, limitar e reparar danos causados por patógenos invasores ou biomoléculas endógenas. Enquanto a inflamação aguda é uma resposta transitória e benéfica para o organismo, a inflamação persistente está associada à disfunção e patologia tecidual. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso de anti-inflamatório em relação a exercícios físicos que geram hipertrofia. **Materiais e métodos:** Estudo de revisão bibliográfica, foi usado como base de dados o pubmed com recorte temporal dos últimos 5 anos, os descritores utilizados foram "hipertrofia" "anti-inflamatório" e "exercício". Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão, e artigos incompletos. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos, pelos quais, encontramos que a utilização de anti-inflamatórios interfere na síntese de proteína e no aumento da força muscular, contudo, em exercícios físicos de longo prazo, não foi observado diferenças significativas. Os efeitos anti-inflamatórios do exercício físico parecem ser regulados por diversos mecanismos. Alguns desses mecanismos incluem o aumento da produção de adrenalina, cortisol, hormônio do crescimento, prolactina, entre outros, que apresentam efeitos imunomoduladores ao influenciar o tráfego e as funções dos leucócitos. As citocinas anti-inflamatórias, como IL-10 e IL-6, fazem parte de um grupo de mediadores regulatórios que controlam a resposta mediada por citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 β , IFN- γ e TNF- α . A prática regular de exercícios físicos de intensidade moderada pode ser vista como um modulador do sistema imunológico, promovendo melhorias nas defesas contra infecções e reduzindo o risco de doenças crônicas. **Conclusão:** O uso de anti-inflamatórios pode interferir na síntese de proteínas e no ganho de força muscular durante o exercício, embora essa interferência pareça diminuir em exercícios de longo prazo. No entanto, os efeitos benéficos do exercício físico na modulação do sistema imunológico e na redução do risco de doenças crônicas são destacados. A prática regular de exercícios de intensidade moderada é essencial para promover melhorias nas defesas contra infecções e na saúde geral, mesmo diante da possibilidade de interferência dos anti-inflamatórios.

Palavras chave: Treinamento. Inflamação. Atividade Física. Força.

MAXIMIZANDO A HIPERTROFIA MUSCULAR: ESTUDO DE REVISÃO

Julya Verissimo Rodrigues Da Silva¹; Ana Paula Garcia Brandão De Souza¹; Vinícius Ramos Rezende¹

1- Centro Universitario Unigoyazes
E-mail: ana.p.souza@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertrofia é o processo fisiológico pelo qual há um aumento na secção transversa do músculo esquelético em resposta ao treinamento físico adequado ao indivíduo. Treinamento de resistência e periodização com foco na hipertrofia deve incluir uma combinação de tensão mecânica e estresse metabólico. Em relação às variáveis de treinamento, na prática do exercício físico, há uma falta de consenso quanto à eficiência de técnicas e métodos avançados de treinamento de resistência em comparação às abordagens tradicionais. **Objetivo:** Avaliar o efeito do treinamento resistido na hipertrofia do musculo esquelético estriado. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica, foi usado como base de dados o PubMed com recorte temporal dos últimos 5 anos os descritores utilizados foram “Hypertrophy”, “Maximum” e “Muscle”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão, e artigos incompletos. **Resultados:** foi selecionado 1 artigo onde encontramos um conjunto de métodos utilizados para melhor maximizar a hipertrofia muscular. Sendo; a eficiência de tempo de formação, o uso de agonista-antagonista, superconjuntos superiores do corpo inferior, conjuntos de gotas e cluster, treinamento estimulante de sarcoplasma, emprego de duração rápida, mas controlada de contrações excêntricas (2 segundos) e repetições totais (RT) de carga alta suplementada com RT de baixa carga sob restrição de fluxo sanguíneo podem fornecer um estímulo adicional e uma vantagem aos protocolos de treinamento tradicionais. No que diz respeito ao maior grau de tensão mecânica, deve-se considerar o uso de carga excêntrica acentuada em RT. A implementação de RT e treinamento estimulante de sarcoplasma, RT de baixa carga em conjunto com RT de baixa carga sob restrição de fluxo sanguíneo pode fornecer soluções eficientes em termos de tempo para o aumento do estresse metabólico. **Conclusão:** para gerar o ganho de massa (hipertrofia), deve usar um maior grau de tensão mecânica usando a técnica de RT, trazendo tópicos com amplitude, carga, força e resistência.

Palavra-chave: Periodização. Métodos de Treinamento. Hipertrofia.

O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO FUNCIONAL NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS DA CASA DE ACOLHIDA VILA VIDA

Lucas Henrique Martins de Oliveira¹; Matheus Serafim Barbosa¹; Vinicius Ramos rezende¹

Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: lucasherique.oliveira@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, o número de pessoas hipertensas tem aumentado progressivamente, devido a fatores consequentes de maus hábitos de vida. Hipertensão arterial é uma doença comum em idosos, na qual o exercício físico praticado da maneira correta, respeitando as limitações de cada indivíduo melhora sua qualidade de vida e diversos outros fatores de maneira positiva. **Objetivos:** Consiste em avaliar o efeito do exercício físico funcional no controle da pressão arterial de idosos da casa de acolhida Vila Vida. **Materiais e métodos:** O estudo de revisão bibliográfica, foi usado com bases de dados do PubMed com recorte temporal dos últimos 10 anos, os descritores utilizados foram “idoso” “exercício” “hipertensão”. Para critérios de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão e artigos incompletos. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos, pelos quais, encontramos uma melhoria do controle da PA quando relacionado à prática de atividade física para uma melhora da saúde do indivíduo e uma melhora significativa na qualidade de vida. A diferença média entre as intervenções para PA sistólica e PA diastólica foi avaliada usando um modelo de efeitos aleatórios. Sub Análises foram realizadas observando se os participantes estavam tomando medicamentos anti-hipertensivos e modalidades de exercícios. Quinze estudos preencheram os critérios de inclusão. As intervenções duraram de 8 a 24 semanas (3-5 sessões/semana). O exercício reduziu significativamente 24 horas (PA sistólica, -5,4 mm Hg; [IC 95%, -9,2 a -1,6]; PA diastólica, -3,0 mm Hg [-5,4 a -0,6]), diurna (PA sistólica, -4,5 mm Hg [-6,6 a -2,3]; PA diastólica, -3,2 mm Hg [-4,8 a -1,5]) e PA noturna (PA sistólica, -4,7 mm Hg [-8,4 a -1,0]; PA diastólica, -3,1mm Hg [-5,3 a -0,9]). Em análises separadas, os benefícios do exercício em todas as medidas de PA foram significativos para os pacientes que tomavam medicação mas não para os pacientes não tratados (embora as diferenças entre pacientes medicados e não medicados não tenham sido significativas). **Conclusão:** O exercício funcional é um tratamento coadjuvante eficaz para redução da PA em pacientes medicados com hipertensão.

Palavras-chave: Idosos. Atividade física. Hipertensão arterial.

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO EM IDOSOS HIPERTENSOS E SEUS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS: ESTUDO DE REVISÃO

Maria Eduarda Lelis de Oliveira¹; Yasmim Martins de Souza¹; Vinicius Ramos Rezende¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes

E-mail: yasmim.souza@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um fator de risco cardiovascular altamente prevalente, associado à disfunção endotelial. Esta última é uma condição do endotélio que se manifesta por características pró-trombóticas, pró-inflamatórias e pró-constritoras. A hipertensão primária (HA), com uma prevalência global de aproximadamente 30-45% em adultos, é reconhecida como um importante fator de risco para uma série de condições, incluindo doenças cardiovasculares, doença renal crônica, doença arterial periférica e declínio cognitivo. O paciente é diagnosticado hipertenso quando valores de Pressão Arterial está maior ou igual a 140 por 90mm/Hg e é um fator de risco para pessoas com problemas cardiovasculares. Sendo acometido principalmente em idosos. Sempre que possível, o diagnóstico de HAS deve ser estabelecido em mais de uma visita médica. Geralmente de 2 a 3 visitas com intervalos de 1 a 4 semanas (dependendo do nível de pressão). O treinamento físico tem como função a melhoria do desempenho esportivo por meio de exercícios planejados. O exercício físico não é um tratamento farmacológico, contudo, há na literatura científica grande fundamentação sobre os benefícios do treinamento físico em uma população idosa. **Objetivos:** Avaliar os efeitos do treinamento físico em idosos hipertensos e seus possíveis benefícios à saúde. **Material e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica foi usado com base de dados o PUBMED com recorte temporal dos últimos 5 anos, os descritores utilizados foram “Hipertensão”, “Treinamento Físico” e “Benefícios”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão e artigos incompletos. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos, pelos quais encontramos uma melhoria na redução da pressão arterial por meio do treinamento físico resistido durante um período de 20 a 50 sessões de treinamento. Foi observada a estabilização da pressão arterial após variáveis sessões de exercícios físicos de resistência e de treinamento aeróbio, nota-se que os pacientes atingiram melhoras de resultado já de forma aguda durante exercícios aeróbios. Em um trabalho realizado com 94 pacientes, foi observada uma melhora na capacidade cardiorrespiratória em 14% após 12 semanas de treinamento. Em outro estudo que analisou o efeito agudo do exercício, após um período de 24 horas, o grupo que realizou apenas exercício aeróbico teve uma redução de 5,1 mmHG e no Grupo que realizou apenas treino de força, foi observado uma redução de 4,0 mmHG. **Conclusão:** Em resumo, os estudos revisados sugerem que o treinamento físico pode ser uma estratégia eficaz na redução da pressão arterial em idosos hipertensos. Tanto o treinamento resistido quanto o aeróbio mostraram benefícios significativos, incluindo estabilização da pressão arterial e melhora da capacidade cardiorrespiratória. Resultados agudos indicam que tanto o exercício aeróbico quanto o treinamento de força podem promover reduções na pressão arterial em curto prazo.

Palavras-chave: Hipertensão. Exercícios. Efeitos. Idosos.

LESÕES EM ATLETAS DE POWERLIFTING: Estudo de Revisão

Lucas Marques¹; Rodrigo Pereira¹; Vinicius Ramos Rezende¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: lucasmp077@gmail.com

RESUMO

Introdução: A lesão é a denominação dada para qualquer ferimento ou traumatismo que afete tecidos do interior ou exterior do organismo, acarretando a perda da função dessa parte traumatizada. O treino resistido consiste em um método de condicionamento que envolve diferentes modalidades (ex. CrossFit, powerlifting, Olympic weightlifting e bodybuilding) o Powerlifting é uma modalidade esportiva internacional de força máxima ou submáxima que consistem na execução de movimentos específicos, com a maior carga possível em uma única repetição. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo principal avaliar a incidência de lesões em atletas de powerlifting. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica foi usado como base de dados o pubmed com recorte temporal dos últimos 10 anos, os descritores utilizados foram baseados nas palavras-chave sobre a temática, sendo eles: "Recuperação" "Powerlifting" e "Lesão". Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão, e artigos incompletos. **Resultados:** Foi utilizado apenas um artigo para realização do resumo. As lesões mais comuns são nos ombros, coluna, joelhos e quadris como as áreas mais afetadas por lesões em ambas as categorias, os principais fatores de risco foram uma menor frequência de treinamento, menos horas de treino semanal, maior PR (personal record) os fatores de risco são no levantamento terra, treino de supino, uso de straps, consumo de álcool e problemas dietéticos. **Conclusão:** De acordo com a leitura do artigo foi observado que a maioria das lesões nos atletas ocorre quando possui uma menor frequência de treinamento, menos horas de treino semanal e quando o atleta tenta atingir o seu PR, a falta de alimentação de forma correta também aumenta os riscos de lesão, pois não há uma boa recuperação dos tecidos musculares.

Palavras-chave: Lesão. Incidência. Powerlifting.

COMPLIÇÕES GERADAS COM A GORDURA VISCERAL NA MULHER

Lorena Cristina de Souza Alves¹; Thalita Diniz da Costa Machado¹; Vitoria Regia Moreira Gervásio¹; Denize Ferreira¹

1 – Filiação: Centro Universitário Goyazes
E-mail: vitoria.gervasio@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A gordura na cavidade abdominal pode ser classificada em duas. A primeira é a gordura subcutânea, localizada entre a derme e o abdômen, podendo ser retirada por meios cirúrgicos, como exemplo a lipoaspiração. A segunda é a gordura visceral, que fica localizada entre o intestino, fígado e pâncreas. Na mulher identificamos a gordura subcutânea dando característica ao corpo em formato de uma pera, sendo ela a mais benigna, e a gordura visceral tende a ser encontrada em corpos em formato de maçã, esta é considerada a mais prejudicial à saúde, pois se localiza entre os órgãos vitais. **Objetivo:** Mostrar quais são os riscos que o excesso de gordura visceral pode ocasionar a saúde da mulher. **Material e Métodos:** Estudo de revisão de literatura, a pesquisa foi realizada com base em artigos científicos encontrados em buscas realizadas por meio do site Google Acadêmico. As publicações selecionadas são do período de 2021 a 2024, na língua portuguesa e inglesa. Os descritores utilizados foram: riscos da gordura visceral, mulher, doenças cardiovasculares, sexo feminino e obesidade. Os critérios de exclusão foram artigos que abordavam tratamentos e citações, e os critérios de inclusão foram artigos que apontavam riscos, com ênfase na saúde da mulher, contendo estudo experimental. **Resultados:** Foram selecionados dois artigos. A primeira pesquisa contou com 500 mil participantes, sendo 55% mulheres com idades entre 40 e 69 anos realizadas no Reino Unido. A análise mostrou que mulheres que carregavam maiores medidas na circunferência abdominal tinham um risco de 10% a 20% maior de ataque cardíaco do que as mulheres que apresentaram mais peso em relação a medida IMC (Índice de Massa Corpórea). Portanto, em comparação com o IMC, a relação cintura-quadril foi 18% mais forte como preditor de ataque cardíaco nas mulheres, contra 6% mais forte nos homens. A segunda pesquisa, realizada no Brasil, houve separação por gênero, e contou com a participação de 54 mulheres adultas que foram classificadas em grupos, sendo em 25,9% como eutróficas, 31,5% com sobrepeso e 42,6% com obesidade. No qual se identificou que o grupo com obesidade possuía um índice mais elevado de pressão arterial sistólica e diastólica, percentual de gordura corporal e maior risco de doenças cardiovasculares. **Conclusão:** Nos dois estudos foi identificado que o acúmulo de gordura visceral acontece principalmente devido à falta da prática de exercícios físicos regulares e alimentação rica em calorias e açúcares. Além do risco de doenças cardiovasculares, altas taxas de gordura visceral podem causar outras doenças como diabetes tipo 2, câncer de mama ou câncer colorretal, doença de Alzheimer e pressão alta.

Palavras-chave: Gordura Visceral. Saúde da Mulher. Riscos. Circunferência Abdominal.

OSTEOARTRITE EM IDOSOS E EXERCÍCIO FÍSICO: ESTUDO DE REVISÃO

Rayan De Oliveira Moraes Dos Santos¹; Romulo Rodrigues Dos Santos¹; Vinícius Ramos Rezende¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes
E-mail: Romulo.rodriques1070@gmail.com

RESUMO

Introdução: A osteoartrite, sendo a forma mais comum de artrite, representa uma das principais causas de incapacidade entre adultos. Estimativas de um relatório de 2012 apontaram que mais de 250 milhões de pessoas em todo o mundo eram afetadas pela osteoartrite do joelho. As diretrizes clínicas recomendam o treinamento de força para pacientes com esta condição, baseando-se em evidências de eficácia provenientes de ensaios clínicos. Embora o treinamento de força de alta intensidade possa gerar preocupações devido às maiores forças de contato na articulação do joelho, um estudo prévio indicou que tal abordagem, mesmo que de curto prazo, é segura e bem tolerada por idosos com osteoartrite. Aconselha-se a implementação de terapias não farmacológicas, como educação do paciente, controle de peso e exercícios, embora os tratamentos para a osteoartrite sejam comumente divididos em abordagens farmacológicas e não farmacológicas. Dentro das estratégias não medicamentosas, os exercícios terapêuticos têm demonstrado eficácia em estudos prévios. **Objetivo:** Avaliar o efeito do exercício físico na saúde articular em idosos com histórico de osteoartrite. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica com um recorte temporal entre 2019 e 2024, obtidos nas bases de dados eletrônicas PubMed e SCIELO. Utilizamos termos como “Idoso”, “exercício físico” e “osteoartrite”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa e portuguesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão e artigos incompletos. **Resultados:** Foram selecionados 13 artigos, pelos quais se observou que indivíduos com dores articulares nos joelhos tiveram melhoras significativas na incidência de dor através do ganho de força proveniente dos exercícios de força. Em pacientes com osteoartrite de joelho, após realizar treinamento aeróbico de forma crônica, obtiveram melhoria significativa no teste de caminhada de 6 minutos. Contudo, parece que participantes com osteoartrite do joelho, o treinamento de força de alta intensidade não reduziu significativamente a dor no joelho. De forma geral, pacientes com osteoartrite que realizam sessões de exercícios obtiveram melhoras nos resultados das atividades de vida diária e das condições gerais de saúde melhoraram significativamente no grupo de exercícios múltiplos em comparação com o grupo de controle. **Conclusão:** A revisão indica que o exercício físico, especialmente treinamento de força e aeróbico, beneficia idosos com osteoartrite, melhorando a dor, funcionalidade e capacidade de caminhada. Apesar de o treinamento de força intenso não reduzir significativamente a dor, os exercícios contribuem para a melhoria das atividades diárias e saúde geral.

Palavras-chave: Idoso. Exercício Físico. Osteoartrite.

L-PRF COMO AUXILIAR EM CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emanuella Priscilla Magalhães Gomides¹; Laura de Jesus Araújo¹; Guilherme dos Santos Silva¹; Daniel Marques Oliveira¹; Ricardo Pinheiro Júnior¹

1 – Universidade União de Goyazes.

E-mail: emanuellaprisci@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os biomateriais são substâncias que conseguem interagir de forma positiva com o sistema biológico. Eles devem ser biocompatíveis com o meio em que estão e apresentarem propriedades mecânicas e físicas adequadas. A L-PRF (Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos) é um biomaterial que se trata de um concentrado natural de plaquetas de segunda geração e apresenta características regenerativas e imunorreguladoras, atualmente é bastante utilizado devido sua facilidade e agilidade de preparo, aplicação e baixo custo, além de seus atributos renovadores. **Objetivos:** Teve por objetivo analisar e demonstrar o efeito cicatrizador da membrana de L-PRF em procedimentos odontológicos de enxertos pós-cirúrgicos. **Material e Métodos:** Este trabalho se trata de uma revisão bibliográfica, ou seja, foram pesquisados artigos em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, PubMed e BVMS, utilizando termos como L-PRF, Regeneração e Biomateriais na odontologia. Em um período de 15 dias foram selecionados 10 artigos, publicados entre 2019 e 2024, nos quais se embasa este presente estudo. **Resultados:** A L-PRF é preparada a partir de uma amostra de sangue venoso que é coletada anteriormente ou durante o procedimento cirúrgico, e então, centrifugada até a formação do coágulo, sem o uso de anticoagulantes ou qualquer agente químico. Este material tem a capacidade de estimular a proliferação e a migração celular, devido o fator de crescimento proporcionado pelas plaquetas, deste modo, ela consegue ter propriedades hemostáticas, reguladora da inflamação local, reduz o desconforto do paciente no pós-operatório e ainda auxilia na imunidade, já que estimula a migração de neutrófilos. Vale ressaltar que a L-PRF tem a capacidade de estimular a regeneração não apenas de tecido mole, como também de tecidos duros, portanto, rapidamente começou a ser utilizada como bioestimulador para reparo tecidual pós-cirúrgico. A quantidade de indicações para seu uso tem aumentado de acordo com os anos, na odontologia é muito utilizado em casos de implantes, para promover cicatrização mais rápida do osso e sua osseointegração, além de diminuir riscos de perda óssea marginal. Ademais, esta membrana pode ser utilizada também como vedamento para perfuração do Seio Maxilar, tratamento de lesão de furca, defeitos ósseos e no tratamento de recessão gengival se usado concomitante ao enxerto de conjuntivo, preenchimento de alvéolos pós exodontia, auxiliando o enxerto ósseo pós-cirurgia parodontal, entre outros. Ainda é válido lembrar, que sua característica anti-hemorrágica é muito eficaz em caso de tratamento em pacientes que fazem uso de anticoagulantes. **Conclusão:** Conclui-se que a membrana de L-PRF é extremamente eficaz na recuperação tecidual pós-cirúrgica por sua propriedade de induzir reconstrução óssea e cicatrizante, trazendo mais conforto e segurança tanto para o paciente quanto para o profissional.

Palavras-chave: Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos. Biomateriais. Regeneração.

IMUNOTERAPIA UTILIZANDO AS CÉLULAS CAR-T PARA O TRATAMENTO CONTRA CÉLULAS CANCERÍGENAS SANGUÍNEAS

Luciano Gonçalves Nogueira¹; Ana Clara Panta Barbosa¹; Alinne Emanuelle D. L. Machado¹; Juscelino Vieira Dos Santos¹

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: anabarbosa@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) do tipo B tem sido revolucionado pelo advento da terapia com células CAR-T, que utiliza as próprias células de defesa dos pacientes para combater as células cancerígenas. Neste método terapêutico inovador, os linfócitos T autólogos são geneticamente modificados em laboratório para expressar receptores de antígenos quiméricos (CARs), permitindo-lhes reconhecer e destruir seletivamente as células tumorais, assim dando um ótimo resultado no decorrer do tratamento do paciente. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre a imunoterapia com células CAR-T para o tratamento da LLA do tipo B, destacando os benefícios e o processo terapêutico envolvido. **Material e Métodos:** A revisão da literatura foi realizada por meio de buscas nos bancos de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando as palavras-chave "células CAR-T" "imunoterapia" "tratamento". Os critérios de inclusão foram artigos relevantes que abordam o tratamento da terapia com células CAR-T para a LLA do tipo B. **Resultados:** A imunoterapia com células CAR-T oferece uma abordagem altamente direcionada e eficaz para o tratamento da LLA do tipo B. O processo envolve a coleta de células T do paciente, visando a sua modificação genética em laboratório para expressar receptores CAR específicos, a expansão das células CAR-T em cultura e sua infusão de volta no paciente. Este método terapêutico tem demonstrado taxas de remissão completa da doença próximas de 95%, com baixa agressividade e alta especificidade no combate às células tumorais. **Conclusão:** A imunoterapia com células CAR-T representa um avanço significativo no tratamento da LLA do tipo B, proporcionando respostas duradouras e remissões da doença em pacientes que não responderam a tratamentos convencionais. Estes resultados promissores abrem novas perspectivas para o tratamento não apenas da LLA, mas também de outras neoplasias, oferecendo uma abordagem mais precisa e eficaz no combate ao câncer.

Palavras-chave: Células Car-t. Imunoterapia. Tratamento.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE DURANTE A INFÂNCIA: ESTUDO DE REVISÃO

Nicole Giovana Sodré¹; Isabela Ribeiro Mendonça¹; Vinicius Ramos Rezende¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: nicole.giovannasodre@gmail.com.br

RESUMO

Introdução: As pesquisas são alarmantes a OMS estima que até 2025 o número de crianças obesas chegue a 75 milhões em todo mundo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que uma em cada grupos de três crianças, com idade de cinco a nove anos, está a cima do peso no país. Uma das formas de prevenção da obesidade infantil é por meio de brincadeiras, uma vez que incentiva a prática de atividade física de forma prazerosa, com benefícios à saúde e bem estar. Ademais exercício físico combinado com alimentação saudável é a forma mais eficaz de prevenção à obesidade infantil. **Objetivo:** Avaliar fatores preventivos da obesidade infantil. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica foi usado como base de dados o Pubmed e o Google acadêmico com recorte temporal dos últimos 10 anos, os descritores utilizados foram “Educação nutricional”; “Tratamento da obesidade” e “Intervenções para prevenir obesidade”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão, e artigos incompletos. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos, pelos quais, encontramos uma melhoria acerca dos níveis existentes e reconhecidos da obesidade, podendo-se obter uma abordagem multidisciplinar integrada e de suma importância para a modificação de todo o ambiente obesogênico, através de uma dieta equilibrada; a pratica de exercícios adequados e principalmente de um apoio psicológico. Deste modo, associa-se que estas afecções se exibem em sua particularidade, por meio de uma tabela de estudos literários, clínicos e experimentais em diversos artigos, onde puderam ser averiguados e expostos para uma discussão. Indaga-se, que todos os autores estiveram e manifestaram estar de acordo com as anarquias que lesionam o balanceamento energético dos pacientes com obesidade. **Conclusão:** A prevenção da obesidade infantil requer não só dieta equilibrada e exercício, mas também suporte psicológico. Abordagens integradas são essenciais para combater o ambiente obesogênico. Estratégias focadas em hábitos alimentares, atividade física e apoio psicológico são eficazes. Cada criança tem suas próprias necessidades, exigindo intervenções personalizadas. Considerar a individualidade de cada criança e seu ambiente social é crucial para prevenir e controlar a obesidade infantil.

Palavras-chave: Obesidade. Prevenção. Atividade Física.

IMPACTOS DO MEDO DA VACINAÇÃO E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A PREVENÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Ana Gabriela de Oliveira Silva¹; Estela Lemes Silva¹; Késia Miranda Borba¹; Maria Vitória Gonçalves Magalhães¹; Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.gsilva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível (IST), que tem potencial de tratamento, mas que podem acarretar em neoplasias e deformidades cutâneas. Tem como primeiro método de prevenção a vacina disponibilizada gratuitamente pelo sistema único de saúde (SUS), realizada a partir dos 9 anos de idade. **Objetivos:** Descrever sobre as repercussões da aversão a vacinação, dando essência a diligência do papiloma vírus humano (HPV), de forma a explorar estratégias para superação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. As informações contidas neste estudo foram obtidas por meio de dados virtuais em saúde, com documentos científicos acessíveis através dos seguintes recursos: SCIELO, BVS, PUBMED e LILACS. Foram selecionados artigos entre 2019 e 2024. Para a apuração foram empregados os seguintes descritores: “Medo and vacina*”, “Vacina* and HPV”, "Papillomavirus Vaccines" e "hesitação da vacina". Após a averiguação de títulos e resumos, foram designados 8 artigos para dar fundamento a este trabalho. **Resultados:** Das informações obtidas notou-se que, o receio em relação à vacinação tem destaque, comumente ligadas à natureza injetável da vacina, ao desconforto causado pela agulha e temor de possíveis reações adversas. A possibilidade de sensações dolorosas durante a aplicação gera receio e ansiedade entre pré-adolescentes e adolescentes, em especial. Ademais, é relevante notar a preocupação dos responsáveis por menores de idade em relação à primeira medida de proteção contra o HPV, onde os mesmos possuem receio devido a escassez de conhecimentos ou acesso a pseudo-informações, recorrendo a escolhas inadequadas. Em razão a aderências de informações em mídias sociais que tem como objetivo dar ênfase na imunização do HPV como opção contestável, onde nesses locais há hipérboles dos efeitos colaterais, influenciando negativamente os pais, criando alusões que incentivam a iniciação precoce da vida sexual, acarretando no aumento a resistência à vacina nos jovens. **Conclusão:** Percebe-se que tratar essas preocupações de forma humanizada, oferecendo explicações precisas, atendendo às dúvidas e inquietações das pessoas, e desenvolvendo projetos que envolva tanto os jovens como a família é fundamental para promover a aceitação à vacinação contra o HPV e aprimorar a prevenção do vírus.

Palavras-chave: Medo. Vacina. Papilomavírus. Efeitos colaterais.

CONSEQUÊNCIA ACERCA DE INFORMAÇÕES FALSAS PROPAGADAS MUNDIALMENTE: VACINA COVID-19

Estela Lemes Silva¹; Ana Gabriela de Oliveira Silva¹; Késia Miranda Borba¹; Maria Vitória Gonçalves Magalhães¹; Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes;

E-mail: estela.silva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: As fake news são uma forma de expressão contemporânea de um acontecimento antigo a propagação de boatos, rumores e desinformação. Contudo, a abertura da internet e das mídias sociais fortaleceu significativamente a proporção das pseudonotícias, facilitando para quaisquer indivíduos a criação e divulgação de informações errôneas para um público global em curto prazo. **Objetivos:** Explorar, destacar e analisar as consequências das ações das Fake News que podem vim a moldar a percepção em relação as vacinas, afetar as taxas de imunização e contribuir para a ocorrência de surtos de COVID-19 e outras doenças evitáveis por vacinação. **Metodologia:** Esta investigação baseia em conteúdos de revisão bibliográfica. As bases vigentes neste estudo partem de elementos dispostos virtualmente, provindos dos seguintes sítios eletrônicos: SCIELO, Pubmed, BVS, LILACS. Resultou na designação de bases científicas no período de 2019 a 2024. Para o levantamento empregou-se os seguintes descritores: “Fake News and vacin*”, “Fake News”, “Désinformation” e “Informação Falsa”. Após a separação de títulos e resumos, identificou-se um total de 16 artigos pertinentes ao tema, sendo que apenas 8 foram utilizados para finalização do estudo. **Resultados:** Observou-se que o maior crescimento de disseminação de fake news deu-se com a entrada do *lockdown* em 2020, causada pela propagação da COVID-19. Decorrente disto, a população recorreu as mídias sociais para busca de informações e entretenimento. Devido a alta de acesso às redes, se deu o aumento no compartilhamento de inverdades no que concerne principalmente o corona vírus, destacando as plataformas: WhatsApp e Facebook, em virtude de seu público alvo majoritariamente envelhecido. Constatando calúnias de diversas nacionalidades e finalidades no que diz respeito a imunização: “Médico da Bélgica está certo ao falar que vacinas não têm comprovação, mudam DNA e controlam pessoas pelo 5G.”; Seguido de, “vacina chinesa contra COVID-19 é feita de fetos de bebês abortados.”; Assim como, “vacinas contra COVID-19 estão sendo vendidas na rua 25 de Março, em São Paulo?”, por causa dessas e outras notícias fictícias, houve uma discriminação vinda da sociedade em relação a prevenção do vírus. Conclusão: Desta forma conclui-se que, o espalhar de Fake News gera o crescimento de teorias da conspiração, falsidades, desconfiança no que tange a COVID-19 e implicações graves e multifacetados, impactando diversas outras afecções que dependem também da vacinação como método de precaução.

Palavras-chave: Fake News. COVID-19. Vacina.

PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE POR MEIO DO DESCARTE

Luciano Gonçalves Nogueira¹; Anna Carolina Fernandes¹; Gabriela Pereira de Carvalho¹; João Martins Sagno¹; Valdenice Lima¹

1 – Filiação, Centro Universitário Goyazes.

E-mail: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A contaminação ambiental decorrente do descarte inadequado de produtos químicos e resíduos biológicos provenientes de laboratórios tem gerado crescentes preocupações devido aos impactos adversos tanto no ecossistema terrestre quanto no aquático, além dos riscos para a saúde humana. A persistência desses elementos no meio ambiente, aliada à sua capacidade de bioacumulação e biomagnificação, amplia os efeitos negativos sobre a fauna e flora e seres humanos. A disseminação desses resíduos biológicos pode resultar em surtos de doenças como por exemplo o acidente que aconteceu em Goiânia com o céσιο 137, tudo começou quando um aparelho de radioterapia foi abandonado em um ferro velho há exatamente 35 anos atrás, foi violada uma cápsula de chumbo contendo um pó azulado, o céσιο 137, que emitia radiação. Esse fato ocasionou a contaminação de centenas de pessoas, no total foram monitoradas mais de 110 mil pessoas, e 249 tiveram contaminação significativa. **Objetivos:** Este estudo visa abordar a importância da implementação de práticas eficazes de gerenciamento de resíduos em laboratórios, visando mitigar os impactos negativos da contaminação ambiental por produtos químicos e resíduos biológicos. Pretende-se destacar a necessidade de conscientização e treinamento dos profissionais de laboratório para garantir o cumprimento de protocolos, seguro de manejo de resíduos, proteger o meio ambiente e a saúde pública. **Material e Métodos:** Foi realizada revisão bibliográfica entre os anos de 2020 a 2023, foram consultadas publicações originais na base de dados Google Acadêmico. **Resultados:** Os resultados esperados incluem a identificação das principais práticas de gerenciamento de resíduos em laboratórios destacando suas contribuições para a preservação da contaminação ambiental e proteção da saúde pública. Além disso, espera-se fornecer orientações claras e direcionadas para profissionais de laboratório implementarem essas práticas em suas rotinas de trabalho. **Conclusão:** Diante da crescente preocupação com a contaminação ambiental por produtos químicos e resíduos biológicos de laboratório, as práticas eficazes de gerenciamento de resíduos se mostra essencial. A conscientização, o treinamento e o comprometimento rigoroso de protocolos seguros de manejo de resíduos são fundamentais para prevenir danos ambientais e proteger a saúde pública. Portanto, a adoção de medidas como a identificação e classificação adequada dos resíduos, segregação correta, armazenamento seguro, descarte conforme regulamentações e documentos são indispensáveis para garantir um ambiente laboratorial sustentável e seguro para todos.

Palavras-chave: Contaminação. Laboratório. Descarte. Resíduos Biológicos. Meio ambiente.

A UTILIZAÇÃO DOS EXCIPIENTES DILUENTES PARA PRODUÇÃO DOS MEDICAMENTOS

Adrielly Kelly Alves Lopes¹; Claudenise Santos Silva¹; Isabella Cristina Castro Souza¹; Gustavo Mota Galvão¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: adrielly.lopes@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: As substâncias excipientes que são encontradas em medicamentos em geral são conceituadas como auxiliares diretamente envolvidas na composição das diversas formulações farmacêuticas. Constituintes de diferentes sistemas terapêuticos viabilizam o sucesso da forma farmacêutica final, apresentando características e propriedades diferentes daquelas pertinentes aos fármacos. Excipientes farmacêuticos constituem elemento de elevado destaque na formulação dos medicamentos, uma vez que exercem efetivo papel na garantia de obtenção da forma farmacêutica adequada ao uso e ao efeito terapêutico desejado, regendo e influenciando de maneira significativa a cedência do princípio ativo contido no medicamento. Diluentes são produtos ordinariamente inertes, que se adicionam aos pós para cumprir a finalidade de originarem comprimidos de peso conveniente, quando as substâncias ativas são empregadas em pequenas quantidades. Podem ser solúveis, insolúveis e mistos. **Objetivo:** Pesquisar a importância da utilização dos diluentes em formulações farmacêuticas. **Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica através da plataforma de pesquisa científica Google Acadêmico dos artigos dos últimos cinco anos usando para isso descritores, após foi feita leitura e assim filtragem dos artigos escolhidos para uso no trabalho. **Resultados:** Os excipientes, também chamados de insumos farmacêuticos não ativos, são produtos químicos usados para a elaboração de formas farmacêuticas que auxiliam os fármacos a ter o efeito no sistema a que se destinam, seja esse sendo humano ou veterinário. Eles são fabricados a partir de diversas fontes, incluindo plantas, animais, minerais e síntese química. As propriedades e a natureza química dos excipientes são fatores que influenciam a velocidade com que será liberado o fármaco até atingir a circulação sanguínea na concentração desejada, ou seja, influenciam na biodisponibilidade do princípio ativo. O diluente é o excipiente mais utilizado na preparação de uma formulação de um sólido com objetivo de aumentar a densidade do produto. Deve ser quimicamente inerte, ter um gosto aceitável, não ser higroscópico e ter boas propriedades biofarmacêuticas. Essas características não são encontradas em apenas uma substância, sendo assim, diversos produtos têm sido utilizados como diluentes. **Conclusão:** Conforme os resultados encontrados nas pesquisas de trabalhos científicos publicados, conclui-se que o uso dos excipientes e suas propriedades encontradas são de extrema importância na formação do medicamento e ainda se tem muita pesquisa e estudos para encontrar novas substâncias e aprofundar nas já tidos com caráter diluente, foi possível perceber que tem resultados promissores com a investigação e leitura dos trabalhos científicos e se espera muitos resultados positivos futuros.

Palavras-chave: Excipientes. Diluentes. Medicamentos. Manipulação.

SUPERBACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIMICROBIANOS

Paulo Cesar da Silva Junior¹; Nayara Beatriz Martins Duarte²

1- Residente no Centro Universitário União de Goyazes

2- Graduando de Biomedicina no Centro União de Goyazes

E-mail: paulocesardasilvajunior877@gmail.com

RESUMO

Introdução: As bactérias são micro-organismos unicelulares presentes em todos os lugares, são de grande importância biológica atuando, por exemplo, na decomposição, fabricação de alimentos, no ciclo do hidrogênio além de também causar doenças. As superbactérias podem obter resistência aos antimicrobianos e outros produtos químicos sejam por seleção natural, troca de material genético e terapêutico inadequado. Dados levantados por cientistas estimam-se que anualmente as mortes prematuras causadas por superbactérias são em torno de 700.000, sendo estimativas de até 2050 chegar a 10 milhões anualmente devido a resistência aos tratamentos. **Objetivo:** Descrever as principais espécies bacterianas resistentes aos antimicrobianos e os principais mecanismos de resistência. **Metodologia:** Pesquisa de cunho descritivo utilizado para dissertar sobre o tema proposto. Foi feita a busca em bases de dados como SCIELO (Scientific Electronic Library Online), OMS (Organização Mundial da Saúde), ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A pesquisa foi direcionada a publicações em língua portuguesa, espanhola e inglesa entre os anos de 2020 a março de 2024. **Resultados:** Devido a pandemia de Covid-19 e o aumento de internações, mais pessoas ficaram expostas causando seleção das superbactérias. Existe uma vigilância maior nas bactérias de um grupo conhecido como ESKAPE (Enterococcus spp, Staphylococcus spp, Staphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae, Acinetobacter baumannii, Pseudomonas aeruginosa y Enterobacter spp.). Devido à resistência o tratamento se torna mais complexo, exigindo doses elevadas e outros medicamentos alternativos, que podem ter custos elevados e alta toxicidade. As bactérias possuem diversos mecanismos de inibição da atividade dos antimicrobianos como a enzima (β -Lactamase) responsável pela resistência a antibióticos beta-lactâmicos como as penicilinas, cefalosporinas, cefamicinas e carbapenemas. Além da produção de enzimas há outras formas de resistência bacteriana como bombeamento ativo do antibiótico para fora da bactéria, alteração no local de atuação do antibiótico e alteração na permeabilidade da membrana que é responsável pela resistência dos bacilos Gram-negativos à penicilina, eritromicina, clindamicina, vancomicina, trimetoprim. **Conclusão:** Existem diferentes variações de superbactérias e todas elas constituem um grave problema para o ambiente hospitalar, devido a inúmeros pacientes com diferentes tipos de debilidades. Conter o avanço da superbactéria é uma tarefa complexa que necessita de ação conjunta dos profissionais da saúde. Tais profissionais devem ter em mente que a prescrição de antibióticos só deve ser feita quando necessário. Já os pacientes devem ficar atentos às recomendações médicas e nunca se automedicar.

Palavras-chaves: Superbactérias. Resistência. Antimicrobianos.

O IMPACTO DO COVID 19 EM PACIENTES HIPERTENSOS E A IMPORTANCIA DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Carla Giovana Monteiro Q. Santana¹; Larissa Layanne P. Santos¹; Matheus Lopes Montanine¹; Myllena R. Teixeira¹; Vitória Pereira G. de Aguiar¹

Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: vitoria.aguiar@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Ela acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg (ou 14 por 9). A COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, tem um impacto significativo na saúde global, causando infecção respiratória aguda, pneumonia, síndrome de dificuldade respiratória aguda grave (SARDS) e morte. A doença é caracterizada por um quadro respiratório agudo, que pode variar de leve a grave e em alguns casos o óbito. **Objetivo:** analisar o impacto da COVID-19 em pacientes hipertensos e o papel das equipes multiprofissionais no manejo e assistência a esses pacientes durante a pandemia. **Metodologia:** esse é um estudo de revisão narrativa. Realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO, utilizando os descritores: Hipertensão, COVID-19 e Doença Crônica. A seleção dos estudos incluiu artigos publicados entre dezembro de 2019 e dezembro de 2022, em português. Critérios de inclusão: artigos com relação entre o tema COVID 19 X Hipertensão; Critérios de exclusão: artigos cujo não há relação ao tema COVID 19. **Resultados:** Foram utilizados 3 artigos na pesquisa. Os principais fatores de risco para esse aumento da gravidade em pacientes hipertensos das quais 71,4% apresentam juntamente com a diabetes mellitus; idade avançada estima-se 50% das pessoas com mais de 64 anos; sexo masculino-39,6%; doença cardiovascular sobe para 63% depois da COVID 19. O trabalho multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisiologistas, psicólogos, entre outros, é fundamental no manejo e assistência aos hipertensos durante a pandemia, atuando e tratando nas seguintes áreas: Realizar o acompanhamento regular da pressão arterial e dos níveis de glicemia. Orientar sobre medidas de autocuidado, como alimentação saudável, prática regular de atividade física e adesão à medicação. Oferecer suporte emocional e psicológico para lidar com o estresse e a ansiedade gerados pela pandemia. Implementar medidas de telemedicina para o acompanhamento remoto dos pacientes. Reabilitação pulmonar e motora. Impacto da COVID-19 em pacientes hipertensos podem ser, maior chance de desenvolver pneumonia grave, necessidade de ventilação mecânica e em alguns casos óbito. **Conclusão:** A COVID-19 apresentou um desafio significativo aos pacientes hipertensos, e para a equipe multidisciplinar pois se tratava de um quadro generalizado (pandemia), necessitando de cuidados multiprofissionais da área da saúde para seu manejo e apoio, reduzindo complicações e diminuindo as taxas de mortalidade e trazendo assim uma qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipertensão. COVID-19. Doença Crônica. Equipe Multiprofissional. Atuação Multiprofissional.

IMPACTOS DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, INCLUINDO QUESTÕES PSICOSSOCIAIS E ACONSELHAMENTO PARA PACIENTES CONTAMINADOS

Maria Vitória Gonçalves Magalhães¹; Ana Gabriela de Oliveira Silva¹; Estela Lemes Silva¹; Késia Miranda Borba¹; Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes;
E-mail: maria.magalhães@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O papilomavirus humano é uma infecção sexualmente transmissível comum, que contamina ambos os sexos, e pode ocasionar futuras malignidades a depender do tipo, com isso, pode acabar gerando transtornos como estigma social, inquietação, preocupações com relacionamentos e baixa autoestima. Além disso, pode ter consequências na saúde reprodutiva. **Objetivos:** Discorrer os impactos que o papilomavírus causa tanto na saúde sexual quanto na reprodutividade, incluindo quesitos psicológicos, aconselhamento e acompanhamento de profissionais qualificados. **Metodologia:** Decorrente do alcance das metas, a proposta metodológica foi baseada na pesquisa bibliográfica. A busca pelo material analisado ocorreu por meio de websites denominados, Scielo, BVS e Pubmed. Para a análise de dados usou-se os seguintes descritores: “reprodução and HPV”, “HPV, tratamento”, “saúde reprodutiva”, “prevenção e controle”. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 5 anos, em diversos idiomas, disponíveis na íntegra e acesso gratuito. Foram encontrados 15 artigos, após avaliação aprofundada, obtiveram-se 7 projetos selecionados para compor a amostra final. Após a definição da amostra foi compilado os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados. **Resultados:** As apurações resultantes do projeto em questão demonstram destaques advindos em sua maioria na vida das mulheres, ressaltando os aspectos físicos, emocionais, sexuais, afetivos e sociais. Os sintomas da neoplasia causada pelo HPV já avançado relacionam-se com fortes dores abdominais, afligindo diretamente a qualidade de vida das pacientes, provocando ansiedade, desânimo e medo. Ademais, o estigma social em decorrer das circunstâncias patológicas pode levar à perda de capacidade de inserção profissional e ao isolamento social. Esses problemas evidenciam a necessidade de apoio psicossocial e uma abordagem multidisciplinar para ajudar no enfrentamento do HPV e suas consequências. A prestatividade de fontes de ajuda, como família, amigos e equipe multivalente, preenche um papel crucial no conhecimento e no enfrentamento do contágio pelo HPV, colaborando para uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Em suma, os impactos do papilomavírus humano (HPV) na saúde sexual e reprodutiva são consideráveis e complexos. Além das aparições físicas, como verrugas genitais e lesões pré-cancerosas, as vítimas encaram desafios psicossociais profundos, englobando estigma, ansiedade e perturbações com relacionamentos e fertilidade. Nessa circunstância, o suporte executa um papel primordial, facultando amparo emocional, conhecimentos precisos e parâmetros para lidar com os baques da contaminação.

Palavras-chave: Sexual Health. Reproductive Health. Efeitos Psicossociais da Doença. HPV Papilomavírus Humano.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS E SAÚDE: Estudo De Revisão

Erica Crysleine da Rocha Gonçalves¹; Taysa Cristina dos Santos¹; Vilma Pereira Xavier¹; Vinícius Ramos Rezende¹

1 – Filiação: Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes.

E-mail: erica.goncalves@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O conhecimento sobre a associação inversa entre atividade física e várias doenças crônicas ligadas ao comprometimento cognitivo e à demência, como doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes mellitus e obesidade, não está claro se um aumento temporário na atividade física é o bastante para desencadear as mudanças desejadas tanto no aspecto cardiovascular quanto neurocognitivo. Os benefícios positivos observados nas análises da resposta física e cognitiva sugerem um efeito de limiar, destacando a importância da intensidade e duração da atividade física como moderadores significativos do sucesso. No entanto, com base nas descobertas atuais, permanece incerto se os efeitos do exercício aeróbico de intensidade moderada poderiam ser igualmente alcançados por meio de um gasto de energia equivalente durante uma atividade física prolongada de intensidade baixa a moderada. **Objetivo:** Avaliar se um aumento temporário na atividade física é suficiente para desencadear mudanças desejadas no aspecto cardiovascular e neurocognitivo. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica com o uso da base de dados: Pubmed e o Google acadêmico, com recorte temporal dos últimos 10 anos, os descritores: “Nível de atividade Física” “Cardiovascular” “Idoso” e “Tratamento da obesidade” e “neurocognitivo”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos, pelos quais, os indivíduos que alcançaram um aumento de 35% ou mais na atividade física ao longo de 9 meses experimentaram benefícios significativos na aptidão física e na cognição. Diante desses potenciais benefícios, é fortemente recomendada uma abordagem ambiciosa para a prevenção do declínio cognitivo e da demência, promovendo o engajamento contínuo em níveis moderados a elevados de atividade física ao longo da vida. Estudos futuros podem otimizar estratégias de intervenção direcionadas a aumentar de forma sustentada a atividade física em pelo menos 35% em uma população de indivíduos em risco, considerando vários parâmetros de saúde, como idade, nível de atividade física e predisposição genética. Em relação a sintomas depressivos, quanto à realização da atividade física, quando realizadas em sessões grupais, demonstraram eficácia na redução dos sintomas depressivos em pessoas com 65 anos ou mais, diagnosticadas com transtorno depressivo leve a moderado na atenção primária. **Conclusão:** Os resultados destacam a importância do aumento sustentado da atividade física na promoção da saúde cardiovascular e neurocognitiva em idosos, recomendando uma abordagem contínua para prevenir o declínio cognitivo e a demência. Além disso, intervenções que envolvem atividades físicas em grupos mostraram-se eficazes na redução dos sintomas depressivos em idosos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida na população idosa.

Palavras-chave: Atividade Física. Declínio Cognitivo. Demência.

BENEFÍCIO DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS COM ARRITMIA: Estudo de Revisão

Lucas Marques¹, Rodrigo Pereira¹; Vinicius Ramos Rezende¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: lucasmp077@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os distúrbios de condução e as arritmias continuam sendo desafios significativos no tratamento, especialmente devido ao envelhecimento da população e ao aumento da massa corporal, ambos os fatores de risco para arritmias. Muitas das condições subjacentes associadas à ocorrência de arritmias, como fibrilação atrial e arritmia ventricular, são frequentemente observadas em pacientes com isquemia miocárdica aguda ou insuficiência cardíaca, e podem estar relacionadas a processos inflamatórios. As arritmias cardíacas são distúrbios do ritmo cardíaco que podem variar de benignas a potencialmente fatais. Embora o exercício físico seja muitas vezes desencorajado em pessoas com arritmias, estudos recentes sugerem que a prática regular de atividade física pode trazer benefícios significativos para esses indivíduos, melhorando sua qualidade de vida e reduzindo o risco de complicações cardiovasculares. **Objetivo:** Investigar os benefícios do exercício físico em pessoas com arritmia, avaliando a capacidade funcional e a qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica, foi usado a base de dados do pubmed com um recorte temporal dos últimos 5 anos, os descritores utilizados foram “arritmia cardíaca”, “sistema cardíaco” e “exercício cardiovascular”. **Resultados:** Foram selecionados 4 artigos que demonstraram resultados positivos na redução, na incidência e na gravidade das arritmias em indivíduos que praticam exercícios físicos regularmente. Além disso, foi observada uma melhoria na função cardíaca, refletida por parâmetros como a fração de ejeção ventricular e a capacidade de realizar atividades de vida diária. Também foi observada uma melhoria na qualidade de vida, com redução dos sintomas relacionados à arritmia e aumento do bem-estar geral. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que o exercício físico regular traz benefícios significativos para pessoas com arritmia cardíaca. Além de melhorar a função cardíaca e a capacidade funcional, a prática de atividade física pode reduzir a incidência e a gravidade das arritmias, proporcionando uma melhor qualidade de vida para esses pacientes. Portanto, o exercício físico deve ser considerado como parte integrante do tratamento e da reabilitação de pessoas com arritmia cardíaca, desde que supervisionado por profissionais de saúde e adaptado às necessidades individuais de cada paciente

Palavras-chave: Exercício Físico. Arritmia Cardíaca. Benefícios.

EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA DE ALTA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DIABETES TIPO 2: ESTUDO DE REVISÃO

Erica Maria da Silva Teixeira¹; Elyezer Junio Ferreira de Oliveira¹; Vinícius Ramos Rezende¹

1 – Filiação, Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: erica.silva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O diabetes Mellitus é uma doença crônica que ocorre quando o pâncreas não é capaz de produzir insulina, a sua produção é insuficiente ou quando o corpo não é capaz de fazer bom uso da insulina que produz. A prevalência de diabetes tipo 2 (DM2) está aumentando em todo o mundo. O exercício regular é uma estratégia eficaz para prevenção e tratamento de DM2. Tradicionalmente, o treinamento de intensidade moderada tem sido recomendado para indivíduos com DM2, estudos recentes vêm mostrando que o treinamento de alta intensidade pode ser mais eficaz para melhorar o controle glicêmico. **Objetivos:** Analisar o efeito da atividade física de alta intensidade na diminuição do índice glicêmico em indivíduos com diabetes tipo 2 (DM2). **Materiais e Métodos:** estudo de revisão bibliográfica foi usado como base de dados o PUBMED com recorte temporal dos últimos 10 anos, os descritores utilizados foram "atividade física", "recuperação" e "diabetes". Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão, e artigos incompletos. **Resultados:** Foram selecionados 2 artigos, pelos quais, encontramos uma maior redução dos níveis de glicemia durante o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) quando relacionado ao treinamento de resistência (END). O treinamento físico aumentou mais o VO₂ pico no grupo HIIT (20% ± 20%) em comparação com o grupo END (8% ± 9%), apesar do menor gasto energético total e uso de tempo durante as sessões de treinamento. O HIIT diminuiu a massa gorda do corpo inteiro. Além disso, a massa gorda visceral, glicemia de jejum, glicemia pós-prandial, variabilidade glicêmica e HOMA-IR diminuíram após o HIIT. As sessões de caminhada em esteira HIIT reduziram os níveis de glicemia durante o exercício e o período de recuperação laboratorial de 50 minutos. **Conclusão:** Concluiu-se que o HIIT resultou em melhorias semelhantes ou até melhores na aptidão física, composição corporal e controle glicêmico em comparação ao END. O HIIT, portanto, parece ser um tratamento importante e eficiente em termos de tempo para indivíduos com diabetes tipo 2. O HIIT de caminhada em esteira também parece uma estratégia de exercício segura e eficaz no controle glicêmico agudo imediato.

Palavras-chave: Atividade Física. Diabetes Tipo 2. Índice Glicêmico. Treinamento de Resistência.

DOPING NO ATLETISMO: ESTUDO DE REVISÃO

Quézia Rodrigues¹; Arianny Costa¹; Lara Gabriela¹; Taysa Cristina dos Santos¹; Vinícius Ramos Rezende¹

1 – Filiação: Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes.
E-mail: quezia0294@gmail.com

RESUMO

Introdução: O doping, que se refere ao uso de substâncias para melhorar o desempenho, tornou-se uma questão significativa em praticamente todos os esportes, afetando atletas de todas as idades e modalidades esportivas. O abuso de drogas entre atletas muitas vezes está ligado à busca por vantagens competitivas ou para lidar com pressões como estresse, lesões e a pressão para o desempenho. Esta revisão se concentra no doping, oferecendo uma visão abrangente da história, efeitos das diferentes classes de substâncias utilizadas e os impactos colaterais associados. **Objetivo:** Investigar os padrões de uso de substâncias para doping entre atletas de diferentes idades e modalidades esportivas, bem como explorar os motivos subjacentes ao abuso de drogas nesse contexto. Além disso, o estudo pretende examinar os efeitos adversos do doping e suas implicações para a saúde e desempenho dos atletas. **Materiais e Métodos:** Para esta revisão, realizamos uma busca no PubMed para identificar estudos relevantes. Os termos de pesquisa utilizados incluíram "doping", "atletas", "esteroides", "abuso de drogas", "efeitos colaterais" e "estimulantes". Foram revisados 2 artigos e suas referências foram também examinadas. **Resultados:** O uso de drogas é generalizado em praticamente todos os esportes e em diversos níveis de competição. Esse comportamento pode resultar em abuso de substâncias por diversas razões, incluindo melhoria de desempenho e enfrentamento do estresse, como pressão por resultados, lesões, dores físicas e desmotivação. Nesta revisão, são abordados a história do doping em atletas, os efeitos das diferentes classes de substâncias utilizadas, os efeitos colaterais associados, o papel das organizações antidoping e o tratamento dos atletas afetados. Observa-se uma constante evolução das drogas que visam melhorar o desempenho, impulsionada por avanços nos métodos de detecção e pela pesquisa científica, que pode resultar na descoberta e uso de substâncias eventualmente proibidas. Muitas organizações esportivas já proibiram o uso de drogas para melhoria do desempenho, impondo consequências severas para aqueles que as utilizam. **Conclusão:** Com base na análise abrangente realizada, é claro que o doping representa um desafio significativo para a integridade do esporte e a saúde dos atletas em todas as modalidades e faixas etárias. O uso de substâncias para melhorar o desempenho é frequentemente motivado pela busca por vantagens competitivas, levando a sérios riscos para a saúde e consequências negativas para o esporte. É crucial implementar medidas eficazes de prevenção e controle do doping, promovendo uma cultura esportiva que valorize a ética, a integridade e o bem-estar dos atletas.

Palavras-chave: Doping. Atletismo. Atletas. Desempenho.

OS EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO

Valdeir Gomes Dos Santos¹; Luiz Eduardo Borges De Oliveira¹; Vinícius Ramos Rezende¹

1 –Centro Universitário Unigoyazes
E-mail: Valdeir.santos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A saúde mental aborda o bem-estar emocional e psicológico. Essa temática é de grande valia em indivíduos passando pela fase da adolescência devido às mudanças físicas e emocionais deste período. Na literatura científica, o Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) tem mostrado grande melhoria no funcionamento cerebral, cognição e relação com a saúde. O estudo Fit to Study investigou como o HIIT na educação física poderia melhorar o desempenho em matemática de adolescentes, embora o impacto direto nesse aspecto não tenha sido significativo, o estudo destacou outros benefícios como aptidão física, cognição e bem-estar mental. **Objetivo:** Investigar se o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) pode melhorar nas habilidades acadêmicas, cognitivas e de saúde mental de adolescentes. **Matérias e métodos:** Estudo de revisão bibliográfica com um recorte temporal entre 2014 a 2024. Foi utilizado base de dados eletrônicos do PubMed. Os descritores utilizados foram “saúde mental” e “exercício físico”, para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não foram incluídos na revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão e artigos incompletos. **Resultados:** Na construção dessa revisão, foram utilizados 4 artigos. Foi observado que o uso do método HIIT nos artigos analisados não tiveram respostas significativas na melhoria da aptidão cardiorrespiratória, desempenho cognitivo (incluindo funções executivas, memória e velocidade de processamento) ou saúde mental com o treinamento agudo. Ao correlacionar os grupos dos artigos, não foram encontradas diferenças significativas entre sexo, status socioeconômico ou níveis iniciais de aptidão física. Também não foi encontrada forte correlação entre as mudanças na aptidão cardiorrespiratória e as melhorias nos resultados cognitivos ou de saúde mental. **Conclusão:** Nos estudos analisados, não foram encontradas melhorias significativas no condicionamento físico, desempenho cognitivo ou saúde mental dos participantes. Contudo, esses resultados devem ser analisados com cuidado, devido à implementação inconsistente e alta taxa de abandono dos participantes dos estudos. Ensaio em larga escala e bem controlados são necessários para avaliar adequadamente a eficácia de intervenções como o HIIT na melhoria dos resultados cognitivos e de saúde mental.

Palavras-Chave: Intervenção. HIIT. Condicionamento Físico. Desempenho Cognitivo. Saúde Mental.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE DURANTE A INFÂNCIA: ESTUDO DE REVISÃO

Nicole Giovana Sodr ¹; Isabela Ribeiro Mendon a¹; Vinícius Ramos Rezende¹

Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

Email: nicole.giovannasodre@gmail.com

RESUMO

Introdu o: As pesquisas são alarmantes a OMS estima que até 2025 o número de crianças obesas chegue a 75 milhões em todo mundo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que uma em cada grupos de três crianças, com idade de cinco a nove anos, está a cima do peso no país. Uma das formas de preven o da obesidade infantil   por meio de brincadeiras, uma vez que incentiva a prática de atividade física de forma prazerosa, com benefícios   saúde e bem estar. Ademais exercício físico combinado com alimenta o saudável   a forma mais eficaz de preven o   obesidade infantil. **Objetivo:** Avaliar fatores preventivos da obesidade infantil. Material e método: Estudo de revisão bibliográfica foi usado como base de dados o Pubmed e o Google acadêmico com recorte temporal dos últimos 10 anos, os descritores utilizados foram “Educa o nutricional”; “Tratamento da obesidade” e “Interven es para prevenir obesidade”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão, e artigos incompletos. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos, pelos quais, encontramos uma melhoria acerca dos níveis existentes e reconhecidos da obesidade, podendo-se obter uma abordagem multidisciplinar integrada e de suma importância para a modifica o de todo o ambiente obesogênico, através de uma dieta equilibrada; a prática de exercícios adequados e principalmente de um apoio psicológico. Deste modo, associa-se que estas afec es se exibem em sua particularidade, por meio de uma tabela de estudos literários, clínicos e experimentais em diversos artigos, onde puderam ser averiguados e expostos para uma discussão. Indaga-se, que todos os autores estiveram e manifestaram estar de acordo com as anarquias que lesionam o balanceamento energético dos pacientes com obesidade. **Conclusão:** A premissa deste estudo enriqueceu e favoreceu como uma alavanca para o benef ciamento para todos na gigantesca busca do domínio da sabedoria, corroborando com recentes investiga es na área estabelecida, cuja inspira o esta designada em futuros projetos de a o prática.

Palavras-chave: Obesidade. Metabolismo. Densidade calórica. Anormalidades genéticas.

A INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Alessandra Amorim Gama¹; Ana Gabriella de Oliveira Silva¹; João Paulo Ferreira Lopes¹; Lorayne Chaveiro Santos¹

1- Centro Universitário Goyazes.

E-mail: alessandra.gama@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é um distúrbio autoimune crônico que, até o momento, não possui cura, apenas tratamento. Essencialmente, acomete pessoas da faixa etária entre 15 a 40 anos; porém pode ocorrer em qualquer momento da vida. Os sintomas da doença são variáveis, a depender do indivíduo, sendo os principais: fadiga, falta de ar, problemas renais e pulmonares, sensibilidade ao sol, cansaço, fraqueza, entre outros. Diante disso, nota-se a falta de conhecimento das pessoas a respeito da doença, seus sinais e sintomas, levando-as a ignorar a sintomatologia e não procurar por ajuda médica adequada. **Objetivos:** Desenvolver a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do LES e a necessidade de informação adequada sobre a doença. **Materiais e métodos:** Para a elaboração do presente trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática utilizando as bibliotecas digitais de livre acesso: ScIELO e BVS. Foram selecionados artigos de 2019 a 2024 que abordavam o LES, seus sintomas, diagnósticos e tratamento. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês que apresentavam estudos clínicos e revisões sobre o tema. Foram excluídos artigos que não apresentavam relevância para o estudo ou que estavam fora do período estipulado. Os descritores utilizados foram “Lúpus Eritematoso Sistêmico”, “Diagnóstico”, “Desinformação”, “Depressão” e “Sintomas”. **Resultados:** Devido à variável sintomatologia do LES, os doentes acabam confundindo-a com outras patologias, deixando de lado a ajuda profissional, apenas buscando amparo na saúde quando o estado se agrava. Por razões de carga horária elevada e falta de recursos, na maioria dos casos, os médicos executam diagnósticos rápidos, simples e negligentes, ocasionando erros. Contribuindo assim, para o reconhecimento tardio da doença. Após a descoberta, inúmeros pacientes desenvolvem depressão, por motivos de autoestima principalmente, levando ao isolamento social. Além disso, a experiência de viver com LES são muitas vezes difíceis e permeadas por tristeza, medo e sofrimento. No entanto, com o tempo, os pacientes desenvolvem estratégias de autocuidado e aderem mais à terapia, o que pode levar a períodos mais longos de remissão da doença. A falta de conhecimento da sociedade sobre a doença também impacta negativamente a vida dos pacientes, destacando a necessidade de mais divulgação sobre o LES e suas implicações. **Conclusão:** Fica evidente a necessidade da implementação de medidas como: ações sociais, eventos comunitários e a utilização das mídias sociais, para assim, tornar público as ideias acerca do Lúpus Eritematoso Sistêmico, a fim de colaborar para um diagnóstico precoce e na melhora da qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Diagnóstico. Desinformação. Depressão. Sintomas.

EFEITOS DA APLICAÇÃO DO CONTRASTE EM COSTUREIRAS EDEMACIADAS

Dafne Martins Santos¹; Ana Marta de Souza Gonçalves¹; Daniany Kely Lemes da Silva¹; Denize Ferreira¹

1- Centro Universitário Goyazes
E-mail: dafne.santos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O “banho de contraste” como é popularmente conhecido, é uma terapia fisioterapêutica que consiste na aplicação alternada entre o calor e o frio, o calor atua promovendo a vasodilatação dos vasos sanguíneos, enquanto que o frio promove a vasoconstrição dos mesmos. Essa técnica é utilizada em casos de inflamações - em especial das mãos e pés, devido a facilitação para a aplicação, e o principal tema abordado nesse estudo: pés e tornozelos edemaciados. Profissões de uma grande parcela de brasileiros exigem certo esforço para designar suas funções, sejam esforços físicos ou até mesmo mentais. Como exemplo temos a profissão de costureira, atuando em algo primordial para a vida cotidiana. O esforço no caso de costureiras se reflete nos pés, pela posição e atribuição recebida por este membro, o que contribui substancialmente para que essa área apresente edemas frequentemente. **Objetivos:** avaliar os efeitos e benefícios da aplicação da técnica de contraste, em profissionais no ramo de costura em uma pequena confecção. **Metodologia:** se trata de um estudo caso, onde foram realizadas duas aplicações da técnica de contraste, seguindo os modos e técnicas que a mesma exige, em dois profissionais costureiros, sendo uma mulher de 46 anos de idade, e um homem de 45 anos de idade. Ambos apresentavam pés e tornozelos edemaciados, as aplicações ocorreram em dias sequenciais. **Resultados:** após a primeira aplicação, as medidas de tornozelo e pés da participante de sexo feminino variaram da seguinte forma: (membro esquerdo) tornozelo: de 27cm para 26.5cm. Retropé: 25cm para 24.5cm. Mediopé: 26cm para 26cm. Antepé: 23cm para 23cm. (Membro direito) tornozelo: 26cm para 25.5cm. Retropé: 24cm para 23.5cm. Mediopé: 25cm para 24.5cm. Antepé: 23cm para 22.5cm. Do paciente de sexo masculino, as medidas foram as seguintes: (membro esquerdo) tornozelo: 26cm para 25cm. Retropé: 24cm para 23.5cm. Mediopé: 26 para 25.5cm. Antepé: 24cm para 23cm. (Membro direito) tornozelo: 24cm para 24cm. Retropé: 22cm para 21.5cm. Mediopé: 25cm para 24.5cm. Antepé: 23cm para 22cm. Já após a segunda aplicação da técnica, os resultados foram os seguintes: Paciente do sexo feminino: (membro esquerdo) Tornozelo: 26.5cm para 26cm. Retropé: 24.5cm para 24cm. Mediopé: 26cm para 25.5cm. Antepé: 23cm para 22.5cm. (Membro direito) tornozelo: 25.5cm para 25cm. Retropé: 23.5cm para 23cm. Mediopé: 24.5cm para 24cm. Antepé: 22.5cm para 22cm. Paciente do sexo masculino: (membro esquerdo) tornozelo: 25cm para 23.5cm. Retropé: 23.5cm para 23cm. Mediopé: 25.5cm para 25cm. Antepé: 23cm para 22.5cm. (Membro direito) tornozelo: 24cm para 23.5cm. Retropé: 21.5cm para 21cm. Mediopé: 24.5cm para 24cm. Antepé: 22cm para 21.5cm. Verificando também redução do sinal de “cacifo” utilizado para verificar a presença de edemas. **Conclusão:** após a avaliação desses dois dias consecutivos aplicando a técnica de contraste, é notório a eficácia e benefícios da técnica em relação a diminuição e até mesmo controle de edemas nas regiões aplicadas.

Palavras-chave: Banho de contraste. Fisioterapia. Edema. Costureiras.

ADOCIMENTO MENTAL PROVOCADO POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Gleicy Kellen Martins Cândido¹; Giórgia de Aquino Neiva¹

1 Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes).
E-mail: gleicy.candido@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Esta produção é embasada em preliminares discussões teóricas levantadas pelo projeto de Iniciação Científica sobre violência contra a mulher e as consequências psicológicas resultantes disto. A importância da realização de pesquisa sobre o tema é justificada pela própria estatística cada vez mais crescente de violência doméstica, sobretudo quando culmina em feminicídio, que se refere ao tipo de homicídio praticado contra a mulher baseado na discriminação, preconceito, aversão, ação ou comportamento agressivo em razão da condição do sexo feminino. De acordo com estudos realizados pela Organização Mundial de Saúde, o Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial de feminicídio, que é a parte derradeira de uma sucessão de violências que podem se manifestar de diversas formas, incluindo violência física, sexual, psicológica, moral e patrimonial. De maneira que não é exagerado dizer que a violência doméstica se trata de um problema não só de segurança pública, mas também de saúde pública e coletiva, uma vez que esta forma de violência é um reflexo das desigualdades de poder existentes na sociedade, fundamentadas em normas de gênero discriminatórias, que perpetuam a subordinação e a violência contra as mulheres. A violência psicológica, em particular, é uma das formas mais insidiosas e difíceis de detectar, mas pode ter impactos devastadores na saúde mental e no bem-estar das vítimas. **Objetivo:** Compreender o quanto a violência doméstica impacta negativamente a saúde mental da vítima. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise dos dados oficiais publicados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública e Organização Mundial de Saúde, o quanto a violência doméstica impacta negativamente a saúde mental da vítima. **Resultados:** demonstram que paralelamente à criação de leis e aos avanços dos direitos das mulheres houve um aumento preocupante nas estatísticas de violências de gênero e de adoecimento psicológico das vítimas. Além das consequências físicas e psicológicas que a violência doméstica causa para as vítimas, ainda há casos em que a mulher violentada sente dificuldade de inserção no mercado de trabalho, ter renda própria e liberdade econômica resultando em consequências socioculturais que pesam na decisão de denunciar o agressor. **Conclusão:** entende-se que se faz necessário investir em programas de prevenção que abordem as causas subjacentes da violência para se obter abordagem integrada e multidisciplinar para lidar com o adoecimento mental da vítima provocado pela violência doméstica, e que envolva não apenas os serviços de saúde mental, mas também sistemas de apoio social, políticas públicas eficazes e cultura de respeito pelos direitos das mulheres.

Palavras-chave: Gênero. Violência Doméstica. Saúde Mental. Adoecimento Psicológico.

QUILO MORTAL: DIÁLOGO SOBRE DEPRESSÃO E COMPULSÃO ALIMENTAR

Rafaela Rodrigues Barros Dorneles¹; Pâmela Fantini Rodrigues Soares¹; Giórgia de Aquino Neiva¹

¹ Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes).

E-mail: rafaela.dorneles@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Esta produção é embasada em preliminares discussões teóricas levantadas pelo projeto de Iniciação Científica sobre a relação entre traumas psicológicos e a manifestação de transtornos alimentares que, de acordo com a literatura psiquiátrica, se refere a condições caracterizadas por alterações persistentes nas refeições ou em comportamentos inadequados relacionados aos hábitos alimentares. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a relação entre ganho de peso por compulsão alimentar e fases do luto no processo de depressão. O processo de luto geralmente é dividido em cinco estágios: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Durante essas fases, as pessoas podem enfrentar dificuldades emocionais significativas, que muitas vezes se manifestam no aumento e alterações no apetite levando a consequente crescimento no peso corporal. Sabe-se que pessoas com transtorno alimentar do tipo compulsório podem recorrer à comida como uma forma de conforto, recompensa, alívio da angústia ou distração diante da dor emocional intensa. Alimentos ricos em açúcares refinados, gorduras e carboidratos podem fornecer sensação temporária de consolação, mas acabam contribuindo para o ganho de peso e piora da saúde física e mental, pois na depressão ocorrem alterações nos níveis hormonais e neurotransmissores, afetando o metabolismo e os padrões de sono. Isso pode agravar ainda mais a mudança no apetite, crescimento da fome emocional e redução da motivação para exercitar, o que, por sua vez, pode contribuir para o aumento de peso. **Objetivo:** analisar a relação entre falta de controle sobre o ato de comer como válvula de escape para lidar com emoções difíceis e desconfortáveis associadas ao luto e à depressão, uma vez que mecanismos psicológicos que conectam traumas à adoção de comportamentos alimentares desordenados impactam na saúde pública, políticas sociais e gastos públicos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise dos dados oficiais publicados no Atlas Mundial da Obesidade e Organização Mundial de Saúde. **Resultados:** Tendo em vista que a literatura especializada sobre a temática sugere que na depressão é comum sentir sensação de vazio, mal-estar, desesperança e falta de prazer nas atividades cotidianas. **Conclusão:** Que a alimentação compulsória provocada pela compulsão alimentar pode ser buscada como uma fonte de conforto e prazer momentâneo para preencher esse vazio emocional.

Palavras-chave: Depressão. Compulsão Alimentar. Transtorno Alimentar. Saúde Mental.

TRAUMAS PSICOLÓGICOS E O PESO DA COMPULSÃO ALIMENTAR

Pâmela Fantini Rodrigues Soares¹; Rafaela Rodrigues Barros Dorneles¹; Giórgia de Aquino Neiva¹

1- Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes).

E-mail: pamela.soares@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Esta produção é embasada em preliminares discussões teóricas levantadas pelo projeto de Iniciação Científica sobre a relação entre traumas psicológicos e a manifestação de transtornos alimentares que, de acordo com a literatura psiquiátrica, se refere a condições caracterizadas por alterações persistentes nas refeições ou em comportamentos inadequados relacionados aos hábitos alimentares. O objetivo é compreender como experiências traumáticas, como abuso físico, emocional, sexual, bullying ou eventos negativos significativos, contribuem para o desenvolvimento e a perpetuação de ciclos de compulsão alimentar como recompensa para obtenção de satisfação imediata, uma vez que tal enfermidade é marcada pela noção pessoal e psicológica de estar fora do controle e pela ingestão demasiada de alimento dentro de um determinado período e em quantidade que indubitavelmente outras pessoas não consumiriam. Desta forma, são características comuns em indivíduos que sofrem de compulsão alimentar comer com mais rapidez do que o normal comer até sentir desconforto, comer grandes quantidades sem necessariamente estar com fome, comer sozinho por sentir vergonha, culpa e angústia por descontrolado comportamento compulsório. Tais episódios de descontrole alimentar em longo prazo acarretam disfunções na autoimagem do sujeito. O que antes era visto como um meio de escapatória e busca por prazer e satisfação diante de realidade insuportável, acaba se tornando sua própria prisão e aumenta consideravelmente os danos colaterais em níveis físico e mental. **Objetivo:** Analisar os mecanismos psicológicos que conectam traumas à adoção de comportamentos alimentares desordenados, examinando também como fatores socioculturais desempenham importante função nessa relação, pois, além do comprometimento na saúde, compulsão alimentar impacta políticas sociais e gastos públicos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise dos dados oficiais publicados no Atlas Mundial da Obesidade e Organização Mundial de Saúde. **Resultados:** A compulsão alimentar desenvolve no sujeito a sensação de desamparo e o sentimento de vulnerabilidade, uma vez que o uso da alimentação desenfreada serve para encobrir angústias e frustrações. Tendo em vista que a literatura especializada na temática sugere que os traumas psicológicos podem desempenhar um papel importante influenciando a forma como os indivíduos percebem seus corpos, alimentos e emoções. **Conclusão:** Que comportamentos alimentares desordenados são originados de tentativa de fuga ou compulsão para lidar com o sofrimento psicológico.

Palavras-chave: Traumas Psicológicos. Compulsão Alimentar. Transtorno Alimentar. Saúde Mental.

ANÁLISE DA COBERTURA E PERIODICIDADE DE REALIZAÇÃO DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO REALIZADOS NO BRASIL

Kélia Cardoso dos Santos¹; Amanda Teles Gasparoti¹; Maressa Garcia Alves ¹; Dra. Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: kelia.cardoso@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero, também denominado câncer cervical, é uma neoplasia de desenvolvimento lento, passível de detecção precoce, mas que ainda é considerado um problema de saúde pública mundial, com maior prevalência nos países em desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar a cobertura e periodicidade de realização dos exames citopatológicos do colo do útero realizados no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal, que teve como casuística os resultados dos exames citopatológicos do colo do útero realizados no Brasil de janeiro 2014 a dezembro de 2022. As variáveis analisadas foram: o quantitativo de exames citopatológicos do colo do útero realizados por faixa etária; a periodicidade de realização dos exames e a cobertura do exame citopatológico do colo do útero. Foram tomados como referência as orientações do Ministério da Saúde e as informações sobre os exames citopatológicos, foram extraídas do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e os dados populacionais constantes no DATASUS. **Resultados:** Observou-se que a faixa etária de 25 a 64 anos foram as que mais realizaram exames citopatológicos do CCU. E avaliando as Regiões Geográficas, a Região Sul manteve-se em alta na oferta de cobertura de exames citopatológicos. Evidenciou-se, que a periodicidade da faixa etária de 25 a 64 anos, realiza com maior adesão somente o 1 ano, com um aumento significativo do público-alvo, na qual nunca realizaram exames citopatológicos do CCU, sendo a Região Norte e Nordeste as Regiões Geográficas com menor periodicidade trienal de exames citopatológicos do CCU realizados entre os anos de 2014 a 2022. **Conclusão:** Assim sendo, considera-se que seja feita um conjunto de ações, como acesso à informação, educação comunitária, incentivo a imunização do (HPV), e que o rastreamento do câncer do colo do útero seja organizado de acordo com a realidade de cada Região Geográfica do Brasil.

Palavras-chave: Câncer do Colo do Útero. Programas de Rastreamento. Teste de Papanicolaou. Periodicidade. Cobertura.

ANÁLISE DA ADEQUABILIDADE DAS AMOSTRAS DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO E DO ÍNDICE DE POSITIVIDADE

Amanda Teles Gasparoti¹; Kélia Cardoso dos Santos¹; Maressa Garcia Alves¹; Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: amanda.gasparote@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é considerado um problema de saúde pública mundial e no Brasil. A fim de solucionar os impactos gerados pelo CCU, o rastreamento, que é feito por meio de exames citopatológicos, tem sido a melhor estratégia. Todavia, o não cumprimento, pelos profissionais de saúde, das normas preconizadas de como deve ser realizado os exames, contribui para falhas no rastreamento. Assim, é possível utilizar dados, como da adequabilidade da amostra e índice de positividade, para observar e analisar números reais sobre as negligências que existem no rastreamento. **Objetivo:** Avaliar os resultados dos exames citopatológicos do colo do útero realizados no Brasil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal, que teve como casuística os resultados dos exames citopatológicos do colo do útero realizados no Brasil de janeiro de 2014 a dezembro de 2022. As variáveis avaliadas foram: adequabilidade das amostras dos exames citopatológicos do colo do útero, prevalência dos resultados dos exames e índice de Positividade. As informações sobre o resultado do exame citopatológico foram obtidas por meio dos resultados dos exames citopatológicos contidos no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e classificados de acordo com a Nomenclatura Brasileira para Laudos Citopatológicos. **Resultados:** A porcentagem de amostras rejeitadas foi baixa, se comparadas com as de amostras insatisfatórias e satisfatórias: de 2014 a 2022 a variação foi de 0,15% a 0,36%. Destaca-se a região norte, que em todos os anos teve maior número de amostras rejeitadas, em contrapartida as regiões sul e sudeste apresentaram menor número. Em relação ao índice de positividade (IP)- é possível analisar que a maior prevalência é entre 2% a 4%. Assim, é possível observar que a maioria das regiões necessita de aprimoramento (entre 2,0% e 2,9%). Outra problemática está relacionada aos resultados dos exames citopatológicos. Entre as alterações malignas, as categorias células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC-US) e lesões intraepiteliais escamosas de baixo grau (LSIL) representaram maior porcentagem no Brasil nos anos de 2014 a 2022. Isso porque, no ano de 2022, foi possível detectar 5.925.206 (96,86%) de ASC-US, sendo: 1.893.945 na região sudeste, seguida pela região sul com 1.285.487 e da região centro-oeste que apresentou 417.122. A alteração da lesão intraepitelial de alto grau (HSIL) também teve números significativos. Uma vez que em todos os anos pesquisados (2014 a 2022) as porcentagens foram acima de 12%, em relação ao total de todas as alterações. Com destaque das regiões sudeste, sul e nordeste que obtiveram maior número de alteração. **Conclusão:** A partir dos dados analisados é possível observar que ainda há falhas na execução dos exames. Outrossim, o número de mulheres com alterações atípicas, lesões pré-malignas e malignas é uma problemática.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero. Rastreamento. Brasil.

PERFIL E INCIDENCIA DA SÍFILIS NA ADOLESCENCIA E JUVENTUDE

Andreia Regina Firmino¹; Geovanna Victorya Rodrigues Martins¹; Taynara Alves de Sousa¹; Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: taynara.sousa@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A Sífilis é uma doença causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, adquirida principalmente por meio de contato em relações sexuais desprotegidas. Essa IST possui três estágios onde o primeiro e segundo são os mais marcantes devido a apresentação dos sintomas e o período em que é mais contagiosa, ou seja, mais transmissível. Em seu terceiro estágio ela parece ter desaparecido, porém, ela ressurgue trazendo complicações mais graves como paralisia, cegueira e entre outros. **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo avaliar os crescentes casos de sífilis na adolescência e jovens na faixa etária de 14 a 29 anos. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo de revisão de artigos e publicações, pesquisados nas plataformas Google Acadêmico, Scielo, BVS (Biblioteca virtual de saúde) e plataforma gov.br. Foram escolhidos publicações e artigos entre os anos de 2015 a 2023. Para a pesquisa usou-se palavras como sífilis na adolescência, prevalência da sífilis na população jovem, prevalência da sífilis. **Resultados:** O índice de sífilis e de extrema preocupação para a sociedade brasileira, entre os anos de 2012 a 2018 o índice cresceu 41,6% entre os adolescentes e jovens de 13 a 19 anos, em decorrência do covid 19 houve uma queda nas taxas registradas, porém, em 2021 e 2022 o aumento foi maior que 2019, passando de 77,9 casos por cem mil habitantes. A falta de prevenção é recorrente na adolescência e entre os jovens tendo em vista que nesta idade a maioria está começando a vida sexual de forma irresponsável e sem orientações suficientes sobre prevenções. **Conclusão:** As vítimas adolescentes, na maioria das vezes, sofrem com desestabilizações estruturais, familiares e sexuais que por sua vez contribuem para o aumento de suas vulnerabilidades, e início precoce e desprotegido da atividade sexual. A situação de pobreza, baixa escolaridade e autoestima reduzem as possibilidades de adolescentes construírem mecanismos de autoproteção e as expõem a serem vitimizadas fora do ambiente familiar. As Unidades Básicas de Saúde são os responsáveis à atenção primária ao paciente. Pela facilidade do vínculo entre a UBS e a comunidade. Ressalta-se a importância de desenvolver estratégias que visam a prevenção da sífilis tanto no ambiente familiar, escolar e social.

Palavras-chave: Sífilis. Índice. Adolescência. Prevalência.

SAÚDE MENTAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carolina Fernandes De Almeida; Hyagho Henrick De Oliveira Silva¹; Losláiny Da Silva Oliveira¹; Yasmin Moreno Monteiro¹; Marcos Paulo Marinho Montelo¹

1 - Centro Universitário Goyazes.

E-mail: loslainy.oliveira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal. Diante desse cenário, o manejo adequado dos pacientes com DRC é essencial para garantir sua qualidade de vida. Uma das principais formas de tratamento é a Terapia Renal Substitutiva (TRS), com destaque para a Hemodiálise (HD), uma técnica amplamente utilizada para promover a depuração do sangue em pacientes com insuficiência renal. No entanto, o processo de hemodiálise é conhecido por ser invasivo, longo, restritivo e repetitivo que pode desencadear significativo sofrimento mental nos pacientes. A relação entre doença mental e o paciente em TRS é complexa, e envolve a adaptação ao tratamento da doença renal. **Objetivo:** Analisar a produção científica atual acerca da saúde mental de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Metodologia:** Estudos descritivos de caráter bibliográfico, coletado na base de dados do Google Acadêmico foram selecionados e analisados artigos na íntegra, nos idiomas de inglês e português dos últimos cinco anos. **Resultados:** Os artigos analisados enfocam na importância da manutenção da saúde mental, em pacientes com doença renal crônica (DRC) e na abordagem do cuidado holístico ao paciente em hemodiálise e no desenvolvimento de protocolos de acolhimento e escuta qualificada para estes indivíduos. **Conclusão:** Pacientes em hemodiálise enfrentam mudanças profundas em suas vidas, incluindo aspectos sociais, econômicos e psicológicos, impactando negativamente o bem-estar físico e mental. A partir daí, identifica-se a necessidade do manejo clínico com enfoque na adaptação e desenvolvimento psicossocial dos pacientes com DRC em hemodiálise promovendo um tratamento integral e o bem estar do paciente em TRS.

Palavras-chave: Doença Mental. Doença Renal Crônica. Saúde Mental.

A DENGUE E SEU IMPACTO NOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS: UMA ANÁLISE BASEADA EM LITERATURA

Isadora Vieira Santos¹; Lauany Gonçalves Pessoa¹; Pedro Henrique Alves de Almeida¹; Lorayne Chaveiro Santos¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: isadora.vsanotos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A dengue, uma doença infecciosa causada pelo vírus transmitido pelo mosquito *Aedes Aegypti*, tornou-se um grande problema de saúde no Brasil, com mais de um milhão e meio de casos notificados em 2019. Desde 1990, a situação piorou significativamente, e a dengue evoluiu para uma doença tropical com quatro sorotipos virais: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Os sintomas, que incluem febre aguda, dores no corpo, erupções cutâneas, dor de cabeça, dor nos olhos e nas articulações, podem ser confundidos com outras doenças como COVID-19, Chikungunya e Zika, levando a erros de diagnósticos e subnotificação de casos. Algumas pessoas podem não apresentar sintomas, sugerindo que a prevalência da condição pode ser maior do que os números indicam. Alterações nos parâmetros hematológicos são importantes no diagnóstico, desenvolvimento e tratamento da dengue orientando as medidas terapêuticas e refletindo a gravidade da doença.

Objetivo: O objetivo deste estudo é determinar as alterações hematológicas em pacientes com dengue através de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Este estudo foi realizado através de revisões literárias, baseando-se em artigos disponibilizados pelo PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Elsevier. Foram selecionados artigos publicados entre 2009 e 2023 em inglês e português. Após a revisão, cinco artigos que abordaram o assunto de maneira adequada foram selecionados para fundamentar o estudo. **Resultado:** As alterações hematológicas são comuns em pacientes com dengue, incluindo diminuição dos níveis de leucócitos, plaquetas e linfócitos, além da presença de linfócitos atípicos. Essas alterações indicam a progressão da doença e variam de paciente para paciente. Essas diferenças nos resultados das análises podem ser devido ao momento da coleta do sangue, pois as alterações podem não serem visíveis no início da infecção, mas se intensificam na fase final da doença. O estudo enfatiza a importância dos valores sanguíneos no diagnóstico da dengue e destaca o padrão epidêmico cíclico da doença no Brasil, onde prevalecem diferentes sorotipos do vírus e intervalos mais curtos entre as epidemias. A notificação de casos ao sistema nacional de vigilância é crucial. Além disso, o estudo destaca o fardo econômico significativo associado a dengue, especialmente durante epidemias recentes, destacando a necessidade de mais pesquisas para melhorar os cuidados clínicos e os cuidados aos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que as principais alterações hematológicas observadas em pacientes com dengue são leucopenia (diminuição de leucócitos), plaquetopenia (diminuição de plaquetas), linfopenia (diminuição de linfócitos) e a presença de linfócitos atípicos (aparência incomum). Essas alterações são consistentes com o curso clínico da doença e sua gravidade. O estudo também destaca a importância do hemograma como uma ferramenta valiosa no auxílio do diagnóstico a dengue.

Palavras-chave: Dengue. Leucopenia. Plaquetopenia. Linfopenia. Linfócitos atípicos. Hemograma.

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM DENGUE

Isadora Vieira Santos¹; Lauany Gonçalves Pessoa¹; Pedro Henrique Alves de Almeida¹; Lorayne Chaveiro Santos¹

1- Centro Universitário Goyazes.

E-mail: isadora.vsanatos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa causada pelo vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, que se tornou um grande problema de saúde no Brasil, com mais de um milhão e meio de casos notificados em 2019. Desde 1990, a situação piorou significativamente, e a dengue tornou-se uma doença tropical com quatro sorotipos virais: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Os sintomas incluem febre aguda, dores no corpo, erupções cutâneas, dor de cabeça, dor nos olhos e nas articulações, podendo ser confundidos com outras doenças como COVID-19, Chikungunya e Zika, levando a erros de diagnósticos e subnotificação de casos. Alterações nos parâmetros hematológicos são importantes no diagnóstico, desenvolvimento e tratamento da dengue orientando as medidas terapêuticas e refletem a gravidade da doença. **Objetivos:** Determinar alterações hematológicas em pacientes com dengue através de estudos literários. **Metodologia:** Revisões literárias, baseando em artigos disponibilizados pelo: PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Elsevier. Com publicações entre 2009 e 2023 na língua inglesa e portuguesa. Após revisar, selecionamos cinco artigos que abordaram o assunto de maneira adequada sendo a base para fundamentar o estudo. **Resultados:** As alterações hematológicas em pacientes com dengue incluem diminuição do número de leucócitos, plaquetas e linfócitos, além de linfócitos atípicos. Essas alterações indicam a progressão da doença dependendo da sua gravidade e do paciente, pois alguns pacientes podem apresentar resultados de exames diferentes. Uma explicação para as diferenças nas médias das variáveis estudadas (leucopenia e linfocitopenia) provavelmente se deve ao período de tempo em que os dados dos exames de sangue foram obtidos. Sabe-se que esses tipos de alterações podem não aparecer no início da infecção, mas se acentuam nos últimos dias da doença. O estudo também destacou a importância dos exames de sangue, como o hemograma, no diagnóstico da dengue. Além disso, descobriu-se que a dengue no Brasil tem um padrão epidêmico cíclico, com diferentes sorotipos de vírus predominantes e períodos mais curtos entre as epidemias. Os casos de dengue devem ser notificados ao sistema nacional de vigilância SINAN. O estudo constatou que a dengue representa um fardo econômico significativo, especialmente considerando a epidemia de 2012-2013 e 2014, destacando a necessidade de mais pesquisas para compreender a doença e melhorar o atendimento ao paciente e o atendimento clínico. **Conclusão:** As principais alterações hematológicas observadas em pacientes com dengue são leucopenia (diminuição de leucócitos), plaquetopenia (diminuição de plaquetas), linfopenia (diminuição de linfócitos) e a presença de linfócitos atípicos (aparência incomum). Essas alterações são consistentes com o curso clínico da doença e sua gravidade. O estudo também destaca a importância do hemograma como uma ferramenta valiosa no auxílio do diagnóstico da dengue.

Palavras-chave: Dengue. Leucopenia. Plaquetopenia. Linfocitopenia.

ESTUDO DE CASO: USO DO CONTRASTE COMO ANALGÉSICO NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Julia Figueiredo Souza¹; Gleydianne Oliveira Sousa¹; Nicolly Vieira Costa Rocha¹; Kamilla Pádua¹; Vitor Hugo Vogado Brito¹; Denise Ferreira¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: Julia.figueiredo@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A síndrome do túnel do carpo (STC) é considerada uma neuropatia periférica caracterizada pela compressão do nervo mediano na região do punho, causando sensações de parestesia, formigamento e queimação. Há uma variabilidade de tratamento para tal, podendo destacar o contraste como uma boa opção, pois a vasoconstrição (causada pela água fria) e a vasodilatação (causada pela água quente) ajuda na melhora da circulação sanguínea, causando um efeito analgésico. **Objetivo:** verificar a eficácia do contraste como analgésico na síndrome do túnel do carpo. **Metodologia:** foi realizado um estudo experimental transversal no período de 5 dias consecutivos sendo realizado o contraste 2 vezes ao dia em uma participante do sexo feminino de 21 anos. Ela queixou-se de dor moderada e constante na mão direita durante 2 semanas. O estudo foi executado através da aplicação do contraste onde utilizamos 2 recipientes com água quente (40°C a 45°C) e fria (abaixo de 15°C). Em todas as sessões houve a verificação da intensidade da dor através da escala numérica, sendo 0 sem dor e 10 dor intensa. Cada sessão durou em média 12 minutos, sendo estes acompanhados por um cronômetro. O contraste foi realizado submergindo mão e punho na água quente por 3 minutos seguidos e 1 minuto na água fria, repetido por 3 vezes. **Resultado:** Na primeira Sessão iniciamos com uma dor moderada de 05/10, após a aplicação na parte da manhã houve uma remissão temporária da dor, voltando aproximadamente 3 horas depois com uma dor 03/10. Após os 5 dias de aplicação a participante relatou uma remissão total da dor voltando a realizar suas atividades diárias e curriculares sem incômodos. **Conclusão:** Neste estudo de caso constatamos que o contraste revelou-se um excelente analgésico, sendo um recurso barato, acessível e de fácil aplicação podendo ser feito por um profissional ou pela própria participante em sua residência, tendo apenas como ponto negativo o desconforto durante a aplicação, porém sendo este suprido pela melhora integral da dor.

Palavras-chave: Dor. Contraste. Síndrome do túnel do carpo.

INSEGURANÇA ALIMENTAR E FATORES ASSOCIADOS ENTRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Ianny Keezhy Barini Pinheiro¹; Cleuber Gonçalves Zedes Barbosa Adorno¹; Vitória de Sousa Teles¹; Ingrid Garcia de Oliveira¹

1 - Centro Universitário Goyazes
E-mail: ianny.pinheiro@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A Insegurança Alimentar e Nutricional se caracteriza pela falta de acesso regular e permanente à alimentos nutritivos e suficientes para satisfazer as necessidades dietéticas. A classificação de Insegurança Alimentar se dá em diferentes níveis, indo da incerteza sobre o acesso ao alimento, até situações de provação total de acesso a qualquer alimento, caracterizando a fome. Entre comunidades quilombolas, a descrição dos diferentes níveis de Insegurança Alimentar e a identificação de fatores associados, é um aspecto importante e contribui para elaboração de estratégias para o alcance a manutenção da Segurança Alimentar e Nutricional nesse público. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar os principais fatores associados a Insegurança Alimentar entre comunidades quilombolas. **Material e Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Foi realizada busca de artigos nas seguintes bases científicas: Scielo, LILAS e BIREME. Foram utilizados como descritores os termos: “Insegurança alimentar”; “comunidade quilombola”; “fatores socioeconômicos”. A partir da busca, selecionou-se artigos com títulos relacionados ao objetivo do resumo, e que apresentavam relevância no campo científico. **Resultados:** Incluiu-se no presente trabalho três artigos. Os estudos analisaram a Insegurança Alimentar por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, a qual analisa diferentes níveis de comprometimento do acesso ao alimento. Os estudos caracterizaram a Insegurança Alimentar e Nutricional entre comunidades quilombola, a partir de fatores que favorecem o agravo desse contexto alimentar. Os fatores associados com maiores prevalências de Insegurança Alimentar foram famílias com maior número de pessoas abaixo de 18 anos, condições de vulnerabilidade social, alto número de moradores no mesmo domicílio, e pessoas de baixa renda. Outros fatores associados foram a falta de posse de terra e renda monetária, marginalidade e o analfabetismo. **Conclusão:** Entende-se que o monitoramento da insegurança alimentar por meio da EBIA seja um importante prognóstico junto a outros indicadores sociais para acompanhamento das iniquidades no acesso a alimentação de forma a verificar a vulnerabilidade social e sua dimensão em diferentes grupos sociais.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar. Saúde Coletiva. Comunidades quilombolas.

INSEGURANÇA ALIMENTAR ENTRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UM ESTUDO DESCRITIVO

Thaís Ramos Araújo¹, Jessyca Aparecida de Oliveira¹; Vitória Menezes Sobrinho¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mails: thais.araujo@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: As comunidades quilombolas se caracterizam por territórios socioculturais que ao longo do tempo se tornaram espaços de resiliência, embora determinações de racismo tornam esses locais vulneráveis em termos de acesso a direitos, dentre esses, o direito a alimentação. Apesar das comunidades quilombolas serem vistas, como sujeitos de direitos, reconhecida na Constituição de 1988, o grau de vulnerabilidade entre esses grupos em relação à população urbana e rural, evidência a Insegurança Alimentar entre essas comunidades. **Objetivo:** Descrever o nível de Insegurança Alimentar entre comunidades quilombolas. **Materiais e Métodos:** o presente estudo é uma revisão de escopo, partiu do levantamento e análise de estudos que identificaram níveis de Insegurança Alimentar entre comunidades quilombolas. Para a busca dos artigos utilizou-se as bases: Scielo e LILACS, por meio dos descritores: “Insegurança alimentar” “AND” “população quilombola”. Incluiu-se na análise estudos que fizeram relação com o objetivo do presente trabalho. **Resultados:** Foram incluídos na revisão quatro artigos selecionados a partir do critério descrito. Dentre os estudos, foi constatado que 52,1 % das famílias estavam em situação de insegurança alimentar, sendo 64,9 % quilombolas. Também foi evidenciado que a Insegurança alimentar na comunidade quilombola foi associada a diversos fatores, como: baixa renda, ser beneficiário do Programa Bolsa Família e ter quatro ou mais residentes no domicílio. Observa-se que houve um expressivo aumento da insegurança alimentar na população quilombola, mediante às outras comunidades, evidenciando que os fatores socioeconômicos e culturais ainda são alguns dos principais motivos que acarretaram essa insegurança, tornando-se fundamental o seu combate. **Conclusão:** Os altos níveis de Insegurança Alimentar entre povos de comunidades quilombolas corroboraram entre as pesquisas analisadas. Os dados apontam para a necessidade de investigação em dimensões culturais, religiosas e históricas das iniquidades vivenciadas por esses povos.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Comunidade Quilombolas. Alimentação Saudável. Insegurança Alimentar.

ADOLESCÊNCIA, CONTEXTO SOCIAL E RISCO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Pedro Henrique Dias Lemes¹; Julia Ferreira Froes¹; Sara de Andrade Lindolfo¹; Lorayne Chaveiro dos Santos¹

1- Centro Universitário Goyazes
E-mail: pedro.lemes@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: As IST's (infecções sexualmente transmissíveis) são um problema de saúde global e que, muitas vezes, tem sido tratado de forma despreocupante. São infecções geralmente adquiridas através do contato mucosa, mas que muitas vezes tem sim seu poder de transmissão de outras formas. Podem ser causadas por vírus, bactérias e fungos. Algumas possuem cura e outras não. Atualmente tem-se a vida sexual sendo iniciada mais precocemente e isso é um dos fatores que influenciam para o aumento no risco de adquirir uma IST, já que quanto mais precoce o início da vida sexual, supõe-se que haverá um maior número de parceiros durante a vida. Pesquisas recentes indicam falhas significativas na prevenção, atribuída principalmente à falta de visibilidade das informações sobre as formas de transmissão, incidência, sintomas e consequência para a saúde. As ISTs geram incertezas e dúvidas entre os jovens e adolescentes, que muitas vezes não conseguem identificar os perigos ao seu redor, aumentando assim sua vulnerabilidade. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo principal explorar e relacionar determinantes sociais que podem intensificar a exposição às IST's de modo que o principal foco seja na população adolescente e jovem. **Metodologia:** Esta revisão bibliográfica, guiada pela metodologia descritiva, busca identificar quais variáveis estão relacionadas às DSTs na adolescência. Foram selecionados cinco artigos publicados nos últimos dez anos, abrangendo uma variedade de contextos e populações, para fornecer uma visão mais ampla do problema. **Resultados:** Durante os estudos foi possível observar que famílias com mais de seis pessoas, com uma renda salarial de até dois salários-mínimos e baixa escolaridade, mesmo com todo avanço tecnológico e mais acesso a redes sociais, adolescentes e jovens nessas situações são mais vulneráveis às DSTs, tendo em vista que pessoas com mais de dois salários-mínimos tem 1,6% chances de serem vulneráveis a essas doenças. Além disso, o comportamento dos adolescentes e jovens em relação às infecções sexuais pode estar associado ao distanciamento do problema, uma vez que não presenciaram óbitos em massa por meio de tal, como ocorreu nos anos de 1980 e 1990, também pela falsa sensação de invulnerabilidade. **Conclusão:** De fato as IST's há décadas tem causado grande problemática quando a pauta é saúde. Após análise dos resultados obtidos é possível determinar classe social e escassez de informação os principais culpados dos índices altos de infecções sexuais em jovens e adolescentes.

Palavras-chave: Adolescência. Fatores de Risco. Infecção Sexualmente Transmissível.

TRATAMENTO E MANEJO DAS LESÕES CAUSADAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO, INCLUINDO VERRUGAS GENITAIS

Késia Miranda Borba¹; Ana Gabriela de Oliveira Silva¹; Estela Lemes Silva¹; Maria Vitória Gonçalves Magalhães¹; Juliana Cristina Magalhães¹

1 - Centro Universitário Goyazes;

E-mail: kesia.borba@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus de DNA de dupla hélice, com mais de 200 genótipos distintos detectados. Esta contaminação é reconhecida como a mais frequente entre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e está associada a uma ampla variedade de condições, incluindo anomalias benignas (como condilomas anogenitais), além de deteriorações pré-malignas e diversos tipos de câncer. **Objetivos:** Orientar sobre as possíveis formas de eliminação das lesões visíveis, como verrugas genitais, por meio de métodos como aplicação de medicamentos tópicos, crioterapia, cauterização ou cirurgia. **Metodologia:** Refere-se a um estudo de revisão bibliográfica. Em que a análise de dados foi adquirida em bases de materiais de cunho científico, disponibilizados nas ferramentas de pesquisa: BVS, Scielo, Pubmed e Lilacs. Obtiveram artigos publicados entre 2019 e 2024. Para a distinção foram utilizados os seguintes descritores: “prevenção and lesões HPV”, “Human papillomavirus type 6”, “Human papillomavirus type 11”, “verrugas genitais” e “Virus del Papiloma Humano 11”. Após a averiguação de títulos, foram escolhidos 6 artigos que lograram de forma pretendida, sendo os mesmos utilizados para dar direcionamento a esse trabalho. **Resultados:** Sabe-se que a prevenção ao HPV, se dá com vacinação, da qual é recomendada para ambos os sexos referente a idade de 9 a 14 anos. Esta estratégia se mostrou eficaz contra doenças referentes ao papilomavírus humano, malignidades e predomínio de genótipos de HPV, sem decorrências adversas documentadas. Entretanto, ainda há uma grande proporção da população que não efetuou adequadamente a imunização, ou ocasionalmente sequer tomou pelo menos uma dose da vacina, acarretando no aumento de índices de casos agravados na população. O manejo do condiloma incessantemente manifestam desafios na prática clínica. Apesar de diversos casos se resolvam de forma espontânea, uma parcela significativa de pacientes busca cuidados não somente por sintomas, mas, sobretudo devido a preocupações estéticas ou acerca da transmissão e desenvolvimento das lesões já existentes. As metodologias de terapia podem ser classificadas em ações ablativas ou destrutivas (como crioterapia, eletrofulguração, excisão cirúrgica...), tratamentos citotóxicos ou pró-apoptóticos e procedimentos imunomoduladores. Meramente a crioterapia ou a excisão cirúrgica são apropriadas para alterações lesionárias em qualquer encontro anatômico e validam maior efetividade quando utilizadas como tratamento único. **Conclusão:** Contudo, inexistente algum tratamento contemporâneo notoriamente superior aos outros, e não há uma perspectiva ideal para todos os pacientes ou condilomas. Por conseguinte, a preferência terapêutica deve acatar a experiência médica, meios disponíveis, aspecto da lesão, inclinação do paciente, competência imunológica, despesa e resultados prévios da terapia.

Palavras-chave: HPV. Tratamento. Manejo. Verrugas Genitais.

SAÚDE MENTAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carolina Fernandes de Almeida¹; Hyagho Henrick de Oliveira Silva¹; Losláiny da Silva Oliveira¹; Yasmin Moreno Monteiro¹; Marcos Paulo Marinho Montelo¹

1 - Centro Universitário Goyazes.

E-mail: loslainy.oliveira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal. Diante desse cenário, o manejo adequado dos pacientes com DRC é essencial para garantir sua qualidade de vida. Uma das principais formas de tratamento é a Terapia Renal Substitutiva (TRS), com destaque para a Hemodiálise (HD), uma técnica amplamente utilizada para promover a depuração do sangue em pacientes com insuficiência renal. No entanto, o processo de hemodiálise é conhecido por ser invasivo, longo, restritivo e repetitivo que pode desencadear significativo sofrimento mental nos pacientes. A relação entre doença mental e o paciente em TRS é complexa, e envolve a adaptação ao tratamento da doença renal. **Objetivo:** Analisar a produção científica atual acerca da saúde mental de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Metodologia:** Estudo descritivo de caráter bibliográfico, coletado na base de dados do Google Acadêmico. Foram selecionados e analisados artigos na íntegra, nos idiomas de inglês e português dos últimos cinco anos. **Resultados:** Os artigos analisados enfocam na importância da manutenção da saúde mental, em pacientes com doença renal crônica (DRC) e na abordagem do cuidado holístico ao paciente em hemodiálise e no desenvolvimento de protocolos de acolhimento e escuta qualificada para estes indivíduos. **Conclusão:** Pacientes em hemodiálise enfrentam mudanças profundas em suas vidas, incluindo aspectos sociais, econômicos e psicológicos, impactando negativamente o bem-estar físico e mental. A partir daí, identifica-se a necessidade do manejo clínico com enfoque na adaptação e desenvolvimento psicossocial dos pacientes com DRC em hemodiálise promovendo um tratamento integral e o bem-estar do paciente em TRS.

Palavras-chave: Doença Mental. Doença Renal Crônica. Saúde Mental.

UTI E CONTROLE DA DOR

Luciano Gonçalves Nogueira¹; Genaimi de Faria Barbosa Ribeiro¹; Luana Rosa da Silva Melo¹; Reinaldo de Castro Miranda¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes.

E – mail: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Na Unidade de Terapia Intensiva, pacientes internados apresentam graves problemas de saúde. Muitos deles sentem dor, desconforto, inquietação e ansiedade, principalmente em casos que necessitam ventilação mecânica e intubação traqueal. Para amenizar esses sintomas, são utilizados métodos de analgesia e sedação. A analgesia consiste na introdução de medicamentos a fim de diminuir a dor, porém não afeta a consciência do paciente. Já na sedação são utilizados medicamentos sedativos, estes trazem ao paciente um profundo estado de relaxamento e a inibição da dor, que pode ser controlado conforme a operação que será realizada. **Objetivo:** Esse artigo tem como objetivo averiguar o uso, a eficácia e as limitações relacionadas ao controle da dor de pacientes na UTI, por meio da analgesia e sedação. **Metodologia:** Para tal estudo, visando seu objetivo foi realizada uma revisão da literatura na base de dados das plataformas SCIELO, PUBMED E LILACS, em relação a analgesia e sedação como tratamento da dor em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva. Os artigos foram seletados com base na sua relevância ao tema proposto. **Resultados:** Foi constatado que a sedação não é efetiva para cessar a dor, mas auxilia no controle de sua intensidade. Uma grande parte dos pacientes não recebe um correto controle da dor, isso se dá por diversos fatores, entre eles estão: a utilização de protocolos sem base científica, conduta médica e dos demais profissionais da saúde e a falta de conhecimento dos profissionais sobre avaliação da dor. O uso demasiado de medicamentos sedativos, causa sedação excessiva podendo ser prejudicial para a recuperação rápida do paciente. Na maioria dos casos a sedação leve é suficiente para o controle da dor. **Conclusão:** Dessa maneira é necessário um atendimento mais individualizado e humanizado. Respeitando as necessidades particulares de cada caso. Buscando técnicas para o controle da dor física e maior conforto do paciente.

Palavras-chave: Analgesia. Sedação. Tratamento. Dor. Relaxamento.

USO DE MÁSCARA FACIAL PETIT PARA PACIENTES CLASSE III – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Geovanna Júlia Ferreira Fragoso¹; Andressa Vieira Silva¹; Mônica Alves Faria¹;
Núbia Demétria Costa de Aquino¹; Milena Moraes de Oliveira Lenza¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes
E-mail: geovanna.fragoso@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A má oclusão de Classe III, também denominada como prognatismo mandibular, trata-se de uma condição esquelética cujos maxilares encontram-se posteriores ao osso mandibular, seja devido a retrusão maxilar, a protusão mandibular ou ainda uma associação de ambos. Ocasionalmente ocasiona uma série de perturbações às funções anatômicas do indivíduo acometido, tais como: mastigação dificultada, fonação deficiente para alguns fonemas, problemas respiratórios e psicológicos, uma vez que a harmonia facial é um parâmetro bastante discutido atualmente. Portanto, é notória a importância de observar tal condição, além de elaborar métodos para promover conforto e devolução da normocclusão para estes pacientes. **Objetivos:** reunir e revisar relatos de casos apresentados em diferentes fontes, a fim de averiguar se a utilização da máscara facial Petit na infância é vantajosa em relação ao reposicionamento dos maxilares durante o crescimento ósseo, bem como se ela torna a realização de cirurgia ortognática desnecessária na fase adulta. **Material e Métodos:** foram analisados 4 artigos, publicados nos últimos 20 anos, cujas pesquisas envolveram pacientes pediátricos com idades de 7 a 9 anos que exibiam prognatismo mandibular. **Resultados:** verificou-se que o melhor momento de atuar no diagnóstico de Classe III é quando o indivíduo ainda se encontra em fase de amplo crescimento ósseo, uma vez que as suturas maxilares são menos resistentes às forças de tração ortopédicas. Foi possível constatar que para que a Classe III ocorra estão presentes fatores ambientais e genéticos, sendo os primeiros passíveis de intervenção clínica, enquanto que os segundos podem interferir no sucesso do tratamento em longo prazo. Em todos os casos constataram-se alterações significativas, tanto a nível esquelético quanto dentário, o que se deve principalmente pela cooperação dos pacientes quanto ao uso adequado da máscara facial Petit. **Conclusão:** mediante o estudo bibliográfico, foi possível extrair informações de grande relevância para a conclusão do presente trabalho, tais como pontos positivos e negativos do uso de aparelhos ortopédicos, indicações de uso conjunto com outros aparelhos ortodônticos, limitações da terapêutica empregada, dados quantitativos acerca das dimensões obtidas antes e após a terapia ortopédica, necessidade de acompanhamento prolongado, além da colaboração do paciente ser imprescindível para o resultado esperado do tratamento. Fica evidente, portanto, que o tratamento precoce dos casos de prognatismo mandibular tem impacto significativo na vida do paciente, dado que essa condição acarreta diversos empecilhos ao longo de seu desenvolvimento pessoal e social. Além disso, vale salientar que a máscara facial por si só não realiza milagres no processo de protusão maxilar, sendo por vezes necessário lançar mão de outros métodos ortodônticos/ortopédicos.

Palavras-chave: Máscara facial. Ortopedia. Classe III. Prognatismo mandibular. Tratamento precoce.

ASPECTOS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Larissa de Farias Alves¹; Alana Bernardo Moreno de Oliveira¹; Vitória Teles Sousa¹

¹Centro Universitário Goyazes

E-mail: larissa.alves@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista, conhecido como TEA, é definido como um transtorno do neurodesenvolvimento, manifestada nos primeiros anos de vida, com causas multifatoriais, das quais a herança genética é um fator muito importante. O TEA é caracterizado por déficits nas áreas de comunicação (verbal e não verbal), interação social e padrão de comportamento repetitivo, estereotipado e com interesses restritos. Estudos apontam a alta prevalência dos casos de TEA e estima-se que até 90% das pessoas com TEA apresentam dificuldades relacionadas à alimentação, como por exemplo, hipersensibilidade sensorial, seletividade alimentar, padrões alimentares incomuns, sendo destas, 70% das dificuldades são de seletividade alimentar. **Objetivos:** Este trabalho buscou investigar na literatura a presença e frequência dos transtornos na ingestão de alimentos de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando compreender as possíveis relações entre a condição do TEA e padrões alimentares, preferências alimentares, consumo de nutrientes e impacto no estado nutricional. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica na literatura com artigos selecionados das plataformas PUBMED, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO E BIREME, utilizando os descritores de saúde: autismo, comportamento alimentar, dificuldades alimentares e seletividade alimentar. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período entre 2000 e 2023, em língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** Foram selecionados 18 artigos com base no objetivo da pesquisa. Os resultados apontaram que algumas características impactam a vida e nutrição dos autistas incluindo alterações no sistema motor e sensorial, comportamentais, fisiológicas e metabólicas que podem causar problemas de mastigação, rigidez alimentar, seletividade, compulsão alimentar, disbiose, alergias alimentares dentre outros distúrbios que contribuem para quadros de carências nutricionais como também para o desenvolvimento de obesidade. Além das características mais marcantes percebidas nos portadores do transtorno relacionadas, principalmente, ao falho desenvolvimento da linguagem e interação social, ainda há uma série de desordens gastrointestinais que podem acometer os autistas, como diminuída produção de enzimas digestivas, inflamação da parede intestinal, e a permeabilidade intestinal alterada, sendo que todos estes fatores agravam os sintomas nos autistas e comprometem o estado nutricional. **Conclusão:** Concluiu-se que a presença dos transtornos na ingestão de alimentos pode prejudicar padrão alimentar e o estado nutricional de crianças com TEA.

Palavras-chave: Autismo. Dificuldade Alimentar. Seletividade Alimentar. Padrão Alimentar no TEA.

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabricia Fraga da Silva¹; Marcos Vinicius Alves dos Santos¹

1 – Residente em Atenção Básica, Centro Universitário Goyazes.

2 - Mestrando em Ensino na Saúde, Faculdade de Medicina/UFG.

E-mail: fabriciafraga.nutri@gmail.com

RESUMO

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, a Atenção Primária Saúde (APS), é o primeiro nível de atenção à saúde e ordenadora do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito individual e coletivo. As mudanças no perfil nutricional da população têm por característica principal o fenômeno denominado “Transição Nutricional”, que no Brasil são caracterizadas inicialmente, pela presença da desnutrição, carências nutricionais. **Objetivo:** Relatar a experiência de nutricionistas que atuam na APS e como essa atuação se conecta com a garantia do Direito Humano à Alimentação Saudável. **Material e Método:** Relato de experiência considerando a atuação do nutricionista na APS. **Resultados:** Evidencia-se que a má alimentação atinge toda a população, no entanto, indicadores escancaram que famílias vulnerabilizadas, com baixo poder socioeconômico, vivendo em territórios rurais, pessoas pretas, comunidades tradicionais, mulheres e LGBTQIA+ estão mais expostas a vivenciar episódios de Insegurança Alimentar e Nutricional, o mesmo fenômeno ocorre quando se fala de negação de acesso ao SUS. Durante as vivências na Unidade Básica de Saúde (UBS), nota-se presença destas iniquidades sociais de acesso às políticas públicas. Observa-se o receio de muitos usuários em receber o atendimento nutricional, tendo a presença de certo “tabu” de que este, “só passa alimentos caros” e que não compreende as especificidades, principalmente econômicas envolvidas no ato de comer. Conforme diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, “a atenção nutricional deve dialogar com as demandas e necessidades de saúde do território, considerando as de maior frequência e relevância, além de observar os critérios de risco e vulnerabilidade”, logo, a promoção da alimentação saudável é uma atribuição de toda a equipe. A atuação acontece com atendimentos individuais em consultório e domiciliar e em grupos nos equipamentos públicos de saúde. Os atendimentos individuais em ambulatório ocorrem com realização de escuta ativa qualificada, recordatório habitual, frequência alimentar, avaliação nutricional conforme faixa etária e prescrição de plano alimentar. Já os domiciliares atendem ao princípio da equidade e da universalidade, de levar o SUS a aqueles que, por questões individuais e/ou familiares, não podem se dirigir a unidade de saúde, a grande maioria dos usuários faz uso de Terapia Nutricional Oral e/ou Enteral. Os atendimentos em grupo ocorrem por meio de diversas estratégias e metodologias em UBS, associações, cooperativas e praças, tendo a Política Nacional de Promoção de Saúde e o Guia Alimentar para a População Brasileira. **Conclusão:** Considerando a alimentação e nutrição como fator de proteção à saúde, tem-se o nutricionista como principal ator social envolvido na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável e nas relações sociais que envolvem o comer, realizando maior conscientização e promovendo uma boa relação na tríade corpo, mente e comida.

Palavras chaves: Nutrição. Saúde Pública. Atenção Primária.

INOVANDO COM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: ESTRATÉGIA DA TI VERDE

Thalles Gabriel da Silva Costa¹; Hartur Henrique Pimentel Oiveira¹; Rafael Luiz Correia¹; Luciano G. Nogueira¹

1 - Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: thalles.costa@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A questão da sustentabilidade torna-se cada vez mais relevante no campo da Tecnologia da Informação (TI). Nesse contexto, a TI verde surge como uma abordagem para avaliar os recursos disponíveis e promover políticas de sustentabilidade e eficiência dentro das organizações, proporcionando benefícios tanto para o meio ambiente quanto para as empresas. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar as práticas e metas da TI verde no contexto organizacional, com foco na redução do consumo de energia, na minimização do uso de papel por meio da implementação de sistemas de registros eletrônicos de saúde na adoção de práticas de reciclagem de equipamentos eletrônicos para garantir um descarte adequado. **Metodologia:** Para conduzir essa pesquisa, realizou-se uma pesquisa abrangente não utilizando somente a base de dados do Google Acadêmico, mas também utilizando a base de dados relevante da “SCIELO”. Os descritores utilizados foram “TI verde”, “Objetivos da TI verde” e “Práticas sustentáveis da TI verde”. Essa abordagem ampla permitiu uma análise abrangente e aprofundada da literatura existente sobre o tema. **Resultados:** Foram encontrados 26 artigos dos quais foram selecionados os publicados em português entre os anos 2012 a 2024 e que se enquadraram com o objetivo do estudo. TI verde refere-se à prática de utilizar tecnologia da informação (TI) para promover a sustentabilidade ambiental das operações de TI. Isso pode incluir a adoção de práticas como virtualização de servidores, uso eficiente de energia, reciclagem de equipamentos e redução do consumo de papel, entre outras medidas ecologicamente conscientes. **Conclusão:** Conclui-se que a TI verde desempenham um papel significativo e de grande importância para o meio ambiente e em organizações. A TI verde, com suas propriedades e capacidade de ter uma nova ideia para conservação do meio ambiente, traz grandes oportunidades de uma forma de trabalho limpa e segura, visando também altos lucros para empresas e um alto benefício para a conservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Sustentável. Conservação. TI verde. Meio Ambiente. Práticas.

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE QUANTO A INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAL E ANTIBIÓTICO

Heloiza Vitória T. Montes¹; Júlia de Moura M. Parreira¹; Pollyana Reyller Batista¹;

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: pollyana.batista@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Nesse estudo, exploramos a intrincada interação medicamentosa entre anticoncepcionais e antibióticos, um tema de relevância clínica e farmacológica. Foi observado através de pesquisas, análises e experimentos que há inibição do efeito do anticoncepcional uma vez que a mulher faz uso do antibiótico ao mesmo tempo, resultando em falhas contraceptivas e potencialmente em gravidezes indesejadas. **Objetivo:** Nosso principal objetivo é identificar os fatores responsáveis por essa interação medicamentosa e fornecer um alerta à todas as mulheres, destacando os riscos de saúde associados a essa prática. **Metodologia:** Para alcançar nosso objetivo, realizamos uma análise detalhada fundamentada em dados empíricos. Investigamos o efeito de antibióticos específicos, como a rifampicina e a rifabutina, que aceleram o metabolismo hepático reduzindo bruscamente os níveis dos hormônios. Com as investigações concluiu-se que esses antibióticos causavam a diminuição da eficácia dos anticoncepcionais devida os mecanismos farmacocinéticos envolvidos na interação medicamentosa. Além disso, revisamos relatos de casos clínicos, incluindo observações desde 1971, que evidenciaram a associação entre o uso de contraceptivos orais e o sangramento uterino em mulheres tratadas com rifampicina. **Resultados:** De acordo com as análises, certos antibióticos são capazes de acelerar o metabolismo hepático, diminuindo os níveis dos hormônios contraceptivos, comprometendo a eficácia dos anticoncepcionais e podendo resultar em uma gravidez indesejada. Conforme foi evidenciado por relatos e estudos clínicos, existe uma correlação explícita entre o uso de antibióticos e um aumento nas falhas contraceptivas. Portanto é de extrema importância os agentes da saúde obter tal conhecimento para que a conscientização e educação seja contínua. **Conclusão:** Com isso concluímos que, é fundamental que os profissionais de saúde e as pacientes sejam conscientizados sobre os grandes riscos associados ao uso simultâneo de anticoncepcionais e antibióticos. Além disso, enfatizamos a importância de uma abordagem farmacoterapêutica individualizada, destacando os possíveis riscos e benefícios para cada mulher. Os profissionais farmacêuticos devem garantir a dispensação correta dos medicamentos, os mesmos possuem muita relevância sobre os cuidados da população, tais profissionais precisam estar sempre atualizados sobre o uso inadequado de antibióticos e anticoncepcionais, em conjunto, essa informação deve ser passada além dos balcões das drogarias para que obtenhamos uma assistência de qualidade na área da saúde.

Palavras-chave: Anticoncepcional. Antibióticos. Interação Medicamentosa.

USO DE APLICATIVOS PARA PACIENTES E CUIDADORES PÓS-TRANSPLANTE DE MÉDULA ÓSSEA

Luciano Gonçalves Nogueira¹; Ana Clara Borges Santana¹; Dayana Ferreira Leite¹; Julio Henrique de Souza¹; Laura Queiroz Aguiar¹;

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Para tratar pessoas com doenças hematológicas não malignas e malignas é dado o nome de Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) ou como é mais conhecido Transplante de Médula Óssea (TMO). Que é um processo pelo qual células tronco hematopoiéticas saudáveis de um doador ou até mesmo do próprio paciente no tempo em que estiver sem a doença, são induzidas no paciente com o objetivo de recuperar a medula saudável. O período pós-operatório é um momento fundamental que necessita de cuidados frequentes, controle de sintomas e obediência ao tratamento com medicamentos, pois apesar das boas taxas de recuperação, o TMO é um tratamento com elevada toxicidade tardia, quando as células do sistema imunológico do doador reconhecem o corpo do que está recebendo como estranho e o atacam. **Objetivos:** Analisar a eficácia do aumento do uso de recursos tecnológicos nas áreas da saúde, com particular enfoque na gestão de Transplante de Medula Óssea (TMO). **Material e Métodos:** Neste estudo, utilizou-se uma ampla revisão de literatura, incluindo análise de publicações disponíveis nas bases de dados LILACS e Google Acadêmico, para identificar e sintetizar informações relevantes sobre o uso da tecnologia na orientação Pós-TMO. **Resultados:** O aumento do uso de recursos tecnológicos nas áreas da saúde vem se mostrando eficiente em orientações à saúde, sendo uma boa oportunidade para desenvolver sistemas de informação. É importante as orientações pós Transplante de Medula Óssea, trazendo uma boa qualidade de vida para o paciente, garantindo uma melhoria no tratamento; auxiliando na organização de medicamentos como horários e doses e possuindo um monitoramento de sintomas, podendo acompanhar sua saúde e compartilhar com seus médicos para caso precisem intervir. Esses aplicativos também são de importância para os cuidadores, uma vez que a sua participação nos cuidados lhes permite compartilhar as prioridades e necessidades em pontos problemáticos como funcionalidade e melhor compreensão. **Conclusão:** Estes resultados da pesquisa destacam a necessidade de desenvolver aplicações médicas mais acessíveis, adaptadas às necessidades dos pacientes após o TCTH. Pesquisas futuras poderiam explorar a realização e complemento de recursos adicionais, como monitoramento remoto e a adaptação com sistemas da saúde, com o objetivo de proporcionar aos pacientes uma recuperação mais tranquila e bem-sucedida, aproveitando dos avanços tecnológicos, com o apoio dos médicos e das pessoas que desenvolverem esses aplicativos, podendo avançar no uso dessas novas ferramentas trazendo qualidade de vida pós TCTH.

Palavras-chave: Aplicativos. Recursos tecnológicos. Transplante de medula óssea. Células tronco hematopoiéticas.

REABSORÇÃO RADICULAR POR MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

Emanuela Rosaria de Jesus¹; Milena Moraes de Oliveira Lenza²; Maurício Guilherme Lenza²

1 – Acadêmico do curso de graduação de odontologia da UNIGOYAZES

2 - Professor do curso de graduação de odontologia da UNIGOYAZES

E-mail: emanuela-rosaria@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Reabsorção radicular causada pelo tratamento ortodôntico ocorre em cerca de 90,5% dos dentes permanentes que são tratados ortodonticamente. A reabsorção pela movimentação dentária induzida é um processo inflamatório, inerente ao tratamento ortodôntico e ocorre quando as células clásticas destroem os tecidos mineralizados, por meio de ácidos e enzimas que são secretadas. Idealmente, essa reabsorção deveria acontecer exclusivamente no tecido ósseo, mas acaba acometendo cimento e dentina nas áreas hialinizadas. A intensidade da reabsorção radicular pode ser classificada em 4 graus, sendo: Grau 1, reabsorção inicial; Grau 2, reabsorção moderada; Grau 3, reabsorção acentuada e Grau 4, reabsorção extrema. Dentes com reabsorção radicular induzidas ortodonticamente não necessitam de intervenção, essa característica é inerente à movimentação dentária induzida e normalmente não causa mobilidade, dor ou sensibilidade aumentada, no entanto, cuidados devem ser tomados quando em casos de reabsorção radicular acentuada ou extrema, podendo contraindicar a continuação do tratamento ortodôntico. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento ortodôntico onde a remodelação radicular foi acompanhada radiograficamente, discutir sua etiologia e conseqüentemente as possibilidades de intervenção indicadas. **Material e Método:** Relato de caso. Paciente do sexo masculino, 32 anos de idade, leucoderma com boa saúde geral, sem doença sistêmica, dolicofacial, perfil convexo, diastema entre incisivos centrais superiores permanentes, relação molar de Classe I, overjet e overbite ideais, maxila protruída e retrognatismo mandibular, buscou tratamento ortodôntico aos 14 anos de idade, fez uso de aparelho extrabucal por 02 anos e posteriormente de aparelho fixo pelo tempo total de 08 anos, após a conclusão do tratamento foi solicitado uma panorâmica onde se observou a reabsorção radicular moderada em incisivos centrais e laterais superiores e inferiores permanentes, paciente sem histórico de trauma, mobilidade ou dor nesses dentes. **Conclusão.** A reabsorção radicular é inerente ao tratamento ortodôntico, porém uma boa anamnese, diagnóstico correto, controle mecânico da movimentação e o acompanhamento radiográfico são fundamentais para evitar graus avançados desse processo.

Palavras-chave: Reabsorção radicular. Movimentação ortodôntica. Ortodontia.

O ESCANEAMENTO INTRAORAL E SUAS VANTAGENS NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Leticia Santana Borges¹; Anna Clara Alves de Oliveira¹; Talita Cássia Pereira¹; Isabela Moreira Custódio Martins¹; Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: leticia.sborges@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O escaneamento intraoral (EIO), surge como uma tecnologia inovadora que revoluciona a moldagem odontológica, possibilitando a obtenção de modelos digitais precisos e rápidos da cavidade bucal do paciente, com inúmeros benefícios para o profissional e para o paciente. Por meio do sistema CAD/CAM, permitindo simplificar o fluxo de trabalho, eliminando a moldagem convencional, onde se usa materiais como alginato e silicone. Nesse sentido, o novo software preconiza uma experiência mais agradável para o paciente. **Objetivos:** O presente trabalho teve por objetivo descrever as principais vantagens da utilização do escaneamento intraoral, como nova forma de obtenção de modelos fidedignos da arcada dentária, a fim de convencer tanto a dentistas quanto a usuários que a utilização do scanner intraoral é mais segura que o convencional, uma vez que as chances de distorção são reduzidas, fazendo com que ocorra uma maior precisão nos detalhes da área a ser copiada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica baseado em artigos publicados entre os anos de 2022 à 2023, acerca do Escaneamento intraoral. Foram consultadas publicações originais na base de dados Scientific Electronic Library Online – SCIELO e Google Acadêmico. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores: “Impressão tridimensional”, “Odontologia”, “Tecnologia digital” e “Escaneamento intraoral”. **Resultados:** A crescente demanda por procedimentos odontológicos mais rápidos, precisos e confortáveis impulsionou o desenvolvimento de tecnologias inovadoras como o EIO. Através de scanners intraorais e softwares CAD/CAM, EIO permite a criação de modelos digitais 3D da arcada dentária, substituindo a moldagem tradicional com alginato ou silicone. Essa mudança traz consigo uma série de vantagens para o profissional e para o paciente, como: maior conforto e menos reflexos gag, proporcionando uma experiência mais agradável para o paciente, possibilidade de visualizar o modelo 3D em tempo real, facilitando a comunicação entre profissional e o usuário, menor tempo de consulta otimizando a agenda do paciente e do cirurgião dentista, maior precisão e eficiência na moldagem, reduzindo erros e retrabalho. **Conclusão:** Conclui-se com o presente trabalho que as vantagens do CAD/CAM superam drasticamente o molde habitual, uma vez que os pacientes se sentem mais confortáveis e que o fluxo digital resulta em procedimento com maior eficiência e em tempo reduzido, dando a possibilidade de diagnósticos mais precisos e tratamentos personalizados e individualizados, sendo assim, a moldagem digital tem uma função promissora quando comparada à moldagem convencional.

Palavras-chave: Escaneamento intraoral. Moldagem odontológica. Tecnologia digital. Impressão tridimensional.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PERIODONTITE E DIABETES: UMA VIA DE MÃO DUPLA

Heloisa Maria Almeida da Silva Tavares¹; João Marcos Ferreira dos Santos¹; Jhenifer Dayane Alves Santos¹; Luana Tavares Julio¹; Ricardo José de Souza Pinheiro Junior¹

1 – Filiação: Centro Universitário União de Goyazes.
E-mail: heloisa.tavares@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A periodontite é uma doença infecto inflamatória multifatorial, originada pelo acúmulo de biofilme subgingival que acomete os tecidos de proteção (gengiva) e sustentação (ligamento periodontal, osso alveolar e cimento). O diabetes mellitus é uma doença de natureza crônica, que afeta o metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas, apresentando como principal característica a hiperglicemia. Estudos relacionam a incidência e a severidade da periodontite em pacientes portadores de diabetes mellitus com controle metabólico inadequado. **Objetivo:** Relacionar o agravamento mútuo entre o diabetes e a periodontite. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em relação à incidência das doenças periodontais e do diabetes, com busca de dados no SCIELO, Google Acadêmico e PubMed. **Resultados:** Foi elaborada uma análise referente à associação da doença periodontal e Diabetes Mellitus, de modo a evidenciar a correlação entre elas. A hiperglicemia é o principal fator complicador da diabetes, uma vez que leva a formação de proteínas quimicamente irreversíveis e de difícil degradação, que se acumulam nos tecidos afetando a migração e a capacidade das células de defesa, sendo assim, alterações nos tecidos periodontais podem diminuir a resistência dos diabéticos as infecções. A periodontite é complexa e progressiva, passando por diversas fases, se desenvolve por um desequilíbrio entre o desafio bacteriano e a resposta imunológica do hospedeiro, o que gera inflamação, destruição do tecido conjuntivo e remodelação do tecido ósseo. a plausibilidade biológica da influência mútua desses dois agravos gera impacto substancial no controle de ambas. **Conclusão:** O diabetes tem sido considerado como um amplo fator de risco para doença periodontal, e em contrapartida a periodontite dificulta o controle do diabetes. Essa associação pode ter influência de outros fatores, como: duração da doença, cuidados com a higiene oral e controle da glicemia. Sendo assim, diabéticos com periodontite de grau leve à avançada, apresentam maiores impactos negativos na qualidade de vida que diabéticos periodontalmente saudáveis.

Palavras chaves: Diabetes Mellitus; Periodontite; Qualidade de Vida.

MUCO-ADESIVO NO TRATAMENTO DE DESORDENS ORAIS: NOVAS PERSPECTIVAS

Jhenifer Dayane Alves Santos¹; Luana Tavares Julio¹; Heloisa Maria Almeida da Silva Tavares¹; João Marcos Ferreira dos Santos¹; Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: jhenifer.santos@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A cárie dentária, bem como a doença periodontal são consideradas doenças biofilme dependentes. Na intenção de efetivar um controle químico dessas desordens, o muco-adesivo pode realizar na mucosa oral uma bioadesão, que é definida como o estado em que dois materiais, dentre os quais pelo menos um é de natureza biológica, são mantidos juntos por um tempo. Com base nas informações encontradas na literatura científica, o desenvolvimento desse muco-adesivo para liberação bucal de fármaco com alta adesão, apresenta-se como uma opção inovadora de novos materiais para a área odontológica. **Objetivos:** Essa revisão bibliográfica objetivou pesquisar e buscar dados na literatura disponível a respeito da eficácia da liberação de fármacos por via local por meio de muco-adesivos no tratamento de doenças orais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica entre os meses de janeiro a março de 2024, com artigos científicos datados de 2017 a 2023, acerca do uso de muco-adesivos no tratamento de desordens orais, e sua eficiência para controlar tais patologias, realizando um estudo completo, desde sua composição, até como ele agiu nas mucosas onde ele foi instaurado, e como ele foi usado para resolver certas desordens, como a doença periodontal e o controle de biofilme. Foram consultadas publicações originais nas bases de dados Google Acadêmico e SCIELO. **Resultados:** Os muco-adesivos atuam fazendo a manutenção de níveis locais de agentes farmacológicos como antibióticos e anti-inflamatórios para o combate das condições supracitadas por meio da sua capacidade de se associar e liberar macromoléculas terapêuticas na sua forma bioativa, além da diminuição dos efeitos colaterais nocivos observados na administração convencional. Contudo, mais estudos são necessários nessa área afim da criação de novos protocolos bem definidos para o uso desses agentes na rotina odontológica. **Conclusão:** O controle químico do biofilme é uma estratégia importante, tanto quanto o controle mecânico, principalmente em pacientes com alto risco a cárie e a doença periodontal ou que já possuam essas patologias instauradas. Desta forma, os agentes muco-adesivos, polímeros que podem ser naturais como a quitosana e o alginato de sódio, e que são polieletrólitos bem conhecidos, biocompatíveis e biodegradáveis tem demonstrado ampla aplicabilidade para tais fins.

Palavras-chave: Muco-adesivo. Biofilme. Farmacologia. Odontologia.

IMPLICAÇÕES ENDODÔNTICAS NA VARIABILIDADE ANATÔMICA DE MOLAR SUPERIOR COM SEIS CANAIS: RELATO DE CASO

Heloísa Andrade Ozório¹; Gabriella Rosa Fernandes¹; Natália Galvão Xavier¹; Vitor Hugo Marçal de Carvalho¹; Maria Caroline Floriano Roque¹

1 – Centro Universitário União de Goyazes
E-mail: heloisa.ozorio@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Os desafios enfrentados pelos profissionais da odontologia diante das variações anatômicas nos sistemas de canais radiculares são significativos e demandam uma compreensão abrangente da morfologia básica e da capacidade de identificar variações que possam impactar o tratamento endodôntico. Em especial, a complexidade da anatomia radicular, especialmente nos molares superiores, onde a presença de seis canais radiculares em um único dente é uma ocorrência que requer uma abordagem precisa e cuidadosa para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Este relato de caso teve como propósito descrever as características clínicas e radiográficas de um caso de tratamento endodôntico em molar superior com variação anatômica de seis canais. **Materiais e Métodos:** Paciente I.R, chegou ao consultório se queixando de dor ao mastigar no dente 16, após exame radiográfico foi observado que o dente já tinha um tratamento endodôntico prévio e presença de lesão periapical. Com o diagnóstico de periodontite apical sintomática, foi indicado retratamento endodôntico. Após o acesso foi realizado isolamento absoluto, desobturação com limas ProDesing S®, com uma avaliação minuciosa do assoalho da câmara pulpar e em seguida com o auxílio do microscópio, foi identificado presença de canais que não tinha sido localizado no tratamento anterior. Sendo assim, foi localizado seis canais, negociação e odontometria dos mesmos com limas especiais tipo K e Lima #15. Instrumentação até a Lima #25.04. Medicação intracanal: pasta HPGL®, seguida de obturação com cimento Sealar Plus® juntamente, com medidas de selamento apropriadas para prevenir complicações futuras. **Resultado:** O conhecimento da anatomia interna bem como o emprego do microscópio e de instrumentos adequados facilitou a execução do caso. Paciente se encontra com ausência total de sintomatologia espontânea e provocada. E através de exames de imagem foi observado obturação e modelagem adequadas dos sistemas de canais radiculares. **Conclusão:** A compreensão detalhada da anatomia interna e a habilidade de adaptar o tratamento a variações anatômicas são fundamentais para o sucesso do tratamento endodôntico. Uma abordagem cuidadosa e precisa não apenas garante resultados clínicos satisfatórios, mas também contribui para a saúde bucal e o bem-estar dos pacientes a longo prazo. Essa experiência destaca a importância da avaliação minuciosa e do planejamento cuidadoso em casos de variações anatômicas nos sistemas de canais radiculares.

Palavras-chave: Dente molar. Dor. Odontometria. Emprego.

A RELAÇÃO DA PERIODONTITE COM O PARTO PREMATURO: REVISÃO DE LITERATURA

Paula Renata Costa Barcelos¹, Mariana Carolina Ferreira Tomazello¹, Izadora Vaz da Silva¹, Ricardo José de Souza Pinheiro Junior¹

1 - Centro Universitário União de Goyazes

E-mail: paula.barcelos@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Alterações na saúde bucal durante a gravidez podem ter efeitos adversos na gestação, influenciando, de maneira negativa, o desenvolvimento do feto. A doença periodontal, na qual é uma doença infecciosa causadora da destruição progressiva dos tecidos de proteção e suporte dentário, resulta do agravamento da gengivite, e consegue influenciar o organismo em nível sistêmico. Todos os anos, cerca de 15 milhões de crianças no mundo são afetadas pela questão da prematuridade. Esse número permanece aumentando, apesar do total de nascimentos estar diminuindo de forma gradativa. A maioria das pessoas não tem consciência de que, em muitos casos, é possível prever o nascimento prematuro e as consequências para a saúde do feto. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi investigar a possível correlação entre a periodontite e o parto prematuro. **Material e Métodos:** Foram estudados 10 artigos científicos selecionados nas bases de dados do PubMed e SciELO. Os materiais coletados mostraram uma possível relação entre a doença periodontal na gestação e o parto prematuro. **Resultados e Conclusão:** Foi relatado a presença de bactérias associadas a periodontite e mediadores inflamatórios em amostras placentárias, o que pode ter induzido a ruptura do saco amniótico, e desencadeado contrações uterinas prematuras, estimulando o parto mais cedo que o necessário, o qual coloca em risco a gestação das mães afetadas. Quanto mais prematuro for o feto, mais imaturos serão os seus órgãos e maior será o risco de complicações. Embora tenha se mostrado uma associação significativa entre os casos, não se pode afirmar, até o momento, a comprovação das hipóteses. **Conclusão:** Desta maneira, fica evidente que é imprescindível realizar consultas odontológicas periódicas no pré-natal, a fim de preservar a saúde da mãe e do feto, além de contribuir para diagnóstico precoce de alterações e doenças que podem se agravar caso não sejam tratadas durante a gravidez. Isso ocorre devido a carência de conhecimento e prática dos médicos em relação a periodontite e ao estado geral de saúde.

Palavras-chave: Periodontite. Parto prematuro. Doença periodontal.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO MULTIFATORIAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL

Elisa Teresinha Crestani¹; Danielly Carolinny Ferreira Gonçalves¹;
Jorge Luiz Vieira Pereira Junior¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: elisa.crestani@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: As doenças periodontais (DPs) são condições inflamatórias infecciosas que envolvem as estruturas de suporte e proteção dos elementos dentários, sendo a principal causa de extração de dentes em adultos e a patologia óssea mais prevalente. O biofilme é a principal causa primária das doenças periodontais, entretanto, para se ter destruição tecidual são necessários outros fatores, como a resposta do indivíduo a agressão. A relação das DPs com condições sistêmicas endócrinas (diabetes), pulmonares (asma) e cardiovasculares (hipertensão arterial), é muito bem estabelecida na literatura, ficando comprovado que pacientes comprometidos possuem não só um fator de risco adicional, mas também interagindo no transcurso da doença periodontal. **Objetivos:** Avaliar o uso de novas tecnologias (avaliação multifatorial) no diagnóstico de doenças periodontais. **Material e Métodos:** Revisão da literatura acerca de outras condições, sistêmicas ou locais, associadas a periodontia e sobre tecnologias auxiliares no diagnóstico. Os artigos foram angariados nas bases de dados digitais como PubMed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Descritores: “Periodontia”, “Diagnóstico Periodontal”, “Condições Sistêmicas” e “Terapia Periodontal”; Critérios de inclusão: Artigos publicados de 2005 a 2024, relacionados com condições sistêmicas ou tecnologias auxiliares para o diagnóstico. **Resultados:** Após a análise observou-se nos pacientes acometidos por DPs uma correlação de condições sistêmicas com o estado periodontal. Na primeira pesquisa observou-se que a hipertensão arterial e diabetes melito foram as condições sistêmicas mais frequentes encontradas, sendo apenas 4,10% destes pacientes, fumantes ativos. Na segunda pesquisa analisada também abordou condições sistêmicas, onde 50% dos pacientes possuíam algum tipo de condição sistêmica, (doenças autoimunes: Lúpus e infecções generalizadas, como Febre Reumática) sendo 18,4% destes, hipertensos. A terceira pesquisa abordou a relação de doenças periodontais com maloclusões, sugerindo que pacientes portadores de alguma maloclusão (Classe I, II e III de Angle) usualmente apresentam algum tipo de DP, sendo a mais comum, gengivite. A revisão de literatura analisada abordou as diferentes tecnologias e formas de diagnóstico de DPs, elucidando que exames laboratoriais como Índice Glicêmico, Biomarcadores Inflamatórios, Testes de Saliva e equipamentos como o DIAGNOdent Perio Probe e OmniGene Gut são de suma importância no diagnóstico adequado. **Conclusão:** A revisão destacando a importância da avaliação multifatorial no diagnóstico. E enfatizou o papel das novas tecnologias, como índices glicêmicos e biomarcadores inflamatórios, para diagnósticos precisos e rápidos, promovendo uma intervenção precoce e eficaz na saúde bucal e sistêmica dos pacientes.

Palavras-chave: Periodontia; Diagnóstico Periodontal; Condições Sistêmicas; Terapia Periodontal.

EMPREGO DO PROGRAMA ORTHOCAD® NO DIAGNÓSTICO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laura de Jesus Araújo¹; Emanuella Priscilla Magalhães Gomides¹; Guilherme dos Santos Silva¹; Irisley de Jesus Araujo²; Maurício Guilherme Lenza¹

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Aluno do Curso de Especialização em Ortodontia do Instituto Lenza

E-mail: laura.araujo@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O diagnóstico ortodôntico é compreendido por série de análises, dentre elas, a análise da morfologia oclusal, análise do sorriso, análise facial, análise de radiografias cefalométrica, panorâmica e periapicais, e análises de modelos. Esta última análise normalmente é realizada em modelos de gesso, onde medidas dos tamanhos dentários, dos rebordos alveolares, da largura do arco nas regiões anterior e posterior, além do trespasse horizontal e trespasse vertical são realizados para determinar alterações da normalidade que podem estar presentes. Atualmente existe a possibilidade de se realizar essas análises de forma digital empregando programas específicos. O programa OrthoCAD foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar o diagnóstico e planejamento ortodôntico que envolvem modelos digitais. Atualmente esses modelos, obtidos principalmente por escaneamentos intraorais, vêm sendo uma realidade cada vez mais presente no consultório odontológico, trazendo inúmeros benefícios para o Cirurgião-Dentista e principalmente para seus pacientes. A praticidade, conforto do paciente, acurácia das mensurações da largura e do comprimento do arco dentário, do overjet e do overbite, assim como do tamanho dentário, possibilitou a realização de análises de modelos mais rápidas e mais precisas. Normalmente, toda essa tecnologia e praticidade são acompanhadas de investimentos altos, porém o programa OrthoCAD é distribuído de forma gratuita, deixando essa realidade cada vez mais acessível para todos os profissionais.

Objetivo: Demonstrar o avanço tecnológico no auxílio do diagnóstico e planejamento ortodôntico, demonstrando como esse programa pode ser usado de forma rotineira na clínica do Cirurgião-Dentista. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária, entre os dias 11 até 20 de março, utilizando 5 artigos em relação ao tema, com abordagem descritiva e caráter informativo. Para isso, foram buscados nas bases de dados PubMed, SciELO, BBO e Google Acadêmico, artigos científicos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2020 e 2024, com os termos: OrthoCAD. Ortodontia Digital e Modelos Digitais. **Resultados:** Dentre os artigos levantados, verificou-se as vantagens dos modelos digitais sobre os modelos convencionais de gesso, na prática odontológica. Porém poucos abordaram o emprego do programa OrthoCAD como ferramenta na análise de modelos comumente empregadas no diagnóstico ortodôntico. **Conclusão:** Embora pouco conhecido, o programa OrthoCAD é uma excelente ferramenta diagnóstico e planejamento ortodôntico, principalmente em relação ao seu custo/benefício.

Palavras chaves: Ortodontia. Diagnóstico. Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE DILACERADO COM USO DE INSTRUMENTOS MECANIZADOS COM CONTROLE DE MEMÓRIA

Larah Gabrielly A. A. da Costa¹; Geovanna Souza Lima¹; Vitor Hugo Marçal de Carvalho¹; Natália Galvão Xaxier¹; Maria Caroline Floriano Roque¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: larah.costa@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: O tratamento endodôntico de dentes com curvatura acentuada apresenta desafios significativos para os profissionais de odontologia. Os pré-molares, em particular, são propensos a variações de número de canais radiculares e essas variações, tendem a dificultar o acesso e a instrumentação dos canais radiculares. Os instrumentos endodônticos mecanizados com controle de memória representam uma inovação significativa na prática odontológica. Esses dispositivos são projetados para simplificar e melhorar a eficiência do tratamento endodôntico, especialmente em casos complexos, como dentes com curvaturas acentuadas, dilacerações ou outras variações anatômicas. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é demonstrar o tratamento endodôntico de pré-molares dilacerados com curvatura acentuada utilizando instrumentos mecanizados com controle de memória. **Metodologia:** Paciente A.A.C, feminino, 37 anos de idade, compareceu à clínica Escola União de Goyazes, no centro de Odontologia se queixando de dor ao mastigar no dente 45, após exame radiográfico, testes de vitalidade foi feito diagnóstico apresentando Pulpite irreversível assintomática. Paciente apresentava pré-molar com dilaceração e dois canais. Após o acesso foi realizado o isolamento absoluto e a odontometria eletrônica. O tratamento endodôntico foi realizado utilizando instrumentos mecanizados com controle de memória em movimento rotatório. Foi feita a obturação com a técnica de cone único, com tamanho 35.04 utilizando um cimento resinoso a base de hidróxido de cálcio. **Resultados:** O uso de instrumentos mecanizados com controle de memória facilitou a navegação pelos canais radiculares dilacerados e com curvatura acentuada, permitindo uma limpeza mais eficaz e uma modelagem precisa dos mesmos. **Resultado:** Em um preenchimento adequado dos canais e uma reduzindo significativamente o risco de complicações durante o tratamento endodôntico. **Conclusão:** O tratamento endodôntico de pré-molares dilacerados com curvatura acentuada é um desafio na prática odontológica. No entanto, o uso de instrumentos mecanizados com controle de memória mostra-se promissor na superação dessas dificuldades anatômicas, permitindo resultados eficazes e previsíveis. Essa abordagem pode oferecer benefícios significativos tanto para os profissionais quanto para os pacientes, melhorando a qualidade do tratamento endodôntico em casos complexos.

Palavras-chave: Preparo de Canal Radicular. Instrumentos Odontológicos. Endodontia. Tratamento do Canal Radicular.

PRESCRIÇÃO E PROTOCOLO DOS FÁRMACOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS

Luciano Gonçalves Nogueira¹; Kevin Cavalcante Almeida¹; Arthur Bruno Caetano¹; Marciel Bueno de Sousa¹

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O tratamento periodontal tem como o principal objetivo manter a saúde do tecido periodontal, controlando infecções. A associação do uso sistêmico de antibióticos na periodontia com a terapia mecânica visa fortalecer o tratamento e eliminar microrganismos em áreas de difícil acesso. Nesta revisão, buscamos organizar um protocolo viável para o tratamento periodontal com antibióticos, considerando a avaliação criteriosa das instruções dos agentes antimicrobianos pelo cirurgião-dentista. A sinergia entre a farmacologia e a periodontia é explorada para promover um protocolo diferenciado ou confirmar o melhor a ser utilizado. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é informar sobre a importância da padronização e do tratamento com certos tipos de antibióticos para doenças periodontais, como a periodontite, por meio do uso de antibióticos. Buscamos também aumentar a eficácia e padronizar o tratamento da periodontia com o uso desses medicamentos. **Metodologia:** A metodologia utilizada nesta revisão foi a revisão bibliográfica de artigos científicos e revistas eletrônicas publicadas entre janeiro de 2020 a março de 2024. Foram consultadas publicações originais na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e PubMed, tudo isso sendo feito com foco na padronização e prescrição de antibióticos no controle de doenças periodontais. **Resultados:** Os resultados obtidos visam contribuir para a eficácia e padronização do tratamento da periodontia com o uso de antibióticos. A sinergia entre a farmacologia e a periodontia pode promover um protocolo diferenciado ou confirmar o melhor a ser utilizado. **Conclusão:** Em conclusão, este estudo busca melhorar a compreensão e a prática do tratamento periodontal com antibióticos, visando a saúde do tecido periodontal e o controle de infecções.

Palavras-chave: Periodontia. Antibiótico. Padronização. Doença. Farmacologia.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR COM VARIAÇÃO ANATÔMICA UTILIZANDO INSTRUMENTOS MECANIZADOS COM TRATAMENTO TÉRMICO DE CONTROLE DE MEMÓRIA

Bianca Victoria Divina Da Silva Queiroz¹; Eduarda Souza Brito¹; Natalia Galvão Xavier¹; Maria Caroline Floriano Roque¹; Vitor Hugo Marçal de Carvalho¹

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: bianca.vqueiroz@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O sucesso do tratamento endodôntico depende crucialmente de um diagnóstico preciso da doença em questão, aliado a uma eficiente visualização do sistema radicular e seus canais, os quais frequentemente apresentam complexidade e representam um desafio significativo para avaliação. A não detecção ou desconhecimento de canais adicionais pode resultar em infecções secundárias, comprometendo a eficácia do tratamento. O

uso de instrumentos mecanizados em casos de variação anatômica e curvaturas acentuadas, melhoram o prognóstico do tratamento endodôntico, uma vez que eles permitem o avanço do instrumento de maneira segura e diminuindo o risco de fratura do instrumento. **Objetivos:** Detalhar um relato de caso de um tratamento endodôntico de molar com variação anatômica em que se conseguiu localizar o canal DV com o uso da magnificação e realizar através

de instrumentos mecanizados com tratamento térmico de controle de memória.

Metodologia: A partir da tomografia foi localizado o canal disto vestibular com o orifício próximo da raiz palatina. Na segunda sessão com auxílio da magnificação com instrumentos mecanizados com controle de memória foi realizada a localização do canal DV e o tratamento endodôntico foi feito de maneira convencional. Isolamento, abertura, instrumentação, medicação intracanal a base de pasta HPG. Na terceira sessão foi removida a medicação intracanal com uso de ultrassom e realizada a obturação. **Resultados:** Após a segunda sessão e após a localização do canal DV, a instrumentação e medicação intracanal o paciente já se encontrava assintomático no momento da obturação. **Conclusão:** A integração dos instrumentos mecanizados com tratamento de controle de memória com a tomografia computadorizada é crucial para o sucesso em endodontia. Os instrumentos mecanizados com tratamento de controle de memória oferecem precisão na intervenção nos canais radiculares, enquanto a tomografia fornece informações tridimensionais,

permitindo um diagnóstico mais preciso e um planejamento detalhado. Essa combinação eleva as chances de sucesso ao proporcionar uma abordagem abrangente e minimizar complicações.

Palavras-chave: Preparo de Canal Radicular. Instrumentos Odontológicos. Endodontia. Tratamento do canal Radicular.

FABRICAÇÃO DE PRÓTESE E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DE FORMA TRIDIMENSIONAL (3D)

Luciano Gonçalves Nogueira¹; Ailton Venâncio Davi Soares¹; Renato Macedo pereira de Souza¹; Gabriel Barreto Carvalho¹; João Victor Fortunato Gonçalves¹

¹ – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: ailton.soares@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: As primeiras tecnologias de impressão 3D surgiram no final dos anos 1980, quando era denominada de tecnologias prototipagem rápida, usufruíam desse termo, pois os métodos eram concebidos com maior rapidez e menores defeitos de produção. Com o prolongar do tempo essa técnica tem se desenvolvido e adentrado em áreas como a odontologia, ajudando a confeccionar próteses de estruturas anatômicas dentais. **Objetivos:** Analisar a produção de próteses, restaurações, confecção de implantes e diversos materiais dentro da odontologia, com mais eficácia e rapidez, e com o mínimo de erros possíveis, para ajudar tanto o paciente quanto o especialista. **Metodologia:** A partir de referências científicas relacionado ao tema, entre 2020 e 2024, esse estudo versa de uma revisão bibliográfica. Apresentando pesquisas da base de dados Scientific Electronic Library Online - Google acadêmico, LILACS, SCIELO e PubMed. Foram selecionados artigos relevantes com base em critérios pré-definidos, incluindo originalidade e qualidade metodológica. Os descritores utilizados foram "Impressão 3D and Odontologia" e "Impressão 3D". Os dados foram analisados para identificar as principais técnicas de impressão tridimensional na odontologia e suas aplicações. Esta análise permitiu uma visão englobante e atualizada sobre a temática, fornecendo insights valiosos para a prática clínica e futuras pesquisas odontológicas. **Resultados:** As apurações resultantes, contam com diversas técnicas usadas para a confecção dessas próteses, dentre elas estão, Estereolitografia a laser (SLA): É a mais utilizada por sua precisão, e boa lisura superficial e alta resistência, e dispõe de resina líquida polimerizável. Processamento digital de luz (DLP): usa a mesma substância só se difere na forma que a luz ultravioleta é utilizada, sendo emitido por um projetor no material e transmite a imagem a ser produzida. A sinterização a laser seletiva (SLS): É semelhante a (SLA) na utilização de laser, mas usufrui monômero em pó, o qual se sintetiza por onda de calor. A modelagem por fusão e deposição (FDM): É feita por aquecimento de filamentos de termoplásticos, podendo ser resina, poliéster e cera. Sua precisão é ínfima. É excepcional para fabricar moldes sem muitos detalhes. 3D printing: Os protótipos são constituídos por agentes aglutinantes, pó cerâmico e polímero, e apresenta menor custo e tem possibilidade de criar modelos multicoloridos. O polyjet: É o que faz os exemplares mais precisos devido sua elevada resolução, o material é um líquido fotossensível translúcido. **Conclusão:** Em suma, tal método apresenta desvantagens como, alto custo do equipamento na primeira aquisição, e obras primas necessárias durante o uso de fabricação. As vantagens se devem através de mais rapidez e menores falhas na produção de moldes. Os biomodelos feitos por essas técnicas podem ser de grande utilidade na odontologia, e tem potencial para ser o futuro desta área da saúde.

Palavras-chave: Impressão 3D. Odontologia. Inovação. Próteses dentárias.

ANÁLISE DAS CONDUTAS CLÍNICAS DOS CIRURGIÕES DENTISTAS NA ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA: Um Projeto de Pesquisa

Laura Maria Cardoso dos Santos¹; Brenda Kély Oliveira Babugem¹; Pieter Minne Barkema Neto¹; Milena Moraes de Oliveira Lenza¹; Maurício Guilherme Lenza¹

1 – Centro Universitário União de Goyazes
E-mail: lauramariacard@icloud.com

RESUMO

Introdução: A ortodontia preventiva e interceptiva são abordagens específicas dentro da especialidade da ortodontia que visam evitar o desenvolvimento ou corrigir precocemente problemas relacionados à má oclusão e ao posicionamento dos dentes, especialmente em crianças em fase de crescimento. Ambas as abordagens visam aproveitar o crescimento e o desenvolvimento facial em crianças para intervir de maneira eficaz, muitas vezes evitando a necessidade de tratamentos mais invasivos ou cirúrgicos no futuro. Essas práticas são comuns em crianças, pois suas estruturas faciais ainda estão em desenvolvimento e são mais maleáveis, permitindo uma intervenção mais eficaz. A dentadura mista é um período rico em eventos biológicos, incluindo a troca da dentição, o crescimento facial e as alterações dimensionais dos arcos dentários. Trata-se de uma fase de transformação que permite a realização da maior parte dos procedimentos ortodônticos interceptores. A prevalência da má oclusão muitas vezes resulta da falta de diagnóstico do cirurgião-dentista. Em diversas situações, a prioridade do profissional é abordar apenas a queixa principal do paciente, negligenciando outras condições que possam impactar a oclusão. **Objetivo:** Avaliar a abordagem adotada pelos cirurgiões-dentistas diante das más oclusões em crianças até a adolescência, avaliando seus conhecimentos e competências técnicas no que diz respeito ao tratamento ortodôntico preventivo e interceptivo. **Material e Métodos:** O estudo será direcionado a cirurgiões-dentistas e/ou aqueles no início da especialização em ortodontia. O questionário consistirá em cinco cenários clínicos, nos quais serão apresentadas opções de condutas de tratamento. O questionário foi desenvolvido com base em casos clínicos que incluem registros fotográficos e radiográficos, os quais serão obtidos de fontes como livros ou fornecidos pela orientadora desta pesquisa de iniciação científica. Ao término da pesquisa, a análise dos dados e a criação de gráficos serão conduzidas utilizando o programa do Office, como Excel, Word e outro programa Jamovi. **Resultados:** 1. A maior barreira para fornecer atendimento ortodôntico interceptativo na prática odontológica geral é a confiança em relação à eficácia com que o plano pode ser executado para o paciente e isso explica 16% da variação. 2. A falta de conhecimento também funciona como uma barreira, representando mais 11%, com a idade (jovens) explicando mais 7%. (Borrie, 2014). **Conclusão:** Espera-se que os cirurgiões-dentistas possuam a habilidade de identificar, diagnosticar e tratar de maneira apropriada, ou encaminhar adequadamente para especialistas em ortodontia. O impacto deste estudo visa conscientizar os cirurgiões-dentistas sobre a importância da ortodontia preventiva e interceptiva.

Palavras-chave: Ortodontia. Dentição Mista. Preventiva. Interceptiva. Cirurgião dentista.

BENEFÍCIOS DO LASER NA UTILIZAÇÃO ORTODÔNTICA

Leticia Santana Borges¹; Rayane Durando Moreira Silva¹; Anna Clara Alves de Oliveira¹; Laysa Cristine Nunes Orlando¹; Milena Moraes de Oliveira Lenza¹

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: leticia.sborges@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A laserterapia (tratamento com luz laser de baixa potência) tem a função de bioestimular as células do nosso organismo realizando a reparação tecidual, tem efeito analgésico, cicatrizante e atua na modulação da inflamação. Tendo suas funções em vista, a Ortodontia tem aderido sua utilização terapêutica, no âmbito de analgesia depois de realizada a expansão rápida da maxila, com o intuito de diminuir a dor ou desconforto do paciente após o procedimento. Além do laser de baixa potência, também utiliza – se o laser de alta potência para fins de descolagem de braquetes, onde ocorre o aquecimento da resina que adere o braquete ao dente, facilitando sua remoção. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo descrever os principais benefícios da utilização do laser na Odontologia, com foco na Ortodontia como um método de suporte quanto ao tratamento ortodôntico, visando uma experiência mais confortável para o paciente, a fim de expor ao ortodontista como ele poderá se beneficiar de tais aplicações. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica baseado em artigos publicados entre os anos de 2005 à 2023, acerca da utilização do Laser na Odontologia. Foram consultadas publicações originais na base de dados Scientific Electronic Library Online – SCIELO e Google Acadêmico. Para a seleção dos artigos a serem revisados foram utilizados os seguintes descritores: “Laser na Ortodontia”, “Analgesia” “Odontologia”. **Resultados:** A busca por procedimentos menos invasivos e mais rápidos na odontologia moderna tem sido uma condição de intensa procura. Na ortodontia, após a ativação do aparelho ortodôntico a dor é uma circunstância comum, na qual temos o principal fator que faz com o que o paciente desista ou não colabore com o tratamento. A utilização de laserterapia de baixa intensidade possui resultados pertinentes na ortodontia, por possuir duas características significativas: o controle da dor e a aceleração da remodelação óssea são pontos positivos em razão a deixar os pacientes em condições de colaboração para a ocorrência do tratamento ortodôntico. **Conclusão:** Os resultados revisados sugerem que a aplicação do laser de baixa potência durante o tratamento ortodôntico possui grande eficácia no controle e prudência de dor após ativação do aparelho, uso de elásticos separadores e movimentação dentária, além de acelerar o processo de tração ortodôntica. Vale ressaltar a necessidade de pesquisas e estudos mais aprofundados para verificar a conveniência da aplicação do laser na clínica odontológica.

Palavras-chave: Laserterapia. Ortodontia. Laser de baixa potência. Laser de alta intensidade.

O USO E ANÁLISE DE MODELO MOYERS, NANCE E TANAKA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Sousa Lemes¹; Lara Vieira Vasconcelos¹; Marcos Vinícius Pedroso Rosa¹; Maria Eduarda Silva Jesus¹; Milena Moraes de Oliveira Lenza¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes

E-mail: matheusdesousalesmes@gmail.com

RESUMO

Introdução: Na ortodontia, os modelos de Moyers, Nance e Tanaka- Johnson são empregados para antecipar o espaço disponível para os dentes permanentes em relação aos dentes decíduos presentes. Cada modelo adota uma metodologia particular e se distingue nos procedimentos de medição e nas informações utilizadas para fazer as projeções. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi comparar os métodos de análise da dentadura mista de Moyers, Nance e Tanaka-Johnston. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, consultando múltiplas bases de busca como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizadas publicações nas línguas portuguesa e inglesa, entre os anos de 2015 e 2023, com o uso dos seguintes descritores: “análises de modelos”, “análise de Moyers”, “análise de Tanaka-Johnston”, “análise de Nance”, “análise de Tweed”, “análise de Hixon and Oldfather”, “tomografia em análise de modelos”. Foi então realizada a seleção dos títulos, no total foram encontrados 5 documentos que abordam o tema de forma satisfatória, sendo que desses, foram utilizados 1 artigo e 3 TCC. **Resultados:** A análise de Moyers e a análise de Tanaka-Johnston apresentam como maior vantagem a sua simplicidade e o fato de serem de fácil utilização, quer por especialistas, quer por generalistas. No entanto, são vários os estudos que referem que, quando aplicadas a indivíduos com diferentes afinidades populacionais revela-se a falta de precisão das medições obtidas, quer por tabelas de previsão, quer por equações. Na maioria dos artigos, novas tabelas ou equações foram elaboradas para se adaptarem a diferentes populações. Sendo que a de Nance é mais amplamente aplicada e têm como ponto positivo o facto de serem realizadas de forma individual para cada paciente, no entanto, este facto torna a sua realização mais demorada e trabalhosa. **Conclusão:** É evidente que cada um desses modelos apresenta seus pontos fortes e fracos. A decisão sobre qual modelo utilizar deve ser baseada nas preferências do ortodontista e nas características individuais do paciente.

Palavras-chave: Moyers. Tanaka. Ortodontia. Modelos. Nance.

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS

Gabrielly Lorayne Fernandes de Farias¹; Jullya Cristynna Pereira Cruvinel¹; Mônica Alves Faria¹; Welida Martins dos Santos¹; Milena Moraes de Oliveira Lenza¹.

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: gabrielly.lfarias@unigoy.edu.br

RESUMO

Introdução: Os hábitos bucais deletérios são caracterizados como comportamentos que quebram esse equilíbrio, por meio de qualquer função anormal exercida pela musculatura orofacial. Interferem no desenvolvimento normal da oclusão e são motivos para estudos em relação as suas origens e consequências. **Objetivo:** Revisar na literatura a relação entre hábitos deletérios e as más oclusões mostrando as consequências que elas podem causar nos indivíduos na fase infantil. **Metodologia:** Para essa revisão de literatura buscou-se artigos científicos nos bancos de dados Pubmed e Scielo, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A Odontologia visa o equilíbrio e a manutenção das estruturas bucais para atingir os objetivos anatomofuncionais, musculares e estruturais. Na Ortodontia, sabendo-se que esses comportamentos afetam a oclusão e as características ideais dos arcos dentários e o desenvolvimento normal da oclusão. Os hábitos bucais deletérios mais relatados na literatura são: o hábito de sucção, a respiração bucal e a deglutição atípica que podem ter implicações biológicas, psíquicas e sociais. Entre as implicações biológicas se encontram as alterações dentoalveolares, esqueléticas e neuromusculares. A sucção digital e o amamentação artificial são dois dos hábitos mais recorrentes, a sucção constitui um elemento familiar na vida cotidiana nos estágios de desenvolvimento infantil, enraizados desde a vida intrauterina, todavia a relação de causa e efeito entre os hábitos de sucção e a má oclusão pode interferir no desenvolvimento normal dos arcos dentários e palato duro, levando a posterior alteração oclusal caracterizada por incisivos superiores com diastemas e vestibularizados; posicionamento lingual dos incisivos inferiores; mordida aberta anterior. A amamentação artificial também é outro fator muito recorrente durante o desenvolvimento dentário, o tamanho do bico da mamadeira nem sempre é compatível com a cavidade bucal e a sucção desse elemento se torna um vício gera um desequilíbrio do desenvolvimento dos músculos orofaciais trazendo consequências na deglutição, respiração e conseqüentemente pode induzir ao início das más oclusões, como sobressaliência e sobremordida; pressão atípica na língua; vestibularização dos incisivos superiores. **Conclusão:** Conclui-se que hábitos bucais deletérios interferem no sistema estomatognático principalmente no desenvolvimento dentário e estão associados às maloclusões. O diagnóstico e intervenções precoces podem evitar transtornos futuros e problemas ortodônticos para os pacientes.

Palavras-chave: Má oclusão. Alterações. Sucção. Desenvolvimento. Ortodontia.

INDICAÇÕES PARA O USO DE SCANNER INTRA-ORAL E SUAS PECULIARIDADES

Luciano Gonçalves Nogueira¹; Rafaella Cristiny da Silva¹; Anna Carolina Silva Rodrigues¹; Mariana Batista de Oliveira¹

1- Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Com o avanço da tecnologia na odontologia, o scanner intra-oral se destaca como uma inovação significativa, modernizando a captura de imagens da cavidade oral e influenciando o diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos odontológicos. Este resumo aborda as diversas utilidades e peculiaridades dessa tecnologia, destacando seu papel fundamental na prática odontológica contemporânea. **Objetivo:** Este estudo visa apresentar a importância dos scanners intra-orais e suas diversas aplicações clínicas, ressaltando o impacto significativo que têm na odontologia moderna. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, durante um período de 15 dias, selecionando artigos publicados entre 2014 e 2023. Os descritores utilizados foram “scanner intra-oral”, “odontologia moderna” e “indicações para o uso de scanners”. Após a definição da amostra, os dados foram compilados e analisados para fundamentar os resultados e discussões. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram a ampla gama de indicações para o uso do scanner intra-oral na prática odontológica contemporânea. Os scanners intraorais têm demonstrado proporcionar resultados positivos, incluindo imagens digitais precisas, conforto para o paciente, eficiência clínica e facilidade de colaboração interdisciplinar. Sua variedade de tecnologias, portabilidade e software especializado os tornam ferramentas valiosas na odontologia moderna. A escolha do melhor tipo de scanner intraoral para cada área odontológica depende das necessidades específicas do profissional e das demandas clínicas de cada especialidade. Além disso, a adoção de modelos digitais requer uma curva de aprendizado na sua aquisição, preparo e manipulação adequados. A incorporação de novas tecnologias como os scanners intra-orais promove avanços significativos na qualidade dos serviços odontológicos, beneficiando diretamente os pacientes. **Conclusão:** Em suma, os scanners intra-orais oferecem uma série de vantagens que os tornam relevantes em diversas áreas da odontologia, contribuindo para avanços significativos na qualidade dos serviços odontológicos e influenciando positivamente a prática clínica. Sua versatilidade e aplicabilidade em diferentes especialidades ressaltam sua importância na moderna odontologia.

Palavras-chave: Scanner Intra-oral. Odontologia Moderna. Indicações para Uso de Scanners. Tecnologia Odontológica.

O DESAFIO DE REPRODUZIR O NATURAL, RELAÇÃO ENTRE TECIDOS PERIODONTAIS E PERIIMPLANTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Geovanna Souza Araújo¹; Julliely Ferreira Rosa Guimarães¹; Vanessa Xavier da Silva Fernandes¹; Christian Carlos de Araújo Nogueira¹; Jorge Luiz Vieira Pereira Júnior¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: geovannasoaraujo@gmail.com

RESUMO

Introdução: A excelência estética e periodontal nas reabilitações implanto-suportadas devem associar aspectos da restauração com as características dos tecidos moles adjacentes, a fim de obter resultados que se assemelhem aos dentes naturais. Entretanto, com a perda dos elementos dentais há mudanças nas estruturas periodontais importantes, como o cimento, o ligamento periodontal e as fibras de Sharpey, parcialmente. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura incluindo uma compilação de informações apresentadas em livros e artigos pelos principais autores clássicos a respeito de tecidos periodontais e periimplantares, suas semelhanças e adversidades. **Material e Métodos:** Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 1990 a 2016 nas bases de dados digitais como PubMed, Scielo e Google Acadêmico sob os seguintes descritores: “tecidos periodontais”, “tecidos periimplantares”, “implantodontia” e “periodontia”. Foram selecionados 8 artigos e, após leitura dos resumos, foram excluídos os que não tinham relação direta com os tecidos de sustentação e suporte de dentes e de implantes. Somente 3 abordavam o tema. Além disso, materiais literários também foram utilizados, como Orban, Sicher, 1945; Berkovitz, 1992; Hassel, 1993; Lindhe, 2003; Dorman, 1978; Carranza, 2011; Karring Lang, 1975, Karring, Ostergard, 1971; Schroeder, 1986; Borahetti, 2011; Zuhr, 2013; Borghetti, 2011; Palacci, 2001 e Sclar, 2011. **Resultados:** a literatura aponta a existência de similaridades entre os tecidos moles periodontais e periimplantares, entretanto, estão limitadas à forma e a função das estruturas. Os dentes são mantidos em posição no osso alveolar por uma associação do tecido conjuntivo e dos ligamentos periodontais, nos tecidos que ancoram o implante ao osso alveolar existe a carência de estruturas comuns aos dentes, como o cimento, ligamento periodontal, fibras dentoperiósteas e dentogengivais. **Conclusão:** é essencial que os implantodontistas e reabilitadores orais se atentem a relação entre prótese e implante com a devida importância às características do tecido de sustentação e suporte para se obter o equilíbrio ideal entre saúde e estética.

Palavras-chave: Tecidos. Periodontal. Periimplantar.

REVISÃO DA LITERATURA: ETIOLOGIA DAS MÁ S OCLUSÕES

Julliely Ferreira Rosa Guimarães¹; Vanessa Xavier da Silva Fernandes¹; Maria Fernanda Lopes Pascoal¹; Geovanna Souza Araújo¹; Milena Moraes de Oliveira Lenza¹

1 – Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES

E-mail: julliely.guimaraes@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Desde o início da evolução da Ortodontia Moderna com Angle, até os tempos atuais, a falta de uma abordagem consensual sobre a etiologia das má s oclusões é a principal dificuldade para se estabelecer critérios para uma categorização prática de suas causas. As má s oclusões são consideradas desvios morfológicos de natureza física do sistema estomatognático, e devido a sua alta prevalência e aumento progressivo na prevalência destas se tornou um problema de saúde público. Alguns autores classificam as má s oclusões como a terceira prioridade odontológica no Brasil. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura incluindo uma compilação de informações apresentadas pelos principais autores clássicos a respeito da Etiologia das Má s Oclusões para elucidar a etiologia das má s oclusões apresentada por diferentes autores. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão descritiva da literatura das principais classificações das má s oclusões idealizadas por referências da literatura ortodôntica, sendo elas: Angle, Case, Korkhaus, Salzman, Guardo, Graber, Moyers, Proffit, Fields Jr e Sarver. Os artigos foram angariados nas bases de dados digitais como PubMed, Scielo e Google Acadêmico sob os seguintes descritores: “Má oclusão”, “Etiologia”, “Genética” e “Ortodontia”, além dos próprios nomes dos autores. **Resultados:** Angle enumerou as causas prováveis, todas elas ambientais, sem a pretensão de classificá-las. Case ressaltou a importância da hereditariedade nas causas prováveis. Korkhaus dividiu os fatores etiológicos em endógenos, de origem sistêmica, e exógenos, representados por fatores ambientais e locais. Guardo subdividiu os fatores etiológicos em cinco grupos, incluindo os fatores hereditários, congênitos, adquiridos gerais, locais e proximais. Esse último grupo incluía os hábitos bucais. Salzman classificou os fatores etiológicos das má s oclusões em pré-natais e pós-natais. Graber organizou as causas das má s oclusões em fatores intrínsecos, ou locais; e fatores extrínsecos, ou gerais. Moyers produziu uma equação ortodôntica que envolvia todos os possíveis fatores, hereditariedade, causas desenvolvimentais de origem desconhecida, traumatismos, agentes físicos, hábitos, enfermidades sistêmicas e locais, e má nutrição), sua época (idade) e modo de atuação (contínuo ou intermitente), o tecido (neuromuscular, dente, osso e cartilagem, tecidos moles) e os resultados produzidos (função inadequada, má oclusão ou displasias ósseas). Proffit, Fields Jr e Sarver dividiram os fatores etiológicos em causas específicas, genética e ambiental. **Conclusão:** A etiologia das má s oclusões é um tema complexo e multifacetado na ortodontia, envolvendo uma interação entre fatores genéticos e ambientais. A compreensão desses fatores é crucial para o diagnóstico preciso e o planejamento eficaz do tratamento ortodôntico em um país que pouquíssimas pessoas possuem tratamento odontológico regular, e por isso, se faz necessário uma classificação única, consensual e prática acerca da etiologia das má s oclusões.

Palavras-chave: Má oclusão. Etiologia. Genética. Ortodontia.

PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS: IMPACTOS NA SAÚDE ORAL INFANTIL E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO COM MANTENEDORES DE ESPAÇO

Danielly Kássia Silva Jacinto¹; Isabella Cardoso Fagundes dos Santos¹; Isabella Rigonato de Toledo¹; Pieter Minne Barkema Neto¹; Maurício Guilherme Lenza¹.

1 – Centro Universitário União de Goyazes
E-mail: danielly.jacinto@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Os dentes decíduos, embora presentes por um curto período na cavidade bucal são de fundamental importância para a criança, pois desempenham funções na mastigação, fala, bem-estar social, a estética do sorriso, e mantém naturalmente o espaço necessário para os seus sucessores permanentes, além de servir de guia de irrupção para estes dentes. A perda precoce dos dentes decíduos pode causar desarmonias no desenvolvimento da oclusão, trazendo consequências como: a migração dos dentes adjacentes para a região da perda, resultando na redução ou fechamento do espaço destinado à irrupção do dente permanente sucessor, encurtamento do arco dentário, extrusão do dente antagonista, angulações dos dentes adjacentes, que podem levar à perda de espaço, impactação dos dentes permanentes sucessores, aumento do trespasse vertical, redução na capacidade mastigatória, distúrbios na fonética, instalação de hábitos bucais prejudiciais e até mesmo problemas de ordem psicológica, como autoestima. Para evitar que estes problemas se estabeleçam, deve ser indicado dispositivos ortodônticos passivos para manter o espaço dos dentes perdidos. Infelizmente isso nem sempre acontece, seja por desconhecimento ou insegurança do Cirurgião-Dentista. Existe uma gama de opção de mantenedores de espaço estão descritos na literatura, e suas especificidades dependem da quantidade de dentes perdidos, sua localização, o tempo decorrido da perda dentária, a quantidade do espaço presente, a presença e o grau de formação radicular do germe do dente permanente sucessor.

Objetivos: Destacar a importância do tratamento ortodôntico preventivo e apresentar diferentes tipos de mantenedores de espaço e suas especificidades, indicações e limitações. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão literária, com abordagem descritiva e caráter informativo. Para isso, foram buscados nas bases de dados PubMed, SciELO, BBO e Google Acadêmico, artigos científicos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2020 e 2024, com os termos: Mantenedores de espaço; Ortodontia preventiva; Extração dentária; Dente decíduo.

Resultado: Dentre os artigos levantados, verificou-se vários modelos de mantenedores de espaço, com indicações específicas para a arcada superior ou inferior, para perdas precoces de um ou mais elementos, inclusive mantenedores de espaço estético-funcionais, indicados principalmente para perda de dentes anteriores. **Conclusão:** Os mantenedores consistem em dispositivos simples, rápidos e de baixo custo que impedem interposição lingual e possibilitam adequada irrupção do sucessor permanente. Diversos tipos de mantenedores estão à disposição cada um com suas respectivas indicações.

Palavras-chave: Mantenedores de espaço. Ortodontia preventiva. Extração dentária. Dente decíduo.

TREINAMENTO DE EQUILÍBRIO NA DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE REVISÃO

Wanderson de Jesus Caetano¹; Vinícius Ramos Rezende¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: wanderson.caetano@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo que compromete na perda progressiva dos neurônios dopaminérgicos nos gânglios da base, desenvolvendo na maioria dos indivíduos uma alteração do equilíbrio. Muitos estudos têm mostrado alteração cortical motora incomum, correlacionadas aos sintomas motores e a continuidade progressiva da doença. Atentando a desinibição cortical podendo ser um sinal precoce da DP. O treinamento de equilíbrio mostra ser uma prática de intervenção eficiente para a melhora do centro de gravidade em indivíduos com DP. Estudos tem evidenciado o potencial do treinamento de equilíbrio na praticidade neuronal cortical dos pacientes com DP. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento de equilíbrio no controle da Doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com base nos estudos entre 2018 e 2024, obtidos nas bases de dados eletrônicas PubMed. Utilizamos termos como 'physiotherapy' 'exercise' 'parkinson' 'neuronal plasticity'. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos de ensaios clínicos completos publicados na língua inglesa e portuguesa. Não participaram desta revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão e artigos incompletos. **Resultado:** Foram identificados um total de 7 artigos sendo escolhidos 3 artigos que forneceram dados comparativos sobre o tema abordado, após a exclusão de 4 estudos que demonstravam outras modalidades de tratamento. Os dados foram analisados e os resultados foram compilados para fundamentar as discussões. Após as análises dos artigos observamos que o treinamento de equilíbrio mostrou um aumento considerado na inibição córtico-motora, tanto em termos de período de silêncio cortical (CSP) quanto de inibição intra-cortical de curto intervalo (SICI). Além do que, o desempenho do equilíbrio melhorou após as semanas subsequentes ao treinamento de equilíbrio. Atentamos que o treinamento de equilíbrio seria capaz de induzir a neuroplasticidade, modulando a inibição córtico-motora e consequentemente melhorando o desempenho do equilíbrio em pessoas com DP. **Conclusão:** O treinamento de equilíbrio é uma alternativa para a condução do tratamento do DP pois auxilia a modular a inibição córtico-motora no córtex motor primário, melhorando o desempenho do paciente.

Palavras-chave: Neuroplasticidade. Parkinson. Tratamento fisioterápico.

TÉCNICAS CIRÚRGICAS E NÃO CIRÚRGICAS PARA RECONSTRUÇÃO DE PAPILA INTERDENTÁRIA - REVISÃO DA LITERATURA

Andressa Vieira Silva¹; Geovanna Júlia Ferreira Fragoso¹; Ricardo José de S. Pinheiro Junior¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes
E-mail: andressa.vsilva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A papila interdental faz parte do periodonto de proteção e ocupa o espaço que vai desde a junção esmalte cimento (JEC) até o ponto de contato interproximal. Pode ser classificada da seguinte forma: (a) Normal - Quando a papila preenche todo o espaço; (b) Classe I - Quando a ponta da papila preenche entre a JEC até abaixo do ponto de contato; (c) Classe II - Quando a papila se encontra na região apical na proximal e coronal a JEC; (d) Classe III - Quando a papila está localizada apicalmente a JEC. Quando ausente, pode causar impactos na saúde periodontal, devido ao acúmulo de alimentos e de biofilme na região, dificuldades na fala causada pela presença de espaço que permite a passagem do ar ou da saliva e comprometimento significativo na estética. **Objetivos:** Descrever as técnicas cirúrgicas e não cirúrgicas usadas para reconstrução da papila, analisar as taxas de sucesso documentadas na literatura e avaliar o prognóstico a longo prazo. **Materiais e Métodos:** Foram analisados 4 artigos, dos quais puderam ser extraídas as informações mais relevantes relacionadas a técnicas cirúrgicas e não cirúrgicas para uma boa recuperação de papila, mostrando os pontos negativos e positivos de cada técnica realizada. **Resultados:** Pode-se entender que a pobre vascularização desta região em conjunto com perda óssea em altura, são os principais fatores associados a falha na reconstrução. A maioria das técnicas cirúrgicas encontradas na literatura utiliza o enxerto de tecido conjuntivo para o aumento de volume. Na maioria das vezes, são necessárias mais de uma intervenção cirúrgica e até mesmo o auxílio de uma técnica não cirúrgica para o sucesso do tratamento, apresentando um pós-operatório ruim com grandes chances de recidiva dentro de 1 ano. A vantagem do procedimento é que o paciente é o próprio doador, tornando a cirurgia mais acessível. Se tratando das técnicas não cirúrgicas, temos os tratamentos ortodônticos que melhoram o posicionamento radicular e coronal, bem como a extrusão lenta para ganho de altura óssea, devolvendo o suporte necessário para a reparação tecidual. O ácido hialurônico também pode ser uma opção não invasiva, devido à sua biocompatibilidade. Suas vantagens incluem custo reduzido, preenchimento imediato e estímulo à produção de colágeno, com dor pós-operatória geralmente suportável. No entanto, sua desvantagem reside na sua degradação e reabsorção pelo organismo, destacando a importância da monitorização em longo prazo para garantir sua eficácia contínua. **Conclusão:** Para obter resultados satisfatórios, precisa determinar o melhor plano de tratamento com base na etiologia da ausência papilar. As técnicas cirúrgicas são necessárias, mas o pós-operatório pode ser desafiador e chances de recidiva. As abordagens não cirúrgicas, oferecem alternativas promissoras, sendo crucial acompanhar de perto os resultados em longo prazo.

Palavras-chave: Papila Interdentária. Reconstrução Cirúrgica. Técnicas Cirúrgicas.

GESTÃO DE RESÍDUOS EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS E IMPACTOS

Luciano Gonçalves Nogueira¹; Laura Beatriz Sousa Lopes¹; Eduarda Ferreira Pedro Henrique Vilaça¹ Lara Bianca Sousa Lopes¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Agência Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA), alerta que os resíduos gerados pela odontologia, provenientes de clínicas, consultórios e centros de pesquisa, estão afetando negativamente a qualidade de vida da população. O descarte inadequado desses resíduos, incluindo medicamentos como analgésicos que pertencem a classe de anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), tem causado problemas respiratórios, alagamentos e desastres ambientais. Além disso, é importante ressaltar que a contaminação não se limita ao descarte incorreto, mas também ocorre através das fezes e urinas dos indivíduos. **Objetivos:** Este estudo visa prevenir danos ambientais e investigar o impacto dos resíduos odontológicos no ecossistema. É essencial compreender como nossas ações na área da odontologia afeta diretamente o meio ambiente que nos cerca. **Metodologia:** Para alcançar esses objetivos, realizamos uma revisão bibliográfica abrangente, buscando artigos científicos relevantes publicados nos últimos três anos e totalizando cinco artigos consultados. Utilizamos uma abordagem sistemática de pesquisa consultando múltiplas fontes de dados, incluindo o Google acadêmico, a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e outras bases de dados confiáveis. **Resultados:** Nossas descobertas revelam que muitas pessoas ainda utilizam o lixo comum para descartar substâncias odontológicas, evidenciando a falta de infraestrutura e gerenciamento adequados. Apesar da existência de clínicas sustentáveis, a maioria ainda não adota práticas adequadas de descarte de resíduos. Isso destaca a urgência em capacitar os profissionais da odontologia sobre gestão de resíduos e integrar práticas sustentáveis nas clínicas como forma de demonstrar compromisso com a saúde humana e ambiental. **Conclusão:** Concluimos que a falta de qualificação dos profissionais odontológicos em relação à gestão de resíduos é um fator crítico para o descarte inadequado de medicamentos. A integração dá sustentabilidade nas clínicas odontológicas é crucial para mitigar os impactos negativos no meio ambiente e na saúde pública.

Palavras-chave: Odontologia. Resíduos. Fármacos. Sustentabilidade. Meio Ambiente. Medicamentos.

MICOPLASMOSE FELINA: DESAFIOS TERAPÊUTICOS

Escarllete Nayara Rodrigues de Almeida¹; Arytana Martins Batista²;
Andressa de Barros Guimarães dos Reis²

1 - Centro universitário Goyazes (Unigoyazes).

2 - Médica veterinária autônoma

E-mail: escarllete.almeida@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Os micoplasmas hemotrópicos constituem um grupo de bactérias eritrocitárias obrigatórias com uma ampla distribuição entre diversas espécies de mamíferos, incluindo gatos domésticos e felinos selvagens. Fatores como raça, gênero, idade, acesso à rua, presença de infecções concomitantes, condição clínica e presença de ectoparasitas são considerados fatores de risco. As infecções em felinos podem variar de assintomáticas a anemias hemolíticas graves, com o *M. haemofelis* sendo particularmente patogênico. Para diagnóstico o PCR é mais sensível e específico em comparação com a colheita de sangue periférico. O tratamento inclui terapia de suporte, antibioticoterapia, fluidoterapia e transfusão sanguínea. Medidas preventivas incluem a eliminação de artrópodes vetores, combate de ectoparasitas, vacinação contra FeLV, evitar saídas à rua e prevenir a transmissão iatrogênica. **Objetivo:** Relatar um caso de micoplasmose felina, descrevendo as condutas clínicas adotadas. **Metodologia:** Paciente felina, fêmea, com 1 ano e 8 meses, sem raça definida, castrada, 3,1kg, atendida com sintomas de anorexia, emagrecimento progressivo, adipisia, aquesia, disúria, letargia, vocalização ao urinar e posição estática em local. Durante o exame físico, observou-se desidratação, abdominalgia, prostração e icterícia intensa de mucosas, tegumento abdominal e pavilhão auricular. A paciente foi internada e submetida a exames, incluindo ALT, creatinina, hemograma, pesquisa de hematozoários, teste de micoplasmose na ponta de orelha e testes para FeLV e FIV. A paciente foi mantida em uma baia para felinos e apresentava estado prostrado em decúbito ventral. Tratada com doxiciclina, imunoestimulantes, auxiliares hepáticos e fluidoterapia. A condição clínica da paciente continuou a declinar, com sinais de letargia, anorexia e icterícia mais evidente. Foi indicada uma transfusão sanguínea como uma medida terapêutica urgente, mas, houve demora significativa no encaminhamento da bolsa de sangue, resultando em um atraso na administração do tratamento. **Resultados:** A paciente apresentava condição grave caracterizada por anemia severa, hiperproteinemia, aumento da atividade da alanina aminotransferase e a presença de *Mycoplasma* sp. e reagente para o vírus da leucemia felina. A transfusão resultou em uma melhora temporária dos sinais clínicos, incluindo uma breve recuperação da temperatura corporal e um aumento no interesse pela alimentação. Apesar da intervenção, a paciente veio a óbito na madrugada do quinto dia de internação. **Conclusão:** O *Mycoplasma*, especialmente quando associado ao vírus da leucemia felina, pode causar complicações graves, como anemia hemolítica severa e icterícia. A demora na transfusão sanguínea pode ter contribuído para o resultado fatal, destacando a importância da prontidão na terapia. A falta de medidas preventivas pode aumentar o risco de complicações.

Palavras-chave: Anemia. Felv. Icterícia. Micoplasmose felina. Transfusão.

DESBRIDAMENTO CIRÚRGICO NO TRATAMENTO DE LOXOSCELISMO EM CÃO

Maria Eduarda Fernandes Silva¹; Pamella Fernandes Almeida¹; Renata Camilly Alves Bispo¹; Beatriz Nunes de Oliveira²; Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes – UNIGOYAZES

2 – Médica Veterinária Autônoma

E-mail: pamella.almeida@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O atendimento de cães devido lesões causadas por picadas ou ferroadas de animais peçonhentos é uma ocorrência comum. As aranhas Loxosceles são uma preocupação significativa, com várias espécies identificadas, principalmente nas regiões sul e sudeste. O diagnóstico de envenenamento depende da identificação da aranha, relatado pelo tutor e/ou pela característica da lesão desenvolvida, normalmente dermonecrótica, com edema, seroma, hematoma e progressão gravitacional. **Objetivo:** Relatar um acidente por picada de Loxosceles em cão, seu diagnóstico e tratamento. **Materiais e Métodos:** Cadela SRD, 5 anos, 10,5 kg, com lesão cutânea no tórax direito, com secreção purulenta, edema e dor. A paciente tem acesso a quintal gramado onde a tutora viu uma aranha marrom. Hemograma e bioquímicos foram realizados. Realizou-se tricotomia da região, limpeza com água oxigenada, clorexidine e solução fisiológica. Foi administrado ceftriaxona, cloridrato de metadona e dipirona, injetáveis. A preparação cirúrgica envolveu medicação pré-anestésica com cloridrato de metadona e acepromazina; indução com propofol e cloridrato de ketamina; manutenção com isoflurano cloridrato de remifentanil, cloridrato de ketamina e lidocaína. Após tricotomia e antisepsia, a lesão foi marcada e desbridada pela técnica em camada. Os músculos afetados foram removidos, com margem de segurança, até atingirem tecido sadio. A lesão foi limpa e fechada com sutura absorvível simples separada. A internação durou 5 dias com administração de dipirona, meloxicam, ondasetrona; limpeza da ferida com clorexidina e soro fisiológico diariamente e curativo com pomada de colagenase. Recebeu alta e prescrição com cefalexina, prednisolona, dipirona, tramadol, limpeza e curativo como realizado durante a internação. Os pontos foram removidos após 15 dias da alta, antibiótico mantido por mais 7 dias e curativo até cicatrização final completa. **Resultados:** O diagnóstico de Loxoscelismo foi definido pela presença da aranha marrom na residência da paciente juntamente com a característica da lesão após a primeira limpeza que evidenciou dermonecrose com edema, seroma e secreção purulenta. A terapia medicamentosa inicial proporcionou ação antibiótica, analgésica e antipirética. A paciente manteve-se estável após preparação cirúrgica adequada. O desbridamento em camadas foi eficiente na remoção do tecido necrótico, promovendo a cicatrização e prevenindo infecções. A terapia medicamentosa no pós-operatório imediato mostrou eficácia para controle da dor, inflamação e náuseas, bem como evolução cicatricial com formação de tecido de granulação saudável. **Conclusões:** Destacou-se a importância do diagnóstico precoce e do tratamento abrangente, incluindo terapia medicamentosa e cirurgia. O resultado foi uma recuperação completa do animal, enfatizando a necessidade de ações rápidas para garantir sua saúde.

Palavras-chave: Cão. Desbridamento em camadas. Lesão cutânea. Loxoscelismo.

EFEITO DO TREINAMENTO INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM RISCO DE SER SUBMETIDO À VENTILAÇÃO MECÂNICA: ESTUDO DE REVISÃO

Lara Araújo Nascimento¹; Whendy Kelly Barbosa de Souza¹; Vinicius Ramos Rezende¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: laranascimento@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A ventilação mecânica tem como objetivo auxiliar a respiração de pacientes com insuficiência respiratória, geralmente internada em UTI (unidade de tratamento intensivo), esse auxílio promove a entrada de ar nos pulmões quando o órgão não apresenta uma boa eficiência, essa condição geralmente gera uma perda de força da musculatura inspiratório devido o período de internação. O treinamento inspiratório em paciente na UTI se faz essencial durante todo o período, trazendo benefícios e bem-estar aos mesmos visando reabilitar e diminuir o período de internação desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento inspiratório em pacientes com possível entrada na ventilação mecânica. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica foi usando como base de dados o PUBMED como recorte temporal dos últimos 10 anos, os descritores utilizados foram, “treinamento”, “ventilação mecânica” e “força”. Para critérios de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão e artigos incompletos. **Resultados:** Foram selecionados 4 artigos, pelos quais, encontramos uma melhora da dependência de ventilação mecânica, quando relacionado ao treinamento inspiratório pré-entrada na ventilação mecânica. Após um período de treinamento fisioterápico em um grupo de pacientes acometidos pela ventilação mecânica foi observada uma significativa melhora em relação a pacientes que não praticaram o exercício, diminuindo dessa forma o período de internação deles. Em relação ao treinamento de força global, foi observada uma melhora na força muscular e a aptidão cardiorrespiratória durante a reabilitação desses pacientes internados. **Conclusão:** Os efeitos do treinamento de inspiratório em pacientes com possível chance de ir para a de ventilação mecânica se fazem eficiente para melhor condicionamento do paciente em relação a sua autonomia, melhorando dessa forma sua capacidade de força muscular, aptidão cardiorrespiratória, resistência e qualidade de vida durante toda sua reabilitação.

Palavras chaves: Treinamento Inspiratório. Ventilação Mecânica. UTI.

O CORPO MASCULINO NA CONTEMPORANEIDADE

Wátylla Correia da Silva¹; André Luís Silva Filho¹; Cássia Rodrigues dos Santos¹; Cátia Rodrigues dos Santos¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes
E-mail: cassiarodrigues25@gmail.com

RESUMO

Introdução: O culto ao corpo dentro das sociedades contemporâneas vem se intensificando, e as pessoas cada vez mais se preocupam em ter um corpo belo e definido. E para atingir os seus objetivos, fazem todos os tipos de dietas, complementam a alimentação com produtos à base de vitaminas, proteínas, entre outros, e também fazem o uso de vários tipos de cosméticos para se manter jovens e saudáveis. No tocante ao corpo masculino, isso não é diferente. **Objetivos:** Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é apresentar e discutir a história do corpo na contemporaneidade, com ênfase no corpo masculino e as diferentes silhuetas que o representam: Triângulo, retângulo, trapézio, oval e triângulo invertido. **Materiais e Métodos:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica no intuito de traçar um breve histórico das influências que o corpo recebeu ao longo dos tempos, bem como compreender como o padrão de corpo é constituído socialmente. **Resultados:** Como resultado, chegou-se à conclusão que os corpos foram sendo modificados a partir da influência da Igreja Católica em razão das atitudes do homem (corpo e alma), do controle da biopolítica, pelo narcisismo em que os corpos passam a ser moldados em academias, pois têm a obrigação de serem “sarados”, bem definidos, tornando-se produtos de consumo a partir dos avanços das grandes indústrias e devendo enquadrar-se às diferentes culturas da sociedade. Assim, através da cultura narcisista, o homem passou a valorizar o seu corpo, excessivamente, modelando suas musculaturas nas academias, e a sua segunda pele, que são as roupas, cortes de cabelo, e, dependendo dos casos, as maquiagens, adquiridas através das indústrias, passaram a fazer parte de um padrão de corpo e beleza almejado por muitos. **Conclusão:** Nesse sentido, foi observado que, na sociedade atual, as formas mais comuns de corpos masculinos são aquelas definidas a partir da alusão as formas geométricas: triângulo, retângulo, trapézio, oval, triângulo invertido. Algumas dessas formas são biológicas, mas a maioria é obtida a partir de treinamentos com exercícios físicos. Portanto, percebe-se que o padrão de corpo masculino é sócio historicamente construído e, à medida que há uma mudança no padrão estabelecido, há o privilégio de outra forma corporal.

Palavras-chave: Corpo masculino. Contemporaneidade. Silhuetas. Biopolítica.

BENEFÍCIOS DA DANÇA DE SALÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA

Lourrany Karinne de Queiroz¹; Maristela da Silva Santos Santana¹; Cátia Rodrigues dos Santos²; Vinícius Ramos Rezende²; Taysa Cristina dos Santos²

1 – Egressos do Centro Universitário Goyazes

2 – Docentes do Centro Universitário Goyazes

E-mail: taysacsantos@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que acomete todos os indivíduos no decorrer de suas vidas, podendo levar a várias mudanças no seu organismo, e no seu estilo de vida, a aspectos distintos sobre o envelhecimento. Em razão das transformações que acontecem nessa fase da vida, é necessário oferecer meios para que a pessoa idosa obtenha bem-estar e melhora da qualidade de vida, sendo também uma forma de prevenir doenças próprias dessa fase. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo investigar o quanto a dança de salão pode contribuir para a melhora da qualidade de vida de pessoas idosas. **Materiais e Métodos:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com análise integrativa. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na língua portuguesa entre os anos de 2006 e 2020, nas bases (LILACS) e (SCIELO). Foi realizada a leitura interpretativa e se iniciou a tomada de apontamentos referentes a anotações que consideraram o problema da pesquisa, ressaltando as ideias principais e dados mais importantes. E teve como descritores dança de salão, qualidade de vida, pessoa idosa e atividade física. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, artigos de revisão e artigos incompletos. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos correspondente ao objetivo do estudo. Os artigos analisados mostraram a existência de uma vasta literatura voltada para a dança como promotora de saúde e bem-estar físico/emocional, quanto publicações específicas sobre os benefícios da dança de salão para pessoas idosas, foram poucos artigos encontrados. A literatura consultada neste estudo descreve esta dança como um instrumento de redescoberta de si mesmo, pois, viabiliza uma aproximação maior, fortalece a interação, a esperança e previne doenças. Além de se apresentar como um elemento de interação social e mediadora para a melhora de casos de depressão. **Conclusão:** A dança de salão promove a interação, melhora a mobilidade, as atividades de vida diária, controla o agravamento de doenças motoras, demenciais, fortalece a autoestima, a autoconfiança e viabiliza a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Dança. Qualidade de vida. Saúde. Envelhecimento.

EFICÁCIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TOMATE EM SOLUÇÕES DE CENOURA, MAÇÃ E PEPINO

Hwdson Bruno de Freitas¹; Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: susy.pontes@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: As plantas como cenoura, maçã e pepino possuem compostos alelopáticos que podem afetar o desenvolvimento de outras plantas, influenciando na competição por recursos e no manejo agrícola. Estudos sobre alelopatia frequentemente utilizam sementes de tomate como bioindicadores devido à sua sensibilidade a esses compostos. **Objetivo:** investigar a eficácia da germinação de sementes de tomate através de soluções aquosas obtidas a partir da cenoura, maçã e pepino. **Materiais e Métodos:** O estudo realizado no Laboratório de Botânica do Centro Universitário Goyazes, em Trindade-GO, investigou a eficácia de extratos aquosos de cenoura, maçã e pepino na germinação de sementes de tomate. Os extratos aquosos foram preparados a partir da raiz tuberosa da cenoura e do mesocarpo da maçã e pepino, em concentração de 100% (m/v). Para isso, 10 g dos vegetais foram triturados em 100 ml de água destilada usando um liquidificador por cinco minutos, à temperatura ambiente de 25 oC. O extrato bruto (100%) foi então filtrado com peneira e papel filtro. A água destilada (0%) foi usada como controle. O experimento foi conduzido em duas fases: na primeira, sementes de tomate foram colocadas em bandejas umedecidas com os extratos e água destilada, sendo monitoradas diariamente por sete dias para avaliar a taxa de germinação. Na segunda fase, o crescimento inicial foi analisado, considerando variáveis como o comprimento do hipocótilo, da raiz, e o índice de vigor, calculado para determinar a eficácia dos extratos na promoção do crescimento das plantas. **Resultados:** O grupo de sementes tratadas com extrato aquoso de cenoura obteve o maior percentual de germinação (89%), seguido pelo grupo pepino (88%) e água (87%). O maior índice de vigor também foi observado no grupo de sementes de tomate tratadas com extrato aquoso de cenoura (IV= 12,73). **Conclusão:** O extrato de cenoura pode ser uma alternativa promissora para estimular a germinação das sementes de tomate, possivelmente devido ao seu pH ácido e à presença de compostos benéficos. No entanto, são necessários mais estudos para compreender melhor esses mecanismos e avaliar sua aplicação na agricultura.

Palavras-Chave: Germinação vegetal. Sementes. Alelopatia.

LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DOS PARQUES ARBORIZADOS DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO

Jhonata Supeleto Saldanha¹; Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: susy.pontes@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O estudo da avifauna em ambientes urbanos é essencial para compreender a biodiversidade e a saúde dos ecossistemas. Aves são bioindicadores eficazes devido à sua sensibilidade às mudanças ambientais e ampla distribuição geográfica. **Objetivos:** Este trabalho objetivou levantar a diversidade de aves nos parques da cidade, identificando as espécies presentes, suas abundâncias e distribuições espaciais e temporais. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas, equipamentos como câmera fotográfica, binóculos, celular e caderneta foram usados para obtenção dos registros. **Resultados:** O resultado do estudo apresentou 79 espécies de 32 famílias da avifauna, sendo uma das espécies considerada quase ameaçada a Aratinga auricapillus e algumas espécies sinantrópicas comuns como Brotogeris chiriri, Columba livia e Sicalis flaveola. A família mais presente no estudo foi a Psittacidae com 115 espécimes. A maior abundância de indivíduos foi registrada no Parque Lara Guimarães, com a somatória de 363 espécimes, seguido pelo Parque Hugo Reis com 274 espécimes e pelo Parque Maria Perillo com 221 espécimes. Entretanto a maior riqueza de espécies foi registrada no Parque Hugo Reis com 50 espécies, seguido pelo Parque Lara Guimarães com 44 espécies e pelo Parque Maria Pires Perillo com 31 espécies. A similaridade entre os parques foi expressiva, sendo que a similaridade entre os parques L. Guimarães e H. Reis é de 87%, enquanto o Parque Ma. Pires Perillo em comparação aos outros dois é de 80,5%. **Conclusão:** Conclui-se que a manutenção e o planejamento adequado dos parques arborizados são cruciais para a preservação da biodiversidade avifaunística em Trindade-GO. Os parques nas cidades são importantes para proteger os pássaros. O Parque Lara Guimarães abriga uma maior quantidade de aves em comparação com os outros dois parques, enquanto o Parque Hugo Reis se destaca pela diversidade de espécies presentes. Esse fato ressalta a importância desses locais na preservação da avifauna urbana. A presença da Jandaia-de-testa-vermelha, uma espécie quase ameaçada, no Parque Hugo Reis, reforça o papel crucial que esses parques desempenham na conservação de espécies raras. A maior diversidade de espécies no Parque Hugo Reis pode ser atribuída à menor interferência humana e à maior densidade de árvores, evidenciando a necessidade de proteger essas áreas verdes no município de Trindade-GO.

Palavras-chave: Avifauna. Biodiversidade. Parques urbanos. Urbanização. Ecossistemas.

INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO EM TRINDADE-GO

Vitor Manoel Rodrigues Correia¹; Yasmim Gabrielly Lima da Silva¹; Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: susy.pontes@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: No Brasil, a educação sexual é pouco abordada tanto no ambiente familiar quanto escolar, com os conteúdos frequentemente limitados a aspectos biológicos e prevenção de DSTs. No entanto, a sexualidade é um direito de todos, e a educação sexual formal vai além da biologia, visando preparar os indivíduos para lidar com questões complexas ligadas à sexualidade desde cedo. **Objetivos:** avaliar o conhecimento dos estudantes e a abordagem dos professores sobre educação sexual, visando prevenir a violência sexual, gravidez indesejada e DSTs. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada em escolas públicas do município de Trindade, Goiás. O estudo foi do tipo descritivo transversal, utilizando questionários online aplicados aos alunos e professores das escolas participantes. Os dados foram analisados quantitativamente e qualitativamente, buscando identificar lacunas na abordagem atual da educação sexual. A coleta de dados foi realizada através da aplicação única de um questionário online aos alunos e professores das escolas de rede pública. **Resultados:** Participaram deste estudo 44 alunos e três professores. Observou-se que a maioria dos livros didáticos aborda apenas aspectos técnicos da reprodução humana, e muitos professores se limitam a esse tema em suas aulas. No entanto, os alunos demonstraram conhecimento sobre violência sexual e contraceptivos, indicando a necessidade de uma abordagem mais ampla e inclusiva da educação sexual. 66,7% dos professores responderam que não acreditam que a educação sexual abre portas para o assédio sexual dentro das escolas. Onde a maioria discorda que, a Educação Sexual abre portas para a violência sexual dentro das escolas. **Conclusão:** O estudo ressalta a urgente necessidade de fortalecer a educação sexual nas escolas para prevenir a violência sexual, gravidez indesejada e DSTs. Isso requer uma abordagem aberta, inclusiva e baseada em evidências, com investimentos contínuos na formação profissional dos docentes e desenvolvimento de materiais didáticos adequados. A Educação Sexual deve ser integrada ao currículo escolar como parte essencial. Capacitar os jovens a tomarem decisões informadas e se protegerem de riscos associados à sexualidade é fundamental.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Prevenção.

DESAFIOS NO COMÉRCIO DE PETS NÃO CONVENCIONAIS NO BRASIL: IMPACTOS NO BEM-ESTAR ANIMAL

Anna Lara Lemes Nogueira¹; Ana Victória Lopes Jorge¹; Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹; Vinícius Alves Furtado¹; Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

E-mail: anna.nogueira@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: O mercado de pets não convencionais, abrangendo animais silvestres e exóticos, tem experimentado um aumento expressivo, totalizando aproximadamente 65,3 milhões desses animais no Brasil em 2022. Sendo que, a falta de conhecimento dos tutores e comerciantes sobre as necessidades específicas desses animais pode resultar em ameaças ao seu bem-estar. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo central abordar as preocupações inerentes ao comércio e à posse de pets não convencionais, com ênfase no bem-estar desses animais. **Metodologia:** A metodologia adotada fundamenta-se em uma revisão bibliográfica, com a seleção de dez artigos após revisão sistemática, somado a utilização de dados provenientes da ABINPET (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e OIE (Organização Mundial da Saúde Animal). **Resultados:** Observou-se não apenas a carência de conhecimento por parte dos comerciantes e dos tutores, mas também a necessidade urgente de medidas para enfrentar o comércio ilegal, destacando a complexidade do cenário atual. Ressalta-se ainda que a decisão de adquirir pets não convencionais deve ser pautada por informação e orientação profissional, afim de promover uma convivência responsável e mitigar possíveis consequências adversas. **Conclusão:** A crescente demanda por pets não convencionais apresenta desafios éticos e de bem-estar animal, devido à falta de conhecimento sobre suas necessidades. A internet amplifica problemas, como ofertas ilegais. A conscientização e fiscalização são urgentes para promover a convivência responsável, com orientação profissional e educação adequada.

Palavras-chave: Comércio ilegal. Animais Silvestres. Pets Exóticos. Mercado. Fauna.

ABSTRACT

Introduction: The non-conventional pets market, covering wild and exotic animals, has experienced a significant increase, totaling approximately 65.3 million of these animals in Brazil in 2022. However, the lack of knowledge of tutors and traders about the specific needs of these animals can result in threats to their well-being. **Objectives:** This study aims to address the concerns inherent to the trade and ownership of non-conventional pets, with emphasis on the welfare of these animals. **Methodology:** The methodology adopted is based on a literature review, with the selection of ten articles after systematic review, added to the use of data from ABINPET (Brazilian Association of Pet Products Industry), IBAMA (Brazilian Institute for the Environment and Renewable Natural Resources) and OIE (World Organization for Animal Health). **Results:** It was observed not only the lack of knowledge by traders and tutors, but also the urgent need for measures to face illegal trade, highlighting the complexity of the current scenario. It is also noteworthy that the decision to acquire non-conventional pets should be guided by information and professional guidance, in order to promote responsible coexistence and mitigate possible adverse consequences. **Conclusion:** The growing demand for unconventional pets presents ethical and animal welfare challenges due to the lack of knowledge about their needs. The internet amplifies problems, like illegal offers. Awareness and supervision are urgent to promote responsible coexistence, with professional guidance and adequate education.

Keywords: Illegal Trade. Wild Animals. Exotic Pets. Market. Fauna.

1. INTRODUÇÃO

Os pets não convencionais englobam animais da fauna silvestre brasileira e exótica, desde que estes sejam provenientes de criadouros legalizados com autorização do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), assim como animais considerados domésticos pela Portaria IBAMA nº 93 / 1998, de 07 de julho 1998, que também estabelece a fauna silvestre como sendo “composta por animais nativos, migratórios e outros cujo ciclo de vida ou parte dele ocorra dentro do território brasileiro ou em suas águas jurisdicionais” e a fauna silvestre exótica fica sendo composta por “animais cuja distribuição geográfica não inclui o Brasil, bem como espécies introduzidas pelo homem, inclusive domésticas em estado asselvajado”, já os animais domésticos são aqueles que “não vivem mais em seus ambientes naturais e tiveram seu comportamento alterado pelo convívio com o homem.”

Dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET) mostraram que no ano de 2022 o Brasil chegou na marca de aproximadamente 167,6 milhões de animais pets, estando em primeiro lugar os cães com 67,8 milhões, seguido pelos gatos com 33,6 milhões, aves canoras e ornamentais com 41,3 milhões, peixes ornamentais com 21,3 milhões e répteis e pequenos mamíferos com 2,7 milhões. Com esses dados é possível observar que a quantidade total de animais considerados não convencionais chegou na casa dos 65,3 milhões de animais, uma diferença de apenas 2,5 milhões do primeiro lugar ocupado pelos cães. Mostrando a importância dos estudos sobre a manutenção de animais de estimação não convencionais que abrange áreas críticas como saúde pública, bem-estar animal e conservação de espécies.

De acordo com a Sessão 7, Capítulo 7.1 do Código Terrestre de Saúde Animal 2017 – Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) um animal se encontra em um estado de bem-estar se estiver saudável, confortável, bem nutrido, seguro, sendo capaz de expressar seu comportamento inato e se não se encontra com dor, medo e angústia. No entanto, em casos como os de animais nascidos em cativeiro, devido à dificuldade em satisfazer as necessidades etológicas específicas desses animais dentro desses cativeiros, eles podem enfrentar infecções, estresse e sofrimento, violando assim essas diretrizes de bem-estar (Lenzi; Grasso; Bell Rizzolo, 2020).

Os dados apresentados pela ABINPET demonstram que o mercado pet de animais não convencionais está cada vez mais presente na realidade brasileira, porém esse crescimento pode trazer consequências tanto para os tutores quanto para os pets. Esse trabalho tem como principal objetivo abordar as preocupações relacionadas ao comércio e posse de animais não convencionais, as consequências negativas para o bem-estar destes animais e compreender as implicações éticas e ambientais associadas à manutenção dos mesmos em cativeiro.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os descritores “pets exóticos”, “animais não convencionais”, “bem-estar”, “comércio” e “ilegal” foram definidos para a pesquisa em português e “exotic pets”, “welfare”, “illegal” e “trade” foram utilizados na pesquisa em inglês. Os dados foram coletados em artigos disponibilizados nas plataformas Google

Acadêmico, Scielo e Capes. Foram selecionados 31 artigos dos quais apresentavam os descritores e descartados artigos repetidos. Após revisão sistemática dos artigos, no total foram selecionados 10 artigos, publicados entre 2014 e 2022, que conseguiram abordar o tema da forma desejada, sendo que esses foram utilizados para dar embasamento a esse trabalho em conjunto com os dados apresentados pela Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação-ABINPET, pela Portaria IBAMA A nº 93 / 1998, de 07 de julho 1998 e pela OIE- A Organização Mundial da Saúde Animal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a crescente tendência pela adoção de pets não convencionais, observa-se que muitos proprietários não possuem as instalações ou conhecimento para satisfazer as necessidades desses animais, sendo que, muitas dessas espécies não são domesticadas e frequentemente têm necessidades específicas para viver em cativeiro. Manter animais em ambientes para os quais estão mal adaptados representa uma ameaça ao seu bem-estar. Além disso, devido à falta de conhecimento do tutor sobre o animal pode ocorrer uma quebra de expectativas sobre a experiência de criar um pet não convencional, impactando ainda mais o bem-estar do animal, pois pode levar a relocações frequentes ou negligência (Grant; Montrose; Wills, 2017). Além da falta de conhecimento das necessidades e comportamentos específicos desses pets por parte dos tutores, os comerciantes que vendem esses animais também podem ter conhecimento limitado sobre suas características. Conceição et al. (2022) realizaram um estudo em São Luís- MA com seis estabelecimentos de comercialização dos pets não convencionais os resultados mostraram que os comerciantes apresentaram conhecimento limitado sobre zoonoses e bem-estar animal, além de deficiências na estrutura e manejo dos estabelecimentos, sendo os animais comercializados em questão aves e pequenos roedores.

Porém, após as orientações, ocorreu uma melhora significativa no conhecimento dos participantes sobre zoonoses e bem-estar animal, apesar da resistência inicial às mudanças nos hábitos de manejo. Nota-se a necessidade de uma melhor preparação dos funcionários, sendo que muitos não possuem um conhecimento aprofundado sobre a manutenção dessas espécies. Em um estudo realizado em Concórdia (SC) com o uso de questionário em conjunto com a observação visual de 12 estabelecimentos que comercializavam alimentos ou animais, notou-se que os animais mais comercializados eram as aves num total de 77%, coelhos 55,5%, roedores 55,5% e tigres d'água com 44,4%. Esses animais eram adquiridos de criadouros legalizados e também de criadouros informais e não eram feitas quarentenas após a aquisição de novos animais. Os alimentos indicados para esses animais pelos estabelecimentos variavam entre misturas de sementes para aves (91,7%) e roedores (83,3%), ração peletizada para coelhos (91,6%) e répteis (66,6%), sendo ofertadas tanto em embalagens lacradas quanto a granel. Esse estudo evidencia uma falta de conhecimento tanto das características, necessidades fisiológicas e nutricionais desses animais, quanto de um descaso relacionado a lei e segurança biologia relacionado a aquisição desses animais (Santi; Reis; Casagrande, 2016).

Outro estudo sobre o mercado de pets não convencionais localizado na cidade de Belém (PA) realizado no período de abril a maio de 2022, determinou através da aplicação de questionários em estabelecimentos pet shops via Google

Forms, com o total de 18 estabelecimentos participantes, informações sobre a disponibilidade de produtos e serviços, bem como dados sobre a mercadoria oferecida. Em relação aos serviços oferecidos, apenas 42% dos estabelecimentos entrevistados realizavam a comercialização de pets não convencionais, com psitacídeos, roedores e peixes ornamentais sendo os grupos mais comercializados. Mesmo a opinião dos entrevistados sobre o mercado para pets não convencionais sendo em sua maioria positiva (72,2%), alguns entrevistados falaram de algumas dificuldades encontradas nesse mercado como a falta de marketing, preços elevados e a ausência de um mercado consumidor consolidado. Contudo, o estudo destaca o potencial existente de crescimento desse mercado enfatizando o papel dos estabelecimentos varejistas na divulgação de produtos e na diversificação para atender diferentes grupos sociais (Nascimento, 2022). A aquisição desses animais pode ocorrer por meio da captura ilegal na natureza ou reprodução e criação em cativeiro.

O sucesso da reprodução em cativeiro varia entre as espécies, sendo influenciado por fatores como conhecimento limitado da biologia reprodutiva, estresse e desafios na criação. A sustentabilidade do comércio desses animais é questionada, com a suspeita de que algumas instalações legítimas possam servir como fachada para captura ilegal na natureza. O bem-estar animal é comprometido em todas as etapas do comércio, desde métodos prejudiciais de captura até a adaptação inadequada à vida doméstica, levantando preocupações éticas sobre a manutenção desses animais em cativeiro. Sendo necessário medidas adequadas para equilibrar a demanda por esses animais com a conservação e o bem-estar, considerando as complexidades do comércio e as consequências para as populações selvagens (Bush; Baker; Macdonald, 2014).

Além dos meios de venda tradicionais, a internet também se tornou uma ferramenta para a compra e venda desses animais. Aguiar (2022) investigou o comércio de animais silvestres no Brasil, com foco em páginas da internet, considerando o período de dezembro de 2020 a junho de 2021. Com foco em grupos restritos de vendas no Facebook e sites de lojas de animais pet autorizadas para o comércio. Os resultados revelaram que a maioria dos animais ofertados era de espécies nativas (89,04%), enquanto as exóticas representavam uma proporção menor (10,96%). A análise de 545 anúncios indicou que a maioria das ofertas (468) era ilegal, contrastando com 77 anúncios legais. A comparação de valores revelou que, em geral, os animais ilegais eram ofertados por aproximadamente metade do preço dos legais.

Esses resultados sugerem desafios significativos relacionados ao comércio ilegal de animais silvestres na internet, indicando a necessidade de intensificar esforços de fiscalização e conscientização para combater essa prática. Uma pesquisa conduzida com base nos dados coletados pela RENCTAS (Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres) entre agosto e novembro de 2020 analisou 500 mensagens de mídia social. Utilizando perfis falsos para acessar grupos privados, identificou-se 1.682 animais anunciados, principalmente répteis e aves. Os preços variaram, destacando mamíferos e aves como os mais valiosos. A maioria das espécies era de origem brasileira, com implicações significativas para a conservação, sendo que alguns animais anunciados são de espécies ameaçadas. O comércio ilegal, representa uma ameaça tanto à biodiversidade quanto à saúde pública, requerendo medidas urgentes para reduzir a demanda e fortalecer a aplicação da lei (Wyatt et al., 2022).

A tomada de decisões relacionadas à aquisição de animais deve ser exercida com cautela e consciência, embasada por orientação profissional sobre os cuidados e manejo adequados desses animais. Sendo a educação e a informação ferramentas fundamentais para promover uma convivência responsável e segura com animais não convencionais, contribuindo para a saúde pública e o bem-estar coletivo (Estevam; Job, 2016). Em uma pesquisa com 1.000 entrevistados originários do Brasil, China, EUA e Vietnã, onde cada entrevistado deveria responder a um questionário sobre se desejavam ter um animal exótico em uma escala de 1 a 10, todos demonstraram menor interesse quando expostos a informações sobre as necessidades do animal, sendo as informações sobre doenças responsável pela maior diminuição do desejo de possuir esse tipo de animal (Moorhouse et al., 2017), demonstrando a falta de conhecimento sobre esses animais e como por muitas vezes a adoção desses tipos de animais é feita sob falsas expectativas sobre sua criação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que a crescente demanda pelos pets não convencionais está acompanhada por desafios significativos relacionados ao bem-estar animal e ética. A falta de conhecimento das necessidades específicas de cada animal, tanto por parte dos tutores quanto dos comerciantes, contribui para a criação de ambientes inadequados, comprometendo a qualidade de vida desses animais em cativeiro. De modo que, essa desinformação sobre as necessidades específicas dessas espécies resulta em práticas prejudiciais, desde a captura na natureza de forma ilegal até a adaptação inadequada à vida doméstica. A internet, enquanto meio de comércio, amplifica esses desafios, com uma predominância alarmante de ofertas ilegais, indicando a urgência de esforços intensificados de fiscalização e conscientização.

É importante reconhecer que a decisão de adquirir animais não convencionais deve ser feita com cautela, guiada por orientação profissional e educação adequada. Sendo assim, a promoção da convivência responsável pede um entendimento aprofundado das necessidades biológicas e comportamentais dessas espécies, visando diminuir a ocorrência da aquisição desses animais de forma impulsiva baseada em falsas expectativas.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. M. **Comércio de animais silvestres em páginas da internet do Brasil**. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO- ABINPET. **Mercado PET BRASIL**, 2023. [s.d.].

BUSH, E. R.; BAKER, S. E.; MACDONALD, D. W. Global Trade in Exotic Pets 2006–2012. **Conservation Biology**, v. 28, n. 3, p. 663–676, 1 jun. 2014.

CONCEIÇÃO, R. C. A. DA et al. **Sanidade e bem-estar de pets não convencionais em estabelecimentos de comercialização localizados no município de São Luís – MA**. Em: *Ciência Animal e Veterinária: Inovações e Tendências - Volume 2*. [s.l.] Editora Científica Digital, 2022. v. 2p. 170–184.

ESTEVAM, G.; JOB, J. R. P. P. Animais exóticos domesticados com potencial zoonótico – Revisão da literatura. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 14, n. 2, p.114–120, 12 ago. 2016.

GRANT, R.; MONTROSE, V.; WILLS, A. **ExNOTic: Should We Be Keeping Exotic Pets? Animals**, v. 7, n. 12, p. 47, 19 jun. 2017. IBAMA. Portaria Ibama 93/1998 - Importação - Exportação de Fauna Silvestre; Lista de fauna Doméstica. [s.l.: s.n.].

LENZI, C.; GRASSO, C.; BELL RIZZOLO, J. **Are exotics suitable pets? Veterinary Record**, v. 186, n. 14, p. 459–460, 1 abr. 2020.

MOORHOUSE, T. P.; D'CRUZE, N. C.; MACDONALD, D. W. Information About Zoonotic Disease Risks Reduces **Desire to Own Exotic Pets Among Global Consumers. Frontiers in Ecology and Evolution**, v. 9, p. 609547, 17 fev. 2021.

NASCIMENTO, G. M. **Comportamento do mercado para pets não-convencionais no município de Belém**. 27 jun. 2022.

OIE- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL. INTRODUÇÃO ÀS RECOMENDAÇÕES PARA BEM-ESTAR ANIMAL. Sessão 7, Capítulo 7.1 do Código Terrestre de Saúde Animal 2017, [s.d.].

SANTI, M. DE; REIS, A. C. G. DOS; CASAGRANDE, R. A. **Perfil da comercialização de animais de estimação não convencionais no município de Concórdia, Santa Catarina: uma visão acerca da sanidade e do bem-estar dos animais**. *Clín. Vet. (São Paulo, Ed. Port.)*, p. 86–94, 2016.

WYATT, T. et al. Wildlife trafficking via social media in Brazil. **Biological Conservation**, v. 265, p. 109420, 1 jan. 2022.

DIABETES MELLITUS EM PEQUENOS ANIMAIS

Ana Victória Lopes Jorge¹; Letícia Vieira Mota¹; Anna Lara Lemes Nogueira¹; Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹; Felipe Noletto de Paiva¹

1 – Filiação: Unigoyazes

E-mail: ana.lopes@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma das endocrinopatias de maior incidência na clínica veterinária, ela pode ser classificada em tipo I, da qual há diminuição absoluta da secreção de insulina, tipo II, da qual há diminuição relativa da secreção ou da ação da insulina, as quais são afecções de origem nas células pancreáticas, e também há as diabetes gestacional, causada por uma hiperglicemia crônica por influência de hormônios gestacionais e a diabetes transitória que podem ser causadas por estresse, fármacos e doenças antagonistas à insulina, sendo de resolução espontânea na maioria dos casos.

Objetivo: Esse trabalho teve como principal objetivo revisar a diabetes mellitus em animais de companhia.

Material e métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema de Diabetes Mellitus em 12 trabalhos publicados entre 1992 a 2023 anos, incluindo teses, artigos de pesquisa, dissertações e 3 livros, a fim de elucidar o tema.

Resultados e Discussões: A Diabetes Mellitus podem acometer tanto cães, como gatos, seus principais sinais clínicos são poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso, porém outros sinais também estão associados a Diabetes Mellitus. Seu diagnóstico é obtido através da associação dos sinais clínicos e exames complementares, como a monitoração da glicemia e da frutossamina, para a avaliação dos níveis de glicose séricas. Seu tratamento é multimodal, com associação de hipoglicemiantes orais ou injetáveis, exercício físicos e dietas equilibradas.

Considerações Finais: Conclui-se que o sucesso terapêutico da Diabetes Mellitus é extremamente necessário a compreensão e cooperação entre veterinário e tutor. O prognóstico é estabelecido pelos sinais clínicos apresentados pelos animais, variando de bom a desfavorável.

Palavras-chave: Insulina. Cães. Gatos. Hiperglicemia. Hipoglicemia.

ABSTRACT

Introduction: Diabetes Mellitus is one of the most common endocrinopathies in veterinary clinics. It can be classified into type I, characterized by an absolute decrease in insulin secretion, type II, characterized by a relative decrease in insulin secretion or action, both of which originate from pancreatic cell disorders. Additionally, there are gestational diabetes, caused by chronic hyperglycemia influenced by gestational hormones, and transient diabetes, which can be caused by stress, drugs, and insulin antagonistic diseases, often resolving spontaneously in most cases.

Objective: This work aimed to review Diabetes Mellitus in companion animals. **Material and Methods:** A bibliographic survey was carried out the topic of Diabetes Mellitus in 12 works published between 1992 and 2023, including theses, research articles, dissertations and 3 books, to elucidate the subject.

Results and Discussions: Diabetes Mellitus can affect both dogs and cats. Its main clinical signs are polyuria, polydipsia, polyphagia, and weight loss, although other signs are also associated with diabetes mellitus. Diagnosis is obtained through the association of clinical signs and complementary tests, such as glucose and fructosamine monitoring, to evaluate serum glucose levels. Its treatment is multimodal, involving the use of oral or injectable hypoglycemic agents, physical exercise, and balanced diets.

Final Considerations: It is concluded that the therapeutic success of Diabetes Mellitus depends on understanding and cooperation between the veterinarian and the pet owner. The prognosis is established based on the clinical signs presented by the animals, ranging from favorable to unfavorable.

Keywords: Insulin. Dogs. Cats. Hyperglycemia. Hypoglycemia.

1. INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus é uma doença endócrina prevalente na clínica de pequenos animais, ela consiste em uma desordem no pâncreas endógeno por uma incapacidade de secreção de insulina, denominada como Diabetes Mellitus tipo I, ou por uma incapacidade de ação da insulina, denominada como Diabetes Mellitus tipo II, resultando em hiperglicemia crônica. É um distúrbio que possui prevalência em animais de meia idade à geriátricos, com predisposição racial nos cães em raças como Poodle, Schnauzer, Beagle entre outros, e nos felinos em raças como Siameses, também há prevalência sexual em cadelas não castradas e em gatos machos castrados (Santos, 2012).

O pâncreas é um órgão misto, com funções exógenas e endócrinas. A Diabetes Mellitus é um distúrbio que acomete as ilhotas pancreáticas, que é constituída por células alfa (α), beta (β) e delta (δ) e PP (Silva, 2009). As principais células acometidas na Diabetes Mellitus são as células alfa secretoras de glucagon, que atua na gliconeogênese, estimulando a síntese de glicose e impedindo que o animal apresente hipoglicemia, e as células beta secretoras de insulina, responsável pela movimentação da glicose do sangue para os tecidos.

Alterações nessas células podem levar a quadros de hiperglicemia crônica. Os principais sinais clínicos associados a Diabetes Mellitus são conhecidos como os 4P's (poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso), porém também há outros sinais associados a essa afecção. O tratamento é multimodal, com hipoglicemiantes orais ou injetáveis, em conjunto com manejo nutricional e exercícios físicos.

O presente trabalho teve como objetivo revisar a fisiopatogenia, sinais clínicos, e tratamento da Diabete Mellitus em pequenos animais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

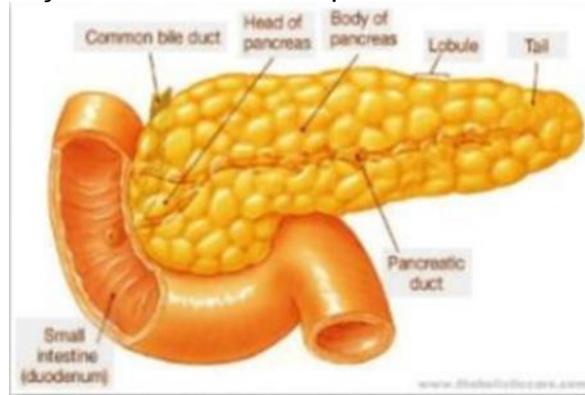
Foi realizado um levantamento bibliográfico que aborda o tema de Diabetes Mellitus em pequenos animais. Os descritores “Diabetes Mellitus”, “Tipo I”, “Tipo II”, “Diabetes Mellitus em animais” foram determinados para a pesquisa em português e a plataforma Google Acadêmico foi utilizada para encontrar os trabalhos com os dados necessários para embasar o presente artigo.

Após revisão sistemática foram selecionados 12 trabalhos publicados entre 1992 a 2023, incluindo teses, artigos de pesquisas, e dissertações e 3 livros com finalidade em elucidar o tema. Como critério de seleção, foram incluídos trabalhos que abordavam a temática de Diabete Mellitus em pequenos animais e excluídos artigos em duplicata e artigos que não abordavam a temática de forma desejada, a fim de fundamentar esse trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSAO

O pâncreas é um órgão misto com funções exógenas e endócrinas, em forma de V, que se localiza caudo-medial ao piloro. A maioria dos cães possuem dois ductos pancreáticos que se abrem no duodeno, já a maioria dos felinos possuem apenas um ducto excretor que se funde com o ducto biliar e se abre no duodeno (Reusch, Robben & Kooistra, 2010). A porção endócrina é composta por um grupo de células denominadas ilhotas de Langerhans, que compõem cerca de 1 a 2% da massa total do pâncreas (Reusch et al., 2010).

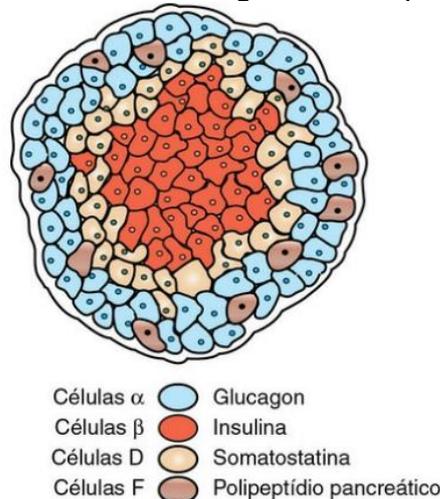
Figura 1 – Ilustração da anatomia do pâncreas em animais domésticos



Fonte: Silva, 2009.

Apesar da pequena porcentagem de ilhotas de Langerhans, ela possui quatro tipos celulares que se diferenciam em morfologia, propriedades e produção hormonal, que são elas células- β , que compõem cerca de 60 a 80% das ilhotas de Langerhans e são responsáveis pela produção de insulina e amilina; as células- α , que compõem cerca de 20 a 30%, e são responsáveis pela secreção glucagon; as células- δ , que compõem cerca de 5 a 10% e produzem somatostatina; e as células PP, que estão em menor porcentagem e secretam polipeptídeo pancreático (Bonner-Weir, 2005).

Figura 2 – Ilustração das Ilhotas de Langerhans no pâncreas dos animais.



Fonte: Jericó; *et al*, 2015.

A insulina é um hormônio secretado pelas células- β do pâncreas, sua secreção é controlada por uma relação de feedback em relação ao aumento de glicose circulante, se o nível basal de glicose aumentar, proporcionalmente aumentará o nível de secreção de insulina (Goodman, 2000). A insulina age mobilizando a glicose circulante para os tecidos favorecendo a obtenção de ATP/ADP que é o resultado final do metabolismo da glicose e responsável pela obtenção de energia celular (Harber *et al.*, 2001).

A Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças endócrinas mais importantes da rotina clínica veterinária, já que é considerada uma das mais recorrentes. Ela é definida como um distúrbio do pâncreas endócrino, podendo levar tanto a uma

ausência total da insulina, quanto parcial, que podem ser classificadas em Diabetes Mellitus tipo I e Diabetes Mellitus tipo II, onde as mesmas podem levar ao surgimento de hiperglicemia, cetoacidose e outras alterações que podem ser fatais se não controladas (LURYE; BEHREND, 2004).

A Diabetes Mellitus tipo I é caracterizada pela deficiência irreversível de secreção de insulina, sendo assim, o paciente se torna insulino dependente. Estudos relatam que esse tipo de diabetes é mais frequente em cães e raro em gatos (Goossens, Nelson, Feldman & Griffey,

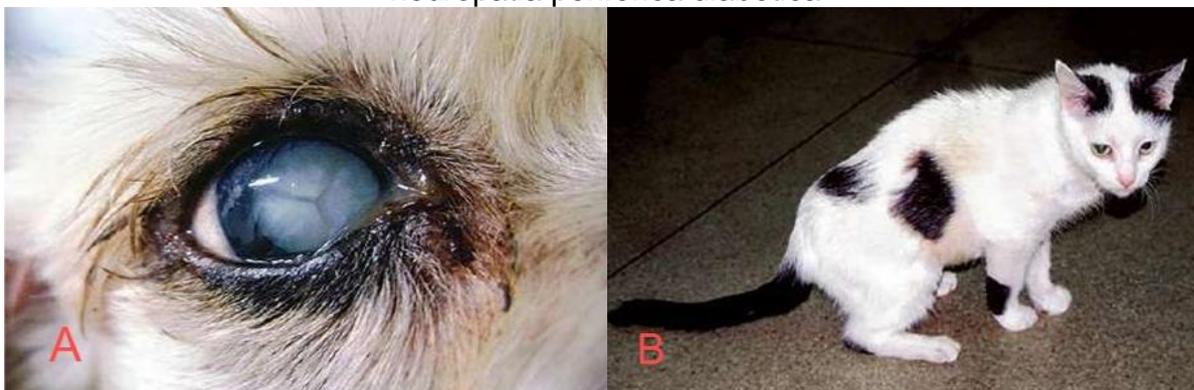
1998; Reusch, 2010), com uma incidência de DM em cães que varia de 1 em 100 até 1 em 500 (Nelson, 2010). Além disso, existem outros estudos que demonstram que metade da incidência em cães podem ser resultadas de um processo imunomediado, onde já foram identificados anticorpos contra constituintes das ilhotas de Langerhans, que significa que existe uma reação contra as células do pâncreas endócrino (Hoening & Dawe, 1992). Contudo, a Diabetes Mellitus tipo 1 afeta cães adultos, sendo maiores de sete anos de idade, e os aparecimentos dos sinais clínicos podem ter tempo variável levando de semanas a meses, sendo eles, sinais que na maioria das vezes podem ser inespecíficos.

Já a Diabetes Mellitus tipo II é caracterizada por uma resposta reduzida da insulina. Sendo esse tipo de diabetes mais frequente em gatos e raros em cães (Goossens et al., 1998; Reusch, 2010). Sendo a segunda endocrinopatia mais regular na clínica felinos, com a incidência entre 1 em 200-250 (Reusch, 2010). Neste tipo de diabetes os fatores genéticos e ambientais executam uma função de extrema importância, pois eles podem estar associados diretamente aos riscos, como por exemplo, o sexo, idade, obesidade, atividades físicas e castração, sendo a obesidade o fator mais marcante para essa afecção, pois a obesidade pode levar a uma alteração de funções nas células β , que podem levar a tolerância a glicose, levando à Diabetes Mellitus tipo II (Santos, 2012).

Além disso, pode-se citar outros dois tipos de diabetes que é a diabetes gestacional, onde seu percurso ocorre exclusivamente durante a gestação, onde o causador desse tipo de diabetes são hormônios gestacionais e placentários que podem desenvolver uma resistência à insulina, porém, possuem uma resolução logo após o parto, na maioria das vezes (Raposo, 2023). O segundo tipo, é a diabetes transitória, que está relacionada exclusivamente com os felinos e tem como característica, uma fase subclínica que poderá, futuramente se tornar clínica, sendo principalmente expostos por alguns tipos de fármacos e doenças antagonistas da insulina, entretanto, pode-se ocorrer uma resolução espontânea, enquanto o pâncreas não sofrer essa exposição (Reusch, 2010).

Os sinais clínicos mais esperados da DM são poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso, há outros sinais inespecíficos relatados pelos tutores como a redução da higiene, e nos gatos, há relatos de pelagem seca e opaca (Reusch et al., 2010). Em exame físico o animal pode não apresentar nenhuma alteração, além da perda de peso a médio-longo prazo, porém podem apresentar em quadros mais avançados hepatomegalia, cataratas nos cães e os gatos podem apresentar o andar plantígrado por neuropatia periférica, os animais também podem apresentar doenças concomitantes como pancreatite, hiperadrenocorticismos, e sinais mais intensificados (Nelson, 2010). O prognóstico é determinado de acordo com a gravidade dos sinais clínicos e complicações associadas a DM, podendo ser considerado de bom à desfavorável.

Figura 3 – Apresentações clínicas de complicações da Diabetes Mellitus em animais de companhia. **A-** Cão com catarata diabética; **B-** Gato com andar plantígrado por neuropatia periférica diabética



Fonte: Jericó *et al*, 2015.

O diagnóstico é fundamentado nos sinais clínicos associado a alguns exames complementares, a monitoração glicêmica e a monitoração da frutossamina, para avaliação dos níveis de glicose séricas, a urinálise também é útil para quantificar a glicosúria, mesmo não sendo um achado conclusivo, mas auxilia no diagnóstico (Gough, 2007; Reusch *et al.*, 2010), porém a urinálise também pode apresentar corpos cetônicos, mesmo em diabetes sem grandes complicações (Nelson, 2010). Em perfil bioquímico sérico, os animais podem apresentar aumento de fosfatase alcalina sérica (FA), aumento de alanina aminotransferase (ALT), hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia (Nelson, 2010). Na espécie felina, deve-se avaliar a glicose com mais cuidado, pois os gatos em situações de estresse podem apresentar glicemia em valores maiores que os valores de referência (Santos, 2012).

O principal objetivo do tratamento é a eliminação dos sinais clínicos, crises hiperglicêmicas, manutenção da normalidade da glicemia e proporcionar qualidade de vida a esses pacientes. Dentre as estratégias adotadas, estão os medicamentos hipoglicemiantes, insulino terapia, dietas específicas, controle da obesidade com exercícios físicos, retirada de medicamentos que podem conter o potencial diabetogênico, além do tratamento de doenças concomitantes que podem estar relacionadas a cada caso. Além disso, lembrar que o sucesso do tratamento de DM não é responsabilidade apenas do médico veterinário, também é incluso o tutor, pois são várias estratégias para alcançar uma boa eficácia (Feldman & Nelson, 1996).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão verificou a incidência de DM em cães e gatos, e constatou maior prevalência de DM tipo I na espécie canina e DM tipo II na espécie felina, principalmente afetando animais de meia-idade à geriátricos, também há diabetes gestacional predominante na espécie canina em fêmeas não castradas e a diabetes transitória, sendo exclusiva na espécie felina.

As principais alterações clínicas laboratoriais são poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso, aumento sérico de glicose, frutossamina, ALT, FA, presença de glicosúria, corpos cetônicos, hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia, em ambas as espécies. Com isso, o diagnóstico é dado pela associação de histórico, sinais clínicos e exames complementares.

O tratamento desses animais deve ser estabelecido de acordo com sintomatologia apresentada, o que determina as abordagens terapêuticas, podendo

ser terapêutica medicamentosa, com hipoglicemiante oral ou injetável, associado a nutrição e exercício físico. O prognóstico depende dos sinais clínicos apresentados pelo animal, e da eficácia do tratamento, variando de bom a desfavorável. Há necessidades de atualização para elucidar os tipos de DM e as abordagens diagnósticas e terapêuticas possíveis para cada espécie.

REFERÊNCIAS

- Bonner-Weir, S. (2005). **Islets of Langerhans: morphology and postnatal growth**. In E. P. Joslin & C. R. Kahn (Eds.), *Joslin's diabetes mellitus* (14th ed., pp. 41-50). Boston, MA: Lippincott Williams & Wilkins.
- Feldman, E. C., & Nelson, R. W. (Eds.) (1996). **Canine and feline endocrinology and reproduction** (2nd ed., pp. 485-615). Philadelphia: WB Saunders.
- GOODMAN, H. M. (2000). **As ilhotas pancreáticas**. In: JOHNSON, L. R. *Fundamentos de Fisiologia médica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 472-85.
- Goosens, M. M. C., Nelson, R. W., Feldman E. C., & Griffey, S. M. (1998). **Response to insulin treatment and survival in 104 cats with diabetes mellitus (1985-1995)**. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 12(1), 1-6
- Gough, A. (2007). **Differential diagnosis in small animal medicine**. Oxford, UK: Blackwell Publishing.
- Jerico, M. M., Neto, J. P., A; Kogika, M. M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. 1º Ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
- HABER, E. P.; CURI, R.; CARVALHO, C. R. O.; CARPINELLI, A. R. (2001). **Secreção da insulina: efeito autócrino da insulina e modulação por ácidos graxos**. *Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo*, v.45, n.3, p. 219-227.
- Hoening, M., & Dawe, D. L. (1992). **Qualitative assay for beta antibodies. Preliminary results in dogs with diabetes mellitus**. *Veterinary Immunology and Immunopathology*, 32(3- 4), 195-203. doi:10.1016/0165-2427(92)90046-S
- LURYE, J.; BEHREND; E. N. **Diabetes Mellitus**. In: LAPPIN, M. R. *Feline Internal Medicine Secrets*. Philadelphia: Hanley & Belfus, 204. Cap. 56. P. 276-288.
- Nelson, R. W. (2010). **Canine diabetes mellitus**. In S. J. Ettinger & E. C. Feldman (Eds.), *Textbook of veterinary internal medicine* (7th ed., Vol. 2, pp. 1782-1796). St Louis, Missouri: Elsevier Saunders.
- Reusch, C. E. (2010). **Feline diabetes mellitus**. In S. J. Ettinger & E. C. Feldman (Eds.), *Textbook of veterinary internal medicine* (7th ed., Vol. 2, pp. 1796-1816). St Louis, Missouri: Elsevier Saunders.
- Reusch, C. E., Robben, J. H., & Kooistra, H. S. (2010). **Endocrine pancreas**. In A Rijnberk & H. S. Kooistra (Eds.), *Clinical endocrinology of dogs and cats* (2nd ed., pp. 155-173). Hannover, Alemanha: Kluwer Academic Publishers.
- Raposo, Inês Isabel Lucas. (2023). **A influência do cuidado de animais de estimação no controlo glicémico da diabetes gestacional**. Dissertação de

Mestrado Integrado (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade do Porto, Porto.

Santos, Filipa Alves. (2012). **DIABETES MELLITUS EM CÃES E GATOS: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 35 CASOS CLÍNICOS.** Dissertação de Mestrado Integrado (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Técnica De Lisboa, Lisboa.

Silva, Mariana de França Oliveira.(2009). **DIABETES MELLITUS CANINA E FELINA.** Relatório de Disciplina (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco.

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: RELATO DE CASO

Wellyvita Plabya Gonçalves silva¹, Nicole Hanna Martins Souza¹, Vitória Barrêto Lima¹; Maria Eduarda Canhete Guimarães¹, Felipe Noleto Paiva¹

¹ Centro Universitário Goyazes- UniGoyazes

E-mail: wellyvita.silva@fug.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral canina é uma zoonose causada por um protozoário do gênero *leishmania* spp., sendo responsável por causar um grande impacto na saúde humana e animal, podendo atingir varias espécies. Sua transmissão ocorre por picada de flebotomíneos, sendo o mais conhecido o mosquito palha (*Lutzomyia longipalpis*). O parasito possui diferentes formas de vida, sendo que a forma promastigota ocorre no vetor e a forma amastigota ocorre no hospedeiro vertebrado. A manifestação clinica varia de acordo com o grau de infestação e imunidade do hospedeiro, e o diagnóstico pode ser realizado por teste rápido, parasitológico e/ou sorológico. Em geral, a doença tem um tratamento de custo elevado, sendo mais indicado realizar o controle e profilaxia. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma cadela sem raça definida (SRD) de 4 anos de idade, manifestando epistaxe, inapetência, melena e lesões cutâneas em ambas orelhas. A cadela é proveniente do município de Amaralina-Goiás, residindo em área rural. **MATERIAL E MÉTODOS:** O exame sorológico por método de ELISA e método de imunofluorescência indireta foram realizados para confirmação de diagnostico e em seguida foi realizado PCR-quantitativo com amostra de medula óssea para confirmação do patógeno. O tratamento foi iniciado visando melhora do quadro imunológico e em seguida foi através da administração do Miltefosina 2%. **RESULTADOS:** O animal apresentou melhora do quadro e excelente evolução clínica. **CONCLUSÃO:** O caso evidencia um quadro de sucesso terapêutico inicial, sendo necessário ainda a realização de exames complementares durante todo o período do tratamento e monitoração do paciente a cada 4 meses.

Palavras-chave: Leishmaniose. Leishmaniose visceral. Cães. Zoonose. Miltefosina.

CANINE VISCERAL LEISHMANIASIS: CASE REPORT

ABSTRACT

INTRODUCTION: Canine visceral leishmaniasis is a zoonosis caused by a protozoan of the genus *Leishmania* spp., responsible for causing a major impact on human and animal health, and can affect several species. Its transmission occurs through the bite of sand flies, the best known of which is the straw mosquito (*Lutzomyia longipalpis*). The parasite has different life forms, with the promastigote form occurring in the vector and the amastigote form occurring in the vertebrate host. The clinical manifestation varies according to the degree of infestation and host immunity, and the diagnosis can be made by rapid, parasitological and/or serological test. In general, the disease has a high cost to treat, and it is best to carry out control and prophylaxis. **OBJECTIVE:** The objective of this work is to report the case of a 4-year-old mixed breed dog (SRD), manifesting epistaxis, inappetence, melena and lesions detected in both ears. The dog comes from the municipality of Amaralina-Goiás, residing in a rural area. **MATERIAL AND METHODS:** Serological examination using the ELISA method and indirect immunofluorescence method were performed to confirm the diagnosis and then quantitative PCR was performed with a bone marrow sample to confirm the pathogen. Treatment began with an improvement in the immunological condition and was then

administered with Miltefosine 2%. **RESULTS:** The animal's condition improved and its clinical evolution was excellent. **CONCLUSION:** The case demonstrates initial therapeutic success, with further examinations required throughout the treatment period and monitoring of the patient every 4 months..

Keywords: Leishmaniasis. Visceral leishmaniasis. Dogs. Zoonosis. Miltefosine.

1. INTRODUÇÃO

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma antroponose causada pelo protozoário *Leishmania spp*, tendo o cão como principal reservatório (Silva, 2007). O animal infectado pode se encontrar clinicamente saudável por um longo período, mas permanece como reservatório da doença e com a capacidade de infectar o vetor e continuar com a disseminação do ciclo (Gontijo & Melo, 2004; Mancianti et al., 1988).

Os sinais clínicos observados nos cães incluem lesões cutâneas marcadas por alopecia, descamação, hiperqueratose nasal, úlceras e hiperpigmentação, além de anorexia, onicogribose e alterações oftálmicas (Koutinas & Koutinas, 2014).

O método conhecido para diagnóstico da Leishmaniose é inicialmente através da suspeita clínica, e posteriormente confirmado via exames parasitológico, sorológico, imunológico e molecular. No Brasil, o diagnóstico da LVC é sem dúvida desafio para os órgãos de controle de endemias, considerando que o cão é considerado o principal reservatório da doença (FEITOSA, 2006; BONATES, 2003).

A miltefosina é um alquilfosfolípido com efeito leishmanicida (MIRÓ *et al.*, 2009), sendo atualmente a principal droga empregada no tratamento da leishmaniose visceral dos cães (BANETH *et al.*, 2012).

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de leishmaniose visceral destacando as etapas de diagnóstico e tratamento.

2. RELATO DE CASO

Foi atendida, uma cadela sem raça definida (SRD), com 4 anos, residente da zona rural da região de Amaralina-GO. A paciente apresentava sintomas de febre, vômitos, inapetência, diarreia com melena, perda progressiva de peso, epistaxe e paralisção parcial dos membros posteriores.

O paciente foi inicialmente diagnosticado com hemoparasitose (*Ehrlichia spp.* e *Anaplasma spp.*) e foi realizado tratamento com Doxiciclina (5,0mg/kg, BID, durante 28 dias) e Cloridrato de Imidocarb (Imizol, 0,005ml/kg, SC, em duas aplicações com intervalo de 14 dias). Ao final do tratamento, repetidos os exames de hemograma e bioquímica sérica foi observado aumento na dosagem sérica da creatinina e diminuição progressiva no hematócrito.

Foi constatada também a reincidência dos sintomas, com manifestação de vômito, diarreia e epistaxe, sendo optado pela internação e monitoração do paciente. A paciente foi então encaminhada para avaliação com hematologista sendo observadas lesões cutâneas (dermatite esfoliativa seca e generalizada, com escamas branco-prateadas) em região de orelha. Foi realizado teste sorológico para leishmaniose visceral canina por método de ELISA e método de imunofluorescência indireta, usando amostra de soro.

O teste de ELISA teve resultado 'reagente (0,680)', e o teste de imunofluorescência indireta teve o resultado 'reagente (1/40)', ambos indicativos do quadro de leishmaniose. Diante dos resultados iniciais, foi realizado ainda o exame

de *Real Time* PCR quantitativo (qPCR) – *leishmania spp* utilizado amostra de sangue e medula óssea. O exame qPCR foi confirmatório, com resultado ‘detectado (45.575.656.00 cópias de dna patógeno/ µl de amostra extraída).

Após os resultados, foi informado ao tutor a gravidade da doença e instruído sobre a possibilidade da eutanásia ou tratamento, e os tutores optaram pelo tratamento. Foi então realizada a comunicado aos órgãos oficiais obrigatórios e a tutora assinou o termo de responsabilidade, mostrando-se disposta a realizar o tratamento de controle.

Para o protocolo terapêutico, foi iniciado tratamento de controle imunológico antes do tratamento com a medicação leishmanicida. O tratamento realizado foi uso oral, Alopurinol 100mg (15mg/kg, SID, uso contínuo), Domperidona 10mg (1mg/kg, BID, durante 3 meses), Resist (2g/10kg, SID, durante 30 dias), Prednisolona 5mg (1mg/kg, SID, durante 10 dias). Para uso tópico foi indicado o uso de coleira (Seresto/Leevre/Scalibur) em uso contínuo. Após 28 dias de acompanhamento realizando o tratamento imunológico, foi realizada uma reavaliação.

3.RESULTADO

Após o tratamento imunológico inicial, o paciente apresentou melhora no apetite, sem quadro de vômitos, com presença leve de diarreia, ausência de hemorragias. Foi então iniciado o tratamento com Miltefosina a 2% (1mL/10kg, SID durante 28 dias) associado ao uso de Alopurinol. Também foi realizada prednisolona 5mg (1mg/kg, SID, durante 10 dias), para diminuir a ocorrência de claudicação.

Até o fim do relato, o animal continuava o tratamento com Miltefosina 2% e Alopurinol, restando apenas 10 dias para fim do tratamento. A paciente seguia apresentando prognóstico favorável e respondendo bem ao tratamento.

4. DISCUSSÃO

Erliquiose e anaplasmosose são doenças infecciosas causadas por bactérias Gram negativas, pertencentes à ordem Rickettsiales, família Anaplasmataceae, gêneros *Ehrlichia* e *Anaplasma*, que foram reclassificados em 2.001 com base em descobertas de similaridades entre diversos organismos rickettsiais e em informações referentes aos genes 16S rRNA e groESL. A *Ehrlichia canis* é parasita obrigatória das células hematopoiéticas maduras ou imaturas, em especial as do sistema fagocitário mononuclear, tais como (SILVA, 2010). Já a *Anaplasma platys*, de acordo com HOSKINS (1991), multiplica-se apenas em plaquetas de cães; no entanto DAGNONE et al. (2001) informou que essa *Rickettsia infecta* as plaquetas do cão, podendo eventualmente infectar também os leucócitos.

A erliquiose canina apresenta-se sob a forma cutânea, septicêmica e nervosa, de acordo com os sintomas apresentados, porém estes sintomas são inespecíficos, podendo ser confundidos com outras doenças. Os principais sinais clínicos são: depressão, anorexia, letargia, perda de peso, febre (39,5 - 41,5°C), presença de carrapatos, secreção nasal e ocular, petéquias, equimoses, epistaxe, hematúria, edema de membros, vômitos, tosse, dispnéia, insuficiência hepática e renal, linfadenopatia, palidez de mucosas, uveíte, hifema, hemorragia subretinal, deslocamento de retina e cegueira. Em alguns casos pode-se observar glomerulonefrite, devido à deposição de imonocomplexos. Porém, a fase aguda pode não ser evidente, passando despercebida pelo proprietário, e os sinais clínicos desaparecem sem tratamento dentro de uma a quatro semanas, mas o hospedeiro permanece com a infecção subclínica (FIGUEIREDO, 2011).

Co-infecções com *A. platys* e *E. canis* foram relatadas em cães do Brasil, o que leva ao agravamento do quadro clínico destes animais (COSTA, 2015). Dentre os protocolos existentes para o tratamento da erliquiose canina, o antibiótico de eleição é doxiciclina (SOUZA, 2012). Entre as drogas eficazes no tratamento para anaplasose, as tetraciclinas e seus derivados (doxiciclina) estão entre as que têm maiores probabilidades de eliminar o agente (LASTA, 2011; MACHADO et al. 2010). O dipropionato de imidocarb é bastante eficaz no tratamento da anaplasose, principalmente em casos de co-infecção ou com infecção concomitante por *Babesia* spp (MACHADO et al., 2010).

A leishmaniose visceral (LV) é considerada uma antropozoonose causada na maioria das vezes pelo protozoário do gênero *Leishmania infantum* e transmitida principalmente pelo repasto sanguíneo da fêmea do flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis* (BRASIL, 2014; BRASILEISH, 2018). Essa patologia é considerada uma doença negligenciada e de grande expansão no mundo, causando um grande impacto na saúde pública, pois pode ser fatal em humanos, quando não há o correto diagnóstico e tratamento, além de gerar perdas econômicas com gastos de medicamentos e internações na rede pública de saúde (SOUZA et al., 2013; WHO, 2019).

Durante o relato, foi constatado a leishmaniose visceral em uma cadela. Os cães com leishmaniose visceral canina (LVC) são considerados como um dos principais reservatórios da enfermidade, sendo importantes na manutenção da doença (CAMPOS et al., 2017; PENAFORTE et al., 2013). No Brasil, a prevalência da LVC em cães varia de 4% a 75%, dependendo da região avaliada (COURAVITAL et al., 2011; ROCHA et al., 2018).

Em relação à faixa etária é observada uma maior soropositividade da leishmaniose visceral canina nos cães jovens, fato que pode estar associado à imaturidade imunológica (FIGUEIREDO et al., 2014; SILVA; WINCK, 2018), semelhante ao descrito no caso, onde o paciente tinha 4 anos de idade.

No Brasil o cão doméstico é considerado o principal reservatório da LVC, todavia, o parasita pode se manter abrigado naturalmente em animais silvestres, como a raposa-do-mato (*Lycalopex vetulus*), cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) e nos gambás (*Didelphis albiventris*), além de equídeos, roedores e felinos (BRASIL, 2014; SCHIMMING; SILVA, 2012).

Foi relatado que o animal residia em área rural, em uma fazenda, onde tinha presença de galinhas, porcos e área de mata. O parasita é transmitido através do repasto sanguíneo do inseto flebotomíneo pertencente à família *Psychodidae*, gênero *Lutzomyia* e comumente à espécie *longipalpis*. Esse vetor é conhecido popularmente, por mosquito-palha, birigui ou tatuquiras, sendo um dos vetores da LV mais encontrado no Brasil (BRASIL, 2014; COSTA, 2011; SCHIMMING; SILVA, 2012). Eles medem de 1 a 3 milímetros de comprimento, têm o corpo recoberto por pelos e são de coloração castanho claro ou cor de palha. Originalmente eram encontrados nas matas, porém, se adaptaram a ambientes urbanos, sendo encontrados no peridomicílio, em galinheiros, chiqueiros, canis, entre outros locais (BRASIL, 2014).

O animal teve quadro de hemoparasitose, antes do diagnóstico por leishmaniose. Fatores imunossupressores ou doenças concomitantes podem resultar em desequilíbrio imunológico, com consequente progressão clínica (BANETH; SOLLANO-GALLEGO, 2015). . Em torno de 60% dos cães que vivem em áreas endêmicas podem ter contato com o parasito e não desenvolver sinais clínicos

da doença, permanecendo assintomáticos por longos períodos (FARIA; ANDRADE, 2012; QUEIROZ et al., 2010).

Foi relatado que a paciente apresentava lesões em região de orelha, inapetência, perda de peso, vômito, febre e diarreia. As manifestações clínicas podem ser sistêmicas, uma vez que se caracteriza como doença crônica e generalizada. Desta forma, as lesões podem envolver qualquer órgão e atingir todos os tecidos e fluidos orgânicos (SOLANO-GALLEGO et al., 2011). A diminuição de peso corporal, apesar do apetite normal ou aumentado, poliúria, polidipsia, perda de massa muscular, letargia, êmese, diarreia, febre são consideradas manifestações clínicas gerais da doença (LEISHVET, 2018; NELSON; COUTO, 2015; SILVA et al., 2019). Além disso, a onicogrifose, dermatite esfoliativa não pruriginosa com ou sem alopecia, dermatite ulcerativa, nodular, papular, pustular no focinho, pina, orelhas e coxins, hiperqueratose e necrose em borda de pavilhão auricular são lesões cutâneas comuns (LEISHVET, 2018; NELSON; COUTO, 2015). As artrites na grande maioria das vezes estão associadas à deposição de imunocomplexos ou à presença direta do parasita no interior das articulações, confirmando a identificação de formas amastigotas de *Leishmania sp.* no líquido sinovial de cães (Feitosa et al., 2000; Agut et al., 2003).

No caso, o paciente apresentou alterações laboratoriais como anemia não regenerativa e leucocitose. As principais anormalidades observadas na patologia clínica são: hiperglobulinemia, hiperproteinemia, hipoalbuminemia, proteinúria, aumento da atividade das enzimas hepáticas, anemia não regenerativa ligeira e moderada, trombocitopenia, azotemia, leucocitose ou leucopenia, linfopenia, neutropenia, neutrofilia (LEISHVET, 2018; NELSON; COUTO, 2015). A anemia pode ocorrer por eritropoiese diminuída, perda de sangue, lise de hemácias e diminuição eritrocitária por sequestro esplênico. Como o parasito pode estar presente na medula óssea e nas células desse local, pode ocorrer aplasia medular, levando a anemia não regenerativa. Outra alteração frequente é a hiperproteinemia, por ativação dos linfócitos B e elevada produção de anticorpos. A trombocitopenia também é comum e ocorre pela vasculite causada pelos imunocomplexos circulantes, distúrbios de trombocitopenia e destruição plaquetária (MEDEIROS et al., 2008; SILVA et al., 2019; SILVA; WINCK, 2018).

O paciente descrito apresentou quadro renal anteriormente ao diagnóstico de leishmaniose. Na função renal, a doença renal pode progredir de uma insuficiência renal aguda (IRA) a doença renal crônica (DRC), sendo uma das causas mais comuns de morte na LVC (RIBEIRO, 2016; SOLANO-GALLEGO et al., 2011).

Para o diagnóstico, foram realizados os testes de imunoabsorção enzimática (ELISA), teste de imunofluorescência indireta e reação em cadeia da polimerase através de amostra da medula óssea, tendo como comparação a literatura, como exames de eleição. O Ministério da Saúde recomendava até meados de 2012, como diagnóstico da leishmaniose visceral nos cães, a reação de imunofluorescência indireta (RIFI) como teste de triagem e o ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA) como teste para a confirmação da doença (BRASIL, 2014; RIBEIRO et al., 2019). Recentemente, para melhorar a eficácia no diagnóstico, foi recomendado a utilização de um teste rápido imunocromatográfico, o DPP (Dual-Path Platform; Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, Brasil) para a triagem e o ELISA como teste confirmatório (PAZ et al., 2018; PEIXOTO et al., 2014). A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) pode ser usada na detecção de parasitos em biópsias da medula óssea, aspirados de linfonodos, swab conjuntival e esfregaços de sangue, isso é uma grande vantagem, pois torna o método menos invasivo (FARIA; ANDRADE,

2012; LEISHVET, 2018). Com essa técnica é possível identificar e ampliar seletivamente o DNA do cinetoplasto do parasita (ALVES; BEVILACQUA, 2004; SOUZA et al., 2013).

De acordo com a literatura, caso o tutor não autorize o procedimento de eutanásia o mesmo deve se responsabilizar por realizar o tratamento e controle do animal, já que a leishmaniose é uma doença que não tem cura, e o animal pode ainda ser reservatório da doença. Apesar dos cães não ficarem curados da doença, existe tratamento para diminuir a carga parasitária no organismo do animal. Para o tratamento, atualmente, a miltefosina (MilteforanTM, Virbac Saúde Animal, São Paulo, SP) é a única droga leishmanicida disponível no Brasil, aprovada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) em 2016.

Miltefosina e alopurinol têm sido utilizados em diversos estudos como terapias para LVC, com resultados variados. (Manna et al., 2008; Miró et al., 2009, 2011; Woerly et al., 2009; Nogueira et al., 2019; Iarussi et al., 2020).

O mecanismo antiparasitário do alopurinol está relacionado com a formação de ribonucleotídeo de alopurinol pela *Leishmania*, com a adição de um grupo amina, formando aminopirazolopirimidina, que é incorporada ao RNA, e assim inibindo a síntese proteica no protozoário (PFALLER; MARR 1974, MARR et al., 1978; ELION, 1993).

Uma das drogas mais empregadas na terapia imunomoduladora da LVC, a domperidona ativa a resposta imune celular por promover umaumento da concentração de prolactina sérica. Além de sua principal função comoestimulante da produção de leite em mamíferos, a prolactina é classificada como uma citocinapró-inflamatória derivada de linfócitos, possuindo assim papel central na resposta imune. (VIEIRA VPC, FIGUEIREDO NM,2021)

As drogas imunossupressoras são utilizadas no tratamento de distúrbios secundários à LVC provocados pela deposição de imunocomplexos. Essa deposição está associada ao aparecimento de poliartrite, vasculite e trombocitopenia imunomediados. Nesses casos, pode-se optar pelo uso de corticoides, como a prednisona e a dexametasona. Essa terapia diminui a fagocitose por macrófagos de plaquetas opsonizadas, possivelmente aumenta a produção de plaquetas e eventualmente diminui a produção de anticorpos. (VIEIRA VPC, FIGUEIREDO NM,2021)

Os métodos de controle são feitos através de métodos para dispersar o vetor, sendo assim, foi indicado o uso de coleira específica com deltametrina. A principal forma de prevenção da enfermidade nos cães domésticos é através do uso de inseticidas tópicos com propriedade repelente. Existem vários produtos à base de piretróides sintéticos, incluindo pipetas contendo permetrina ou cipermetrina, e coleiras impregnadas com deltametrina (BRASILEISH, 2018; LEISHVET, 2018), além disso, os tutores devem evitar passeios com os animais em horários de maior frequência dos vetores (crepuscular e noturno) (BRASILEISH, 2018).

Foi recomendado ao tutor, realizar acompanhamento de 4 em 4 meses, com exames sorológicos, parasitológicos e/ou moleculares e exames gerais para o controle da carga parasitária e revisão de tratamento (LEISHVET, 2018; RIBEIRO, 2016).

4. CONCLUSÃO

Devido à alta incidência de cães com leishmaniose visceral em áreas endêmicas é de suma importância o diagnóstico precoce da doença. Para pacientes

jovens, onde é possível ter acesso ao tratamento, o prognóstico é reservado a favorável, sendo importante a avaliação dos fatores prognósticos e garantindo a uma conduta terapêutica correta e maior chance de cura.

A paciente descrita segue em tratamento com miltefosina, com resposta satisfatória até o momento. Entretanto a leishmaniose visceral tem comportamento imprevisível, não sendo possível determinar um tempo de sobrevivência exato, sendo o objetivo manter uma boa qualidade de vida ao animal.

REFERÊNCIAS

LISBOA, J. C. L.; URZULIN, H. A.; ARAUJO, K. S.; SANTANA, M. A.; BENTO, S. G. R.; NOGUEIRA, F. S. **Acompanhamento clínico e laboratorial de cães parasitologicamente positivos para leishmaniose visceral submetidos a terapia com miltefosina associada ao alopurinol**. São Paulo: Andradina.

VIDES, J. P.; MORAES, I. R. S. **Tratamento da leishmaniose visceral canina com miltefosina-relato de caso**. São Paulo: Araçatuba.

AGUIAR, R. V. **Doença renal crônica em um canino com leishmaniose e erliquiose: relato de caso**. Distrito Federal: Gama, 2022.

JUNIOR, A. B.; PASQUALI, A. K. S.; LEANDRO, A. S.; POZZOLO, E. M.; NAVARRO, I. T.; CHIYO, L.; BREGANÓ, R. M.; DIAS, R. C. F.; FRIEDRICK, R.; FREIRE, R. L.; SOCCOL, V. T. **Manual técnico leishmanioses caninas**. Paraná: Londrina, 2016.

FREITAS, D.; ABBIATI, T. C.; **Leishmaniose visceral canina: relato de caso**. v. 13. Minas Gerais: Uberaba, 2019.

MORAIS, N. B.; JÚNIOR, F. E.; FILHO, G. V. A.; COSTA, J. R. R.; CAMARGO, L. E. B.; ROMIJN, P. C. **Leishmaniose visceral: guia de bolso**. 1 ed. Distrito Federal: Brasília, 2020.

FARIAS, N. R. de.; CAVALCANTE, W. V.; LEANDRO, A. K. C.; MATOS, R. A. T.; PIMENTEL, M. M. L.; CRUZ, R. K. S.; SILVA, R. R. F. da. **Uso da miltefosina no tratamento clínico de cães com leishmaniose visceral: revisão de literatura**. v. 25. Paraná: Umuarama, 2022.

RENNÓ, M. C. A. **Hematologia, bioquímica sérica e urinálise associadas a alterações do líquido sinovial de cães em diferentes estágios da leishmaniose visceral**. 2016.

RODRIGUES, A. C. M.; MELO, A. C. F. L.; JÚNIOR, A. D. S. **Epidemiologia da leishmaniose visceral no município de Fortaleza, Ceará**. v.37. Ceará: Fortaleza, 2017.

SALES, D. P.; CHAVES, D. P.; MARTINS, N. S. **Aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral Canina e Humana no estado do Maranhão**. v.25. Maranhão, 2017.

SILVA, R. R.; SANTOS, A. S.; CAMPOS, P. L.; SANTANA, R. N. **Leishmaniose visceral em cães no Brasil: revisão de literatura**. v. 9. 2021.

ISOLA, J.G.M.P.; CADIOLA, F.A.; NAKAGE, A.D.(2012) **Erliquiose canina: Revisão de Literatura**. In: **SOUZA, D. M. B. et al. Erliquiose transmitida aos cães**

pelo carrapato marrom. Ciência Veterinária nos Trópicos, Recife-PE, v. v.15, n. nº1/2/3, p. 21-31, janeiro/dezembro 2012.

SILVA, L. S. **Erlíquiose e anaplasrose canina em Teresina, Piauí. Trabalho de conclusão de curso (Mestrado em Ciência Animal)** – Universidade Federal do Piauí, 2010.

COSTA, H. X. **Anaplasma platys e Ehrlichia canis em cães: Avaliação de alterações oculares, desenvolvimento e validação de técnica de diagnóstico molecular. Trabalho de conclusão de curso (Doutorado em Ciência Animal)** – Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás, 2015.

VIEIRA, V. P. C.; FIGUEIREDO, N. M. Leishmaniose visceral canina: breve revisão e relatos de casos. **Veterinária e Zootecnia**, v. 28, 2021.